ISSN 1647-3728

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

2017

INCLUI AUTOAVALIAÇÃO, NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

2017

INCLUI AUTOAVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

Abril de 2018

FICHA TÉCNICA

Título
Relatório de Atividades do INE, I.P. 2017 - Inclui autoavaliação no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem
50 exemplares

ISSN 1647-3728
ISBN 978-989-25-0440-7
Depósito Legal 321715/11

Periodicidade Anual

Apoio | a clientes
218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2018
A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P. como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.

Índice

Página

Nota prévia 5

Apresentação 7

Sumário executivo 9

I. Nota Introdutória 13

1. Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 14

2. O Programa Estatístico da Comissão 2017 18

3. Objetivos operacionais no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2017 22

II. Autoavaliação 25

1. Desenvolvimentos da Atividade Estatística 25

1.1. A Atividade Estatística e o impacto na Sociedade 25

1.2. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação 27

1.3. Recolha de Informação 31

1.4. Produção Estatística 37

1.4.1. População e Sociedade 38

1.4.2. Território e Ambiente 47

1.4.3. Economia e Finanças 50

1.4.4. Comércio Internacional 53

1.4.5. Agricultura, Floresta e Pescas 55

1.4.6. Indústria, Energia e Construção 56

1.4.7. Serviços 58

1.4.8. Inovação e Conhecimento 59

1.5. Difusão e Procura de Informação Estatística 61

1.6. Cooperação Estatística Internacional 70

1.6.1 No âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com organizações internacionais 70

1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística no seio da CPLP e com outros países 71

1.7. Gestão da Qualidade 73

1.8. Auscultação dos Utilizadores de Informação Estatística 74

1.8.1. Inquéritos à Satisfação dos Utilizadores/Clientes de Informação Estatística 74

1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações 81

2. Recursos Humanos e Financeiros 84

2.1. Afetação de Recursos 84

2.2. Execução Financeira 86

3. Sistema de Controlo Interno 89
3.1. Ações de Avaliação Externas e Comparações Internacionais 89
3.2. Estrutura Organizacional 90
3.3. Política de Formação 92
3.4 Procedimentos de Controlo Administrativo 94
3.5. Fiabilidade dos Sistemas de Informação 97

4. Medidas de Modernização Administrativa (DL nº 73/2014, de 13 de maio) **..... 99**

III. Balanço Social 2017 - Análise sintética 100

IV. Avaliação Final do QUAR 2017 107
1. QUAR 2017 107
1.1. Objetivos Operacionais e Indicadores de Desempenho 107
1.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa 111
2. Disponibilização e atualização do QUAR 2017 112
3. Autoavaliação 114
3.1. Resultados por objetivo e por indicador 114
3.2. Menção da autoavaliação e respetiva fundamentação 121
3.3. Auscultação interna sobre a autoavaliação 123
3.4. Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2018 125
3.5. Balanço das medidas preconizadas em 2017 127
3.6. Inquérito à satisfação dos colaboradores 130

Anexos
1. Disponibilidade de Informação e Edição de Publicações em 2017 133
1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017 134
1.2. Edição de publicações, por área estatística, em 2017 165
2. QUAR 2017 169
2.1. Síntese 169
2.2. Fichas de indicadores 174
2.3. Avaliação dos resultados dos indicadores com histórico 191
3. "ANEXO A – Sistema de Controlo Interno" 193
4. Metodologia de cálculo do custo total da atividade estatística 195
5. Balanço Social 2017 196

NOTA PRÉVIA

O Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo a 2017 foi elaborado conforme estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), bem como de acordo com as orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, no âmbito da Autoavaliação do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

Como habitualmente, partes relevantes do seu conteúdo integrarão o Relatório a apresentar ao Conselho Superior de Estatística, o qual abrangerá também as atividades desenvolvidas em 2017 pelas Entidades com Delegação de Competências (EDC) do INE.

Este Relatório apresenta, de forma tão detalhada quanto possível, o grau de execução das ações previstas no Plano de Atividades do INE para 2017, assim como a avaliação final do QUAR 2017 e a respetiva Autoavaliação.

Destaca-se que, no cumprimento da sua Missão, o INE desenvolve um vasto conjunto de outras atividades que vão muito para além das que transparecem no seu QUAR que, dado o seu objetivo último e enquanto exercício sintético, apresenta sobretudo uma avaliação das atividades voltadas essencialmente para a vertente externa.

Abril de 2018

APRESENTAÇÃO

O presente relatório sistematiza a informação relevante da execução das atividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estatística, ao longo de 2017, estando organizado da seguinte forma:

I. **Nota Introdutória,** que sintetiza o enquadramento em que se desenvolveu a Atividade Estatística em 2017 — nomeadamente o quadro estratégico estabelecido pelos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu — e apresenta os objetivos do INE para 2017 no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2017).

II. **Autoavaliação,** que i) descreve o grau de execução das atividades previstas no Plano de Atividades do INE para 2017, ao longo do processo produtivo; ii) apresenta alguns indicadores que demonstram o impacto da atividade do INE na sociedade, bem como os resultados dos inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística; iii) apresenta as atividades de âmbito internacional; iv) enuncia o Sistema de Controlo Interno, descrevendo alguns dos mecanismos em prática no INE; v) apresenta os resultados das avaliações externas; e vi) demonstra a afetação de recursos humanos e financeiros.

III. **Balanço Social 2017 - Análise sintética**.

IV. **Avaliação Final do QUAR 2017,** que detalha os resultados da metodologia utilizada para o apuramento da avaliação do INE, em termos quantitativos e qualitativos, e contém a proposta da menção a atribuir ao seu desempenho em 2017.

Anexos:

1. **Disponibilidade de Informação e Edição de Publicações em 2017,** em que se descreve, de forma exaustiva, toda a informação difundida pelo INE, no quadro da produção de estatísticas oficiais.
2. **QUAR 2017**, que reúne os quadros síntese subjacentes à avaliação do INE e informação detalhada sobre cada um dos indicadores utilizados.
3. **"ANEXO A – Sistema de Controlo Interno"**.
4. **Metodologia de cálculo do custo total da atividade estatística**.
5. **Balanço Social 2017**.

O desenvolvimento da atividade estatística do INE em 2017 tem como enquadramento o Programa Estatístico Anual da Comissão Europeia e o seu Plano de Atividades anual, documentos operacionais das estratégias de médio prazo, europeia e nacional, estabelecidas, respetivamente, no "Programa Estatístico Europeu" e nas "Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial" (LGAEO) 2013-2017.

Os objetivos definidos para o INE, no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2017 (QUAR), cujo cumprimento é avaliado no contexto do presente relatório, tiveram naturalmente em consideração a Missão do INE e a sua Visão, bem como o Plano de Atividades anual:

Objetivos de Eficácia

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, melhorar a sua acessibilidade e elevar o nível de literacia estatística no seio da Sociedade.

Objetivos de Eficiência

O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade.

O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais.

Objetivos de Qualidade

O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.

O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, contribuindo para um mais correto entendimento e uma melhor utilização da informação estatística.

Do vasto conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2017, são de destacar as seguintes, devidamente identificadas no Plano de Atividades:

a) No âmbito da **redução dos custos e da carga** sobre os respondentes e dos **processos de recolha de informação**:

- Continuação das iniciativas que visam alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, em diversas áreas estatísticas, nomeadamente a articulação interinstitucional no contexto da Administração Pública e a participação do INE no Programa Simplex +.
- Início da utilização regular da recolha CAPI e da recolha centralizada de preços para o cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em portais de empresas de comércio a retalho, recorrendo ao método *Web Scraping.*
- Intensificação da utilização da nova ferramenta geográfica de apoio à recolha (GeoInq).
- Alargamento do âmbito do SIGINQ, disponibilizando novas aplicações no domínio das famílias e novas funcionalidades no WebInq (recolha de dados do INE pela internet) no domínio das empresas.
- Continuação da disponibilização de informação de retorno aos respondentes dos inquéritos por autopreenchimento (domínio das empresas).

b) No âmbito da **produção/divulgação estatística**:

- Disponibilização de 99,7% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, 97,5% no calendário estabelecido.
- Preparação da 1ª operação experimental aos Censos 2021.
- Disponibilização das Projeções de população residente 2015-2080.
- Divulgação do ”Índice de bem-estar: 2004-2016”.
- Realização do módulo de 2017 do Inquérito ao Emprego relativo ao “Emprego por conta própria”.
- Divulgação dos principais resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2017, nomeadamente os indicadores Europa 2020.
- Divulgação da Balança Alimentar 2012-2016.
- Divulgação do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016.
- Divulgação de indicadores sobre a saúde, relativos ao período 2005-2015, por ocasião do Dia Mundial da Saúde.
- Divulgação do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (ISDR).
- Divulgação da 5ª edição do Retrato Territorial de Portugal e da 12ª edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio.
- Início da divulgação trimestral de Estatísticas de preços da habitação ao nível local.
- Divulgação da Conta Satélite do Turismo: resultados finais 2014 e 2015 e primeira estimativa para 2016.
- Antecipação da divulgação da Conta Satélite do Ambiente – módulo de fluxos físicos de energia.
- Integração de informação administrativa, no âmbito do programa SIMPLEX+, no domínio das rendas de habitação e dos indicadores de curto prazo.
- Divulgação dos principais resultados do Inquérito às Práticas de Gestão 2017.
- Produção semestral de informação do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens.
- Conclusão da recolha do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016.
- Disponibilização dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 2016.
- Realização do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa.
- Divulgação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016.

c) No âmbito da **Cooperação estatística**:

- Participação em *Task forces* relevantes a nível europeu, designadamente no âmbito dos seguintes projetos: Implementação das alterações ao Regulamento 223/2009 sobre as Estatísticas Europeias, Globalização, *Big Data*, *Digital dissemination and communication* (DIGICOM), *Single Market Statistics* (SIMSTAT), troca de microdados, questões metodológicas relacionadas com o PDE, Censos da população e habitação.
- Envolvimento em *ESSnets* de grande relevância na UE, destacando-se: “*European System of Interoperable Statistical Business Registers (*ESBR)*”*; *“ESSnet Sharing Common Functionalities”; “Centre of Excellence on Seasonal Adjustment”, “Improvement of the use of administrative*

sources", "Harmonising data validation approaches in the ESS"; "Steps towards implementing the definition of statistical units for business statistics through profiling and EGR improvements"; *"ESS Centre of Excellence on Data Warehousing"; "ESSnet Big Data" e "GEOSTAT 3 – a statistical geospatial framework for sustainable development".*

- Participação em ações no âmbito do "Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste", com a implementação de atividades destinadas a vários países nos projetos de Coordenação, Legislação, Geoinformação, bem como de IPC e Indicadores de Curto Prazo.
- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS, destacando-se: divulgação do dossiê temático dos ODS no Portal do INE, publicação do destaque "Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030" e elaboração de anexo estatístico ao Relatório Voluntário Nacional apresentado por Portugal no *High Level Political Forum on SDGs*, em julho de 2017.
- Continuação da implementação do Plano de Ação elaborado em resposta às recomendações formuladas no Relatório do exercício de *Peer Review* realizado em 2015, com monitorização do Eurostat.

Assim, o desempenho do INE em 2017 pode ser aferido designadamente através dos seguintes indicadores:

- A autoavaliação do QUAR 2017 atingiu 114,266%, justificando, consequentemente, a proposta de atribuição da menção de BOM.
- A taxa de execução global do Plano de Atividades 2017 situou-se em 89,8%.
- Os recursos humanos utilizados (616)[1] apresentaram um desvio global de -5,4% face aos recursos planeados (651).
- A despesa efetiva executada (30 391 005,06 euros) foi inferior em 3,3% (1 049 905,94 euros) à despesa planeada.
- O nível médio de satisfação do cliente/utilizador de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente atingiu o valor de 0,627 SRE (Saldo de Respostas Extremas), situando-se na meta definida para o ano (0,53 - 0,63).

[1] Conforme Balanço Social 2017; número de trabalhadores a tempo integral: 612.

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A atividade do INE em 2017 teve como enquadramento estratégico nacional as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) para 2013-2017, que representam o compromisso assumido pelos produtores nacionais de estatísticas oficiais para com os seus utilizadores; e ao nível europeu, o Programa Estatístico da Comissão para 2017, alinhado com o Programa Estatístico Europeu (2013-2017).

Os objetivos e indicadores estabelecidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INE para 2017 foram associados à execução do Plano de Atividades.

Dada a vasta e diversificada atividade do Instituto, estabeleceram-se 5 objetivos, classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), em objetivos de Eficácia, de Eficiência e de Qualidade, a que foram associados 16 indicadores e respetivas metas. Realça-se que os objetivos e indicadores estabelecidos no contexto do QUAR não cobrem um vasto conjunto de atividades, cuja execução concorre diretamente para a produção das estatísticas oficiais divulgadas pelo INE, sendo, assim, indispensáveis ao adequado cumprimento da sua Missão. Essas atividades, grande parte das quais devidamente explicitadas no presente Relatório inserem-se em áreas de natureza transversal, como a Metodologia Estatística, as Tecnologias de Informação e Comunicação, o Planeamento, a Gestão da Qualidade, a Cooperação Internacional e a Gestão dos Recursos Humanos e Financeiros.

O resultado final do processo de avaliação da execução do QUAR 2017 situou-se em 114,266%.

Sendo o fim último da atividade de qualquer autoridade estatística a difusão das estatísticas oficiais de qualidade, de cuja produção está incumbida nos prazos estabelecidos, cumpre salientar que, em 2017, o INE disponibilizou a quase totalidade da informação estatística (99,7%) a que se comprometera no Plano de Atividades, 97,5% da qual no calendário previsto.

A execução global do Plano de Atividades de 2017 atingiu 89,8%, nível que pode considerar-se compatível com a Autoavaliação BOM apresentada.

1. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2013-2017

Apresentam-se os objetivos estratégicos plurianuais e respetivas Linhas de atuação para a atividade estatística oficial 2013-2017, salientando-se que ao longo deste relatório é feita referência, sempre que pertinente, ao objetivo/linha de atuação predominantemente relacionado com a atividade reportada.

Objetivo 1: Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico.

Linhas de atuação (LA) do objetivo 1

LA1. Implementar o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e o Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das estatísticas europeias e monitorizar o seu cumprimento.

LA2. Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção/revisão de atos administrativos, a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos.

LA3. Alertar as entidades da administração direta e indireta do Estado detentoras de dados administrativos para a importância da sua cedência para a produção das estatísticas oficiais e fomentar, junto daquelas, mecanismos que facilitem e desenvolvam o processo de apropriação de dados.

LA4. Inventariar e reforçar a utilização de fontes administrativas na produção das estatísticas oficiais, visando a racionalização dos recursos que lhes estão afetos e a redução da carga sobre os respondentes.

LA5. Prosseguir o desenvolvimento do novo modelo censitário da população e da habitação centrado essencialmente na utilização de ficheiros administrativos.

LA6. Prosseguir a estratégia de reengenharia dos processos de produção e difusão entre os diferentes domínios estatísticos, promovendo a integração de sistemas e infraestruturas e o desenvolvimento de estatísticas com objetivos múltiplos.

LA7. Fomentar o desenvolvimento e inovação dos sistemas de informação que suportam a produção das estatísticas oficiais.

LA8. Proceder à integração das estatísticas económicas, sociais e ambientais, tendo designadamente em conta as recomendações do Relatório Stiglitz-Sen-Fitoussi.

LA9. Prosseguir a redução dos custos associados à produção das estatísticas oficiais (carga estatística sobre os respondentes e custos financeiros), através da adoção de metodologias científica e tecnologicamente inovadoras que garantam a qualidade dos resultados produzidos e de estímulos à resposta de famílias e empresas aos inquéritos do Sistema Estatístico Nacional.

LA10. Promover a implementação de sistemas de produção estatística flexíveis que permitam uma adaptação célere e eficaz a alterações nas necessidades dos utilizadores e minimizem os custos.

LA11. Intensificar a dimensão espacial das estatísticas oficiais através de uma crescente integração da Infraestrutura Estatística de Referenciação Geográfica nas atividades de produção e divulgação.

LA12. Dinamizar parcerias, nomeadamente com a comunidade científica, para o desenvolvimento da investigação em diferentes domínios das estatísticas oficiais.

LA13. Implementar novas metodologias estabelecidas no Manual do Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC2010) e na 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional do FMI (BPM6), entre outras.

LA14. Assegurar uma resposta do Sistema Estatístico Nacional à nova legislação da União Europeia sobre a prevenção e correção dos desequilíbrios macroeconómicos na área das finanças públicas.

LA15. Prosseguir o desenvolvimento das Contas Nacionais Portuguesas, nomeadamente com a produção das contas do património dos setores institucionais (em linha com o enquadramento conceptual ao Sistema Europeu de Contas SEC 2010) e aumentar a informação a disponibilizar.

LA16. Promover os estudos necessários à minimização da dimensão e frequência das revisões da informação difundida.

LA17. Consolidar a produção das estatísticas da área económica e ambiental e aperfeiçoar os mecanismos de monitorização dos compromissos assumidos pelo País a nível nacional e internacional.

LA18. Produzir e disponibilizar informação em novas áreas, ou em áreas com insuficiente cobertura estatística, nomeadamente na área social possibilitando o acompanhamento de questões emergentes nos domínios das condições de vida das famílias, das desigualdades e dos indicadores de bem-estar.

LA19. Continuar o alargamento da produção de séries cronológicas para os indicadores mais relevantes.

LA20. Prosseguir com o aumento da desagregação geográfica para indicadores relevantes, assegurando o equilíbrio utilidade/custo.

Objetivo 2: Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística.

Linhas de atuação (LA) do objetivo 2

LA1.Aumentar e aperfeiçoar a informação disponibilizada assegurando o cumprimento dos princípios, politicas e critérios de qualidade que enformam as estatísticas oficiais, nomeadamente no que respeita ao cumprimento dos prazos (pontualidade), à manutenção de séries longas e à acessibilidade dos dados e respetiva metainformação (continuação do esforço de harmonização dos conteúdos) e à publicitação da revisão dos dados.

LA2. Aprofundar instrumentos e agilizar mecanismos que permitam antecipar novas necessidades de produção estatística e propiciar uma resposta atempada às mesmas.

LA3. Adotar estratégias de comunicação diferenciadas que permitam ir ao encontro das necessidades dos vários segmentos de utilizadores e procurar responder com eficácia às alterações no modo como as estatísticas são atualmente procuradas e acedidas.

LA4. Aperfeiçoar os canais de comunicação e difusão estatística, reforçando a utilização daqueles que facilitem a interação com os utilizadores.

LA5. Melhorar a capacidade de resposta das Autoridades Estatísticas às necessidades crescentes e diferenciadas de utilizadores de informação estatística, em termos de rapidez, eficiência e qualidade, respeitando em simultâneo as regras da confidencialidade vigentes a nível nacional e europeu.

LA6. Promover de forma articulada, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, o aumento da literacia estatística e a eliminação de barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais, no que se inclui os cidadãos com necessidades especiais.

LA7. Avaliar regularmente os níveis de satisfação dos utilizadores da informação estatística oficial, assim com a utilização e a procura dirigida aos diferentes produtos estatísticos.

LA8. Adotar uma atitude pró-ativa antecipando as alterações que tenderão a ocorrer na Sociedade, avaliando o seu impacto na produção de estatísticas oficiais e interagindo sempre que se justifique a nível europeu, face às tendências identificadas na produção de estatísticas europeias.

LA9. Apoiar proactivamente a investigação e a realização de estudos baseados em estatísticas oficiais.

Objetivo 3: Otimizar o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional, reforçando e consolidando os mecanismos de coordenação e de cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

Linhas de atuação (LA) do objetivo 3

LA1. Promover iniciativas que reforcem a cooperação institucional no seio do Sistema Estatístico Nacional, favorecendo uma resposta eficiente e eficaz a novas exigências e desafios da Sociedade, nomeadamente através da partilha de boas práticas e do intercâmbio de conhecimentos.

LA2. Estimular e coordenar ações no domínio da produção e da difusão estatística, tendo como princípio orientador a partilha e a reutilização de funcionalidades e experiências já disponíveis no seio das autoridades estatísticas nacionais e internacionais.

LA3. Conceber e implementar mecanismos que permitam ao Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, assegurar a observância dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional (Autoridade estatística, Independência técnica, Segredo estatístico, Qualidade, Acessibilidade estatística e Cooperação entre autoridades estatísticas) e proceder ao respetivo acompanhamento junto das Autoridades Estatísticas.

LA4. Criar mecanismos que permitam ao Conselho Superior de Estatística a realização de auditorias e de outras ações, junto das entidades às quais é cedida informação estatística confidencial, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional.

LA5. Assegurar e reforçar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas das operações estatísticas de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis.

LA6. Intensificar o recurso a auditorias estatísticas e a outros mecanismos para atestar a qualidade das estatísticas oficiais, no sentido de assegurar a confiança e credibilidade no SEN.

LA7. Alertar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia ao Conselho Superior de Estatística, prevista no artigo 14º da Lei nº 22/2008 de 13 de maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional), que permitirá a eliminação de eventuais redundâncias na produção estatística e o aumento das oportunidades de apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade.

LA8. Prosseguir a construção e atualização de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais.

LA9. Assegurar a participação ativa nas instâncias estatísticas internacionais, em particular no que se refere ao desenvolvimento estratégico do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para o reforço da projeção do país, em termos internacionais, na União Europeia e no seio da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

LA10. Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional.

LA11. Garantir a formação técnica, a melhoria de competências, a valorização profissional e a criação de condições para a fixação dos trabalhadores do Sistema Estatístico Nacional, promovendo ações de formação em parceria com outras instituições, designadamente do Ensino Superior.

2. O PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO 2017

O Programa Anual para as Estatísticas Europeias para 2017 foi definido em função das seguintes prioridades:

- Realização dos objetivos estabelecidos no Programa Estatístico Europeu 2013-2017 e implementação do Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020.
- Apoio das políticas essenciais da Comissão, em particular as 10 prioridades definidas nas orientações políticas para 2015-2020.
- Apoio às prioridades destacadas nas conclusões do Conselho das Estatísticas Europeias de dezembro de 2015, em particular a governação económica na zona do euro e na UE.
- Prossecução das ações apresentadas na *Communication on the production method or EU statistics: a vision for the next decade* e na *ESS Vision 2020* atualizada, com um âmbito alargado abrangendo outras áreas-chave como as necessidades dos utilizadores, qualidade, fontes de dados, processos e difusão e comunicação.
- Implementação da *Commission´s Communication to the EP and Council 'Towards robust quality management for European statistics'*, incluindo uma abordagem preventiva para a verificação das estatísticas das finanças públicas, com vista ao reforço da governação económica.
- Continuação da implementação da *Europe 2020 Strategy on smart, sustainable and inclusive growth and of the GDP and beyond initiative* e follow-up do *Stiglitz-Sen-Fitoussi Report on the measurement of economic performance and social progress* e dos aspetos estatísticos do *Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda for Sustainable Development.*
- Implementação do regulamento que altera o *Regulation (EC) No 223/2009 on European statistics e a Commission Decision (2012/504/EU) on Eurostat*, que define o papel e responsabilidades do Eurostat dentro da organização interna da Comissão, no que respeita ao desenvolvimento, produção e difusão das estatísticas.

O Programa Anual para 2017 implementou, naturalmente, o Programa Estatístico Europeu (PEE) 2013-2017.

Em 2017, mantiveram-se os fortes constrangimentos de recursos no seio do Sistema Estatístico Europeu (Estados-membros e Eurostat), os quais exigem um adequado equilíbrio entre recursos insuficientes para a produção estatística e necessidades crescentes de estatísticas para suporte às atuais e novas políticas europeias.

Foram definidas as seguintes prioridades para 2017:

- Europa 2020
    - Continuação da produção de estatísticas relevantes para a monitorização, desenvolvimento e avaliação das políticas da UE no contexto da Estratégia *Europe 2020 – A strategy for smart, sustainable and inclusive growth* e da avaliação dos níveis de progresso, bem-estar e desenvolvimento sustentável, em particular as decorrentes das prioridades definidas pela Comissão, dando relevância à produção de indicadores sociais: crescimento e criação de emprego; redução da pobreza e exclusão social, competências e mobilidade; desenvolvimento de indicadores mais rápidos e estimativas sobre rendimentos e desigualdades; análise de indicadores sobre privação material e mobilidade da aprendizagem e melhoria dos indicadores

sobre eficiência de recursos; melhoria da informação sobre rendimento, consumo e riqueza e maior abrangência de indicadores sobre a qualidade de vida; desenvolvimento de mais dados sobre os fluxos do mercado de trabalho; produção de indicadores baseados nas contas ambientais e desenvolvimento de indicadores para avaliação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) e metas globais da Agenda 2030; melhoria dos indicadores do setor ambiental para acompanhamento dos progressos na economia circular.

- Governação económica
  - Continuação do apoio à governação económica da UE disponibilizando informação estatística de qualidade para monitorização do Pacto de Estabilidade e Crescimento e do Procedimento dos desequilíbrios macroeconómicos, em particular para o Semestre Europeu.
  - Continuação do reforço da monitorização da correta implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na União Europeia (SEC 2010) e da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional (BPM6), incluindo o cumprimento dos programas de transmissão de dados.
  - Desenvolvimento de um sólido sistema de controlo da qualidade das estatísticas para o painel de avaliação dos desequilíbrios macroeconómicos (MIP).
- Globalização económica
  - Continuação do desenvolvimento de indicadores e disponibilização de informação estatística sobre globalização económica e cadeias de valor globais, quer para os decisores, quer para o público em geral.
  - Reforço do *EuroGroupRegister* propiciador de informação de qualidade para a análise da estrutura e competitividade das empresas pertencentes a grupos multinacionais.
  - Desenvolvimento de ações para melhoria das estatísticas do comércio internacional de serviços por empresa.
  - Continuação do aumento da cobertura da informação, incluindo as que decorrem de novas necessidades, sobre crescimento, produtividade e competitividade a disponibilizar aos utilizadores.
- Desempenho económico e social
  - Continuação da disponibilização e melhoria de indicadores macroeconómicos para análise das flutuações económicas e desenvolvimentos estruturais para facilitar o processo de decisão.
  - Continuação da produção de dados de acordo com os mais elevados padrões, incluindo o reforço do cumprimento e monitorização da qualidade e introdução de melhorias nas técnicas e ferramentas de validação.
  - Prossecução de estudos no quadro de Contas Nacionais nos domínios da proteção social, da saúde e da educação, assim como o desenvolvimento de análises socioeconómicas integradas.
  - Continuação do desenvolvimento das atividades relacionadas com as projeções demográficas.
- Sustentabilidade ambiental
  - Primeira transmissão obrigatória de dados do novo conjunto de módulos adotados na área das contas do ambiente: fluxo de energia, setor de bens e serviços do ambiente e despesas com proteção ambiental.
  - Desenvolvimento de indicadores a partir das contas da área do ambiente, publicação de resultados analíticos com base no quadro contabilístico integrado económico-ambiental e desenvolvimento de novos módulos de contas ambientais.

- Empresas
    - Instituição e implementação de um quadro integrado no âmbito das estatísticas das empresas e do comércio internacional.
    - Reforço da cobertura das estatísticas do setor dos serviços, incluindo o comércio internacional de serviços e as estatísticas infra-anuais das empresas, recriação dos processos de troca e de produção/sistemas das estatísticas das empresas e do comércio.
    - Continuação dos estudos sobre a racionalização dos requisitos no âmbito da produção dos inquéritos sobre as TIC e continuação do desenvolvimento de um quadro conceptual mais sólido a recolha de dados estatísticos.
    - Interligação entre as estatísticas sobre I&D, Inovação e TIC, entre outras.
    - Continuação da revisão do Manual de Oslo, que inclui orientações para a produção das estatísticas sobre a Inovação, designadamente no que se refere a conceitos, definições, classificações, recolha e interpretação de dados.
- População
    - Debate das propostas de regulamento sobre estatísticas sociais europeias integradas, cobrindo a recolha de microdados em alojamentos e a indivíduos, que permitirá a revisão do *Labour Force Survey* e do *EU statistics on income and living conditions* (EU-SILC) e se refletirá noutros inquéritos como o Inquérito à Educação de Adultos e o Inquérito Europeu de Saúde.
    - Desenvolvimento de um plano de modernização das estatísticas da população, incluindo uma estratégia renovada para os censos da população e da habitação a partir de 2021 e a harmonização da definição de população com base num trabalho metodológico aprofundado. Preparação da legislação para a ronda dos Censos 2021 baseada na experiência dos Censos 2011.
    - Promoção do uso de dados administrativos no contexto da modernização das estatísticas sociais e de preparação dos Censos 2021.
    - Reforço da atualidade dos indicadores sociais e da melhoria da cobertura da agenda multidimensional da pobreza e exclusão social, em particular o risco de pobreza e exclusão no mercado de trabalho, por forma a dar resposta às necessidades dos principais utilizadores.
    - Atribuição de elevada prioridade ao desenvolvimento de estatísticas sobre a imigração, em particular as referentes à integração de imigrantes.
    - Desenvolvimento metodológico e produção de indicadores de qualidade no contexto da revisão intercalar da estratégia *Education and Training 2020* e das novas solicitações na área das estatísticas da saúde e da proteção social.
- Estatísticas setoriais: geo-espacial, ambiental, agrícola
    - Continuação da integração da informação geo-espacial com a informação estatística, nomeadamente nas áreas social, económica, demográfica e ambiental.
    - Disponibilização de dados regionais e urbanos para apoio às políticas europeias de coesão, de desenvolvimento rural e marítima.
    - Apresentação de um novo regulamento sobre a delimitação das regiões geográficas.
    - Continuação do alargamento das estatísticas dos resíduos, assim como a melhoria da qualidade, metodologia e atualidade das estatísticas de resíduos urbanos.
    - Continuação da otimização e adaptação das estatísticas da energia de forma a suportar a estratégia "*European Energy Union*", com especial atenção para as estatísticas relacionadas com

o consumo de energia, a eficiência energética, as energias renováveis, a dependência energética e a segurança do aprovisionamento. Entrada em vigor do novo regulamento sobre as estatísticas dos preços da eletricidade e do gás natural, permitindo um sistema completo de preços da energia.

- Continuação do desenvolvimento de novas estatísticas mais detalhadas sobre o consumo final de energia, ao nível do sector económico (transportes, indústrias, serviços) e das principais utilizações energéticas.
- Apresentação dos resultados do inquérito LUCAS 2015 e reforço da cooperação entre os serviços da União Europeia utilizadores dos dados apurados no contexto do LUCAS e os Estados-membros que efetuam inquéritos nacionais sobre uso e ocupação dos solos. Será prestada especial atenção à utilização de informação LUCAS no contexto de trabalhos sobre a contabilidade de ecossistemas.
- Adequação das estatísticas agrícolas, das pescas e das florestas às necessidades específicas decorrentes da revisão das Políticas Agrícola Comum (PAC) e das Pescas (PCP).

- Novos métodos de produção das estatísticas da União Europeia

  - Continuação das ações de monitorização do exercício de 2014-2015 do *Peer Review,* de acordo com o plano definido.
  - Continuação do processo de estabelecimento de prioridades e simplificação, no âmbito da discussão dos Programas Estatísticos Anuais da Comissão *(Priority-setting and simplification)*;
  - Continuação da modernização da produção estatística, com base nos princípios da *ESS Vision 2020* e nas ações identificadas na estratégia de implementação.
  - Continuação da execução do projeto DIGICOM, destacando-se o reforço do diálogo entre os utilizadores e produtores de estatísticas europeias; o desenvolvimento de produtos inovadores de divulgação, adaptados às necessidades dos utilizadores e a novas tecnologias; fortalecimento da política de *open data access* do Eurostat; e promoção e *branding* das estatísticas europeias.
  - Prosseguimento do *European Statistical Training Programme* com o objetivo de aumentar a qualidade geral das estatísticas europeias.

- Parcerias no seio do SEE e outras

  - Continuação do reforço da parceria e governança no âmbito do SEE, através da cooperação com o Sistema Europeu de Bancos Centrais, bem como com as organizações europeias e internacionais envolvidas na produção de dados para fins estatísticos ou administrativos.

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2017

O Quadro de Avaliação e Responsabilização do INE para 2017 (QUAR 2017), publicado no Portal do INE, foi estabelecido segundo a metodologia definida para o SIADAP 1 na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro - alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro - tendo como linhas orientadoras a Missão do INE, as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2013-2017 e o Plano de Atividades para 2017.

Missão do INE

O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- Produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- Organização independente e credível;
- Grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- Entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Assim, para avaliar o seu desempenho em 2017, o INE estabeleceu um conjunto de objetivos classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), bem como os respetivos pesos. A cada objetivo foram associados indicadores.

Na definição dos indicadores de desempenho foram tidos em consideração os princípios de Pertinência, de Credibilidade, de Facilidade de recolha, de Clareza e de Comparabilidade, nos termos do artigo referido.

De acordo com as boas práticas, no conjunto de indicadores estabelecido para o QUAR 2017 manteve-se um subconjunto estável de oito indicadores face a anos anteriores, com o intuito de analisar o acompanhamento e a evolução temporal do desempenho em algumas áreas.

Continua-se a salientar a especificidade de alguns dos indicadores utilizados, como os relacionados com a recolha de informação e com o prazo de resposta aos pedidos de informação dos utilizadores, em que as metas estabelecidas se situavam (e vão continuar a situar-se) num patamar muito elevado e, consequentemente, de grande exigência. Ou seja, a manutenção dos patamares em que o INE se posiciona nesta matéria representa, só por si, um critério para a superação.

O processo de elaboração do QUAR 2017, em estreita articulação com o SIADAP 2, contou com a participação dos responsáveis pelas Unidades Orgânicas, de acordo com o n.º 3 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro).

Verifica-se, necessariamente, uma correspondência entre os objetivos operacionais (anuais) definidos para o INE no âmbito do QUAR e os objetivos estratégicos (plurianuais) estabelecidos para o Sistema

Estatístico Nacional para 2013-2017 e as respetivas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2013-2017. Ao longo deste relatório, sempre que adequado, cada atividade é relacionada com um Objetivo/Indicador do QUAR 2017.

Correspondência entre os Objetivos operacionais para 2017 *e os* Objetivos estratégicos

Objetivos de eficácia	Objetivos Estratégicos/LGAEO 2013-2017
O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, melhorar a sua acessibilidade e elevar o nível de literacia estatística no seio da Sociedade	Obj1/LA17, e LA18; Obj2/LA6
Objetivos de eficiência	**Objetivos Estratégicos/LGAEO 2013-2017**
O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade	Obj1/LA6, LA7, LA9 e LA10
O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais	Obj1/LA2, LA3, LA4, LA5 e LA11
Objetivos de qualidade	**Objetivos Estratégicos/LGAEO 2013-2017**
O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.	Obj2/LA1, LA4, LA5 e LA7
O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, contribuindo para um mais correto entendimento e uma melhor utilização da informação estatística.	Obj2/LA3 e LA4

II. AUTOAVALIAÇÃO

1. DESENVOLVIMENTOS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

1.1. A ATIVIDADE ESTATÍSTICA E O IMPACTO NA SOCIEDADE

A atividade do Instituto Nacional de Estatística ─ enquanto autoridade estatística nacional ─ pelo seu conteúdo e pela Missão de prestação de serviço público que lhe está associada, tem um impacto evidente e reconhecido na Sociedade portuguesa.

As autoridades estatísticas nacionais e o Eurostat, enquanto autoridade estatística europeia, são responsáveis, respetivamente a nível nacional e a nível europeu, pela produção de estatísticas europeias, com observância do princípio da subsidiariedade.

O presente capítulo descreve as atividades realizadas em 2017 pelo INE ao longo das várias fases do processo estatístico, envolvendo Metodologia e Tecnologias de Informação, Recolha de Informação, Produção Estatística e Difusão.

O processo estatístico é um processo complexo, que se encerra, em última análise, junto da Sociedade, através da disponibilização de estatísticas relevantes, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em escrupuloso cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

O impacto das estatísticas oficiais na Sociedade é medido não só através do nível de cumprimento dos objetivos estabelecidos, particularmente em contexto do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mas também através da execução de um conjunto vasto de outras atividades estruturantes na atividade do INE, inscritas no respetivo Plano de Atividades.

É neste contexto que a atividade do INE é enquadrada, a nível europeu pelo Programa Estatístico Europeu ─ que procura dar resposta às necessidades de informação estatística a nível da União Europeia, para formulação, aplicação, acompanhamento e avaliação das políticas europeias ─ e, a nível nacional, pelas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial, com objetivos idênticos ao nível das políticas nacionais.

A atividade das autoridades estatísticas vem assumindo um impacto cada vez mais relevante nas sociedades de hoje ao serem responsáveis pela produção de um importante instrumento para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão. As autoridades estatísticas protagonizam ainda um papel crucial na promoção da literacia estatística, junto da Sociedade.

Alguns indicadores permitem quantificar a dimensão do impacto do serviço prestado pelo INE na Sociedade:

O INE e a Comunicação Social:

- 290 *Destaques* (*press-releases*) publicados.
- 708 pedidos de informação de jornalistas.
- 14 122 notícias sobre a atividade do INE de 171 Órgãos de Comunicação Social: 25% na imprensa escrita nacional; 48% em meios *online*; 6% em rádio e 21% em TV (não inclui agências noticiosas, a maioria da imprensa local, rádios locais, blogs, redes sociais, outros online).

Atendimento e Apoio a Clientes:

- 10 498 pedidos de informação estatística ou de esclarecimentos satisfeitos, 5 572 recebidos via Portal/*e-mail* e 4 704 através de contactos telefónicos.
- 387 utilizadores nas bibliotecas do INE.

Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento:

- 35 894 contactos telefónicos recebidos de empresas.
- 77 205 contactos telefónicos efetuados para empresas.

Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais:

- 1 407 026 acessos.
- 10 424 531 páginas visionadas.
- 8 612 indicadores disponíveis na Base de Dados do Portal.
- 600 617 publicações consultadas/descarregadas.
- 1 180 889 destaques consultados/descarregados.
- 643 ocorrências/momentos de disponibilização de informação de operações estatísticas (53 publicações de informação estatística).

Promoção de literacia estatística:

- 1 005 visitantes (entre estudantes e docentes) recebidos em 39 visitas de estudo ao INE.
- 36 pontos de acesso à Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES).
- 18 ações / 519 participantes nas ações de formação/divulgação da RIIBES.
- 764 participantes (em média) nos desafios apresentados no Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada.
- 13 sessões / 166 participantes na formação para professores de um amplo leque de disciplinas no âmbito do protocolo entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação.

Eventos organizados:

- A Caracterização da Economia Social em Portugal: "A Conta Satélite da Economia Social de 2013", Lisboa, 17 de fevereiro, organização INE/CASES, 146 participantes.
- Apresentação do "*Guide to the Statistical Treatment of Public Private Partnerships*", Lisboa, 23 de fevereiro, organização INE/EPEC/Eurostat, 56 participantes.
- Sessão de Apresentação do "Inquérito à Mobilidade", Lisboa, 21 de setembro, organização INE, 47 participantes.
- "ESAC *meeting*", Lisboa, 19 de outubro, organização INE/Eurostat, 19 participantes.
- "Dia Europeu da Estatística", Lisboa, 20 de outubro, organização INE, 138 participantes.
- "*The 3rd Task Force on BD-TEC Action*", Lisboa, 25-26 de outubro, organização INE/Eurostat, 29 participantes.
- "*ESSnet Validat Integration Workshop*", Lisboa, 15-17 de novembro, organização INE/Eurostat, 28 participantes.
- "*Workshop* Estatísticas do Turismo", Lisboa, 7 de dezembro, organização INE/TdP, 108 participantes.

1.2. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Bases de Unidades Estatísticas	
Plano	Atividades desenvolvidas
Desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF); e atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) com base em fontes internas, em particular no Sistema de Informação de Operações Urbanísticas (SIOU), e outras fontes externas. **[LGAEO Obj.3/LA8]**	Concretizada parcialmente. Realização de um trabalho de análise de qualidade das moradas de edifício e alojamento do FNA nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, a partir de mapas de análise produzidos pelo sistema FNA; continuação da análise de qualidade da Base Geográfica de Edifícios (BGE), com o objetivo de incrementar a exatidão posicional das coordenadas de edifício e a coerência com a morada FNA; tratamento das propostas de alteração de morada de alojamento, efetuadas pelos entrevistadores, num total de 3367 propostas em 2017; continuação do processo de apropriação dos dados do SIOU referentes às obras de edificação e demolição de edifícios e às obras concluídas.

Métodos Estatísticos	
Plano	Atividades desenvolvidas
Conceção de documento orientador (*guidelines*) para o teste e validação de questionários. **[LGAEO Obj.1/LA7]**	Concretizada parcialmente. A versão final será testada e implementada em 2018.
Conceção de novos questionários para os modos de recolha CAPI e CATI do Inquérito ao Emprego (IE) e do questionário específico para CAWI do mesmo Inquérito. **[LGAEO Obj.1/LA7]**	Concretizada parcialmente. Criação de um grupo de trabalho com o objetivo de conceber o questionário do IE por via da entrada em vigor (em 2020) do novo Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais (IESS), a partir do qual serão criados os questionários específicos para cada modo de recolha.
Desenvolvimento de metodologia para a introdução de inquéritos com mais do que uma ocorrência de recolha no WebInq-Área dos indivíduos e famílias. **[LGAEO Obj.1/LA7]**	Concretizada parcialmente. Início desta atividade por forma a viabilizar a introdução do método de recolha CAWI no Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias (IUTICF) 2018. Este será o primeiro inquérito com mais do que uma ocorrência de recolha a ser integrado no WebInq-Área dos indivíduos e famílias.

Construção de novos ficheiros para uso científico (SUF) e para uso público (PUF), visando o alargamento da oferta de informação à comunidade científica, em particular, e à sociedade em geral. **[LGAEO Obj.1/LA7]**	Concretizada. Produção de ficheiros de uso científico (SUF) para as seguintes operações estatísticas: Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF), Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias (IUTICF), Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), Sistema do Comércio Internacional (SCI), Inquérito aos Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários (JZBA), Inquérito aos Espetáculos ao Vivo (IEV), Quadros de Pessoal (QP), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas (IUTICE), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional – Empresas (IPCTN). Relativamente aos ficheiros de uso público (PUF): desenvolvimento e implementação de uma proposta de metodologia no âmbito do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF); análise da proposta de metodologia e dos ficheiros produzidos no âmbito do EU-SILC 2004-2013 ao abrigo de uma *Grant* (SGA) promovida pelo *Centre of Excellence on Statistical Disclosure Control*.
Infraestrutura de Georreferenciação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Continuação do processo de georreferenciação dos estabelecimentos do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) e integração da sua componente geográfica na Base Geográfica de Edifícios e no FNA. **[LGAEO Obj.1/LA11]**	Concretizada parcialmente. Definição do procedimento de integração dos estabelecimentos do FUE no Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA)/Base Geográfica de Edifícios (BGE); continuação da preparação de dados FUE para essa integração; realização de testes de georreferenciação de um subconjunto de estabelecimentos do FUE e implementação exploratória de ferramentas para georreferenciação dos dados FUE, com recurso à tecnologia Google.
Implementação da diretiva INSPIRE, aplicando as disposições de execução de acordo com calendário DGT/CE e criação de serviços, de acordo com o Plano de Ação INSPIRE PT – WMS (Web Map Service) e WFS (Web Feature Service). **[LGAEO Obj.1/LA11]**	Concretizada.
Avaliação da integração da Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) no processo de	Concretizada.

atualização do Manual de Processos de produção estatísticas do INE, no âmbito do alinhamento ao GSBPM - *Generic Statistics Business Process Model*. **[LGAEO Obj.1/LA11]**	
Tecnologias de Informação e Comunicação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Continuação da implementação da solução tecnológica de *Disaster Recovery* (DR), em particular, para os serviços informáticos, do site de Lisboa (site principal) para o site da Delegação do Porto. **[LGAEO Obj.1/LA6]**	Concretizada parcialmente. A infraestrutura tecnológica de suporte à solução de DR já se encontra instalada e configurada em Lisboa; a migração de Lisboa para a Delegação do Porto aguarda a conclusão das obras necessárias nas instalações do Porto.
Disponibilização interna da informação proveniente de fontes administrativas, de acordo com os períodos disponíveis e a estrutura acordada entre os seus detentores e os utilizadores internos. Atualização corrente e divulgação interna do catálogo de fontes administrativas e respetiva metainformação. **[LGAEO Obj.1/LA4]**	Concretizada.
Modernização do Portal de Estatísticas Oficiais (dependente de aprovação de candidatura ao SAMA 2020). **[LGAEO Obj.2/LA4]**	Concretizada parcialmente. Elaboração do caderno de encargos para a contratação da modernização do portal.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	A plataforma de gestão de entrevistas presenciais (CAPI) e Web (CAWI) dos inquéritos às famílias foi migrada para ambiente Web. Esta nova plataforma tem um interface que se adapta à dimensão do ecrã onde é executada e permite a realização de entrevistas presenciais em online e offline (com sincronização de amostras e respostas). Integrado com esta nova plataforma, foi desenvolvido o formulário eletrónico CAWI e CAPI do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa (IMOB), sendo o primeiro

	formulário eletrónico CAWI (integrado no WebInq) a usar a Google Map API, para georreferenciação de coordenadas geográficas. Foi também o primeiro formulário eletrónico CAPI a ser executado em online. O IMOB foi a segunda operação estatística às famílias a usar a solução GeoInq desenvolvida em 2016, a qual tinha sido usada no mesmo ano, para o projeto Censos 2021 - Teste 2016. **[LGAEO Obj.1/LA7]**

1.3. RECOLHA DE INFORMAÇÃO

O processo de recolha de dados na produção das estatísticas oficiais continuou a ser objeto de medidas de modernização e de simplificação, beneficiando de uma boa integração das infraestruturas existentes, em especial do Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), que abrange a totalidade das operações de recolha por autopreenchimento e junto das famílias, em linha com as LGAEO 2013-2017, em particular com o seu Objetivo 1 "Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico".

Em 2017 destacam-se as seguintes atividades:

- Utilização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) na gestão de campo das amostras nos inquéritos às famílias. **[LGAEO Obj.3/LA8]**
- Participação na elaboração de propostas de correção e de atualização do FNA, designadamente i) através da gestão das devoluções das cartas de lançamento de inquéritos às famílias; ii) correção de moradas resultante dos contactos por entrevista (através da funcionalidade de "proposta de alteração de moradas"); iii) alteração/correção de moradas de alojamentos não selecionados nas amostras, mas identificados para o efeito pelos entrevistadores e iv) atualização extraordinária de andar e lado das moradas de alojamentos e de edifícios, com base em mapa de análise pré-definido. **[LGAEO Obj.3/LA8]**
- Alargamento da utilização do Sistema de Gestão de Entrevistadores na gestão dos pagamentos de honorários aos entrevistadores e aperfeiçoamento da utilização do módulo de cálculo automático de distâncias para cálculo dos pagamentos aos entrevistadores envolvidos nas operações de recolha presencial. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Continuação da utilização de ferramentas de validação e análise de dados durante o processo de recolha dos inquéritos às empresas e famílias, designadamente o *Business Objects* (BO), bem como dos paradados, com vista à adoção em tempo útil de medidas para a melhoria da qualidade, minimização de desvios sobre as metas estabelecidas e recuperação de respostas eletrónicas interrompidas. **[LGAEO Obj.1/LA9]**
- Alargamento do âmbito do SIGINQ, disponibilizando novas aplicações no domínio das famílias e novas funcionalidades no WebInq (recolha de dados do INE pela internet) no domínio das empresas. Nos inquéritos às famílias: disponibilização da aplicação GPieReg-Central enquanto novo sistema web que suporta a gestão da recolha por entrevista, registo de contactos e acesso a informação de ocorrências anteriores, bem como da atualização da componente de questionários eletrónicos CAPI na versão web (substituirá gradualmente a versão existente). No WebInq: autenticação através do cartão de cidadão e chave móvel digital, integração da nova norma de gestão de moradas e disponibilização de dados do gestor de topo das empresas. **[LGAEO Obj.1/LA6]**
- Realização de 14 modelos de relatórios às empresas (seis personalizados e oito gerais), no âmbito da disponibilização de informação de retorno aos respondentes dos inquéritos por autopreenchimento (domínio das empresas). **[QUAR Obj.4/Ind.15] [LGAEO Obj.2/LA3]**
- Disponibilização de questionários aos entrevistadores sobre as condições da recolha das várias operações estatísticas junto das famílias, visando a melhoria dos guiões de entrevista (como a implementação de protocolos de ajuda à entrevista) e dos conteúdos das sessões de informação e de reciclagem à equipa de campo. **[LGAEO Obj.1/LA7]**

- Conclusão da recolha do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016 e preparação da recolha do Inquérito às Explorações Hortícolas 2017, ambos com recurso a questionário eletrónico no WebInq. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Realização do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa (IMOB2017). Primeira operação de recolha a usar a nova componente CAPI na web (*online* e *offline)*. Esta iniciativa permitiu ganhar experiência no processo de transição e de coexistência de modos mistos de recolha por entrevista. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Intensificação da utilização da nova ferramenta geográfica de apoio à recolha (GeoInq) e utilização de ferramentas SIG generalistas para divisão da área geográfica total do IMOB2017 em áreas de menor dimensão com expetativa de resposta Web semelhante (zonas) para otimização do dimensionamento da amostra CAPI e do processo de recolha. **[LGAEO Obj.1/LA11]**
- Aperfeiçoamento do processo de codificação automática de atividades e profissões no Inquérito à Educação e Formação de Adultos, no Inquérito à Situação Financeira das Famílias e no Inquérito às Deslocações dos Residentes - Presencial. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Início da utilização regular da recolha CAPI de preços para o cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC). **[QUAR Obj.2/Ind.8] [LGAEO Obj.1/LA7]**
- Início da recolha centralizada de preços para o cálculo do IPC, em portais de empresas de comércio a retalho, recorrendo ao método *Web Scraping.* **[LGAEO Obj.1/LA7]**

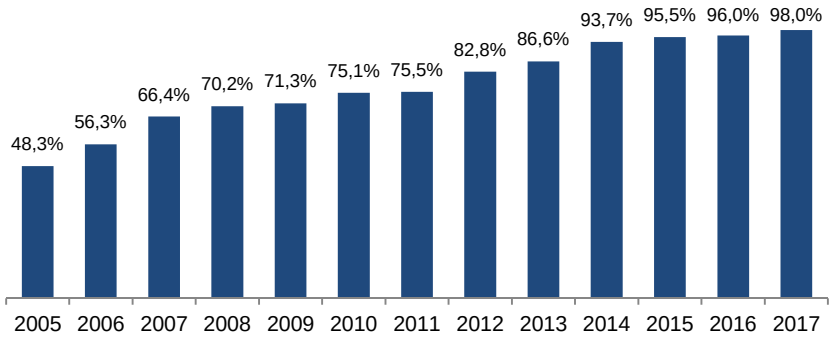
Operações não correntes com particular impacto na atividade de preparação e execução da recolha:

- Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa.
- Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas (conclusão).
- Inquérito às Práticas de Gestão.

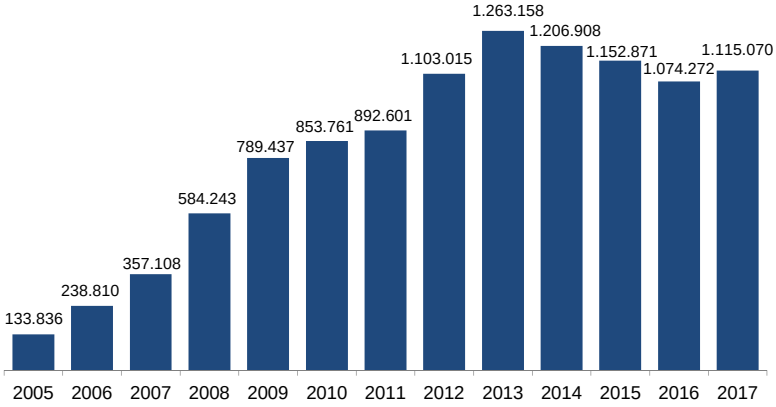
Recolha Eletrónica – WebInq

Prosseguiu a intensificação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, tendo como resultado que 98% das respostas potenciais nas operações de recolha por autopreenchimento foram recebidas no INE por via eletrónica através do Portal (WebInq), que recebeu 1,1 milhão de visitas e 835 826 questionários respondidos. **[QUAR Obj.2/Ind.6] [LGAEO Obj.1/LA9]**

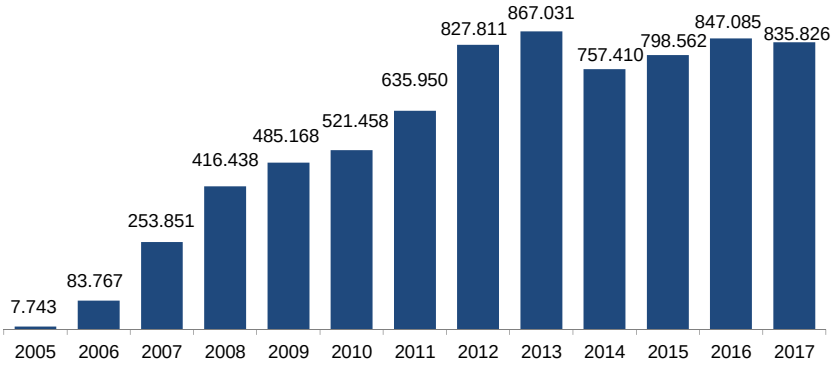
Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas



Número de visitas ao WebInq

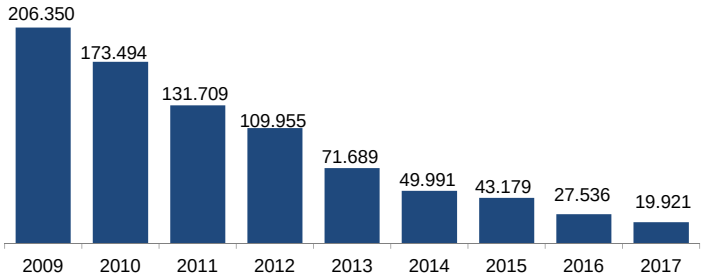


Número de questionários entregues via WebInq



Um dos resultados da intensificação da utilização da recolha eletrónica e da introdução de novos procedimentos continuou a ser a redução dos custos de correio e comunicações, estimada em 1 milhão e 23 mil euros entre 2009 e 2017 (diminuição em cerca de 90%).

Evolução dos custos com correio e comunicações nos inquéritos às empresas



O questionário para auscultação da opinião dos respondentes, disponibilizado experimentalmente em 2016 com o objetivo de avaliar a carga estatística sobre os prestadores de informação, foi alargado a todos os inquéritos, mantendo-se a resposta facultativa, com uma taxa de resposta de 65,4%. Os principais resultados obtidos foram: **[LGAEO Obj.2/LA4]**

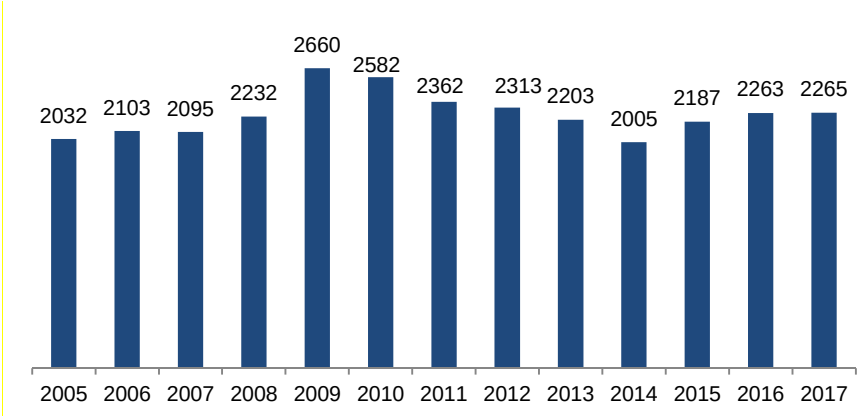
- os inquéritos anuais do INE, na sua maioria, mobilizam uma ou duas pessoas (87,2%) e demoram até 60 minutos para ser respondidos (75,3%), tempo despendido no conjunto, na recolha de informação e no preenchimento online até ao envio para o INE;
- o grau de dificuldade do processo de resposta foi considerado fácil ou muito fácil para quase metade dos respondentes (43,4%);
- alguns respondentes (11,7%) consideram que o INE poderia recorrer a outros organismos para obter as informações necessárias; contudo, a maioria dos respondentes encara os inquéritos do INE às empresas como a melhor forma de recolher as informações;
- na maioria, os inquiridos consideram a informação recolhida útil para a sociedade e, apesar de em menor escala, também útil para as empresas.

Recolha por entrevista

A racionalização e as medidas de diversificação dos processos de recolha por entrevista, designadamente o aumento progressivo do recurso ao modo de recolha CATI e, por enquanto em menor dimensão, ao modo de recolha CAWI, vem implicando uma diminuição gradual dos custos da recolha por entrevista. **[LGAEO Obj.1/LA9]**

Em 2017, registou-se uma diminuição dos custos na quase totalidade das operações de recolha, no entanto, o aumento da amostra no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) provocou um ligeiro aumento (0,07%) nos custos com entrevistadores.

Evolução dos custos com entrevistadores
Operações correntes
(milhares Euros)



Recolha Telefónica (CATI)

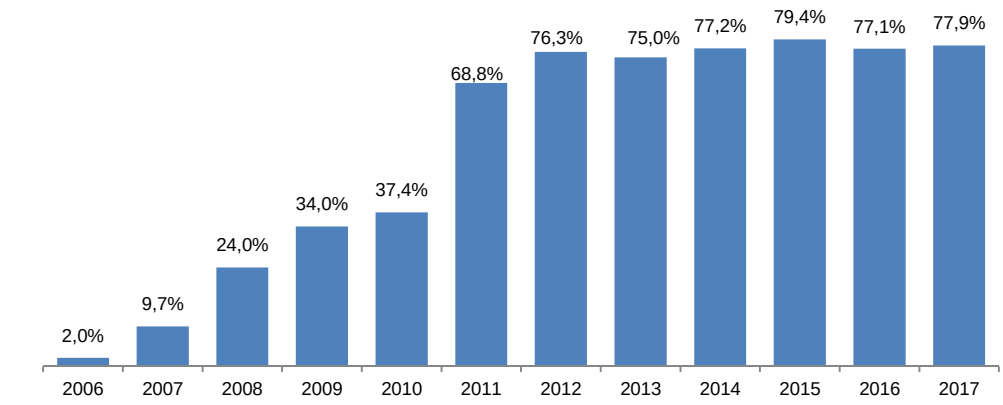
Prosseguiu o recurso ao modo de recolha telefónico (CATI) e a sua gestão e supervisão centralizadas através do Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC-IE). **[LGAEO Obj.1/LA9]**

Total de respostas aos Inquéritos às Famílias e Respostas via CATI

Operação Estatística	Recolha	Total de Respostas	% Respostas CATI
Inquérito ao Emprego	CAPI e CATI	65.117	70,3%
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CAPI e CATI	25.552	85,8%
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (novo)	CATI	12.216	100%
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída	CATI	6.986	100%
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI e CATI	5.490	63,5%
Inquérito às Rendas de Habitação	CAPI e CATI	4.250	79,5%
Total		**120.769**	**77,9%**

Em 2017 foram asseguradas 94 060 entrevistas CATI, o que representa cerca de 78% no total das entrevistas passíveis de realização por telefone, um aumento de 0,8 p.p. face a 2016, tendo-se, no entanto, verificado um decréscimo de 1152 entrevistas. A taxa de resposta CATI aumentou, principalmente devido à introdução de melhorias na gestão de amostras do Inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores e Inquérito às rendas de habitação. No Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação nas famílias, embora a taxa de resposta bruta tenha diminuído, o investimento na rotatividade da amostra e estratégia de insistências traduziu-se num aumento de 1,1 p.p. nas respostas dos indivíduos selecionados, aumentando o número de respostas efetivas.

Recolha Telefónica - Entrevistas conseguidas



No Inquérito ao emprego, 70,3% das entrevistas conseguidas foram obtidas por telefone, ou seja, um aumento de 0,6 p.p. face ao ano anterior. Simultaneamente, e para maior rigor da informação prestada pelo respondente, prosseguiu a concentração das entrevistas deste inquérito nas duas semanas seguintes à semana de referência, tendo-se atingido um nível de 95,8%, superando a meta estabelecida. **[QUAR Obj.2/Ind.5]**

No Inquérito à utilização de tecnologias da informação e comunicação pelas famílias, com vista à redução de custos, foi testada a introdução da primeira entrevista CATI com resultados positivos. Paralelamente, com o objetivo de melhorar a comunicação inicial com o respondente, realizou-se uma diferenciação de modelos de cartas por modo de envio (postal e mensagem eletrónica).

Procedimentos de Gestão e Controlo da Qualidade

Destacam-se as seguintes atividades:

- Alargamento de planos de validação a todas as operações de recolha às empresas, às famílias, na agricultura e na observação de preços ao consumidor, através das funcionalidades de validação das aplicações de recolha, assim como das ferramentas do *Data Warehouse*. **[LGAEO Obj.1/LA9]**
- Evolução dos procedimentos de controlo de qualidade da informação recolhida, especialmente através da monitorização das entrevistas e do acompanhamento do trabalho de campo realizado pelos entrevistadores, incluindo a realização de inquéritos amostrais de controlo telefónico da recolha presencial. **[LGAEO Obj.1/LA9]**
- Consolidação de procedimentos com base nas funcionalidades no SIGINQ, em particular nas componentes dos processos de recolha por autopreenchimento (GPap) e por entrevista (GPie). **[LGAEO Obj.1/LA9]**
- Início da utilização do processo de codificação automática das atividades e profissões nos inquéritos por entrevista. Alargamento e harmonização dos dicionários utilizados neste processo. **[QUAR Obj.2/Ind.7] [LGAEO Obj.1/LA7]**
- Continuação da investigação da recolha eletrónica de preços e quantidades de produtos comercializados por relevantes cadeias nacionais (*scanner data*), designadamente na definição da sua operacionalização. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
- Alargamento da recolha centralizada de preços pela internet no IPC. Introdução de melhorias nas aplicações de recolha do IPC, promovendo a sua modernização e integração no SIGINQ. Recolha total por CAPI, na sequência da *Grant Multipurpose price statistics – Objective 1.B The Use of electronic devices for price collection.* **[LGAEO Obj.1/LA7]**

Outras iniciativas

- Coordenação do grupo de trabalho de Avaliação Prévia de Impacto Económico Legislativo - Projeto "Custa Quanto? – Fazer contas à Lei", em articulação direta com a Presidência do Conselho de Ministros (UTAIL / CEJUR). **[LGAEO Obj.3/LA1]**
- Participação na *Task Force Innovative Tools and Sources for Household Budget Survey (HBS).* **[LGAEO Obj.3/LA9]**
- Participação na organização e realização da UNECE *Data Collection Workshop* 2017 (Canadá), incluindo a apresentação "*Using Administrative Data for Statistical Purposes: Statistics Portugal Experience*". **[LGAEO Obj.3/LA9]**
- Participação na *Conference of the European Survey Research Association* 2017, com duas apresentações "*Changing from manual to automatic coding using previous experience in manual coding*" e "*The use of paradata in telephone interviews to define adaptative case management tools: the case of LFS*", e um poster "*Telephone interviews: history, tools and main summarized paradata indicators*". **[LGAEO Obj.3/LA9]**

1.4. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

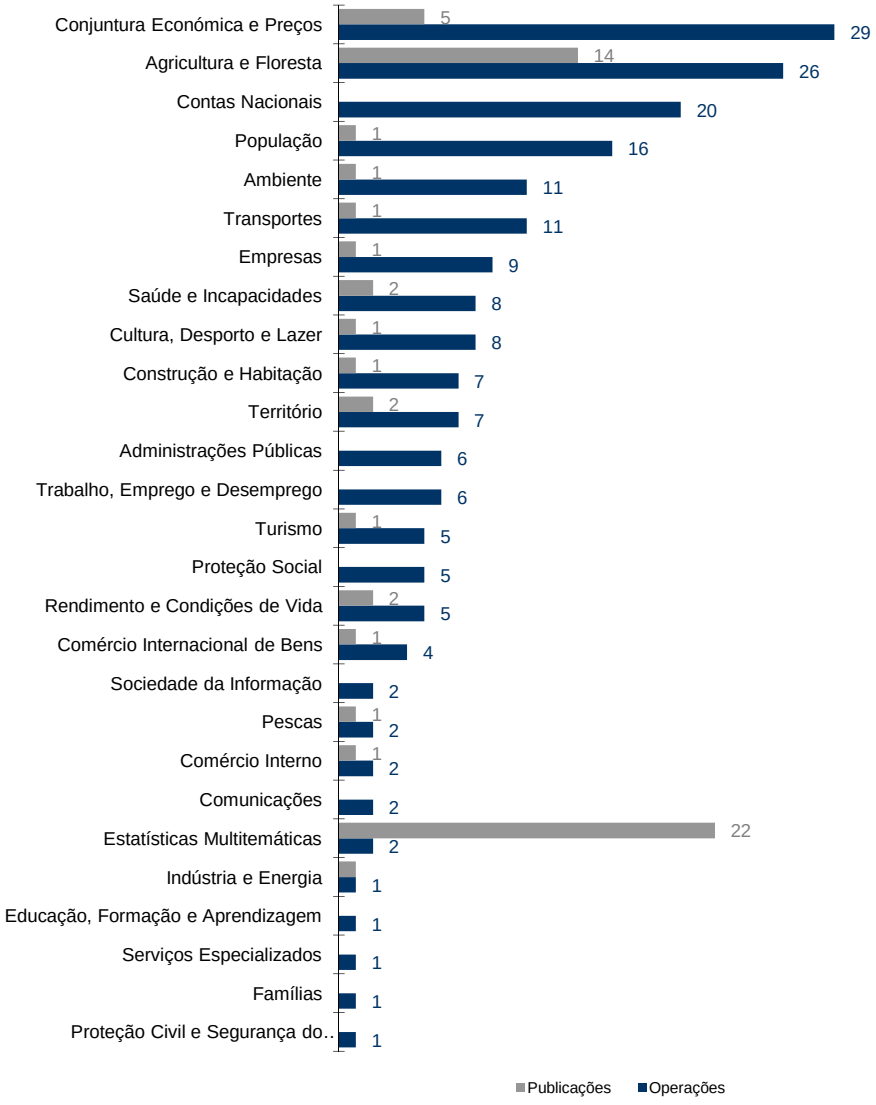
No Plano de Atividades para 2017 estava prevista a realização, pelo INE, de 234 atividades estatísticas, das quais 199 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 660 ocorrências/momentos de disponibilização de informação e à edição de 37 publicações (títulos).

Foram concretizadas 99,7% das ocorrências previstas, 97,5% disponibilizadas na data prevista ou com antecipação, e apenas um dos títulos não foi editado por a publicação ter sido suspensa. **[QUAR Obj.4/Ind.12]**

Não foram consideradas neste cálculo 7 ocorrências – Sistemas públicos urbanos de serviços de águas v. física 2016 e v. económica-financeira 2015, Divórcios e separações de pessoas e bens 2016, Pessoal de saúde 2016, cujos atrasos não foram da responsabilidade do INE; Unidades de cuidados de saúde primários 2016, atividade suspensa por motivos alheios ao INE; Óbitos por causas de morte 2016 e Estatísticas dos resíduos urbanos 2016, cuja responsabilidade da não disponibilização não é atribuível ao INE.

As operações estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 27 áreas estatísticas.

Operações Estatísticas e Publicações, por Área Estatística (Nº)



Descrevem-se, sucintamente, as principais atividades desenvolvidas em 2017, por área estatística, de acordo com o previsto no Plano de Atividades. Maior detalhe sobre a informação estatística divulgada e as publicações editadas, assim como as justificações dos eventuais atrasos na sua divulgação, estão disponíveis em anexo a este Relatório.

1.4.1. População e Sociedade	
População	
Plano	Atividades desenvolvidas
Adoção de um novo modelo a utilizar nos Censos 2021, o qual ─ suportado em dados administrativos e garantindo padrões de qualidade elevados ─ através de processos e tecnologias inovadores, por um lado oferecerá aos cidadãos instrumentos cómodos de resposta e, por outro, permitirá a redução dos custos da operação censitária. **[LGAEO Obj.1/LA5]**	Concretizada. Apresentação do relatório final do "Estudo de viabilidade para adoção de um novo modelo censitário", que ficou aprovado.
Elaboração do "Programa de ação" para os Censos 2021 (PA Censos 2021). **[QUAR Obj.3/Ind.9]** **[LGAEO Obj.1/LA5]**	Concretizada. Início da preparação do "Programa de Ação" para os Censos 2021, conforme previsto, devendo ocorrer em 2018 a respetiva conclusão.
Preparação da 1ª operação experimental, a realizar em março de 2018 no contexto do PA Censos 2021. **[LGAEO Obj.1/LA5]**	Concretizada. Início da preparação da 1ª operação experimental aos Censos 2021.
Apresentação, ao CSE, de proposta para a criação da Secção Eventual para os Censos 2021. **[LGAEO Obj.1/LA5]**	Concretizada. Aprovação, na reunião plenária do Conselho Superior de Estatística realizada em 28 de junho de 2017, da criação da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 (SEAC 2021).
Continuação dos trabalhos para a construção da Base de População Residente através da integração de informação administrativa disponibilizada por um número significativo de entidades públicas, visando a disponibilização de variáveis censitárias, a partir de 2021, com frequência superior a decenal. **[LGAEO Obj.1/LA4]**	Concretizada. Continuação da articulação com as entidades gestoras de fontes administrativas, de interesse para as estatísticas censitárias; preparação da nova edição da base de População Residente, relativa a 2016; apresentação à Tutela do INE, em outubro, de um projeto de "Lei para a criação da base de população residente".

Disponibilização das Projeções de população residente 2015-2080, de periodicidade trienal, por sexo e idades, para Portugal e Regiões NUTSII - acompanhadas do respetivo documento metodológico e descrição detalhada dos métodos de projeção, cenários, *racionale* das hipóteses formuladas, etc. **[LGAEO Obj.1/LA19]**	Concretizada. Disponibilização, no dia 29 de março, dos indicadores no portal, documentação metodológica e destaque à comunicação social.
Divulgação infra-anual das Estatísticas Vitais com antecipação do padrão de divulgação da informação em sete dias face aos calendários habituais, beneficiando de ganhos de calendário decorrentes de maior eficiência nos processos de validação e análise de dados. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Divulgação, a partir de março 2017, dos indicadores mensais relativos às estatísticas vitais com maior detalhe regional (NUTS III), assim como, redução do padrão de disponibilidade (de mês n +77 dias para mês n + 70 dias).
Divulgação anual das Estatísticas da Aquisição e Atribuição da Nacionalidade, População Estrangeira e Indicadores Demográficos, com a antecipação em quatro semanas, em resultado de maior eficiência nos processos de cálculo e validação de indicadores. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Divulgação com antecipação em duas semanas das Estimativas de população residente por naturalidade e por nacionalidade.
Desenvolvimento de estudos de viabilidade de produção de estimativas anuais das migrações internacionais com maior detalhe geográfico nacional e internacional, recorrendo a fontes de dados alternativas e/ou modelos estatísticos. **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada. Apresentação dos resultados no âmbito dos trabalhos da *Work Session on Migration Statistics* da UNECE.
Reforço da articulação interinstitucional com o MNE/DGACCP no âmbito do projeto de implementação do novo sistema de gestão consular, com o objetivo de estudar a viabilidade da apropriação para fins estatísticos de dados administrativos relativos à população portuguesa inscrita nos consulados. **[LGAEO Obj.1/LA4]**	Concretizada. Realização de reuniões técnicas; futuros desenvolvimentos estão dependentes da implementação do novo sistema de gestão consular por parte do MNE.

Continuação da articulação interinstitucional com o MAI/SEF no âmbito da apropriação de dados administrativos relativos à população estrangeira com residência/permanência legal em Portugal (concessão de títulos de residência; população estrangeira com estatuto legal; asilo e refugiados e prorrogação de vistos de longa duração); e com o MNE/DGACCP no que respeita à apropriação de informação administrativa relativa aos vistos concedidos a estrangeiros nos postos consulares portugueses. **[LGAEO Obj.1/LA4]**	Concretizada. Disponibilização de novos indicadores anuais relativos à população estrangeira numa série iniciada em 2008: população estrangeira com estatuto legal de residente por local de residência, sexo e nacionalidade e população estrangeira que solicitou estatuto de residente por local de residência, sexo e nacionalidade.
Acompanhamento dos desenvolvimentos a ocorrer no âmbito do "Estudo de viabilidade sobre a utilização da definição de residência habitual nas estimativas de população residente e nas estatísticas demográficas; estudo obrigatório, conforme o artigo 8º do Regulamento (UE) nº 1260/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo às Estatísticas Demográficas Europeias, e input estratégico no âmbito da modernização das estatísticas europeias da população. **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	- Disponibilização de novos indicadores anuais relativos à idade média ao nascimento segundo a metodologia *rate-based*, numa série longa iniciada em 1980. **[LGAEO Obj.1/LA18]** - Participação no seminário PNPOT "Território e Prospetiva" (5 de abril, Gulbenkian), organizado pela DGT, com a apresentação "Projeções da população residente 2015-2080 - Síntese metodológica e principais resultados". **[LGAEO Obj.3/LA2]** - Participação no ciclo de debates promovido pela Fundação INATEL "Desafio 2030 – Uma Agenda para o

	Desenvolvimento Sustentável – Saúde de qualidade" com uma apresentação subordinada ao tema "Evolução da esperança de vida e envelhecimento demográfico em Portugal" (5 de julho). **[LGAEO Obj.3/LA2]** - Participação na *Work Session on Migration Statistics*, UNECE, Genebra, 30-31 de outubro, com apresentação do paper "*Migration estimates from Portuguese tax records combined with other administrative registers and estimation methods*". **[LGAEO Obj.3/LA9]** - Divulgação de destaque a assinalar o Dia Internacional dos Migrantes, tendo sido divulgada pela primeira vez informação estatística relativa à aquisição de nacionalidade portuguesa, importante indicador de integração de migrantes (15 de dezembro). **[LGAEO Obj.1/LA18]** - Divulgação da publicação Índice de bem-estar: 2004-2016 (15 de dezembro). **[LGAEO Obj.1/LA18]**
Trabalho, Emprego e Desemprego	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação trimestral dos resultados do Inquérito ao Emprego (IE), prosseguindo a trajetória de antecipação da respetiva data. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada.
Divulgação mensal dos resultados das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada.
Realização do módulo de 2017 do IE relativo ao "Emprego por conta própria". **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada.
Preparação do módulo de 2018 do IE relativo à "Conciliação da vida profissional com a vida familiar". **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada.
Início dos estudos necessários: i) à implementação das alterações no IE decorrentes do novo Regulamento da UE; ii) à adoção dos conceitos da OIT; e iii) para a introdução do modo de recolha via web. **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada. Execução de relatórios de síntese sobre: esquemas de transição para a nova amostra, para permitir ligação das séries; adoção do *wave approach*; critérios de precisão cf. Regulamento IESS; eventual transição para uma nova base de amostragem.

Divulgação trimestral dos resultados do Índice de Custo do Trabalho e conclusão do estudo de viabilidade para a utilização de dados decorrentes da Declaração Mensal de Remunerações, da Segurança Social. **[QUAR Obj.3/Ind.10]** **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Execução do estudo conduzido em duas fases: até junho e até outubro.
Disponibilização no Portal de séries de dados históricos do Inquérito ao Emprego.	Não concretizada. Necessidade de definição da metainformação, nomeadamente conceitos e designação das variáveis de medida e de dimensão para as séries mais antigas (1974 e 1983).
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	- Apresentação do trabalho "As Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego divulgadas pelo INE desde 2014: Modelos testados e resultados" no *Workshop* organizado pelo ESTGA-UA (Águeda, 5 de abril). **[LGAEO Obj.3/LA2]** - Destaque temático e infografia "Dia do Trabalhador" (28 de abril). **[LGAEO Obj.1/LA18]** - Participação no *12th Workshop on LFS Methodology* (Copenhaga, 4 e 5 de maio). **[LGAEO Obj.3/LA9]** - Participação nos cursos *Estimation of the Monthly Unemployment Rate* (Herleen, 16 a 18 de maio) e *Advances in Quantile Regression* (Braga, 12 a 14 de junho). **[LGAEO Obj.3/LA9]** - Estudo e destaque sobre os emigrantes portugueses e seus descendentes no mercado de trabalho europeu 2014: divulgação de dados estatísticos compilados pelo Eurostat com base no módulo *ad hoc* do *Labour Force Survey*, realizado em 2014 por vários países europeus (7 de agosto). **[LGAEO Obj.1/LA18]** - Disponibilização no Portal de 20 séries trimestrais e anuais de indicadores sobre a subutilização do trabalho e de 4 indicadores sobre a população empregada por atividade económica (9 de agosto). **[LGAEO Obj.1/LA18]** - Apresentação do trabalho "Obter estimativas mensais a partir de um inquérito trimestral: as Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego. Problemas e desafios" no XIII Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística (Lisboa, 20 de outubro). **[LGAEO Obj.3/LA2]**

Rendimento e Condições de Vida	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação de uma publicação online de natureza analítica com os resultados definitivos do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) 2015/2016. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Edição da publicação Inquérito às despesas das famílias 2015/2016, disponibilizada no Portal a 17 de julho.
Recolha e análise preliminar dos dados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2017, realizado em parceria com o BdP e no âmbito do Eurosistema. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Conclusão das tarefas preparatórias e realização do trabalho de campo do Inquérito à situação financeira das famílias 2017.
Divulgação dos resultados provisórios do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2017, prosseguindo a trajetória de antecipação da respetiva data. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Divulgação dos principais resultados de 2017, nomeadamente os indicadores Europa 2020, dia 30 de novembro. Continuação do processo gradual de incremento da amostra com vista à obtenção de estimativas regionais por NUTS II em 2018.
Desenvolvimento de um teste experimental para futura recolha, apuramento e análise de dados relativos a endividamento, consumo e riqueza das famílias no contexto EU-SILC na UE. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada.
Elaboração da Balança Alimentar para o período 2012-2016, em colaboração com as principais associações e entidades do setor agroalimentar e do Instituto Ricardo Jorge. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Divulgação dia 7 de abril.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	Participações: **[LGAEO Obj.3/LA9]** - *Task Force on Flash estimates for income and poverty indicators*, organizada pelo Eurostat. - *Eurostat-OECD Expert Group on Measuring the Joint Distribution of Household Income, Consumption and Wealth at Micro Level*. - *Workshop on best practices for EU-SILC revision*, organizado pelo Eurostat (Praga, setembro).

Educação e Formação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação dos resultados da 3ª edição do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016. **[QUAR Obj.1/Ind.3]** **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Divulgação dos resultados (15 de dezembro), com a disponibilização de um estudo "Educação e formação de adultos em Portugal: retrato de uma década", uma infografia, destaque à comunicação social e indicadores no Portal.
Conclusão do processo de reformulação e atualização dos indicadores disponíveis no Portal, em articulação com a DGEEC. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Divulgação no Portal de novas séries de indicadores da educação.
Organização, análise e integração dos dados administrativos da educação no âmbito do exercício anual do UOE, associado ao Regulamento (CE) n.º 452/2008, em articulação com a DGEEC. **[LGAEO Obj.1/LA4]**	Concretizada. Resposta ao questionário internacional (UN/OCDE/Eurostat) nas datas regulamentares.
Cultura Desporto e Lazer	
Plano	Atividades desenvolvidas
Participação, no contexto da União Europeia, nos trabalhos relativos aos aspetos concetuais e operacionais que visam a harmonização e comparabilidade internacional da informação estatística nesta área. **[LGAEO Obj.3/LA9]**	Concretizada.
Divulgação dos resultados das operações estatísticas da área da cultura e do desporto, com ganhos de calendário decorrentes da otimização dos processos de recolha. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada parcialmente. A divulgação da informação ocorreu com as antecipações previstas para as várias operações estatísticas, tendo havido apenas um ligeiro atraso na disponibilização do Inquérito às publicações periódicas, por necessidade de proceder a validações adicionais aos microdados.
Continuação da apropriação de dados administrativos para a disponibilização de estatísticas oficiais na área do património cultural imóvel (Direção-Geral do Património Cultural), do Cinema (Instituto do Cinema e Audiovisual) e do Desporto (Instituto	Concretizada.

Português do Desporto e Juventude e Federação Portuguesa de Futebol). **[LGAEO Obj.1/LA4]**	
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	- Disponibilização de novos indicadores no Portal: seis novos indicadores numa base trimestral relativos às estatísticas do cinema. **[LGAEO Obj.2/LA1]** - Realização de estudo interno de caráter exploratório com o objetivo de atualização anual do universo de museus em funcionamento através de fontes alternativas (Web), dada a inexistência de bases de dados administrativas. **[LGAEO Obj.2/LA1]** - Estudo interno tendo por objetivo aumentar a robustez e atualidade da informação relativa ao desporto federado, recorrendo aos relatórios e contas de federações desportivas. **[LGAEO Obj.2/LA1]**
Saúde e Incapacidades	
Plano	Atividades desenvolvidas
Disponibilização de informação sobre casos diagnosticados de tumores malignos, disponibilizada pelos registos oncológicos regionais.	Não concretizada. Informação a disponibilizar no quadro do futuro Registo Oncológico Nacional (Lei nº 53/2017).
Disponibilização da informação sobre cuidados continuados integrados, com base em dados administrativos da Administração Central do Sistema de Saúde e dos sistemas de informação das regiões autónomas.	Não concretizada. Acesso aos dados depende da restruturação da plataforma informática GestCare pelo Ministério da Saúde.
Articulação com o Observatório Português de Cuidados Paliativos com vista à definição de indicadores estatísticos, respetivos conceitos e metainformação associados a esta dimensão da saúde. **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada parcialmente.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	- Divulgação de destaque por ocasião do Dia Mundial da Saúde: indicadores sobre a saúde, relativos ao período 2005-2015 (6 de abril). **[LGAEO Obj.2/LA1]** - Edição das publicações Estatísticas da Saúde 2016 (6 de abril) e Causas de morte 2015 (23 de maio). **[LGAEO Obj.2/LA1]**

	- Continuação dos trabalhos conducentes ao acesso aos dados administrativos do Ministério da Saúde sobre hospitais e sobre cuidados de saúde primários para fins estatísticos. **[LGAEO Obj.1/LA4]** - Continuação dos trabalhos conducentes à definição concetual dos dados sobre vacinações com a Direção-Geral da Saúde. **[LGAEO Obj.1/LA18]**
Proteção Social	
Plano	Atividades desenvolvidas
Continuação, em parceria com o GEP/MTSSS e no quadro da delegação de competências, da análise de viabilidade da utilização de dados administrativos da Segurança Social para fins estatísticos.	Não concretizada. Aguarda-se disponibilidade do GEP/MTSSS.
Divulgação dos resultados sobre receitas e despesas de proteção social e sobre beneficiários de pensões (SEEPROS) em 2015 e dos resultados sobre prestações líquidas de proteção social em 2014. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada, com antecipação face às datas previstas.
Preparação do exercício SEEPROS 2016. **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada.
Justiça	
Plano	Atividades desenvolvidas
Participação, no contexto da UE, nos desenvolvimentos relativos aos aspetos concetuais e operacionais visando a harmonização e comparabilidade internacional da informação estatística nesta área. **[LGAEO Obj.3/LA9]**	Concretizada.
Participação, no âmbito de *Task Force* do Eurostat, nos desenvolvimentos metodológicos relativos à definição de uma operação estatística sobre violência de género bem como realização das articulações interinstitucionais de âmbito nacional consideradas pertinentes. **[LGAEO Obj.3/LA9]**	Concretizada.

Organização e divulgação no Portal do INE de indicadores-chave desta área, correspondendo à procura manifestada deste tipo de informação por entidades públicas e pela sociedade em geral. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada.
1.4.2. Território e Ambiente	
Território	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (ISDR) e respetivos índices parciais de competitividade, coesão e qualidade ambiental para as NUTS III. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada.
Divulgação do Retrato Territorial de Portugal (5ª edição). **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. A divulgação da publicação foi adiada para 9 de outubro, permitindo incorporar informação relativa a 2016.
Divulgação do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (12ª edição). **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada.
Desenvolvimento do estudo de viabilidade para a produção e divulgação de Estatísticas de preços na habitação ao nível local com periodicidade infra-anual com base em informação administrativa, nomeadamente, para as Cidades com mais de 100 mil habitantes e Áreas Metropolitanas, incluindo a disponibilização de uma ferramenta web para a exploração dos dados georreferenciados. **[LGAEO Obj.1/LA4]**	Concretizada. Início da divulgação trimestral de Estatísticas de preços da habitação a 31 de outubro (2º trimestre 2017), através de destaque à comunicação social, indicadores na base de dados *online* e aplicação para a exploração de dados georreferenciados na web.
Conclusão do estudo de viabilidade para a operacionalização de Mercados Locais de Trabalho/Regiões Urbanas Funcionais de acordo com a metodologia proposta pelo Eurostat.	Concretizada.

[LGAEO Obj.1/LA18]	
Conclusão do estudo de viabilidade para a produção regular de Estimativas de área de acordo com as novas nomenclaturas de uso e ocupação do solo propostas pelo Eurostat, em parceria com a Direção-Geral do Território. **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada.
Continuação da implementação do Sistema de Informação de suporte à monitorização de contexto e de resultado do 'Portugal 2020' no Portal, de acordo com as orientações do Grupo de Trabalho da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística. **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada. Disponibilização de informação numa área dedicada do Portal através dos sistemas de indicadores de contexto e de resultado para a monitorização do PT2020 (21 de abril).
Acompanhamento do programa do UN-GGIM: Europe e participação no grupo de trabalho 'Integração de informação' para avaliação da territorialização dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) através da combinação de informação geográfica e estatística. **[LGAEO Obj.3/LA9]**	Concretizada. O INE assumiu a coordenação da linha de trabalho sobre "A dimensão territorial dos SDG", inserida no grupo de trabalho "Integração de informação", com mandato até final de 2018.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	- Publicação do artigo "*Defining labour market areas and its relevance from a statistical perspective: the Portuguese case". Statistical Journal of the IAOS*, 33 (3): 615-625. **[LGAEO Obj.3/LA9]** - Realização das seguintes apresentações: **[LGAEO Obj.3/LA2 e LA9]** • "Projeções da população residente 2015-2080: Síntese metodológica e principais resultados", Seminário PNPOT Território e Prospetiva, Lisboa, 5 de abril. • "LCLU-STATS Harmonização de informação estatística de uso e ocupação do solo 2015", *Workshop* Cartografia de ocupação do solo e dinâmicas territoriais: COS, CLC e Copernicus, DGT, Lisboa, 30 de maio. • "Retrato Territorial de Portugal – edição 2017", Reunião

	conjunta da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial e da Secção Permanente de Estatísticas Económicas do Conselho Superior de estatística, INE, Lisboa, 11 de dezembro. • "*Location analytics in administrative data to produce House Price Statistics in Portugal*", UNECE *Workshop on Integrating Geospatial and Statistical Standards*, Estocolmo, 6-8 de novembro. • "*Location analytics in administrative data to produce House Price Statistics in Portugal*", VIII Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais, Lisboa, 15-17 de novembro. • "LCLU-STATS - Contributo metodológico para cartografia anual de ocupação do solo com imagens de satélite", VIII Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais, Lisboa, 15-17 de novembro. • "*Location analytics in administrative data to produce House Price Statistics in Portugal*", *Workshop Modernising statistical systems: new data sources for territorial statistics*, OECD, Paris, 5 de dezembro.
Ambiente	
Plano	Atividades desenvolvidas
Melhoria da qualidade das estatísticas da água, nomeadamente através da consolidação da informação administrativa relativa à água para abastecimento público e da realização de um estudo de viabilidade sobre a produção de estatísticas de consumo da água na indústria.	Não concretizada. Problemas de qualidade na informação base. No âmbito do estudo de viabilidade para a produção de estatísticas de consumo de água na indústria foi efetuado um diagnóstico da situação nacional que obrigará a uma profunda reflexão sobre a exequibilidade de operacionalização do projeto.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	- Realização do estudo de análise comparativa entre a geração de resíduos perigosos recolhidos administrativamente pela APA, a informação contabilística constante no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e a informação de produção industrial resultante dos resultados do Inquérito anual à produção industrial, para o período 2008/2015. **[LGAEO Obj.1/LA17]** - Representação institucional no Conselho Consultivo da Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos (CAGER), em cumprimento da Portaria n.º 306/2016, de 7 de dezembro, nos termos do artigo 2.º. **[LGAEO Obj.3/LA2]**

	- Integração no painel de *stakeholders* do projeto LIFE IMPETUS (www.life-impetus.eu) e participação na primeira Oficina de Trabalho Colaborativo, do LNEC. **[LGAEO Obj.3/LA9]** - Participação no *workshop* do Projeto LIFE MediNet, da Agência Portuguesa do Ambiente. **[LGAEO Obj.3/LA9]**
1.4.3. Economia e Finanças	
Contas Nacionais	
Plano	Atividades desenvolvidas
Acolhimento da Missão de verificação (auditoria) do Eurostat a Portugal, no âmbito do novo ciclo de verificação dos dados transmitidos ao abrigo do Regulamento do Rendimento Nacional Bruto, tendo por base o SEC 2010. **[LGAEO Obj.1/LA14]**	Concretizada. Realização de missão de verificação do Eurostat a Portugal ao abrigo do Regulamento do Rendimento Nacional Bruto tendo por base o SEC 2010 (16 a 19 de maio). O atual ciclo de verificações prevê uma 2ª missão, mais curta, que se realizará em 2018.
Consolidação do processo de compilação de resultados provisórios das contas nacionais anuais de 2016, a disponibilizar 9 meses após o ano de referência em simultâneo com os resultados finais e detalhados de 2015, constituindo um contributo relevante para a informação de base das Contas Nacionais Trimestrais. **[LGAEO Obj.1/LA13]**	Concretizada.
Compilação de informação sobre o valor atual dos compromissos futuros com pensões que, a partir de 2017, passa a ser de transmissão obrigatória no quadro do programa de transmissão de dados ao Eurostat (atividade em articulação com o BdP). **[LGAEO Obj.1/LA13]**	Concretizada.
Cooperação institucional com as entidades relevantes no domínio das contas das Administrações Públicas, em particular no âmbito da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística na Administração	Concretizada. A aplicação do Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP) decorrerá durante o próximo ano, tendo sido prorrogado por um ano o prazo para a sua entrada em vigor no subsetor da administração local.

Pública (SNC-AP). **[LGAEO Obj.1/LA15]**	
Contas Satélite e Regionais	
Plano	Atividades desenvolvidas
Início de um estudo sobre a regionalização da Despesa de Consumo Final das Famílias, no âmbito das contas regionais.	Não concretizada.
Conclusão da compilação da Conta Satélite do Turismo. **[LGAEO Obj.1/LA15]**	Concretizada. Divulgação de resultados finais para 2014 e 2015 e primeira estimativa para 2016, no dia 7 de dezembro, coincidindo com a realização do *workshop* sobre Estatísticas do turismo.
Conclusão de três novos módulos das Contas Satélite do Ambiente - conta de fluxos físicos de energia, conta de bens e serviços ambientais e conta das despesas de proteção do ambiente - de acordo com os respetivos regulamentos da UE. **[QUAR Obj.1/Ind.1]** **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Antecipação da divulgação da Conta de fluxos físicos de energia.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	- Realização de sessão temática (17 de fevereiro): "A Conta Satélite da Economia Social de 2013", INE. **[LGAEO Obj.3/LA2]** - Retropolação dos agregados das Contas Regionais para o período 1995-1999 (a transmissão é obrigatória apenas desde 2000), em resposta a múltiplos pedidos de utilizadores, incluindo o Eurostat. **[LGAEO Obj.1/LA15]**
Conjuntura Económica e Preços	
Plano	Atividades desenvolvidas
Preparação da base 2015 do sistema de preços da agricultura. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada Elaboração das estruturas de ponderação necessárias para a determinação de preços e índices de preços dos produtos e meios de produção agrícola.

Continuação do desenvolvimento do sistema de índices de preços de habitação própria, com destaque para o trabalho, em fase de conclusão, do índice de preços de propriedades comerciais, tendo em perspetiva o início da sua divulgação pública. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Apresentação de artigo sobre a metodologia e principais resultados de um Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCom) , 15ª Reunião do Grupo de Ottawa (maio). Divulgação do IPPCom a 28 junho.
Conclusão do estudo para a criação de um novo Indicador de Atividade Económica para a Síntese Económica de Conjuntura. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Divulgação do novo indicador a partir da Síntese Económica de Conjuntura de abril.
Publicação de resultados do Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento com base numa nova amostra de empresas. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada, com alargamento do âmbito da população às Regiões Autónomas.
Exploração e integração de informação administrativa, no âmbito do programa SIMPLEX+: (i) no domínio do Inquérito às Rendas de Habitação; (ii) no domínio dos indicadores de curto prazo, tanto na vertente relativa às variáveis sociais como na vertente relativa ao volume de negócios. **[QUAR Obj.3/Ind.11]** **[LGAEO Obj.1/LA4]**	Concretizada parcialmente. Rendas: concretizada. Utilização da informação dos Recibos Eletrónicos de Rendas implementada com o IRH de janeiro 2018, para as rendas livres. Indicadores de curto prazo: implementadas as variáveis sociais, no comércio a retalho e na indústria; em implementação nos serviços; não implementado o Volume de Negócios, por indisponibilidade da informação de base (dados e-fatura – AT).
Preparação da mudança de base do Índice de Preços no Consumidor (2018=100), integrando os resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (2015/2016). **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Integração dos resultados do IDEF 2015/2016 no IPC de 2018, não tendo sido necessário alterar a base de referência do índice, que se mantém em 2012=100.
Conclusão do processo de mudança de base dos Indicadores de Curto Prazo (2015=100), em conformidade com o estabelecido no Regulamento CE 1165/98 do Conselho, de 19 de maio. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	Criação de um dossiê temático, divulgado no Portal, sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, disponibilizando

	a informação estatística sobre os indicadores de acompanhamento e avaliação dos progressos no domínio da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. **[LGAEO Obj.2/LA1]**
Empresas	
Plano	Atividades desenvolvidas
Realização do Inquérito às Práticas de Gestão 2017, tendo por objetivo avaliar a influência das práticas de gestão: i) na produtividade das empresas; ii) nas diferenças de produtividade entre as empresas portuguesas; iii) nas diferenças de produtividade entre os países. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Apresentação dos principais resultados do Inquérito às práticas de gestão, realizado pela primeira vez no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (22 de novembro).
Reformulação dos indicadores sobre Constituições e Dissoluções de Pessoas Coletivas. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada parcialmente. Desenvolvimento do estudo para a reformulação dos indicadores.
Continuação da reformulação dos impressos da Informação Empresarial Simplificada (IES), de acordo com os novos modelos de Demonstrações Financeiras (Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e Portaria nº 220/2015 de 24 de junho). **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Na sequência da legislação em vigor sobre os novos modelos de Demonstrações Financeiras, durante o ano de 2017 procedeu-se a uma profunda reformulação nos formulários da IES, para os anexos A, I e R. Os novos formulários da IES foram enviados para aprovação da tutela no final de 2017 e prevê-se que entrem em vigor até ao final de 2018.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	Divulgação de um destaque sobre o perfil exportador das sociedades não financeiras, apresentando os principais indicadores para os anos 2010 a 2015. **[LGAEO Obj.2/LA1]**
1.4.4. Comércio Internacional	
Comércio Internacional de Bens	
Plano	Atividades desenvolvidas
Consolidação dos procedimentos de estimação de não-respostas no Sistema do Comércio Internacional e da metodologia de revisões, garantindo o cumprimento dos parâmetros definidos pelo Eurostat.	Concretizada. A frequência e dimensão das revisões têm vindo a diminuir, tendo sido cumpridos os parâmetros definidos pelo Eurostat a este nível.

[LGAEO Obj.1/LA6]	
Avaliação dos resultados da aplicação da nova metodologia de apuramento de Índices Mensais de Comércio Internacional, com vista à sua divulgação. **[LGAEO Obj.1/LA6]**	Concretizada. Os resultados obtidos foram positivos, tendo-se viabilizado a produção de índices mensais, cuja divulgação será iniciada sobre o período de referência de janeiro 2018.
Estudo para a ligação da Demografia das Empresas ao Comércio Internacional. **[LGAEO Obj.1/LA6]**	Concretizada. Esta medida está integrada numa subvenção com o Eurostat, que ao longo do ano de 2017 permitiu uma definição dos parâmetros e metodologia a seguir, bem como a primeira transmissão ao Eurostat, para posterior análise e eventual divulgação de resultados no âmbito das estatísticas experimentais.
Continuação da participação ativa no processo de Modernização do Intrastat, coordenado pelo Eurostat, visando a definição de novas metodologias e procedimentos, a aplicar a nível dos Estados-membros, na compilação das importações nacionais. **[LGAEO Obj.3/LA9]**	Concretizada. Resposta às várias consultas efetuadas pelo Eurostat neste âmbito, nomeadamente no que respeita à inventariação de procedimentos e metodologias de compilação da informação a nível nacional; análise da documentação relativa à definição das medidas de aplicação do regulamento FRIBS, com envio de comentários e sugestões; envio de respostas e pareceres sobre a definição de uma estrutura de dados e de regras de validação comuns.
Aplicação da nova Nomenclatura Combinada do Comércio Internacional, que entrará em vigor em janeiro de 2017 e que exigirá a adaptação de todas as metodologias complementares ao Comércio Internacional, ao longo das várias fases do processo estatístico. **[LGAEO Obj.1/LA6]**	Concretizada.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	Produção semestral de informação do Inquérito sobre perspetivas de exportação de bens. **[LGAEO Obj.1/LA18]**

1.4.5. Agricultura, Floresta e Pescas	
Agricultura e Floresta	
Plano	Atividades desenvolvidas
Conclusão e divulgação dos resultados do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada.
Realização da segunda edição do Inquérito à Plantação das Árvores de Fruto e Oliveiras 2017, no âmbito da aplicação do Regulamento relativo às culturas permanentes – Regº (UE) nº 1337/2011. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada parcialmente O deslizamento do calendário de recolha de informação para o 4º trimestre de 2017, adiou a disponibilização da informação para 2018.
Continuação da colaboração com entidades detentoras de dados administrativos para a consolidação do quadro de informação relativo às estatísticas da segurança alimentar; para o acompanhamento dos desenvolvimentos dos sistemas de informação administrativos do IFAP; para o estabelecimento de um quadro de informação regular com a Autoridade de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural 2020. **[LGAEO Obj.1/LA4]**	Concretizada.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	- Representação na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, de acordo com o Despacho n.º 14202-B/2016; o INE definiu a metodologia de quantificação do desperdício alimentar e principais conceitos associados e será responsável pelo quadro de informação e respetivos indicadores. **[LGAEO Obj.3/LA2]** - Elaboração do artigo “A Balança Alimentar Portuguesa 2012-2016” para a publicação CULTIVAR - Cadernos de Análise e Prospetiva (nº 9), do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração (GPP). **[LGAEO Obj.3/LA2]** - Apresentação na JOCLAD do artigo “Padrão das disponibilidades alimentares para o período 2012/2016”; apresentação no *Workshop* "Estatísticas sobre Produtos Florestais" organizado pela Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais. **[LGAEO Obj.3/LA2]**

	- Apresentação sobre a experiência nacional no contexto das estatísticas da vinha, num seminário subordinado ao tema: "*Administrative data as mandatory source for statistics – How to proceed? Experiences from Eurostat and Portugal in the context of structural vineyard statistics*", organizado pelo Eurostat. **[LGAEO Obj.3/L9]** - Criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento e operacionalização da próxima edição do recenseamento agrícola; elaboração de uma proposta de Resolução de Conselho de Ministros relativa a agilização de procedimentos administrativos e salvaguarda do financiamento desta operação estatística. **[LGAEO Obj.3/LA2]**

1.4.6. Indústria, Energia e Construção

Indústria e Energia

Plano	Atividades desenvolvidas
Preparação da nova edição do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (ICESD), em parceria com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). **[LGAEO Obj.1/LA18]**	Concretizada parcialmente. Início dos trabalhos (em colaboração com a DGEG) de análise das principais dificuldades ocorridas na edição anterior do inquérito (2010); continuação dos trabalhos de sistematização de fontes, com vista à simplificação da recolha.
Aumento do número de indicadores disponíveis no Portal, através da cobertura de novas áreas e maior desagregação geográfica da informação. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada. Criação de novos indicadores no Portal, nomeadamente para a monitorização do Portugal 2020.
Conceção da Conta Satélite da Energia em parceria com a DGEG/MEc. **[LGAEO Obj.1/LA15]**	Concretizada. Participação da DGEG no envio de dados de base no contexto da elaboração do módulo "Conta de fluxos físicos de energia" da Conta Satélite do Ambiente.
Definição e criação de indicadores de monitorização da estratégia Portugal 2020 e Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030, em parceria com a DGEG/MEc. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Disponibilização dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 2016 (3 de maio): dossiê temático sobre "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", permitindo uma consulta sobre os indicadores de acompanhamento e avaliação dos progressos no domínio da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Construção e Habitação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Análise da informação no Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), com vista ao alargamento dos indicadores a disponibilizar no Portal e à viabilidade de produção de informação adicional, nomeadamente indicadores com informação georreferenciada. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada parcialmente. Desenvolvimento de processos de controlo da informação, com vista à sua utilização para atualização do FNA – Ficheiro Nacional de Alojamentos.
Avaliação da metodologia atualmente em vigor para a elaboração das Estimativas das Obras Concluídas e implementação das melhorias consideradas necessárias. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada parcialmente. Implementação de ajustamentos, nomeadamente para suprir a informação anteriormente recolhida junto dos proprietários das obras.
Início da produção e divulgação de Estimativas do Parque Habitacional com desagregação por freguesia, na sequência do processo de reordenamento das freguesias.	Não concretizada. Não foi ainda possível tratar a informação, nomeadamente no sentido da sua transição para o novo desenho das freguesias em vigor.
Análise da viabilidade de apropriação de dados administrativos conducentes à produção de novos indicadores estatísticos sobre o arrendamento urbano, na sequência da revisão do Protocolo com a Autoridade Tributária e Aduaneira.	Não concretizada. Aguardam-se desenvolvimentos no âmbito da negociação do protocolo de colaboração entre o INE e a AT.
Análise da viabilidade de apropriação de dados administrativos sobre Obras Públicas conducentes à produção de novos indicadores estatísticos, em colaboração com o Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção.	Não concretizada.

1.4.7. Serviços	
Comércio interno	
Plano	Atividades desenvolvidas
Desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	Aplicação da transmissão automática de dados (xml) no Inquérito às unidades comerciais de dimensão relevante em mais de 69% das respostas, proporcionando diminuição de tempo destinado ao reporte estatístico e a incorporação de procedimentos de validação automática. **[LGAEO Obj.1/LA7]**
Transportes	
Plano	Atividades desenvolvidas
Realização de estudo de viabilidade para a cobertura do transporte rodoviário por conta própria pelo Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (anual, realizado no Continente). **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Análise das necessidades de informação relacionadas com o transporte rodoviário de passageiros para além dos resultados já regularmente difundidos, tendo em conta as recomendações transmitidas pela DG MOVE, as prioridades estabelecidas pelo Eurostat, a prática em outros Estados-membros e as fontes de informação disponíveis para a eventual cobertura do transporte por conta própria.
Estudo de viabilidade para a divulgação mensal de estatísticas sobre transportes. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Efetuada consulta junto das entidades que reportavam ao INE dados de transporte de passageiros e mercadorias com periodicidade trimestral, permitindo desde logo no 4º trimestre de 2017, um ritmo mensal na recolha de dados e divulgação de estatísticas de transportes, nomeadamente nos modos aéreo e ferroviário; concluídos os procedimentos para igual cadência nas estatísticas de transporte marítimo e fluvial.
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	Realização de uma nova operação estatística (reportada ao CSE em adenda ao Plano de Atividades 2017) "Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa", cujo objetivo principal é conhecer os padrões de mobilidade da população, a opinião dos utilizadores de transporte individual ou coletivo e as motivações que conduzem às opções de transporte; visa satisfazer as necessidades de informação nacionais em termos de estatísticas de transportes e mobilidade e do Sistema Estatístico Europeu, dada a crescente relevância desta temática nas políticas de ordenamento e ambiente, a que se junta a necessidade de monitorização das metas do Livro Branco dos Transportes; foi realizado em colaboração com as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e cofinanciado pelo Eurostat (através de subvenção financeira). **[LGAEO Obj.1/L17]**

Turismo	
Plano	Atividades desenvolvidas
Divulgação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016. **[QUAR Obj.1/Ind.2]** **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. O Inquérito ao Turismo Internacional foi desenvolvido pelo INE em colaboração com o Turismo de Portugal, com recolha de informação nas principais fronteiras aéreas, rodoviárias e marítimas.
Preparação de uma operação estatística direcionada para o Alojamento Local abaixo do limiar de reporte (10 camas), a realizar em 2018.	Não concretizada. Atendendo a sérias restrições de recursos humanos, não foi possível iniciar a preparação de uma operação estatística para o Alojamento Local abaixo do limiar estatístico. Não obstante, o INE tem vindo a acompanhar de perto a evolução do setor com a informação administrativa disponível, monitorizando tendências na oferta por parte deste segmento de alojamento.
Estudo de viabilidade para a difusão infra anual de estatísticas sobre determinados segmentos de alojamento turístico (turismo no espaço rural e novas unidades de alojamento local). **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Divulgação mensal a iniciar em 2018.

1.4.8. Inovação e Conhecimento

Ciência e Tecnologia	
Planeado	Atividades desenvolvidas
Análise e divulgação dos indicadores decorrentes dos Inquéritos ao potencial científico e tecnológico nacional 2015 (IPCTN/Instituições e IPCTN/Empresas) no Portal de Estatísticas Oficiais. **[LGAEO Obj.2/LA1]**	Concretizada.
Colaboração técnica na preparação dos IPCTN 2016. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Esta atividade foi concretizada através do acompanhamento na elaboração do documento metodológico e questionário IPCTN 2016, e preparação do universo.
Colaboração técnica na preparação do Inquérito Comunitário à Inovação 2014-2016. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Esta atividade foi concretizada através do acompanhamento na elaboração do documento metodológico e questionário CIS 2016, e seleção da amostra.

Sociedade da Informação	
Planeado	Atividades desenvolvidas
Recolha, apuramento e divulgação dos resultados dos inquéritos à utilização de tecnologias de informação e comunicação pelas famílias e pelas empresas 2017. **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada.
Colaboração técnica na preparação dos Inquéritos à utilização das tecnologias da informação e da comunicação na administração pública central e regional e nas câmaras municipais 2017 (DGEEC). **[LGAEO Obj.1/LA17]**	Concretizada. Apoio técnico na preparação da recolha dos inquéritos de 2017, nomeadamente ao nível concetual, de desenho do questionário e preparação do universo (parceria realizada entre a DGEEC, o INE e a AMA, que teve início em abril de 2017, tendo os trabalhos terminado em novembro de 2017 com a sua aprovação e registo junto do SEN).
Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades	Realização dos trabalhos preparatórios com vista à adoção da recolha web no Inquérito à utilização de tecnologias de informação e comunicação pelas famílias em 2018, através do estabelecimento de uma equipa multidisciplinar (desenho do questionário, amostragem, recolha e informática). **[LGAEO Obj.1/LA7]**

Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais, canal privilegiado para a difusão da informação produzida pelo INE, permite colocar à disposição dos utilizadores um volume de informação em crescimento constante e oferece-lhes ferramentas de pesquisa regularmente renovadas e/ou ampliadas, que lhes proporcionam uma autonomia cada vez maior no acesso à informação de que necessitam.

Em 2017, foram introduzidas melhorias importantes no Portal: **[LGAEO Obj.2/LA1]**

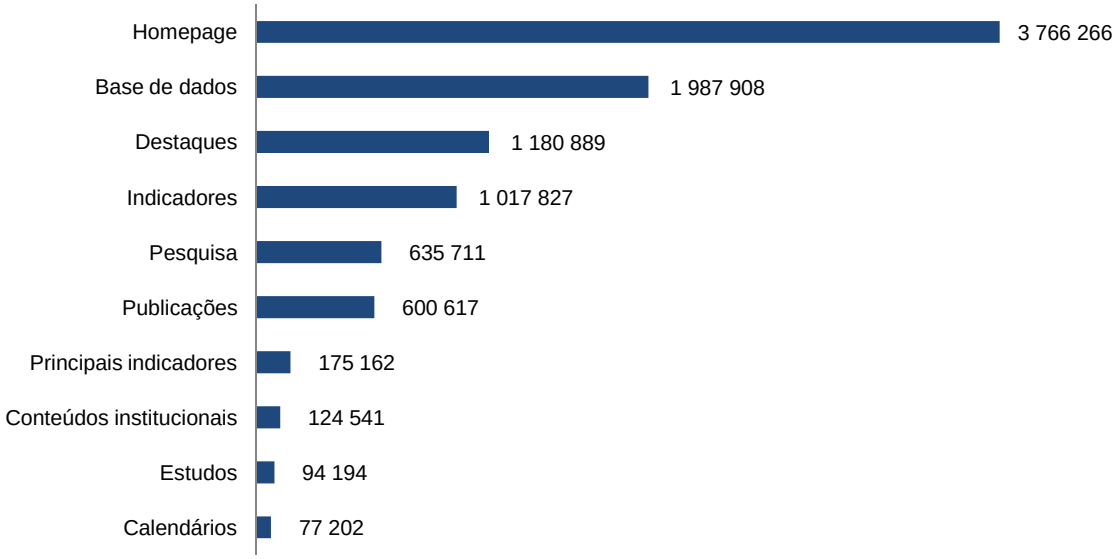
- Nos Ficheiros de Uso Público (microdados acessíveis a qualquer utilizador): foram disponibilizadas mais 3 bases de dados (Museus Públicos – 2015; Hospitais Públicos: 2014 e 2015).
- Na Base de Dados do Portal: estavam disponíveis, em dezembro, 8 612 indicadores, o que representa um acréscimo de 5,0% em relação ao ano anterior.

Alguns indicadores sobre o uso do Portal por utilizadores externos em 2017:

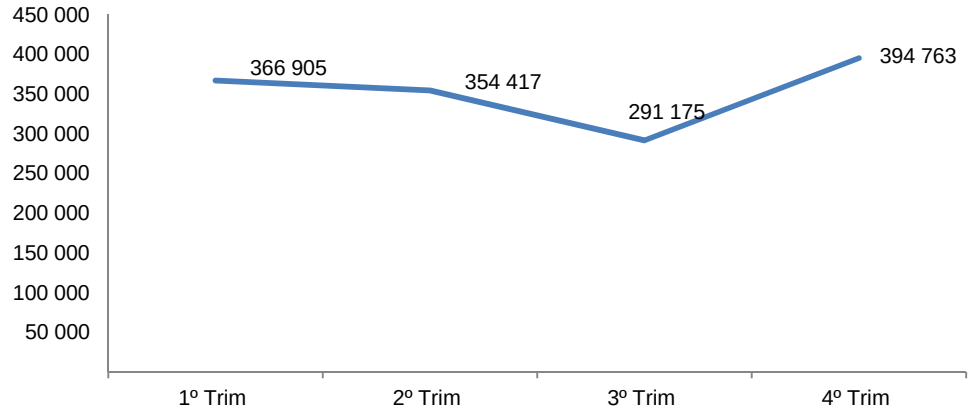
Portal
Indicadores síntese

Acessos		Páginas visionadas	
N.º	Variação 2017-2016 (%)	N.º	Variação 2017-2016 (%)
1 407 026	18,3%	10 424 531	16,6%

Portal
Páginas com maior número de acessos

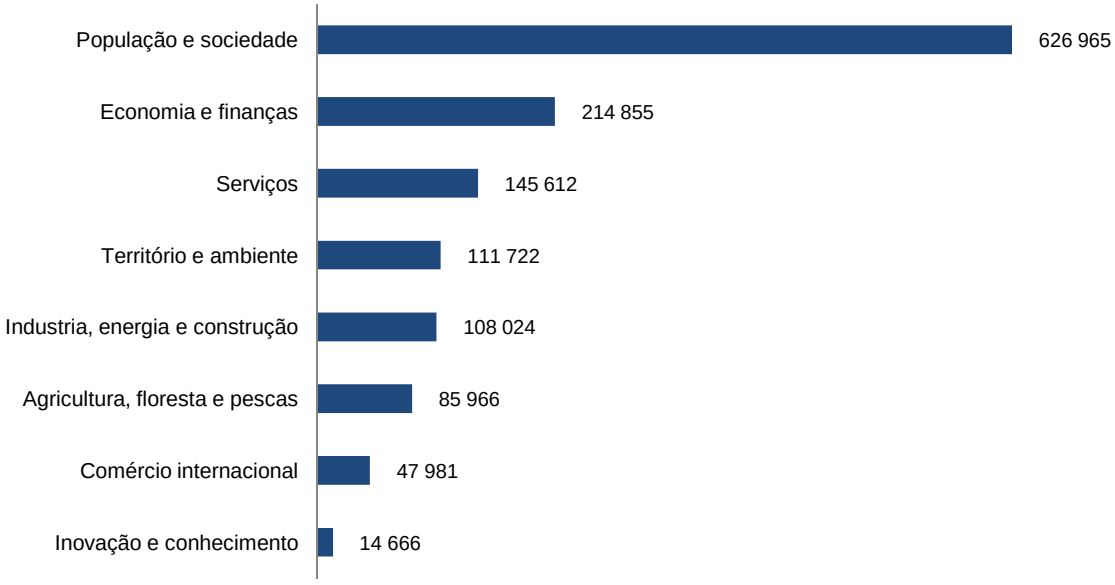


Portal
Número de Visitas por trimestre



O gráfico seguinte reflete o acesso a indicadores da base de dados, neste caso por utilizadores internos e externos, por tema de difusão (1.º nível). O número de acessos por tema não é igual à soma de todos os acessos, pois um indicador pode estar classificado em mais do que um tema.

Portal
Número de Acessos a indicadores da base de dados, por tema



Publicações[1]

Em 2017, foram editadas 86 publicações (relativas a 53 títulos), todas divulgadas no Portal. Destas:

– 22 foram editadas em papel (7 para venda);

– 64 foram divulgadas exclusivamente no Portal (nado-digitais).

[1] Neste cálculo:
a) foram contabilizadas todas as edições de títulos com periodicidade infra-anual (exemplo:12 edições do Boletim Mensal de Estatística = 12 publicações);
b) estão considerados todos os títulos com ISSN e/ou ISBN atribuído.

Atendimento e apoio a clientes

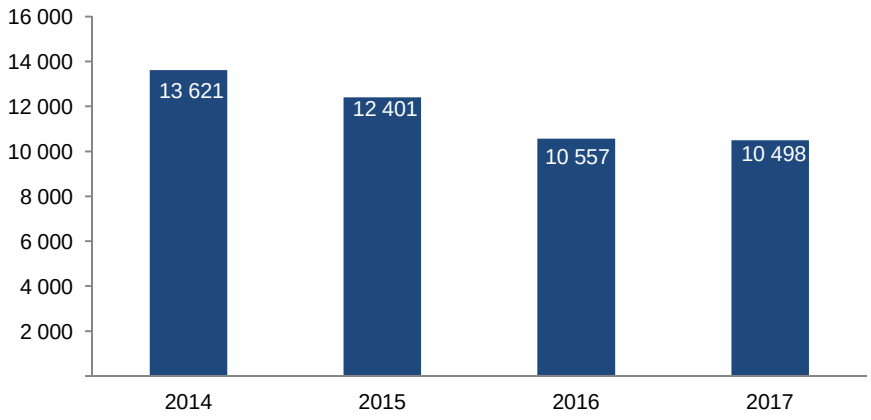
O serviço de "Apoio a Clientes" registou, em 2017, um total de 10 498 pedidos de informação, representando um valor idêntico ao do ano anterior.

Pedidos de Informação por tipo de canal

Tipo de canal	2016	2017	Variação 2017-2016
	N.º	N.º	(%)
Portal	3 452	3 377	-2,17%
E-mail	1 928	2 195	13,8%
Telefone (operador)	4 508	4 103	-9,0%
Telefone (IVR)	509	601	18,0 %
Outros	160	222	38,7%
Total	**10 557**	**10 498**	**-0,56%**

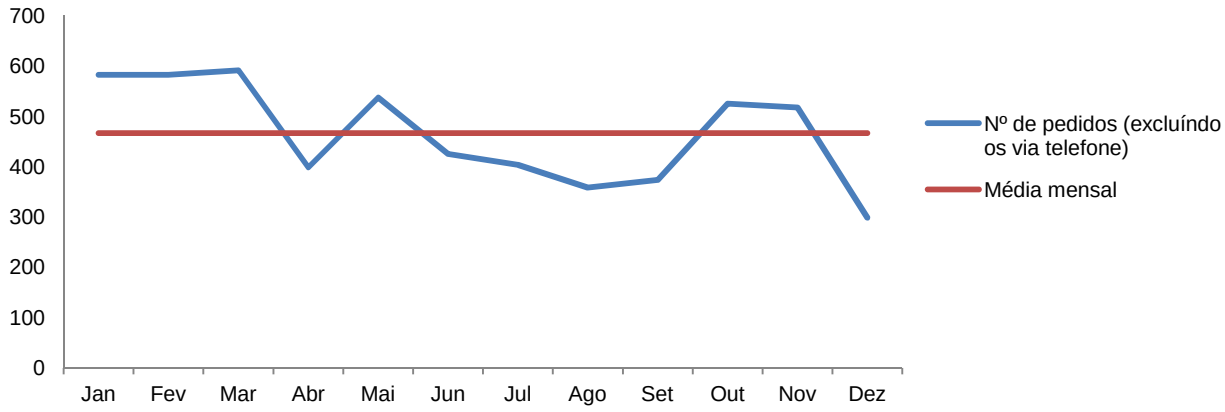
A evolução do total de pedidos de informação (excluindo via telefone) no período 2014-2017 foi a seguinte:

Número total de Pedidos de Informação (2014-2017)

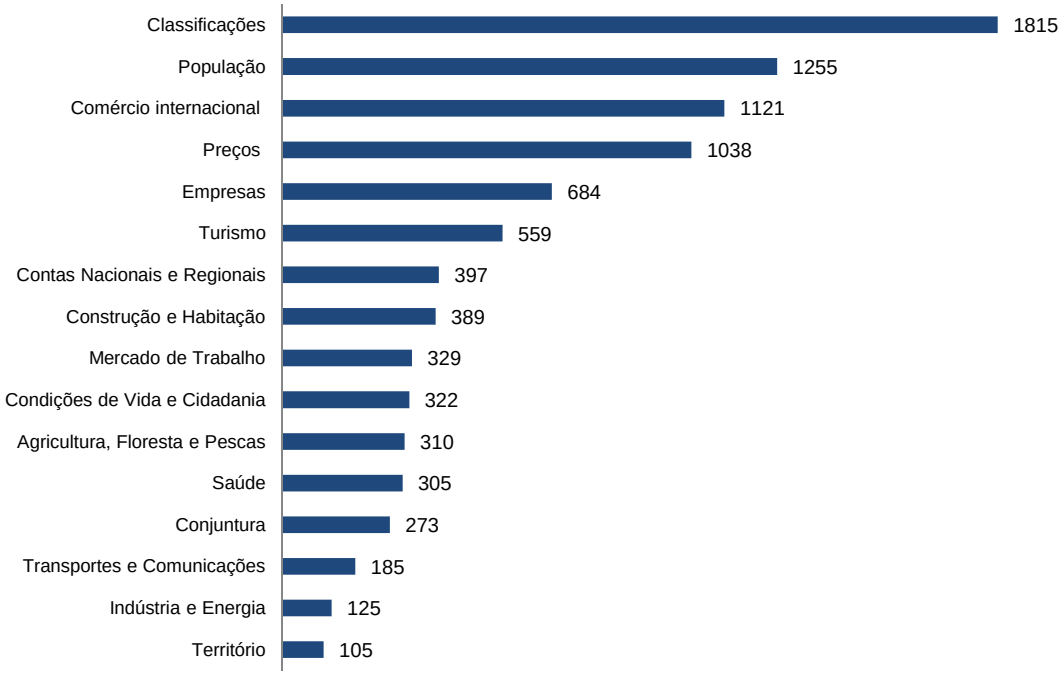


A evolução do número de pedidos de informação (excluindo via telefone) não foi uniforme ao longo do ano:

Evolução mensal do número de Pedidos de Informação



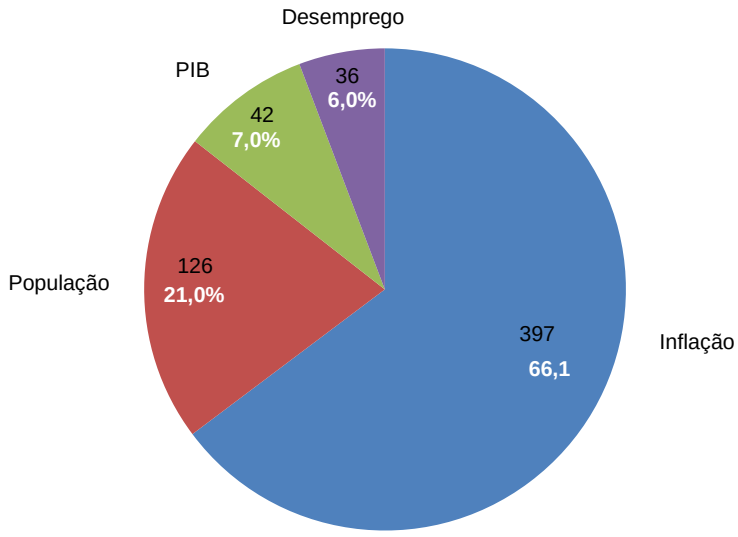
Número de Pedidos de informação
Áreas temáticas mais solicitadas



O tema "Classificações", que se destaca como uma das áreas mais solicitadas refere-se a pedidos de apoio no âmbito da classificação de atividades económicas.

Em 2017, foram recebidas 601 chamadas no "IVR" – serviço de atendimento telefónico automático contínuo, que fornece informação sobre Inflação, População, Desemprego e PIB –, tendo as consultas sobre "Inflação" representado cerca de dois terços do total (66,1%).

Atendimento telefónico automático por indicador



O desempenho do serviço de "Apoio a Clientes", medido pelo tempo médio de resposta a pedidos foi ligeiramente inferior ao alcançado no ano anterior (0,490 contra 0,460 dias úteis em 2016). Contudo, tornou a ser superada a meta definida no QUAR: [0,5 – 0,7] dias úteis. **[QUAR Obj.4/Ind.13] [LGAEO Obj.2/LA5]**

Registe-se ainda que, no total de pedidos recebidos em 2017, houve 647 pedidos "sujeitos a apuramento específico". Destes, 448 foram respondidos gratuitamente, e 118 sujeitos a tarifação, num valor global de € 29 208,61 (IVA incluído).

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)

Dimensão

Em 2017, não houve alterações na estrutura da RIIBES, pelo que esta é constituída, presentemente, por 36 Pontos de Acesso. **[LGAEO Obj.2/LA6]**

Formação

Os Parceiros da Rede promoveram, com a colaboração do INE, 18 sessões de formação para utilizadores internos e externos, que tiveram, no total, 519 participantes. **[QUAR Obj.1/Ind.4]**

Estas sessões, com uma duração de 3 horas, tiveram uma forte componente prática e focaram-se no Portal do INE ou no Portal do Eurostat.

Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada

A ação mais relevante concretizada no âmbito deste projeto em 2017 (novembro) foi a entrada em funcionamento do novo *sítio* do ALEA na internet, que representa alteração significativa na forma de organização e de apresentação dos conteúdos disponibilizados. **[LGAEO Obj.2/LA6]**

Assinalam-se ainda as seguintes ações:

Atualização de conteúdos:

- Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- Publicações "Portugal em números - 2016" e "Península Ibérica em Números - 2016".
- Dados relativos às áreas "EuropALEA" e "Países Lusófonos".
- Conteúdos das FAQ's.
- "Redesenho" da área "Meio envolvente" (necessário devido ao *software* em que foi desenvolvido o novo *sítio* do ALEA e que não é compatível com a versão anterior desta área).

Novos conteúdos:

- Divulgação de uma nova Atualidade: "Poder de compra *per capita* acima da média nacional em 33 dos 308 municípios portugueses e nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto" (novembro).
- Divulgação de duas novas Estatísticas em foco: "Alunos portugueses do 4.º ano passam à frente dos finlandeses" (março) e "Alunos: dois terços dos que chumbam no 7.º ano têm negativas a mais de metade das disciplinas" (novembro).
- Apresentação de dois Desafios – "Maternidade" (fevereiro-março) e "Desempenho escolar no 3.º ciclo" (novembro) –, com um número médio de respostas válidas de 764.

Divulgação:

- Dinamização do "Espaço ALEA", em paralelo com as Competições Nacionais de Ciência organizadas pelo PmatE – Projeto Matemática Ensino/Univ. Aveiro (8, 9 e 10 de maio).
- Ações de formação para professores do ensino básico e do ensino secundário, em que o ALEA é amplamente abordado (cf. ponto seguinte).

Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

No âmbito do protocolo existente entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação, que visa promover a literacia estatística nos estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário, tiveram lugar as seguintes ações: **[LGAEO Obj.2/LA6]**

- Oferta à RBE, pelo INE, de exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a cerca de 1150 bibliotecas escolares em estabelecimentos daqueles níveis de ensino;
- Realização de 13 sessões de formação para professores de diversas disciplinas (166 participantes no total), para dar a conhecer, numa primeira abordagem, as potencialidades do Portal do INE e do Projeto ALEA. Estas sessões decorreram em instalações das escolas que solicitaram a formação. **[QUAR Obj.1/Ind.4]**

Competição Europeia de Estatística

Início da preparação da fase nacional da "*European Statistics Competition* / Competição Europeia de Estatística" (ESC2018), que se realiza pela primeira vez no ano letivo 2017/2018. **[LGAEO Obj.2/LA6]**

A ESC2018 é dinamizada pelo Eurostat e por onze Institutos Nacionais de Estatística da Europa, com os seguintes propósitos:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística;
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido;
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário;
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

Informação Estatística para Investigadores

Em 2017, no âmbito da disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE, a FCT e a DGEEC, foram recebidos 51 pedidos novos, número superior ao registado no ano anterior (41). O número de pedidos de informação suplementar/esclarecimentos sobre a informação já disponibilizada foi de 156, o que também corresponde a um aumento face a 2016 (87). **[LGAEO Obj.2/LA9]**

Interações com os investigadores

Tipo de Interação	
Pedidos novos	51
Pedidos suplementares/esclarecimento	156
Tipo de projeto	
Investigação	37
Doutoramento	9
Mestrado	5

No final de 2017, estavam disponíveis 46 bases de microdados anonimizados para investigação científica. As mais solicitadas foram as seguintes:

Bases de microdados - solicitações dos investigadores

Bases de microdados	Nº
Quadros de Pessoal	11
Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)	10
Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF/IDEF)	10
Inquérito Nacional de Saúde	8
Comércio Internacional	8
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR/SILC)	7
Inquérito comunitário à Inovação (CIS)	6
Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF)	5
Óbitos Gerais	5
Inquérito Anual à Produção Industrial	4
Inquérito Anual às Empresas	3
Censos 2001 e Censos 2011 – Amostra de microdados	3

O tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores em 2017, face ao ano anterior, diminuiu para “Pedidos novos” e para “Pedidos suplementares” e aumentou ligeiramente para “Esclarecimentos”:

- Pedidos novos – 0,8 dias (4,6 dias em 2016);
- Pedidos Suplementares – 0,7 dias (2,0 dias em 2016);
- Esclarecimentos – 2,1 dias (1,9 dias em 2016).

Bibliotecas do INE

A afluência às Bibliotecas do INE em 2017 foi de 387 utilizadores, o que representa uma quebra de 5,8% face a 2016, mantendo a tendência decrescente que se tem vindo a registar nos últimos anos.

A redução continuada do número de utilizadores das Bibliotecas do INE pode ser considerada consequência quer do acesso livre a toda a informação estatística disponibilizada pelo INE no seu Portal, quer da atividade da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, seja pela atividade corrente nos seus Pontos de Acesso, seja pela formação para utilizadores que neles tem vindo a ser realizada.

Utilizadores por Biblioteca – 2017

	N.º	%
Porto	13	3,4
Coimbra	91	23,5
Lisboa	258	66,7
Évora	25	6,5
Faro	0	0
Total	387	100%

Os Estudantes do Ensino Superior representaram 45,2% do total de utilizadores das Bibliotecas do INE, constituindo, à semelhança do ano anterior, o grupo mais significativo. Foram seguidos pelos Investigadores (19,6%), os Particulares (9,5%) e os Estudantes do Ensino Secundário (8,8%). Este último grupo registou um crescimento nominal face a 2016. De forma inversa, os outros dois grupos evidenciaram decréscimos quanto à sua participação, embora o peso relativo se tenha mantido idêntico.

Neste período, a maioria da procura de informação registada nas Bibliotecas obteve resposta total (88,6%) ou parcial (5,2%), situando-se a impossibilidade de encontrar a informação pretendida em 4,1% do total de situações. O tema estatístico "População" foi consultado em cerca de 32% das visitas, o que o torna o mais procurado pelos utilizadores das Bibliotecas durante 2017.

Evidencia-se ainda que a maioria dos utilizadores das Bibliotecas do INE recorreu a este serviço pela primeira vez (63,3%), tal como ocorrera em 2016.

European Statistical Data Support – ESDS

No âmbito do contrato estabelecido com o Eurostat para a disponibilização, pelo INE, do Serviço *ESDS - European Statistical Data Support*, foram atendidos, em 2017, 48 pedidos de informação (menos 10 em relação aos recebidos em 2016). Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu *site* (http://ec.europa.eu/eurostat/help/support). **[LGAEO Obj.2/LA3]**

ESDS - Pedidos por tipo

Tipos de pedido	N.º
Disponibilidade de dados / publicações	29
Verificação de dados	8
Informação sobre Metodologia	6
Pedidos de natureza técnica	2
Diversos	3
Total	48

Outras atividades / Intervenções

Colaboração com outras entidades:

- INE de Espanha: foi editado mais um número da publicação conjunta "Península Ibérica em Números", pela primeira vez em versão trilingue (português, espanhol e inglês). **[LGAEO Obj.3/LA2]**
- Rede de Bibliotecas Escolares: realizou-se, em 9 de janeiro (Setúbal), a segunda sessão de auscultação a professores que frequentaram ações de formação para a promoção da literacia estatística, ministradas por técnicos do INE, com o propósito de avaliar o *modus operandi* que vem sendo seguido naquelas ações e introduzir as alterações/adaptações consideradas adequadas. **[LGAEO Obj.2/LA6]**
- Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares e a Rede de Bibliotecas Escolares: divulgação do novo site do Projeto ALEA e promoção da "*European Statistics Competition*/Competição Europeia de Estatística (ESC2018)" junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o Continente. **[LGAEO Obj.2/LA6]**

Participação em encontros nacionais e internacionais: **[LGAEO Obj.3/LA2 e LA9]**

- JOCLAD 2017, Porto (abril).
- Conferência anual IMAODBC 2017 (*International Marketing and Output Database Conference*) (setembro), Madrid, Espanha.
- Ação de formação *Dissemination and Communication – An introductory course - European Statistical Training Program*, Madrid (maio).
- Reunião do grupo de trabalho *User Support Network*, Eurostat (abril).

– Reunião do grupo de trabalho *Dissemination Working Group*, Eurostat (novembro).
– *Workshop on Statistical Data Dissemination and Communication* (UNECE), Genève (junho).
– *ESS Workshop on Dissemination of Official Statistics as Open Data*: Malta (janeiro).
– No âmbito da DIGICOM:
  - *Steering Group*: Videoconferências e reuniões presenciais.
  - *Working Package 1 e 4*: Videoconferências e reuniões presenciais (uma delas em Lisboa organizada pelo INE-PT, com visita à exposição "Explorística", patente no Museu da Ciência).

Outras atividades:

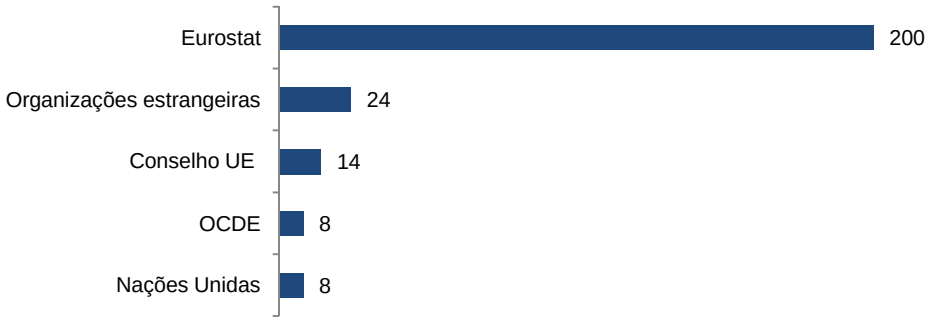
– Realização / disponibilização de 6 novos vídeos no canal *Youtube* do INE, no âmbito da promoção da literacia estatística. **[LGAEO Obj.2/LA4]**
– Realização / disponibilização de 11 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. **[LGAEO Obj.2/LA4]**
– Preparação da *Grant Support for literacy actions in the area of a competition, gamification and learnin*", aprovada pelo Eurostat, a desenvolver em 2018. **[LGAEO Obj.3/LA9]**
– Criação e dinamização da página do INE no *Facebook*. **[LGAEO Obj.2/LA4]**

1.6. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

1.6.1. No âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com organizações internacionais

Em 2017, o INE participou num total de 254 reuniões internacionais que envolveram 288 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.

Reuniões internacionais (nº)



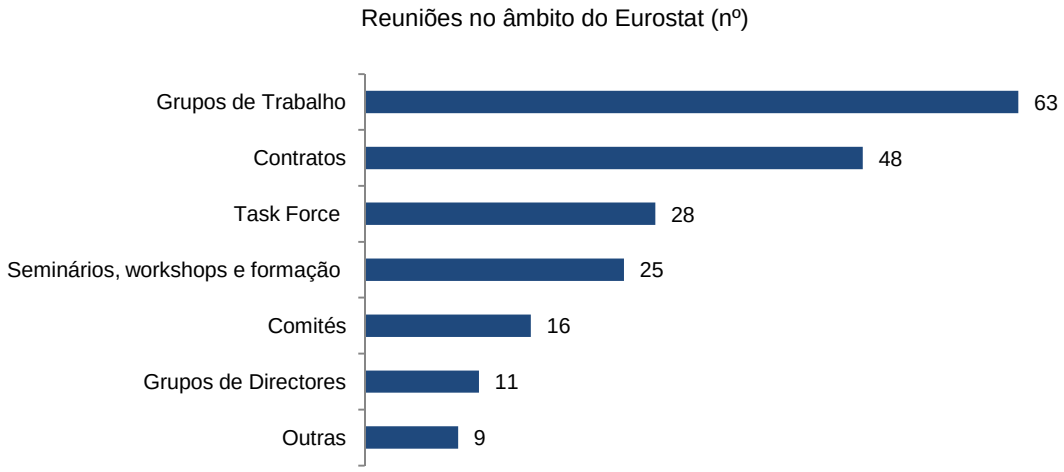
Esta participação envolveu: **[LGAEO Obj.3/LA9]**

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- *Task forces* relevantes a nível europeu, designadamente no âmbito dos seguintes projetos: Implementação das alterações ao Regulamento 223/2009 sobre as Estatísticas Europeias, Globalização, *Big Data*, *Digital dissemination and communication* (DIGICOM), *Single Market Statistics* (SIMSTAT), troca de microdados, questões metodológicas relacionadas com o PDE, Censos da população e habitação.
- Liderança do projeto "Paridades de Poder de Compra" no Grupo dos Países do Sul da Europa.
- Envolvimento em *ESSnets* de grande relevância na UE, destacando-se: "*European System of Interoperable Statistical Business Registers (*ESBR)*"*; *"ESSnet Sharing Common Functionalities"; "Centre of Excellence on Seasonal Adjustment", "Improvement of the use of administrative sources", "Harmonising data validation approaches in the ESS"; "Steps towards implementing the definition of statistical units for business statistics through profiling and EGR improvements"*; *"ESS Centre of Excellence on Data Warehousing"; "ESSnet Big Data" e "GEOSTAT 3 – a statistical geospatial framework for sustainable development".*
- Reuniões do *Working Party on Statistics* do Conselho da UE, onde se discutiram as seguintes propostas de atos legislativos: (i) estatísticas sobre as pessoas e os agregados domésticos, com base em dados individuais recolhidos a partir de amostras (regulamento quadro IESS - *Integrated European Social Statistics*); (ii) estatísticas integradas sobre as explorações agrícolas (*Integrated Farm Statistics*); (iii) harmonização do Rendimento Nacional Bruto a preços de mercado e (iv) alteração do Regulamento nº 1059/2003 (NUTS) no que respeita às tipologias territoriais (TERCET). De assinalar também a participação numa reunião dos Amigos da Presidência encarregue do

alinhamento ao Tratado de Lisboa, a propósito do *Omnibus* legislativo que integra 24 atos legais no domínio da estatística.

- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia.
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, nas áreas de População e Censos, migrações, difusão e comunicação, informação geo-espacial, bem como na área da recolha de informação.
- Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, contas nacionais, contas da saúde e estatísticas do rendimento, consumo e riqueza.
- Ações de formação nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

O INE participou num total de 200 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho. **[LGAEO Obj.3/LA9]**



Para celebrar o Dia Europeu da Estatística, a 20 de outubro, o INE organizou, em parceria com o Comité Consultivo Europeu da Estatística e a Sociedade Portuguesa de Estatística, uma Conferência sobre o tema "Estatísticas Oficiais, um Bem Público", a qual teve lugar em Lisboa e contou com o apoio do Eurostat. **[LGAEO Obj.3/LA9]**

1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística no seio da CPLP e com outros países

No âmbito da cooperação com os países de língua portuguesa destacam-se, em 2017, as seguintes ações: **[LGAEO Obj.3/LA9 e LA10]**

- Ações no âmbito do "Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste", com a implementação de atividades destinadas a vários países nos projetos de Coordenação, Legislação, Geoinformação, bem como de IPC e Indicadores de Curto Prazo.

- Participação e apoio à organização da VII Conferência Estatística da CPLP (São Tomé, 12-14 junho), cujas conclusões atribuíram ao INE a liderança da instrução do próximo programa plurianual de cooperação estatística no quadro da CPLP, incluindo novas áreas, tais como capacitação no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.
- Acolhimento e apoio à organização de Workshop de formação para os INEs da CPLP, sobre o ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), dinamizado pela Organização Internacional do Trabalho, com apoio também do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e do Secretariado Executivo da CPLP (Lisboa, 4 a 6 de dezembro).
- Apoio bilateral aos institutos de estatística do Brasil, nos domínios de Contas Trimestrais e Censos, e de Moçambique, na área de Indicadores de curto-prazo (ao abrigo de contrato de serviços).
- Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

Na cooperação com outros países, destaca-se: **[LGAEO Obj.3/LA9 e LA10]**

- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do "Instrumento de Assistência de Pré-Adesão" (IPA), e com países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança, nomeadamente:
  - Acolhimento de dois estágios de longa duração para técnicas oriundas da Sérvia e da Albânia nas áreas de *Data Warehouse* e de Sistemas de Informação Geográfica.
  - Acolhimento de uma visita de trabalho de técnicos da Republica da Macedónia sobre Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) e Índice de Preços na Habitação (IPH).
  - Acolhimento de uma visita de trabalho de uma Delegação da Moldávia (Ministry of Regional Development and Constructions and Central Bureau of Statistics) no âmbito das Estatísticas Territoriais.
  - Participação, através de um *senior expert*, em projeto-piloto "IPA 2014 – PP7 HICP" (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor), destinado à Albânia, Bósnia e Herzegovina, Montenegro e Kosovo, realizado em consórcio com outras entidades externas.
  - Participação em *Workshop* na área da qualidade destinado a países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança (*European Neighbourhood Policy*).
- Cooperação com a Polónia na área da Economia Social/Terceiro Setor.
- Cooperação no quadro da UE na área da Qualidade.
- Cooperação com a China, através do acolhimento de uma visita de trabalho sobre o sistema estatístico português.

No âmbito da cooperação com outras entidades é ainda de considerar: **[LGAEO Obj.3/LA9 e LA10]**

- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS. Neste contexto merecem destaque as seguintes iniciativas: divulgação do dossiê temático dos ODS no Portal do INE, publicação do destaque "Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030" e elaboração de anexo estatístico ao Relatório Voluntário Nacional apresentado por Portugal no *High Level Political Forum on SDGs*, em julho de 2017.

1.7. GESTÃO DA QUALIDADE

Implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – Processo de *Peer Review*

O Plano de Ação do *Peer Review* foi monitorizado anualmente pelo Eurostat a 31 de dezembro de 2017 (reporte a 31 de janeiro de 2018). Tendo em conta as ações concretizadas, a complexidade de algumas das ações em implementação, que têm exigido mais tempo de desenvolvimento do que o previsto, bem como a escassez de recursos, o INE avalia, mais uma vez, positivamente a evolução da execução deste Plano de Ação. Das 27 ações de melhoria previstas, 4 foram completadas, 7 estavam em progresso, 5 registavam atrasos, 3 são de execução contínua e 8 são ações cujo progresso dependia de entidades exteriores ao INE. **[LGAEO Obj.1/LA1]**

Destacam-se as seguintes ações consideradas implementadas:

- Finalização da revisão do Manual de Processos de Produção Estatística alinhado com o *Generic Statistics Business Process Model* (V. 5.0) da UNECE, que integrou, igualmente, os recentes desenvolvimentos ao nível do sistema de gestão de planeamento do INE, e que se aplica a todos os tipos de operações estatísticas. Sendo um manual genérico, desenvolvimentos mais específicos serão contemplados em documentos relacionados. Pretende-se que esta versão do documento seja revista regularmente numa perspetiva de melhoria contínua (2 ações/ Recomendação 10);
- Implementada a estratégia de publicação de conteúdos em inglês do Portal do INE, sempre que aplicável (Recomendação 15);
- Novas bases de microdados estão disponíveis para fins de investigação, tal como publicitado no Portal do INE (lista de bases de dados disponíveis); esta lista inclui, igualmente, bases de dados das Entidades com Delegação de Competências (Recomendação 21).

Informação sobre este processo ao nível do Sistema Estatístico Europeu pode ser acedida em:

http://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews

Outras ações relevantes desenvolvidas no âmbito da gestão da qualidade

- Continuação da realização, de acordo com o programado, de inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos i) a nível europeu no âmbito do Código de Conduta das Estatísticas Europeias, no que se refere ao princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e ao princípio 11 – Relevância; ii) a nível do SEN, no contexto das LGAEO 2013-2017, contribuindo diretamente para a melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística; iii) a nível interno, no contexto da Política de Difusão do INE. **[LGAEO Obj.2/LA7]**
- Participação ativa nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade **[LGAEO Obj.3/LA9]**, designadamente nos Grupos de Trabalho da Qualidade do Eurostat, nomeadamente aos níveis da metodologia estatística, da gestão da qualidade e do processo de acompanhamento da implementação das ações de melhoria decorrentes do exercício de *Peer Review* de 2015, e da revisão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. **[LGAEO Obj.1/LA1]**

1.8. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 2 do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pelas Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o INE desenvolveu várias ações e no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores/clientes face aos produtos e serviços disponibilizados pelo INE e os respetivos resultados.

1.8.1. Inquéritos à satisfação dos utilizadores/clientes de informação estatística

A avaliação da satisfação dos utilizadores iniciou-se no INE em 2000, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços que prestava e dos produtos que difundia e de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus utilizadores.

Todas as iniciativas relacionadas com esta avaliação inserem-se no Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (descrito no procedimento interno Nº A/PCQ/038/2), de acordo com as orientações estratégicas das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial estabelecidas para o período 2013-2017 e com os referenciais da Qualidade em estatística adotados pelo INE, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias ("As estatísticas europeias satisfazem as necessidades dos utilizadores"), a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE.

Um dos objetivos relevantes deste sistema de auscultação é garantir que — ainda que dirigidos a grupos diferenciados de utilizadores ou envolvendo diferentes serviços prestados pelo INE — os inquéritos à satisfação dos utilizadores mantêm uma estrutura de questões e de hipóteses de respostas, que permitem a comparação de resultados ao longo do tempo. É face a este objetivo que os inquéritos à satisfação dos utilizadores se baseiam nas seguintes dimensões de análise:

- Qualidade reconhecida à informação estatística: avaliação da qualidade da informação estatística disponível com base na experiência recente, independentemente do suporte em que é difundida;
- Qualidade reconhecida aos técnicos: avaliação da prestação dos técnicos do INE no desempenho das suas funções em contacto com os utilizadores;
- Qualidade reconhecida aos serviços: avaliação dos serviços de contacto direto com o utilizador prestados pelo INE (exemplos: Serviço de Apoio a Clientes, Bibliotecas, ações de literacia, Gestor do Respondente);
- Qualidade reconhecida às plataformas eletrónicas: avaliação do desempenho das plataformas eletrónicas de difusão e recolha da informação estatística e contacto com os utilizadores (Portal do INE, ALEA, WebInq, …);
- Qualidade reconhecida à prestação da instituição: avaliação da imagem global do INE;
- Lealdade: manutenção da confiança no INE.

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores em 2017 **[LGAEO Obj.2/LA7]**:

Inquéritos	Ações
Inquérito à satisfação do serviço prestado: pedidos de informação e esclarecimentos (Inquérito Pós-Serviço)	Análise e divulgação dos resultados referentes ao 4º trimestre de 2016 e 1º, 2º e 3º trimestres de 2017.
Inquérito à satisfação dos utilizadores das bibliotecas do INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2016.
Inquérito à satisfação dos utilizadores do Portal do INE	Acompanhamento dos resultados obtidos.
Inquérito permanente à satisfação dos participantes das Visitas de Estudo ao INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2016.
Inquérito à Satisfação dos Participantes da Formação INE | RBE sobre "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA da Ação de Formação – uma primeira abordagem"	Acompanhamento dos resultados obtidos no ano letivo 2016/2017.
Inquérito à satisfação dos participantes da formação realizada no contexto da RIIBES sobre o Portal do INE e do Eurostat	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2016.

Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia prevista no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta e valorizar menos as avaliações intermédias que representam uma satisfação/insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F1 * (-1) + F2 * (-0,5) + F3 * (-0,25) + F4 * (0,25) + F5 * (0,5) + F6 * (1)$$

Fi = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação (i=1,…,6)

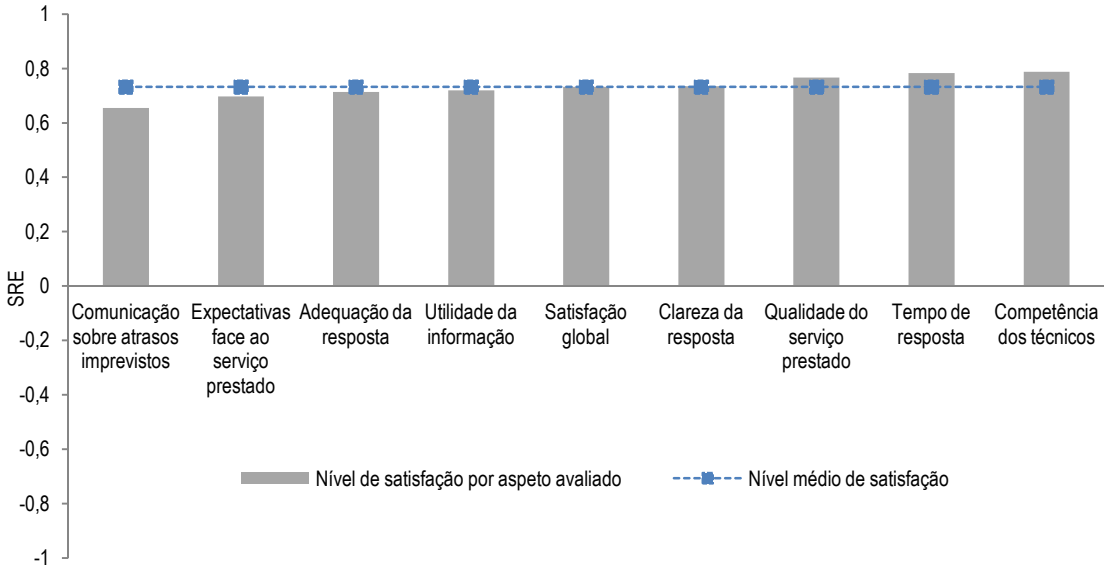
Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Inquérito à Satisfação pelo Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)

Este Inquérito realiza-se regularmente desde 2010, tendo como principal objetivo determinar o nível de satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado pelo INE na resposta aos seus pedidos de informação.

Foram respondidos 1 527 inquéritos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 28,6%, mantendo-se o nível de participação muito significativo para um inquérito desta natureza e de resposta voluntária.

O nível global de satisfação foi de 0,73 SRE. Os resultados parcelares evidenciaram uma apreciação muito positiva dos respondentes em todos os aspetos considerados, em particular nos aspetos relacionados com a competência dos técnicos (0,79 SRE) e o tempo de resposta (0,78 SRE).

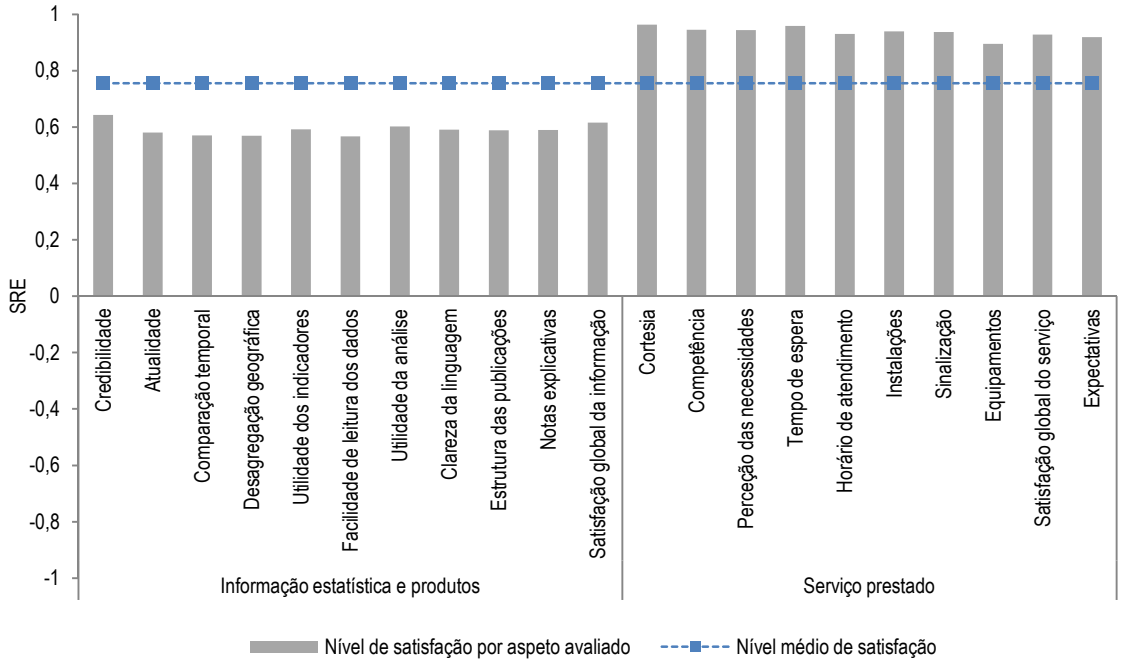


Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas do INE

O inquérito aos utilizadores das Bibliotecas do INE realiza-se de modo permanente desde 2003. As bibliotecas do INE encontram-se localizadas na sede (Lisboa), e nas delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro). A realização deste inquérito parte dos seguintes objetivos: (i) medir e caracterizar a procura às bibliotecas, (ii) identificar necessidades de informação e (iii) avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado nas bibliotecas do INE.

O conjunto das cinco bibliotecas recebeu 387 utilizadores. A taxa de resposta ao inquérito foi muito elevada, situando-se em 75,3% (valor médio) para questões relacionadas com a satisfação.

Os resultados apurados mostraram níveis de satisfação muito elevados: o nível médio de satisfação para o conjunto das cinco bibliotecas foi de 0,76 SRE, com apreciação mais favorável sobre o serviço prestado (0,94 SRE), face à avaliação atribuída à informação estatística e produtos (0,59 SRE).

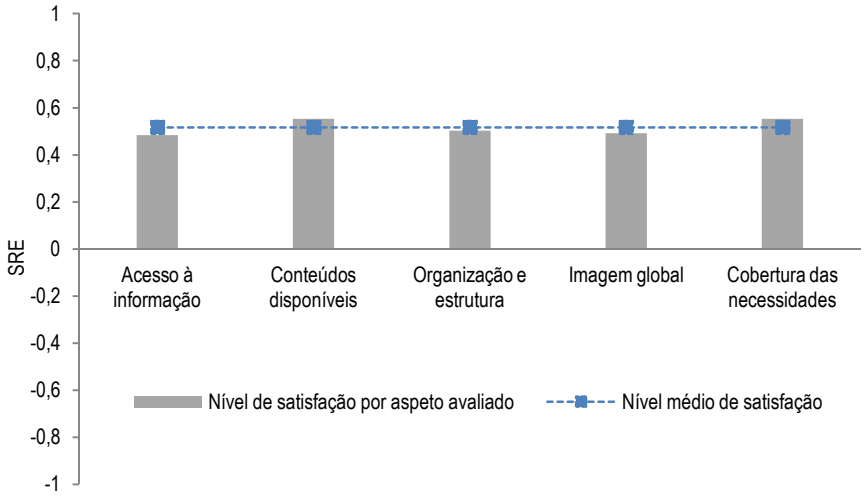


Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal do INE

O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal, disponível em permanência no Portal em www.ine.pt, em versão portuguesa e inglesa, tem por objeto avaliar as funcionalidades do Portal e a informação estatística disponibilizada. Contudo, e à semelhança do verificado nos últimos anos, continuou a registar-se uma reduzida participação no inquérito, pelo que o número de questionários respondidos em 2017 foi considerado insuficiente para o cálculo relevante do nível de satisfação do Portal.

Adicionalmente, a avaliação da satisfação do Portal foi efetuada no âmbito do INQUÉRITO à satisfação das Visitas de Estudo ao INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal. Os participantes nas visitas de estudo ao INE são, na sua maioria, docentes e estudantes de diferentes níveis de ensino, com o predomínio dos níveis secundário e profissional em 2017.

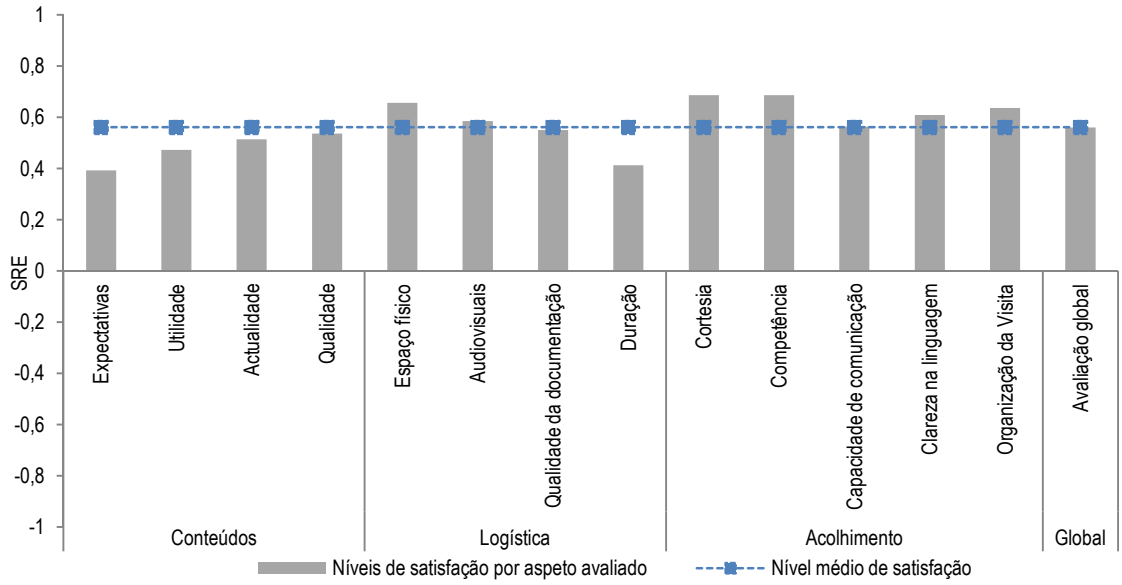
A avaliação dos utilizadores regulares do Portal do INE foi de 0,52 SRE, tendo contado com a participação média por aspeto avaliado de 592 indivíduos, cerca de 60% dos participantes no inquérito. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi muito próximo do nível médio de satisfação, com destaque positivo para a cobertura das necessidades de informação através do Portal do INE e os conteúdos disponíveis (ambos com média de 0,55 SRE).



Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo

O Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo, efetuado de modo sistemático desde 2010, tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes relativamente ao conteúdo das apresentações, assim como sobre aspetos relacionados com a organização de visita e a intervenção do pessoal técnico. Adicionalmente, este inquérito é também utilizado para obter informação sobre o grau de satisfação relativamente ao Portal do INE e ao *website* ALEA, sendo inquiridos sobre estes aspetos os utilizadores regulares destes *websites*. Os resultados da avaliação do Portal do INE foram integrados na componente de avaliação respetiva.

Foram realizadas 39 visitas, na delegação do Porto e em Lisboa, que se traduziram num conjunto de 1 005 participantes, tendo a taxa de resposta global do inquérito sido de 97,9%. Os resultados apurados revelaram uma avaliação média global de 0,56 SRE em que os aspetos relativos ao acolhimento e intervenção dos técnicos do INE foram mais favoravelmente apreciados (0,64 SRE) do que os aspetos ligados a questões de ordem logística e dos recursos (0,55 SRE) ou a questões relativas aos conteúdos da apresentação (0,48 SRE).

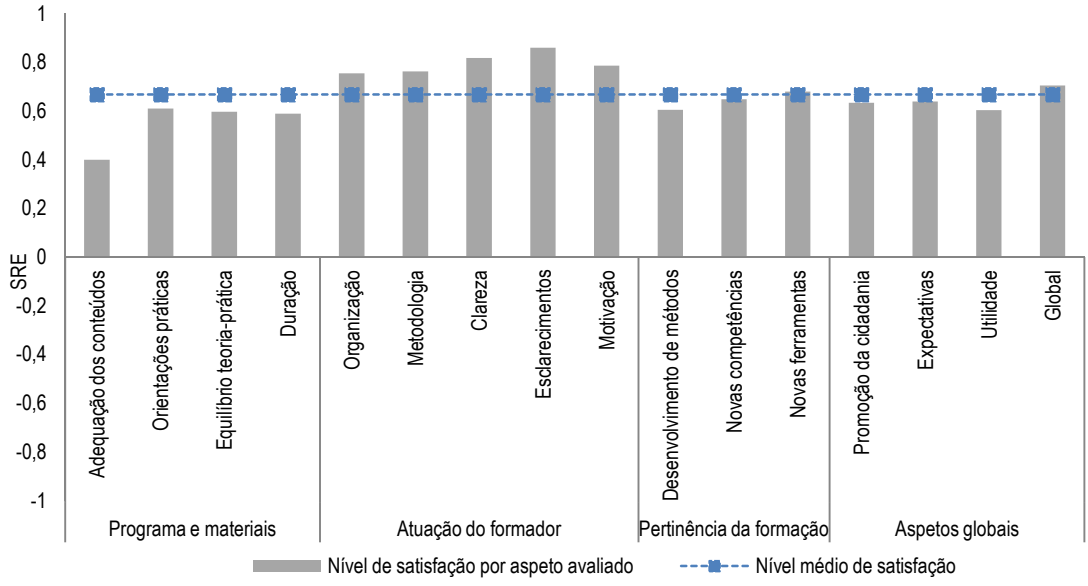


Inquérito à Satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com literacia estatística no contexto da colaboração com a* Rede de Bibliotecas Escolares *(RBE)

O Inquérito à satisfação da formação "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem" é realizado desde 2011 e tem como principal objetivo a avaliação do nível de satisfação dos formandos, designadamente sobre questões relacionadas com o programa e materiais, com a atuação dos formadores, com a logística, com a pertinência da formação e outros de natureza geral.

Em 2017 realizaram-se 13 ações de formação INE/RBE dirigidas a docentes dos níveis de ensino básico e secundário no contexto da ação de formação em causa, as quais envolveram 166 participantes. A avaliação destas sessões apresentou uma taxa de resposta de 98,8%.

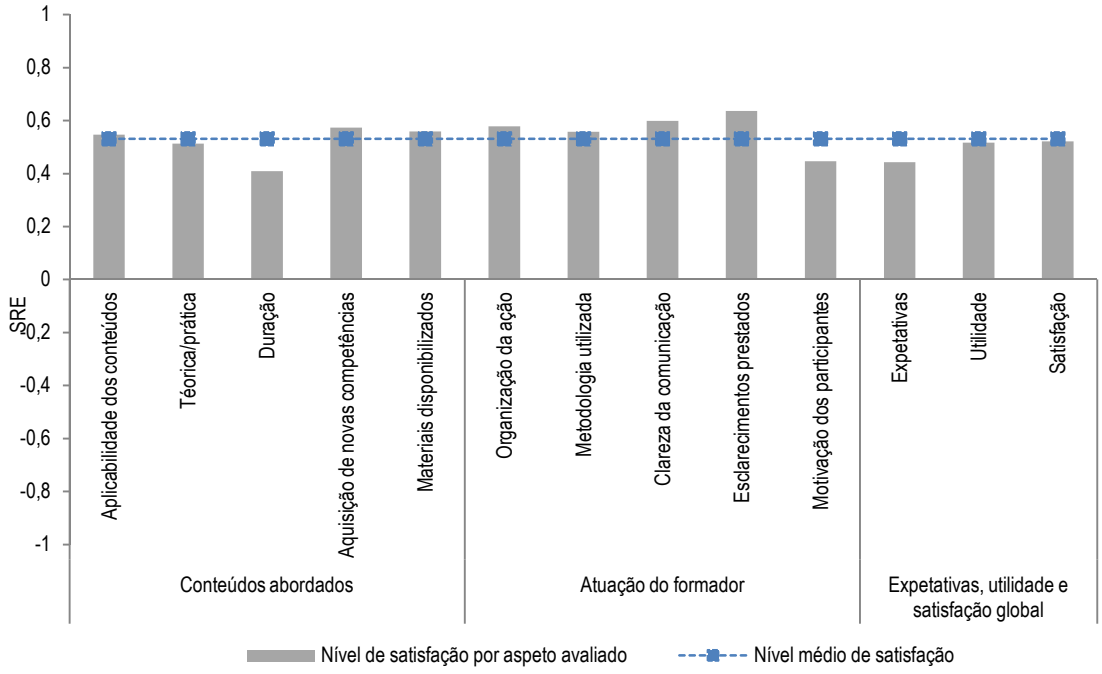
Os resultados apurados permitem concluir que a apreciação global das ações de formação foi muito positiva, tendo o nível médio de satisfação atingido 0,67 SRE. Destacam-se, muito acima do resultado global, os aspetos relacionados com atuação do formador (0,80 SRE).



***Inquérito à Satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com literacia estatística no contexto da* Rede de Informação do INE em de Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)**

A realização do Inquérito à satisfação aos participantes nas ações de formação do INE, efetuadas no âmbito da Rede de Bibliotecas do Ensino Superior, sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat, tem por objetivo determinar o nível de satisfação dos formandos sobre questões relacionadas com os conteúdos abordados, a atuação do formador e as expetativas, a utilidade e a satisfação global dos participantes.

Em 2017 realizaram-se 18 ações de formação, destinadas a todos os utilizadores de informação estatística, tendo envolvido 519 participantes. A avaliação da satisfação destas ações foi realizada junto de 478 participantes, correspondendo a uma taxa de resposta de 92,6%. Os resultados apurados permitiram concluir que a apreciação global das ações de formação da RIIBES foi positiva, tendo o nível médio de satisfação atingido 0,53 SRE. Destacam-se, acima do resultado global, os aspetos relacionados com a atuação do formador (0,56 SRE), nomeadamente os esclarecimentos prestados (0,64 SRE).



Síntese

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2013 e 2017.

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE)[a]				
		2013	2014	2015	2016	2017
Serviço de Apoio a Clientes	Inquérito à satisfação pelo Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)	0,72	0,75	0,71	0,76	0,73
Bibliotecas do INE	Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas	0,66	0,81	0,77	0,79	0,76
Portal	Inquérito à satisfação do Portal (www.ine.pt)	0,29	b)	b)	b)	b)
	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões *ad hoc* sobre o Portal a Utilizadores regulares	0,47	0,48	0,52	0,54	0,52

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE)[a]				
		2013	2014	2015	2016	2017
Visitas de Estudo realizadas ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes Visitas de Estudo ao INE	0,50	0,55	0,55	0,59	0,56
INE/RBE: Formação "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem"	Inquérito à satisfação dos participantes na formação INE/RBE	0,61	0,58	0,61	0,65	0,67
RIIBES: Formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat	Inquérito à satisfação dos participantes na formação RIIBES	n.a.[c]	0,56	0,54	0,56	0,53

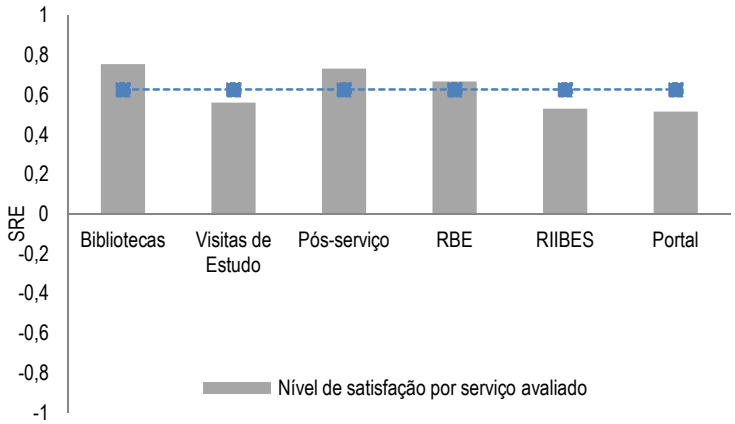
[a] SRE: valores variam entre -1 e 1, em que "1" = totalmente satisfeito e "-1" = totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.
[b] Número de respostas insuficiente para calcular nível de satisfação.
[c] n.a.: Não aplicável, tendo em conta o ano de início do respetivo Inquérito.

Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de resposta (em 2017)
Pós-Serviço	Exaustivo	jan. a dez. 2017	28,6%
Bibliotecas	Exaustivo	jan. a dez. 2017	75,3%
Portal – Inquérito permanente em *www.ine.pt*	Exaustivo	jan. a dez. 2017	a)
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2017	b)
Visitas de Estudo	Exaustivo	jan. a dez. 2017	97,9%
Formação INE/RBE	Exaustivo	jan. a dez. 2017	98,8%
Formação RIIBES	Exaustivo	jan. a dez. 2017	92,1%

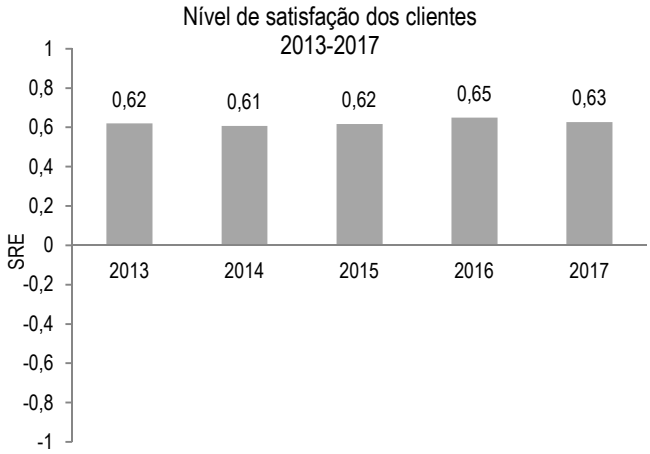
a) Não é possível determinar a taxa de resposta, pelo facto do universo de partida ser desconhecido. Não existe seleção prévia de respondentes.
b) Não é possível determinar a taxa de resposta pelo facto do universo de utilizadores regulares participantes nas Visitas de Estudo ser apenas conhecido através do preenchimento do questionário.

Nível de Satisfação dos Clientes

O cálculo do indicador "Nível de satisfação dos clientes" apresentado no QUAR 2017 segue a metodologia adotada desde 2008, integrando os resultados dos inquéritos à satisfação aos utilizadores do Portal (respondentes do inquérito permanente e respondentes do inquérito aos participantes nas visitas de estudo), aos utilizadores das Bibliotecas do INE, aos utilizadores do Pós-serviço, aos participantes nas Visitas de Estudo, dos participantes nas ações de formação INE/RBE e da RIIBES. O nível global de satisfação dos clientes é o resultado da média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos inquéritos referidos. Em 2017, o nível global de satisfação dos clientes foi de 0,627 SRE, dentro da meta estabelecida para o QUAR ([0,53- 0,63]). **[QUAR Obj.4/Ind.14]**



O gráfico seguinte apresenta a evolução do indicador "Nível de Satisfação dos Clientes" constante no QUAR do INE no último quinquénio:



1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações

Desde 2001 que o INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas. A última revisão do procedimento interno reporta a 2009, encontrando-se em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade. **[LGAEO Obj.2/LA7]**

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações (reportados em relatórios trimestrais) são os seguintes:

- número de sugestões e reclamações recebidas;
- tipologia das sugestões e reclamações apresentadas;
- prazo de resposta/tratamento das sugestões e reclamações;
- ações de melhoria empreendidas em resposta às sugestões e reclamações recebidas;
- participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações;
- meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.

Disponibiliza-se, também, informação sobre os Elogios recebidos de acordo com os aspetos contemplados no Decreto-Lei Nº 73/2014, de 13 de maio.

Síntese dos resultados

Em 2017, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 397 elogios (240 em 2016), 47 sugestões (39 em 2016) e 78 reclamações (112 em 2016).

Do numeroso conjunto de aspetos abordados nos elogios destacaram-se Tempo de resposta/rapidez de resposta (33,8% do total), Qualidade do serviço (11,8%), Realização de inquéritos (9,6%) e Apoio na prestação da resposta (9,1%).

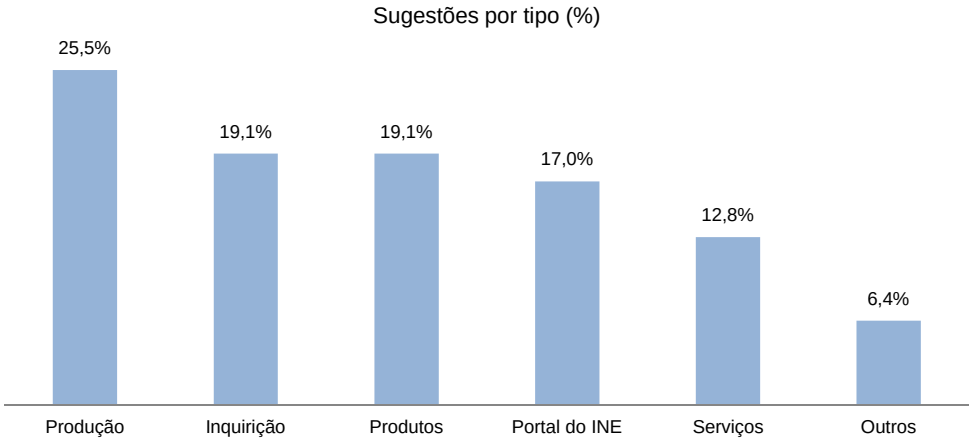
As sugestões apresentadas relacionaram-se sobretudo com a Produção (25,5% do total), com Produtos e Inquirição (19,1% cada), e com o Portal do INE (17,0%).

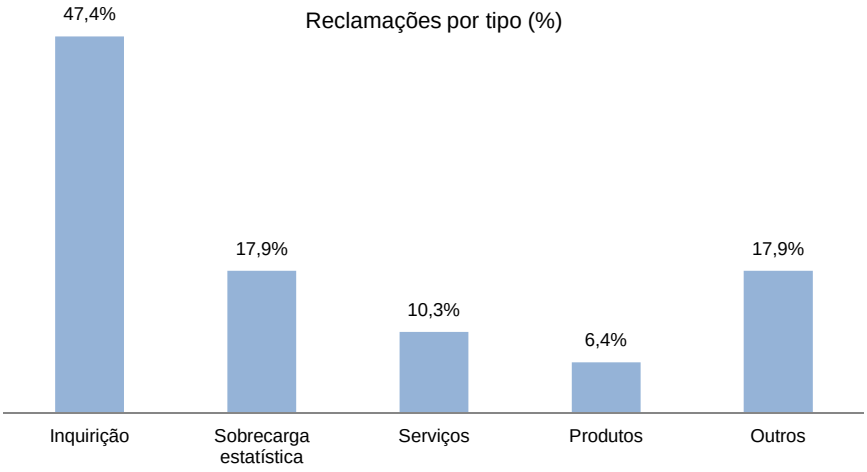
Na vertente das reclamações, foram sobretudo referidas as classes Inquirição (47,4% do total), Sobrecarga estatística (17,9%) e Serviços (10,3%).

As sugestões e as reclamações foram respondidas nos prazos médios de 2,3 e de 2,0 dias úteis, respetivamente.

Não foi cumprido o compromisso assumido pelo INE quanto ao tempo de resposta (5 dias úteis, de acordo com a Carta da Qualidade), na resposta a 2 sugestões (4,3 % do total) e a 3 reclamações (3,9% do total).

O Portal do INE foi o meio mais utilizado para apresentação de sugestões e reclamações (52 registos, em 16 sugestões e 36 reclamações), seguindo-se o e-mail (50 ocorrências, em 23 sugestões e 27 reclamações). A utilização do WebInq foi significativamente menor, ocorrendo em 22 situações (8 sugestões e 14 reclamações).





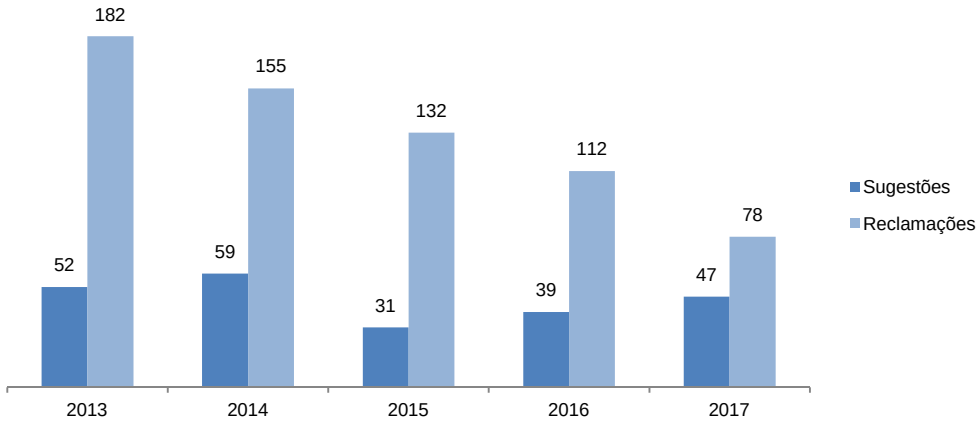
A importância relativa da resolução imediata na resposta a sugestões situou-se em 72,3% do total, enquanto nas reclamações isso aconteceu em 97,4% do total de ocorrências, pelo que no conjunto de sugestões e reclamações a resolução imediata significou 87,8% do total.

Note-se que não foi possível responder a 2 reclamações, por não ter sido providenciada ao INE, pelos reclamantes, a informação indispensável para efetuar as respostas.

Implementação de ações de melhoria	Nº
Sugestões	**47**
Imediata	34
Curto/médio prazo	13
Reclamações	**76**
Imediata	74
Curto prazo	2
Total	**123**
Imediata	108
Curto/médio prazo	15

Sugestões e Reclamações (Nº)

Evolução 2012/2017



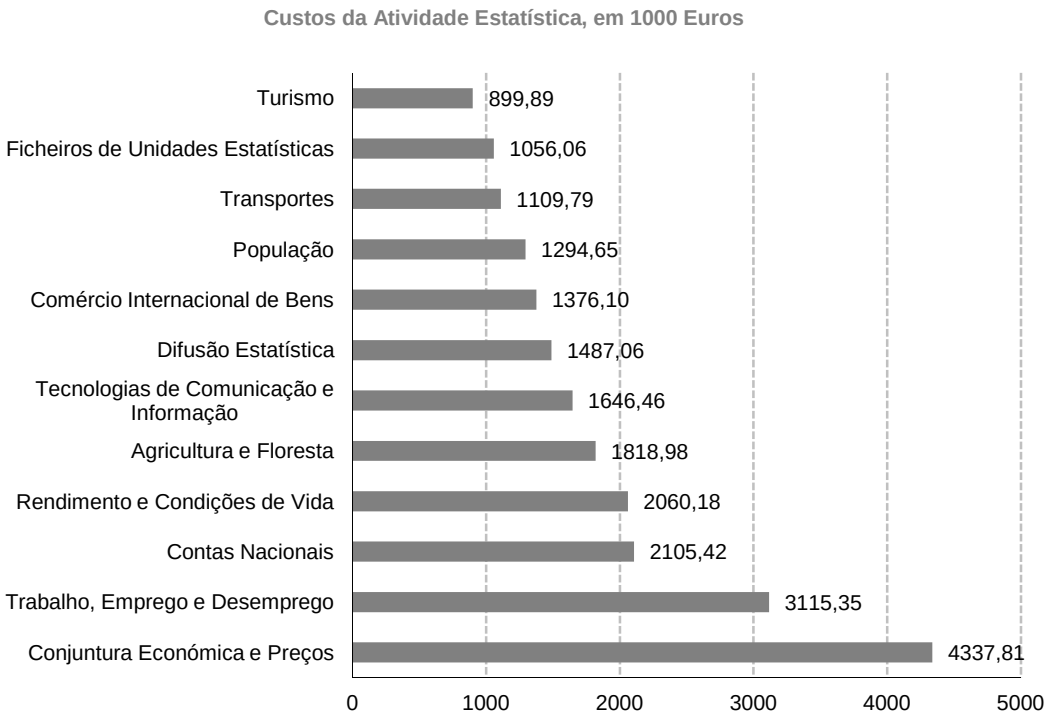
2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

2.1. AFETAÇÃO DE RECURSOS

Em 2017 a produção estatística realizada pelo INE envolveu um custo de cerca de 30 milhões de euros (apurados segundo a metodologia definida no Anexo 4) e 612 trabalhadores/as em tempo integral.

Doze áreas estatísticas absorveram 74% do total dos recursos financeiros e 61% dos recursos humanos afetos à produção estatística.

As áreas com dispêndios mais elevados (acima de 3 milhões de euros) foram: “Conjuntura Económica e Preços” (43,2% associados ao Índice de Preços no Consumidor e 18,0% aos Índices de Volume de Negócios, Emprego e Volume de Trabalho) e “Trabalho, Emprego e Desemprego” (85,6% associados à realização do Inquérito ao Emprego).



RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS POR ÁREAS DE ATIVIDADE EM 2017-INE

Áreas de Atividade (a)	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA					
	Número de Atividades	Pessoal (em número)			Custo direto das atividades (1000 euros)	Custo total das atividades estatísticas (1000 euros)
		Total	técnico superior	técnico profissional		
(1)	(2)	(3)=(4)+(5)	(4)	(5)	(6)	(7)
Áreas de atividade estatística de produção						
21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas	4	23,5	12,7	10,9	819,46	1056,06
22 - Metainformação Estatística	4	6,3	6,1	0,2	287,02	372,21
23 - Metodologias de Normalização	5	10,9	9,4	1,5	518,76	660,09
24 - Infraestruturas de Geoinformação	4	14,5	6,4	8,1	505,74	655,93
27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação	5	5,0	4,4	0,6	233,53	301,74
29 - Estatísticas Multitemáticas	7	4,0	3,1	0,9	163,28	211,14
31 - População	18	19,5	16,0	3,6	1002,19	1294,65
32 - Famílias	1	1,0	1,0	0,0	70,44	90,94
34 - Trabalho, Emprego e Desemprego	6	41,3	21,6	19,8	2386,10	3115,35
35 - Rendimento e Condições de Vida	5	23,1	16,8	6,4	1578,29	2060,18
36 - Educação, Formação e Aprendizagem	2	5,6	4,1	1,6	387,65	507,47
37 - Cultura, Desporto e Lazer	8	5,6	2,5	3,1	167,00	217,85
38 - Saúde e Incapacidades	7	5,8	5,3	0,4	264,31	341,63
39 - Proteção Social	2	2,2	1,2	1,1	78,85	102,04
40 - Justiça	2	0,4	0,3	0,0	17,17	22,17
41 - Proteção Civil e Segurança do Consumidor	1	0,0	0,0	0,0	1,71	2,22
45 - Território	8	4,9	4,6	0,3	273,23	352,68
46 - Ambiente	12	9,3	6,3	3,0	311,47	405,84
50 - Contas Nacionais	18	38,3	36,8	1,6	1607,44	2105,42
51 - Conjuntura Económica e Preços	22	74,0	36,2	37,8	3305,00	4337,81
52 - Empresas	9	14,9	12,1	2,8	518,42	676,17
54 - Administrações Públicas	5	9,0	3,7	5,3	284,75	372,16
57 - Comércio Internacional de Bens	3	33,3	13,7	19,7	1051,47	1376,10
60 - Agricultura e Floresta	21	19,3	12,6	6,7	1395,91	1818,98
61 - Pescas	2	1,3	0,3	1,0	39,09	50,81
65 - Indústria e Energia	1	5,8	2,5	3,3	192,09	251,96
66 - Construção e Habitação	3	7,7	3,5	4,2	253,19	320,89
70 - Comércio Interno	2	2,4	0,8	1,5	70,31	92,40
71 - Transportes	10	20,2	12,1	8,1	851,59	1109,79
72 - Comunicações	1	0,0	0,0	0,0	1,94	2,52
73 - Turismo	4	15,0	7,0	8,0	687,28	899,89
74 - Serviços Especializados	1	2,6	1,4	1,2	81,29	106,41
80 - Ciência e Tecnologia	2	0,3	0,2	0,1	10,87	14,05
81 - Sociedade da Informação	3	7,8	4,6	3,2	412,56	539,01
Outras áreas de atividade estatística						
11 - Gestão da Qualidade		1,4	1,2	0,2	94,10	94,10
12 - Comunicação Institucional		10,0	3,0	7,0	306,64	385,27
14 - Relacionamento com os Respondentes		0,4	0,0	0,4	9,59	9,61
18 - Tecnologias de Informação e Comunicação		29,2	21,1	8,1	1274,30	1646,46
85 - Difusão Estatística		33,0	13,2	19,8	1148,30	1487,06
90, 91, 92,93 - Cooperação Internacional		7,8	7,2	0,6	610,09	760,57
1 - Total das áreas de atividade estatística	**208**	**516,7**	**314,9**	**201,8**	**23272,45**	**30227,63**
Áreas de atividade não estatística						
10 - Planeamento		41,2	21,0	20,1	1138,34	
16 - Recursos Humanos		18,4	10,6	7,8	574,20	
17 - Recursos Materiais e Financeiros		25,4	5,3	20,1	687,49	
Conselho Superior de Estatística (atividade 004)		5,2	3,8	1,3	216,73	
Outras ativ. gestão e admin. e custos de estrutura		5,6	2,9	2,6	4338,41	
2 - Total das áreas de ativ. não estatística		**95,7**	**43,7**	**52,0**	**6955,18**	
3 - Total das áreas [1 + 2]		**612,4**	**358,6**	**253,8**	**30227,63**	

(a) Baseada na Classificação Geral de Atividades

2.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No decurso de 2017, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas correntes não regulares, destacando-se:

- Inquérito à situação financeira das famílias;
- Inquérito à educação e formação de adultos (conclusão);
- Inquérito à estrutura das explorações agrícolas (conclusão);
- Inquérito às plantações de árvores de fruto e oliveiras;
- Inquérito à mobilidade (Área Metropolitana de Lisboa e do Porto).

A execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, através:

- da adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística;
- do alargamento do aproveitamento de atos administrativos para a produção de estatísticas oficiais;
- da intensificação da utilização de métodos de recolha mais avançados e com menores custos, designadamente com o recurso ao reporte eletrónico pelas empresas, à entrevista telefónica junto das famílias e à resposta via web por famílias e empresas.

Em resultado destas medidas e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de € 1.098.667, sendo € 403.374 na dotação do OE e € 695.293 nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita nas últimas semanas do ano.

Execução Financeira (Ótica Tesouraria)

	2017	2016
1. RECEITAS	**31.489.672**	**31.409.486**
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	28.523.261	28.079.392
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	2.966.411	3.330.094
2. DESPESAS	**30.391.005**	**30.730.733**
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	23.686.545	23.827.169
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	3.569.507	3.850.523
Fornecimentos e Serviços Externos	2.752.418	2.842.392
Investimentos	382.534	210.649
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	**1.098.667**	**678.753**

Evolução/execução da Despesa

Ao nível da evolução/execução da Despesa é de assinalar a redução de 1,1% da despesa total, face a 2016, devido aos seguintes fatores:

a) redução (0,6%) das despesas com pessoal (77,9% da despesa total), devido, sobretudo, ao menor valor da contribuição anual para o Fundo de Pensões face a 2016;

b) redução de 7,3% das despesas com a recolha de informação (11,7% do total), devido às operações estatísticas correntes não regulares já identificadas, que envolveram encargos inferiores aos verificados nas operações estatísticas correntes não regulares realizadas em 2016;

c) diminuição de 3,2% nos "Fornecimentos e Serviços Externos" (9,1% do total) devido, sobretudo, à não ocorrência, em 2017, de encargos com o Inquérito ao Turismo Internacional (encargos com GNR, aluguer de contentores e outros);

d) manutenção dos valores relativos a investimentos que, apesar de se verificar um aumento de 81,6% face a 2016, só representam cerca de 1,3% do total.

Evolução/execução da Receita

Ao nível da evolução/execução da Receita verifica-se um ligeiro aumento de 0,3% no montante total da receita disponível, decorrente:

a) de maior valor disponível (1,6%) dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (90,5% do total);

b) da diminuição de 10,9% no valor das Receitas Próprias (9,5% do total), provenientes de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar a redução do valor em 2017, face a 2016, do protocolo estabelecido com o Turismo de Portugal, IP, para a realização do Inquérito ao Turismo Internacional.

Em 2017, os **contratos de prestação de serviços e as subvenções financeiras com o Eurostat** incidiram nas seguintes áreas:

- *Coordination of Consumer Goods Price Surveys for Purchasing Power Parities (PPPs) - (2016-2017) e (2017-2018);*
- *Provision of basic information on PPP - Years (2014-2017);*
- *Action plan for EU-SILC improvements (SILC redesign-piloting and testing, timeliness, and regional);*
- *ESS Centre of Excellence on data warehousing (2016) e (2017/2018);*
- *Price Statistics – methodological and practical Improvements and developments (2015-2017);*
- *Labour Force Survey ad hoc module 2016 on young people on the labour market;*
- *Farm Structure Survey (2015-2017);*
- *Framework Contract – European Statistical data support (2016-2017) e (2017-2018);*
- *Business and Consumer Surveys – Investment/Industry/Services/Trade/Construction/Consumption (2016-2017);*
- *GEOSTAT 2;*
- *A model for georeferencing and exploitation of Business Registers (2015-2017);*
- *Passenger mobility and road traffic statistics (2016-2018);*

- *Link Business Demography to data on Trade by Enterprise Characteristics (TEC) (2017-2018);*
- *Labour Market Areas (2016-2017);*
- *ESSnet Harmonising data validation approaches in the ESS (2016-2018);*
- *Centre on Excelence on Seasonal Adjustment (2016-2019);*
- *Improvement of the use administrative sources (ESSVIP ADMIN WP6 pilot studies and applications) (2016-2018);*
- *Labour Force Survey 2017 ad hoc module on self-employment;*
- *Labour Force Survey 2018 ad hoc module on reconciliation between work and family life;*
- *Preparation for the revision of EU-SILC (2016-2018);*
- *Action plan for EU-SILC improvements (2017-2019);*
- *Data collection on ICT usage and e-commerce in enterprise and Data collection on ICT usage in households and by individuals (2016-2017) e (2017-2018);*
- *Steps towards implementing the definition of statistical units for business statistics and profiling framework (ESS.VIP ESBRs (2017-2018));*
- *ESSnet Sharing common functionalities (ESS.VIP SERV) (2016-2017);*
- *ESSnet Big Data (2017-2018);*
- *Data collection for sub-national statistics (mainly cities) (2016-2018);*
- *Provision of Harmonised land cover/land use information LUCAS and national systems (2016-2017);*
- *PPPs Data collection (2016-2019);*
- *Improvement methodologies and tools and methods for data exchange in international trade in goods statistics;*
- *Support statistical literacy actions in the area competition, gamif. E-learning (2017-2018);*
- *IT security improvement in the ESS for the exchange of confidential statistical information (2017-2018);*
- *Improvement of the quality of EU census (2021 and post-2021) (2017-2019).*

A prática de parcerias com o Eurostat, para além dos recursos financeiros que proporcionam constituem, geralmente, oportunidades para aquisição de conhecimentos técnico-científicos e de boas práticas de institutos de estatística de outros Estados-membros, bem como permitem projetar e dar a conhecer o que de mais inovador é feito no INE de Portugal.

3.1. AÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

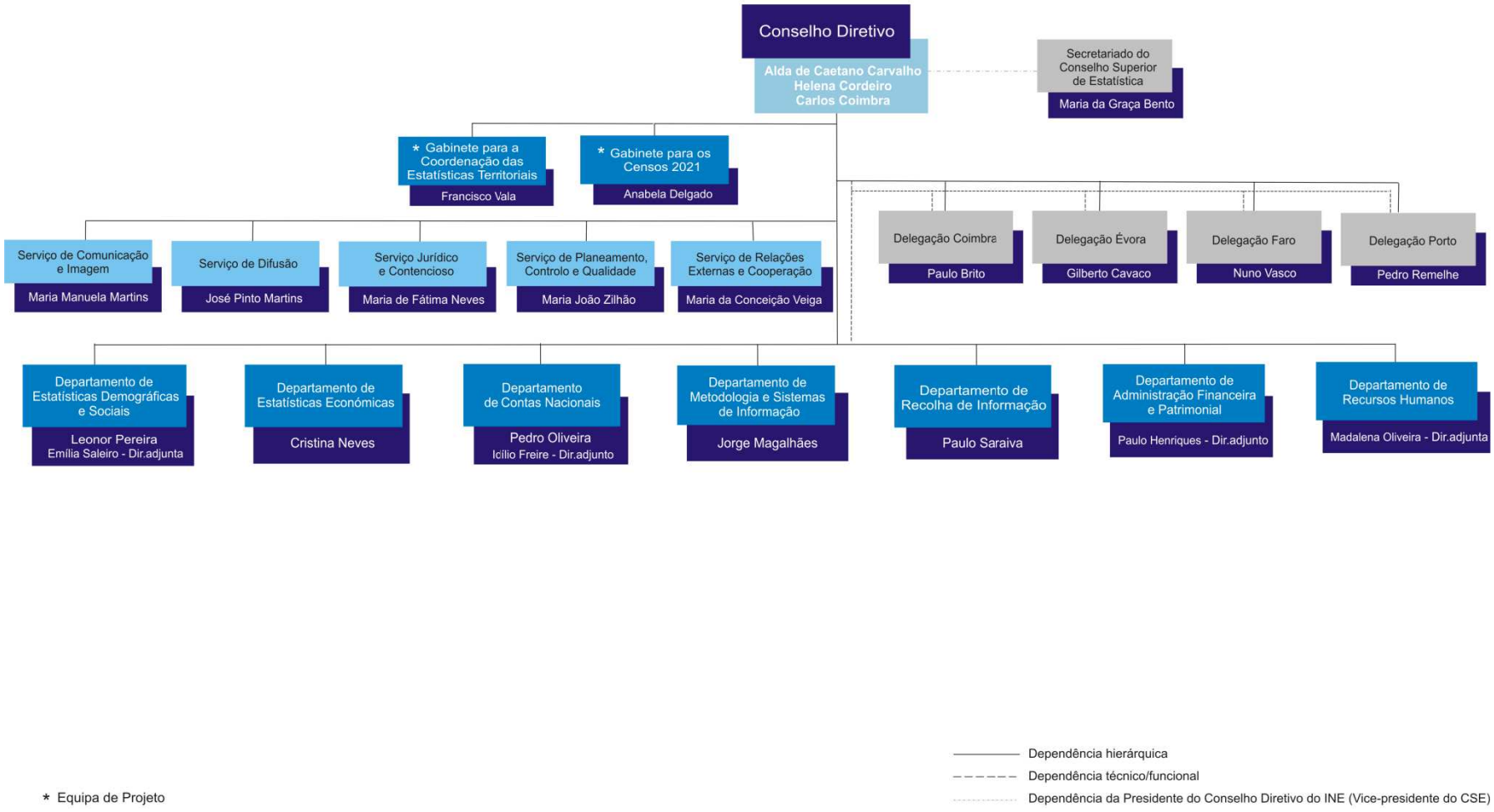
- Auditoria de seguimento das recomendações formuladas pelo Tribunal de Contas, durante o 2º trimestre de 2017, na sequência da verificação externa da Conta de Gerência de 2015 do INE. Teve por objetivo aferir o grau de acolhimento das recomendações anteriormente formuladas; prevê-se a sua conclusão em 2018.
- Auditoria financeira a cinco subvenções financeiras firmadas com o Eurostat, durante o mês de maio de 2017, pela PricewaterhouseCoopers. Coube ao Eurostat selecionar e suportar todos os encargos com a empresa de auditoria, sendo que tinha como objetivo a validação de todos os custos imputados e do cálculo do custo/hora utilizado pelo INE. O Relatório final refere que não existem erros nem recomendações, tendo a auditoria sido concluída sem quaisquer necessidades de correção aos relatórios financeiros das subvenções em análise.
- Missão de verificação do Eurostat a Portugal ao abrigo do Regulamento do Rendimento Nacional Bruto tendo por base o SEC 2010 (16 a 19 de maio). O atual ciclo de verificações prevê uma 2ª missão, mais curta, que se realizará em 2018.
- Prova de verificação e aceitação do Eurostat a Portugal ao abrigo do Regulamento (CE) N.º 1166/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de novembro de 2008 relativo aos inquéritos sobre a estrutura das explorações agrícolas e ao inquérito aos modos de produção agrícola e que revoga o Regulamento (CEE) n.º 571/88 do Conselho (artigo 9 “transmissão”, que prevê o envio dos microdados validados pela Comissão e artigo 12 “Relatórios” que prevê o envio e validação pela Comissão do relatório de qualidade, designado por National Methodological Report e informações adicionais que o Eurostat designou por checklist.
- Monitorização, pelo Eurostat, do cumprimento do plano de ação relativo à implementação na íntegra do Regulamento 295/2008, nomeadamente no que diz respeito ao Regulamento 696/93, sobre a utilização da unidade estatística empresa.
- Monitorização, pelo Eurostat, do cumprimento do plano de ação de melhoria decorrente do processo de *Peer Review* sobre a implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, relativo a 2014-2015 (ver capítulo II. 1.7. Gestão da Qualidade), no âmbito da qual ao INE foi atribuído um “nível elevado” de conformidade com os Princípios do Código.

3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nos termos da Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho) e dos Estatutos do INE (Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro, alterada pela Portaria nº 120/2014, de 9 de junho de 2014) — a estrutura orgânica do Instituto e o corpo dirigente do INE, em 31 de dezembro de 2017, eram os seguintes:

Unidades orgânicas / Equipas de projeto		**Dirigentes**	
Designação	**Nº máximo**	**Nº Dirigentes**	**Lugares ocupados**
Conselho Diretivo	1	1 Presidente	1
		2 Vogais	2
Departamentos	7	5 Diretores	5
		5 Diretores adjuntos	4
Serviços	29	29 Diretores de serviço	26
Núcleos	14	14 Diretores de Núcleo	13
Delegações	4	4 Delegados	4
Equipas de projeto	2		

Organograma INE
31 de dezembro 2017



* Equipa de Projeto

3.3. POLÍTICA DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação (PF) do INE em 2017 foi elaborado numa base anual, com ações estratificadas por Áreas de Estudo (CNAEF) e por Domínio, que, de acordo com a RCM nº 89/2010, de 17 de novembro, são os seguintes: Formação para Dirigentes; Formação em Atendimento ao Público; Formação em Técnicas de Informação e Comunicação (TIC – Utilizadores e Especialistas); Formação Estatística Específica. **[LGAEO Obj.3/LA11]**

Como vem sendo habitual, o Plano de Formação do INE foi aberto às entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional. **[LGAEO Obj.3/LA11]**

A evolução verificada face a 2016 (segundo ano do ciclo 2015/2016) foi a seguinte:

- Menor número de ações de formação
- Menor número de formandos
- Menor número de horas de formação
- Menor número de participantes do INE em ações de formação
- Menor número de horas de formação por trabalhador do INE

	Taxa de execução do Plano de Formação		
	2015	2016	2017
Ações de Formação	100,0%	97,8%	90,7%
Formandos	94,5%	82,1%	82,5%
Horas de Formação	80,7%	54,0%	90,8%

A taxa de execução do Plano de Formação foi de 90,7% em termos de ações realizadas, de 82,5% em termos de número de formandos/as e de 90,8% no que respeita às horas de formação.

Nas ações desenvolvidas participaram 264 formandos/as, dos quais 22 formandos/as agregam bolseiros, estagiários e elementos externos ao INE.

Verifica-se que 28,4% do pessoal do INE frequentou pelo menos uma ação de formação (47,4% em 2016). Dos 55 dirigentes, 20 (36,4%) participaram em formação pelo menos uma vez, durante o ano de 2017 (50,9% em 2016).

Realizaram-se 4 705 horas de formação, correspondendo a uma taxa de execução de 90,8% (54% em 2016). Destas, 4 187 envolveram trabalhadores/as do INE e 518 horas de formação envolveram elementos externos. O número médio de formandos/as por ação de formação Intra foi 9,2 (9,6 em 2016) e 2 por ação Inter (1,9 em 2016).

As ações de formação com duração até 30 horas representaram 91,2% do total (93,2% em 2016), sendo de 25,8% nas ações internas e de 74,2% nas ações externas.

O número médio de horas de formação por formando/a do INE foi 17,3 horas e 23,5 horas no caso de bolseiros/as, estagiários/as e elementos externos ao INE.

Em termos de horas de formação dos/as trabalhadores/as do INE, as áreas mais significativas foram as de Matemática e Estatística (44%), de Informática (31%) e de Ciências Empresariais (10,7%), representando cerca de 85,7% do total.

De sublinhar que 15 ações de formação (cerca de 22% do total) foram ministradas por técnicos/as formadores do INE, abrangendo 145 formandos/as (cerca de 55% do total) e correspondendo a 2 916,5 horas de formação (62% do total). Os formadores externos asseguraram a realização de 35 ações em território nacional e 18 no estrangeiro.

O custo das ações de formação realizadas em 2017 foi de 22 980,85€, dos quais 12 845,85€ foram gastos em 50 ações Inter e 10 135,00€ em 18 ações Intra.

Avaliação das Ações de Formação Realizadas por Formadores/as Internos

Em relação a cada uma das ações de formação realizadas por formadores/as internos foi realizado um inquérito ao nível de satisfação dos formandos/as, com o objetivo de melhorar o processo formativo. **[LGAEO Obj.3/LA11]**

A avaliação das ações foi realizada em 3 dimensões, abordando no seu conjunto 20 aspetos:

Dimensões avaliadas	Nº de aspetos avaliados
Apreciação da Ação	5
Organização/Acompanhamento da Ação	4
Desempenho dos Formadores/as	11
Total	**20**

Cada um dos aspetos foi avaliado com recurso a uma escala de avaliação relacionada com o grau de satisfação constituída por 4 categorias, de acordo com o seguinte esquema de referência:

Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco
4	3	2	1

Em 2017, os resultados apurados decorreram da resposta a 141 questionários, associados a 15 ações de formação, destacando-se os seguintes:

- O resultado médio dos 20 aspetos avaliados foi de 3,4 (Bom), sendo o Desempenho do Formadores/as, a dimensão melhor avaliada, com 3,5 (Muito Bom), seguida da Apreciação da Ação com média de 3,3 (Bom) e da Organização/Acompanhamento da Ação com média de 3,1 (Bom).
- Os aspetos mais valorizados foram o Domínio dos Conteúdos 3,8 (Muito Bom), a Adequação da Linguagem dos Formadores 3,7 (Muito Bom) e a Capacidade de Comunicação 3,6 (Muito Bom).
- O aspeto menos valorizado foi Instalações e Condições Ambientais com 3,0 (Bom).

Aspetos avaliados	Média
Apreciação da Ação	**3,3**
01. As expectativas relativamente à ação foram Satisfeitas?	3,3
02. Os objetivos foram atingidos?	3,3
03. Interesse nos temas?	3,4
04. Utilidade para a sua atividade?	3,1
05. Esta formação contribuiu para a sua realização pessoal e profissional?	3,2
Organização/Acompanhamento	**3,1**
06. Horário da ação	3,2
07. Duração da ação	3,0
08. Documentação de apoio distribuída	3,2
09. Os audiovisuais utilizados foram	3,2
Desempenho dos Formadores	**3,5**
10. Domínios dos conteúdos	3,8
11. Organização dos assuntos	3,5
12. Gestão do tempo (equilíbrio entre teoria e prática)	3,5
13. Utilização de auxiliares pedagógicos	3,4
14. Capacidade de comunicação	3,6
15. Adequação da linguagem	3,7
16. Criatividade na abordagem dos temas	3,4
17. Capacidade de motivação dos formandos	3,5
18. Dinamização do grupo de formandos	3,3
19. Aplicação prática dos conceitos	3,5
20. Adaptação ao nível dos formandos	3,5
% Em que medida é que esta formação contribui para a realização Pessoal e Profissional	**73,6**

3.4. PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua atividade, desde os procedimentos formais internos relativos ao planeamento, orçamento e controlo das atividades, às várias soluções informáticas de apoio à gestão desses procedimentos.

No entanto, devido à não integração destes sistemas de informação (em 2008 e depois de realizados aprofundados estudos e de avaliados os custos, o INE solicitou a aquisição de um Sistema Integrado de Gestão, recusada pelo Ministério das Finanças, dado estar em curso a implementação de uma solução para toda a Administração Pública, que satisfaria as necessidades e objetivos apresentados pelo INE, até hoje inexistente), o INE é obrigado a manter em funcionamento as seguintes aplicações informáticas não integradas:

- **GERFIP** - Aplicação de suporte à contabilidade, disponibilizada pela ESPAP, sendo a sua movimentação da responsabilidade do INE;
- **SIGINE** – Sistema de suporte ao planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta a elaboração do Plano de Atividades e do respetivo Relatório de Execução;
- **FACTIV** – (Módulo de Planeamento/Acompanhamento de Atividades) Sistema de suporte ao registo do tempo de trabalho diário de cada trabalhador/a, por atividade, numa lógica de "folha de produção", permitindo a quantificação diária/mensal das horas trabalhadas por atividade, em conformidade com os registos verificados na WEBRH;
- **FACTIV** – (Módulo de Planeamento de RH) Sistema de suporte ao planeamento de horas previstas por atividade. Permite calcular o orçamento de custos com o pessoal por atividade e número de técnicos também por atividade;
- **CONTROLO ORÇAMENTAL** – Sistema que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e, a nível centralizado, pelo departamento financeiro;
- **GESVEN** – Sistema que serve de suporte ao processamento mensal dos vencimentos dos/as trabalhadores/as. Permite ainda dar resposta às obrigações legais associadas a encargos com o pessoal;
- **WEBRH** – Sistema que serve de suporte ao controlo da assiduidade, férias e faltas dos/as trabalhadores/as do INE;
- **PADE** – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento das deslocações ao estrangeiro;
- **PPMI** – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento dos Pedidos de Projetos Metodológicos e Informáticos;
- **CONTRATOS** - Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento dos contratos (subvenções e contratos de prestação de serviços com entidades internacionais);
- **CONTRAORDENAÇÕES** – Sistema que serve para acompanhamento dos processos instaurados pelo INE junto das empresas que não respondem aos inquéritos;
- **ENTR** – Sistema que serve de suporte à gestão dos/as entrevistadores/as.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada, completa e rigorosa informação de gestão.

Assim, no âmbito da informação contabilística:

- O INE tem a sua contabilidade organizada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), contudo, consideramos ser de referir que em 2018 e com a colaboração da ESPAP a sua contabilidade passará a estar organizada e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SAC-AP).
- A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- Existe inventário permanente para todas as existências.
- São elaborados inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as instruções para a sua realização.
- São cadastrados todos os bens do ativo imobilizado através de uma aplicação informática específica.
- Não existe órgão interno de auditoria.
- A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excecionalmente, transitar para o dia seguinte.
- Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- Existe centralização das compras; excecionalmente, as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno, quer através de seguros patrimoniais.
- A competência para a autorização da despesa está devidamente definida e formalizada, de acordo com a Deliberação nº 167/2013 do Conselho Diretivo do INE.
- Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, dando cumprimento à recomendação nº 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.
- O Relatório e Contas do INE, elaborado anualmente, refere no seu ponto 8 outras informações relevantes no contexto dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico.

Publicidade institucional

O INE utiliza publicidade institucional apenas aquando da realização de operações de grande relevância (Censos da População e da Habitação). Em 2017 não se realizaram quaisquer campanhas publicitárias, tendo-se dado cumprimento ao previsto no nº 10 da RCM n.º 47/2010 de 25 de junho (reporte de informação trimestral/anual, independentemente da existência ou não de campanhas publicitárias).

Gestão patrimonial

- O INE deu cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor e às orientações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no que se refere ao Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado, reportando todas as alterações no seu património imobiliário próprio ou arrendado, através do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE).

Recursos materiais

- Instalações – Em 2017 procedeu-se à monitorização do nível de concentração de fibras em suspensão no ar (amianto e outras), em quatro pavilhões da Sede do INE em Lisboa.
- Frota automóvel – Deu-se cumprimento ao estabelecido pelo SGPVE/ESPAP e à demais legislação sobre esta matéria, fornecendo informação mensal (IPO, Km percorridos, conservação, reparação, e consumo de combustíveis).

Infraestrutura Tecnológica

- *Upgrade* do ambiente de virtualização de infraestrutura tecnológica proporcionando um melhor desempenho e disponibilidade de recursos TIC às necessidades dos utilizadores.
- *Upgrade* do subsistema de *backups*, face à permanente evolução tecnológica dos sistemas de informação e do volume de dados a armazenar.
- *Upgrade* do licenciamento do software estatístico SAS exigido pelos diversos utilizadores e para adequação às mudanças realizadas na infraestrutura tecnológica.
- Renovação de 60% do parque de *tablets* para recolha de informação (entrevistadores).

Gestão de pessoal

O INE deu cumprimento, nos prazos legais, ao estabelecido na legislação em vigor sobre todas as matérias de Recursos Humanos. Assim:

- Deu cumprimento atempado às alterações estabelecidas na LOE2017 relativamente a:
  - trabalho extraordinário,
  - ajudas de custo, e demais abonos,
  - processamento de vencimentos,
  - gestão de deslocações dentro e fora do País;
- Elaborou o Mapa de Pessoal anual;
- Procedeu, nos termos legais, à realização de 13 procedimentos concursais para seleção de dirigentes intermédios e de técnicos superiores especialistas em estatística;
- Procedeu ao carregamento e envio trimestral (via plataforma) do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), nos termos da Lei nº 57/2011, de 28 de novembro;
- Procedeu ao envio do Balanço Social nos termos do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro;
- Geriu o seu Plano de Formação anual interno, o qual se encontra também disponível para as entidades com delegação de competências;
- Realizou um Questionário sobre o Stress e Bem-Estar, aplicado ao universo dos trabalhadores do INE.

3.5. FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O desenvolvimento, produção e difusão de informação estatística mantém-se numa Arquitetura Tecnológica composta por complexos sistemas de tratamento e armazenamento de dados, que recorrem a modelos, especificações, normas e melhores práticas de mercado, através da implementação de soluções avançadas de TI (Tecnologias de Informação).

Esta arquitetura tem sido desenvolvida em resposta à necessidade de uma abordagem coerente e consistente para uma gestão responsável de recursos de TI.

A arquitetura tecnológica do INE faz uso, tanto quanto possível, de tecnologias abertas e interoperáveis, com elevado nível de integração dos sistemas de informação de suporte à produção de estatísticas oficiais, com enfoque no desempenho, segurança e confidencialidade da informação.

Por outro lado, a importância crucial que a confiança dos respondentes relativamente à confidencialidade da informação que prestam representa para o INE, exige a adoção de medidas rigorosas, no âmbito da sua arquitetura tecnológica, bem como a instalação de sistemas fiáveis e seguros para salvaguarda dessa confidencialidade.

Proteção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticas:

O artigo 6º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do Segredo Estatístico, que consiste no dever de confidencialidade absoluta em relação aos dados individuais recolhidos no contexto das operações estatísticas, quer se refiram a pessoas singulares, quer a pessoas coletivas, visando a salvaguarda da privacidade dos cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

Assim, a proteção da segurança e da integridade das bases de dados decorrentes da atividade do INE é concretizada através de um conjunto diversificado de mecanismos, designadamente:

- o acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras, ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados;
- os sistemas de servidores estão concentrados fisicamente em espaço vocacionado para o efeito, — "sala técnica" — dotado de equipamentos/soluções de redundância a falhas, designadamente, fontes de energia, sistemas de videovigilância, deteção e extinção automática de incêndio, sensores de temperatura e inundação, iluminação de emergência e controlo de acessos por cartão e código;
- os acessos à "sala técnica" são devidamente registados e monitorados;
- o armazenamento e a proteção dos dados são garantidos por equipamentos de proteção e tolerâncias a falhas instalados nos servidores, designadamente:
    - controlo de acessos, através de utilizador e senha;
    - gestão e armazenamento de dados;
    - sistema de discos tolerante a falhas (redundância);
    - sistema de cópias de segurança (*backups*), com ciclos de rotação (histórico);
    - unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- o acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de atividade (*log*) associados;

- a transmissão eletrónica de dados é efetuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objeto de certificação e registo;
- os dados provenientes de Fontes Administrativas e da Recolha de Informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas às bases de dados;
- a segurança da informação de natureza pessoal e/ou sensível, é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:
    - encriptação dos dados, sendo desencriptados apenas para tratamento automático ou para consulta pontual nas situações em que tal for permitido;
    - registo de todos os acessos;
    - proibição de cópia (parcial, ou integral) de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (CD, DVD, etc.);
    - realização de cópia dos dados recebidos em suporte físico (a inserir no repositório central), procedimento após o qual o referido suporte é guardado em cofre e destruído logo que adequado;
    - destruição de suportes físicos por forma a impossibilitar o acesso à informação neles contida.

Visando aprofundar a proteção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticas, em 2016 o INE assinou um protocolo com o Centro Nacional de Cibersegurança, o qual tem por objeto estabelecer formas de cooperação entre as duas entidades, para o desenvolvimento das capacidades nacionais de cibersegurança, troca de conhecimentos e aprofundamento das capacidades de cibersegurança.

Operações de cibersegurança, desenvolvimento estratégico, formação e qualificação de recursos humanos, sensibilização em matéria de cibersegurança, políticas de cibersegurança, exercícios de cibersegurança, são algumas das áreas de cooperação estabelecidas no protocolo.

4. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (DL Nº 73/2014, DE 13 DE MAIO)

O Processo de Produção Estatística tem vindo a ser modernizado ao longo dos anos, nas suas várias fases, através da desburocratização e desmaterialização ou da racionalização de processos, da introdução de melhorias a nível organizacional e da intensificação (condicionada pelos recursos financeiros disponíveis) do uso de tecnologias cada vez mais avançadas. Tem, assim, sido possível reduzir os custos de produção e a carga sobre os respondentes, objetivo estratégico do INE devidamente alinhado com estratégias dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeus.

A desburocratização e desmaterialização de processos no que respeita à interação do INE com os respondentes e utilizadores de informação, tem-se mantido:

- No que respeita à Recolha junto das empresas, a inquirição por via eletrónica situa-se a um nível muito elevado, com um aumento significativo da eficiência e melhoria da qualidade. No que respeita à recolha junto das famílias, a introdução do modo telefónico (CATI), em alternativa ao modo presencial, e a estratégia para a introdução progressiva da resposta via *web* (CAWI), continuarão a permitir, igualmente, ganhos significativos de eficiência e qualidade.
- Também a intensificação da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos produzirá efeitos no mesmo sentido na inquirição, quer junto das empresas quer junto das famílias, e significará uma redução da carga sobre o respondente. Estas últimas ações estão ligadas ao programa Simplex+ (capítulo 1.3. Recolha de Informação, deste relatório).
- A substituição gradual da recolha postal pela recolha via *web* junto das empresas, vem implicando uma redução muito acentuada dos encargos anuais com taxas postais.
- No que respeita à Difusão da informação, o Portal do INE (www.ine.pt) é, desde 2007, o canal privilegiado de disseminação gratuita de informação estatística oficial à Sociedade. Assim, através do Portal é possível i) aceder a grande volume de estatísticas; ii) proceder *online* a pedidos específicos de informação, nomeadamente para a comunidade científica; iii) solicitar esclarecimentos sobre os produtos e serviços disponibilizados; iv) formular críticas e sugestões sobre as oportunidades de melhoria desta plataforma no que respeita à sua acessibilidade e eficiência (capítulo 1.5. Difusão e Procura de Informação Estatística, deste relatório).

A modernização, através das TIC tem sido uma constante também ao nível da inovação dos processos internos no que se refere ao tratamento, armazenamento e integração da informação (ver Capítulo 1.2. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação, deste relatório). Nesta vertente verificou-se igualmente uma significativa redução de custos no que se refere a comunicações (fixas, móveis e de dados), o qual passou de cerca de € 407 000 em 2009, para cerca de € 54 775 em 2017. São ainda de destacar os aperfeiçoamentos introduzidos no campo das metodologias estatísticas e das infraestruturas de apoio ao processo estatístico.

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2017 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei Nº 190/96, de 9 de outubro.

Total de trabalhadores/as do quadro em efetividade de funções

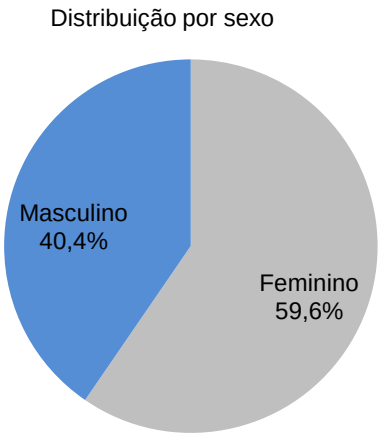
Em 31 de dezembro de 2017, encontravam-se em efetividade de funções 616 trabalhadores/as.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

Entradas	
Procedimento concursal	7
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	3
Mobilidade	1
Outras situações	13
Total	**24**
Saídas	
Reforma/ aposentação	19
Morte	2
Resolução/Denuncia por iniciativa do trabalhador	1
Mobilidade	3
Outras situações	14
Total	**39**

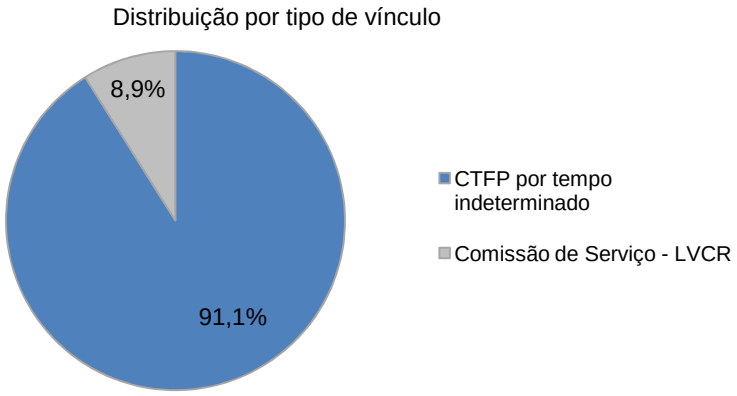
Distribuição por sexo

No final de 2017, 59,6% dos trabalhadores eram do sexo feminino e 40,4% do sexo masculino, situação idêntica à observada nos anos anteriores.



Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores/as com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 91,1% do total (91,3% em 2016), enquanto 8,9% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (8,7% em 2016).

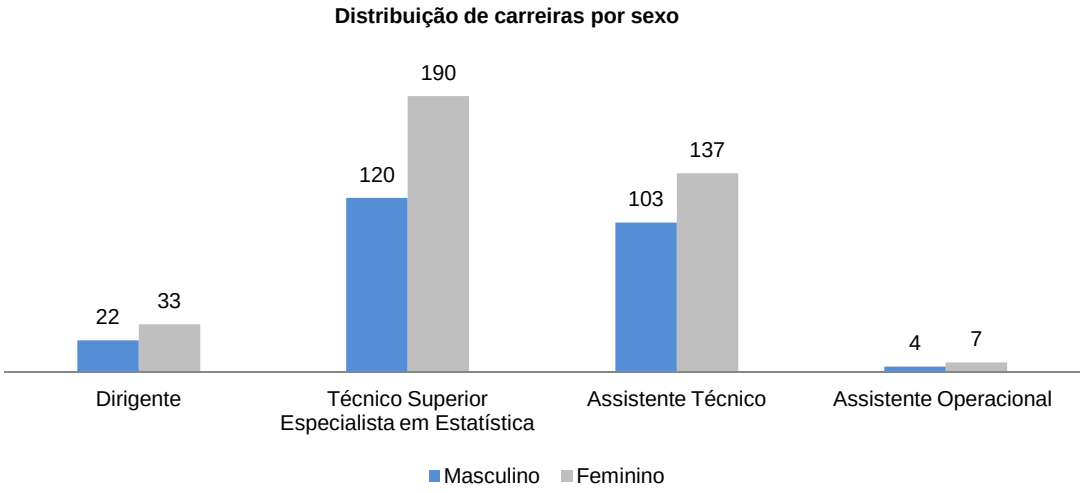


Distribuição por carreiras

De 2016 para 2017 diminuiu o número de trabalhadores/as nas carreiras de Assistentes Técnicos e de Assistentes Operacionais. Na carreira de Técnicos Superiores o número de trabalhadores/as aumentou, representando agora mais de metade dos trabalhadores/as.

	2016		2017	
Dirigentes	55	8,7%	55	8,9%
Técnicos Superiores	301	47,7%	310	50,3%
Assistentes Técnicos	262	41,5%	240	39,0%
Assistentes Operacionais	13	2,1%	11	1,8%
Total	**631**		**616**	

Em 2017, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores em todas as carreiras, registando-se a maior diferença na carreira de Técnico Superior, em que se registavam 120 trabalhadores (38,7%) e 190 trabalhadoras (61,3%). Em 2016 era de 39,2% e 60,8% respetivamente.



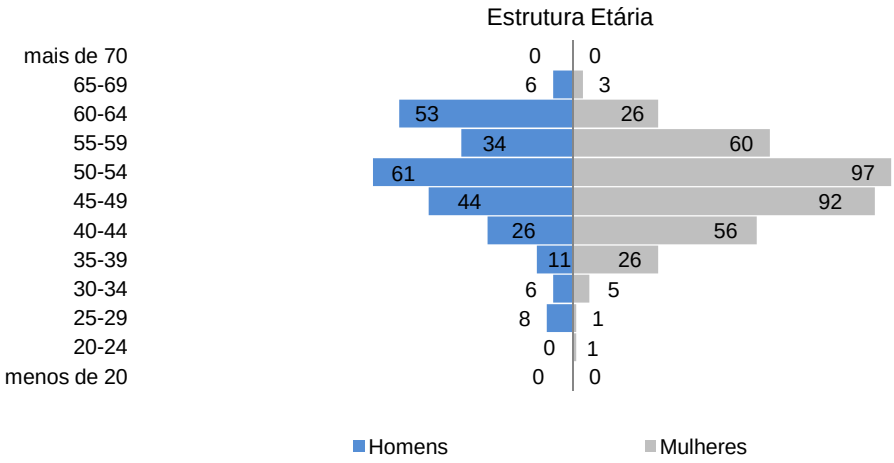
Estrutura etária

No final de 2017, o escalão etário que integrava mais trabalhadores continuava a ser o dos 50-54 anos com 158 trabalhadores/as (38,6% homens e 61,4% mulheres) representando 25,6% do total.

Seguia-se o escalão dos 45-49 anos com 136 trabalhadores (cerca de 22%) e destes, 32,3% eram homens e 67,6% eram mulheres.

Apenas 21 trabalhadores/as (3,4%) tinham uma idade inferior a 35 anos e 9 trabalhadores/as (1,5%) tinham idade superior a 65 anos. Cerca de 90% dos/as trabalhadores/as tinham idades iguais ou superiores a 40 anos.

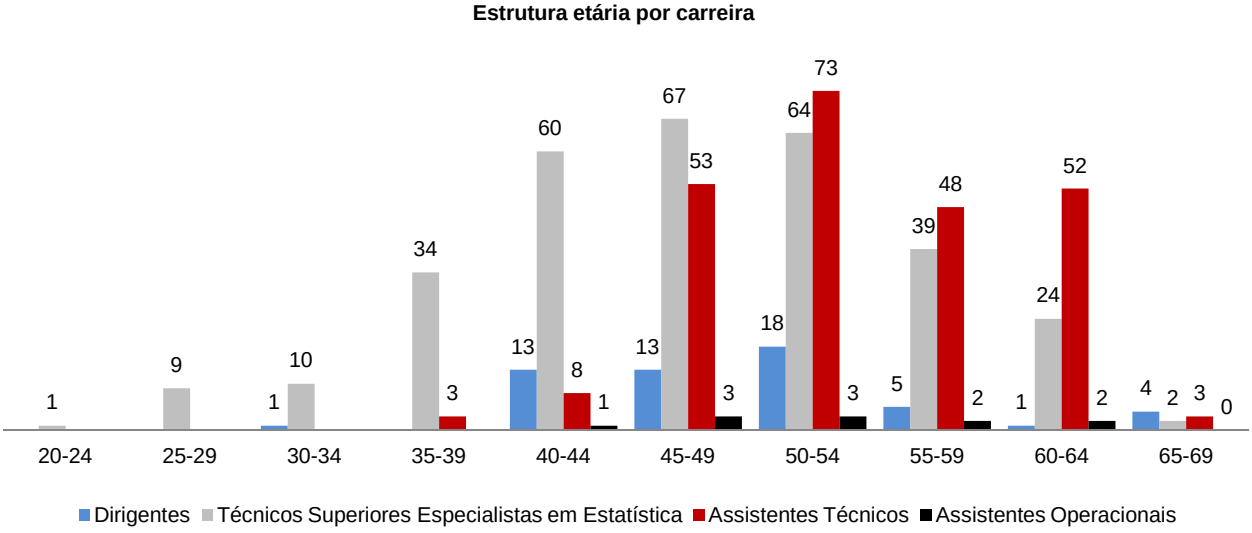
A média etária global era de 51,80 anos.



Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

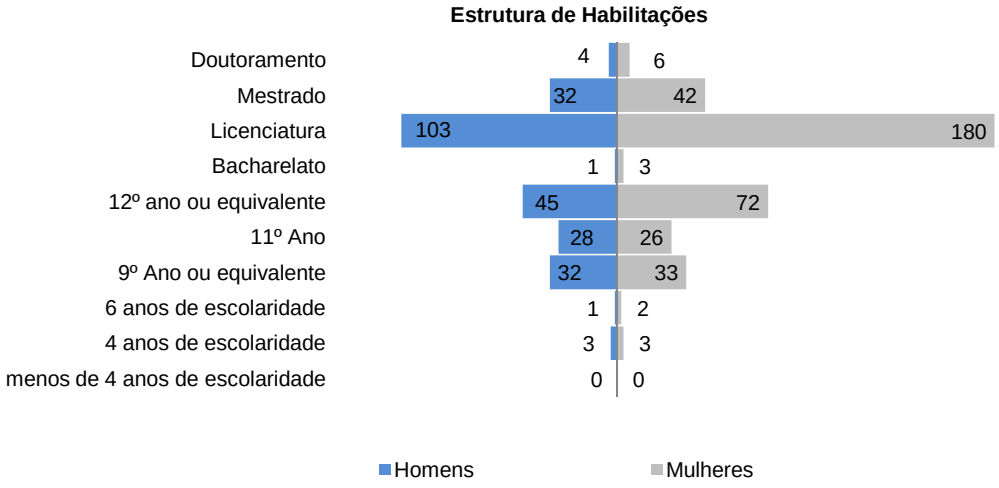
- Cerca de um terço dos dirigentes encontrava-se na faixa etária 50-54 anos.
- 61,6% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística situava-se nas faixas etárias 40-44, 45-49 e 50-54 anos, em proporções idênticas.
- 50,4% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 59 anos e 22,9% tinham 60 ou mais anos de idade, ou seja, 73,3% dos Assistentes Técnicos tinham mais de 50 anos de idade.



Estrutura de habilitações

Em 2017, 59,6% do total de trabalhadores/as, tinham habilitação superior, dos quais: 62,1% mulheres e 37,9% homens; e 13,6% com Mestrado ou Doutoramento.

Do total de trabalhadores/as, 19% tinham o 12º ano ou equivalente, 20,8% tinham habilitações inferiores ao 12º ano de escolaridade e 1,5% inferiores ao 9º ano.

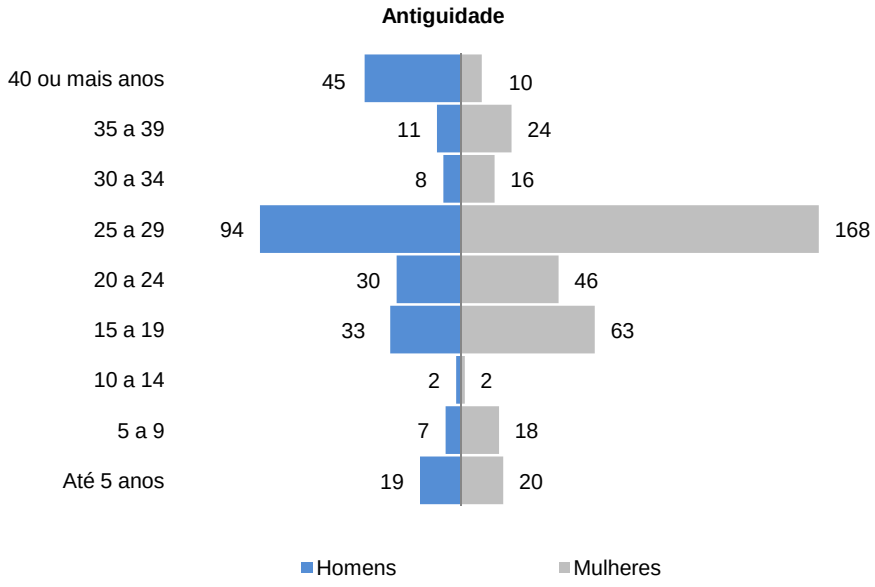


Antiguidade

O escalão de antiguidade com expressão mais elevada continuava a ser o de 25 a 29 anos, abrangendo 42,5% dos/as trabalhadores/as (41,2% em 2016), correspondendo 35,9% a homens e 64,1% a mulheres.

Do total de trabalhadores/as, 8,9% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade, escalão em que se encontrava 18,1% do total de trabalhadores do sexo masculino.

No final de dezembro de 2017, apenas 64 trabalhadores/as (10,4%) tinham menos de 10 anos de antiguidade, enquanto 114 (18,5%) tinham pelo menos 30 anos.

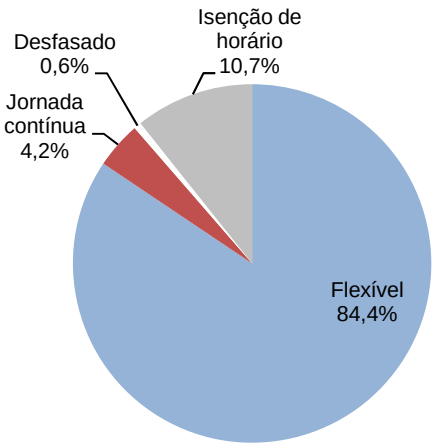


Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante era o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 84,4% do total de trabalhadores/as (85% em 2016).

O regime de isenção de horário era praticado por 66 trabalhadores/as (10,7%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores/as em Jornada contínua passou de 4,1% em 2016 para 4,2% em 2017, sendo a maioria do sexo feminino (96,1%).

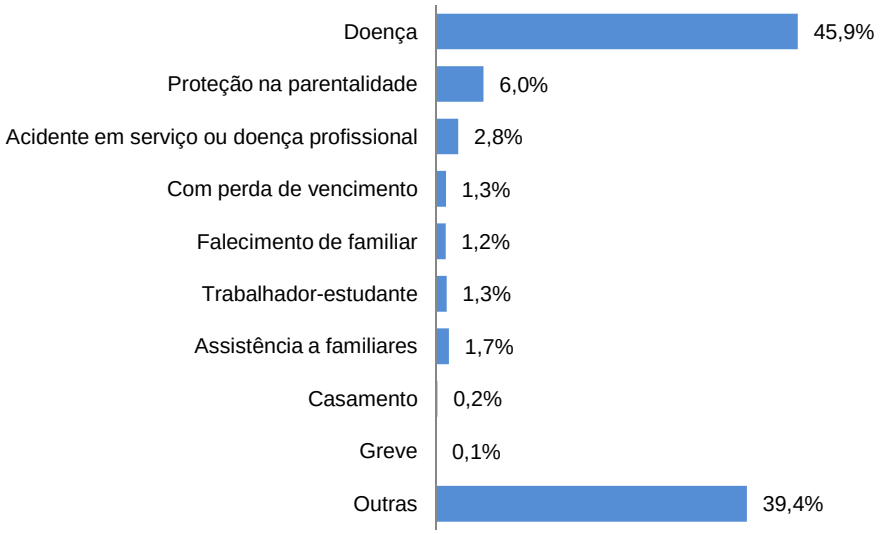
Distribuição de modalidades de horários



Absentismo

O absentismo atingiu 10 568 dias, mais 2 371,8 do que o registado em 2016.
A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (45,9%), situação idêntica à verificada em anos anteriores.

Causas de absentismo

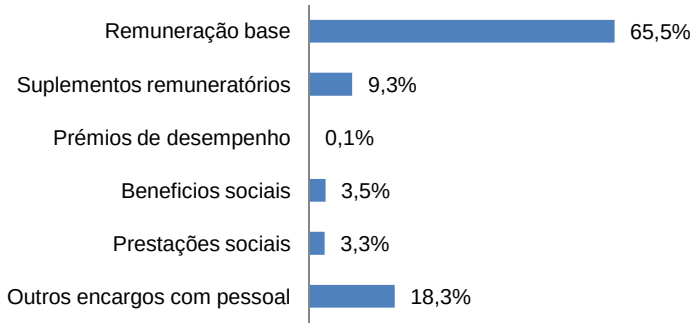


Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 23,6 milhões de euros, 65,5% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 3,5% e 3,3% do total dos encargos com pessoal.

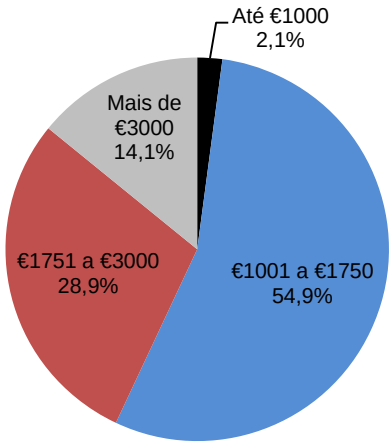
Encargos com Pessoal



Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2017, 57% dos trabalhadores/as auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1 750 euros, 28,9% entre 1 751 e 3 000 euros e 14,1% acima de 3 000 euros.

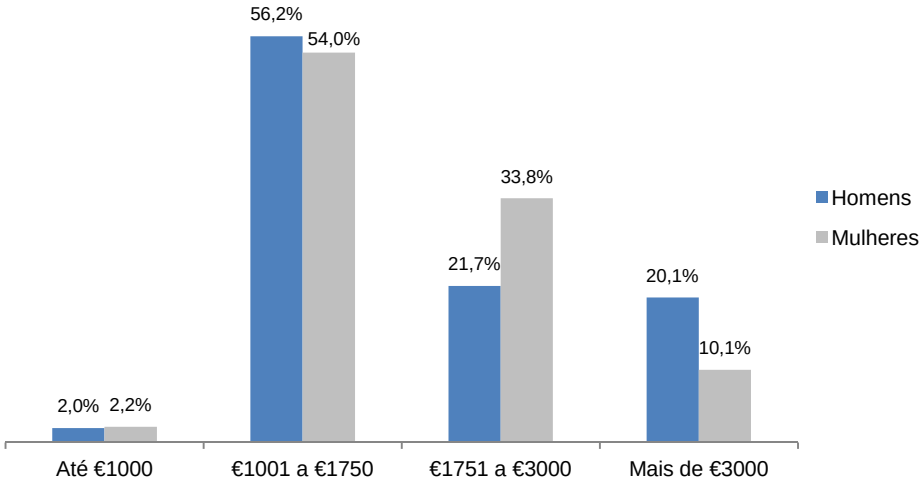
Distribuição Remuneratória



A distribuição remuneratória entre trabalhadores e trabalhadoras não era homogénea:

- Era similar no primeiro escalão (< 1000 euros): 2% nos homens e 2,2% nas mulheres;
- Era relativamente próxima no escalão 1001 a 1750 euros: 56,2% nos homens e 54% nas mulheres;
- Apresentava uma clara prevalência de trabalhadoras no escalão remuneratório entre 1 751 e 3 000 euros: 33,8% de mulheres e 21,7% de homens;
- Apresentava uma clara prevalência de trabalhadores no caso do último escalão (> 3000 euros): 20,1% de homens e 10,1% de mulheres.

Distribuição Remuneratória



Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2017 ocorreram 3 acidentes de trabalho *in intinere* e 2 no local de trabalho, os quais geraram 284 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 586 exames médicos, dos quais 8 correspondem a exames de admissão (1,4%), 340 a exames periódicos (58%) e 238 a exames complementares (40,6%).

A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar através da realização de 50 visitas aos locais de trabalho no âmbito da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho.

A CSST realizou ainda ações de sensibilização/acolhimento e várias ações externas, num total de 8 ações.

IV. AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2017

1. QUAR 2017

No âmbito do SIADAP 1, o QUAR do INE para 2017 incluía cinco objetivos classificados - segundo a tipologia definida no artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) - em objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade. A estes objetivos foram associados dezasseis indicadores de desempenho.

Para os objetivos de eficácia e de eficiência estabeleceram-se ponderações de 35% cada e para o objetivo de qualidade fixou-se uma ponderação de 30%.

De acordo com as boas práticas, manteve-se um subconjunto fixo de oito indicadores face ao ano anterior, com o intuito de analisar o acompanhamento e a evolução temporal do desempenho em algumas áreas.

1.1. OBJETIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Os quadros seguintes sintetizam a estrutura adotada no QUAR 2017, 2ª versão de 30/11/2016, submetido a 13/12/2016 e homologado pela tutela a 16/08/2017.

Objetivos de Eficácia

Na vertente da eficácia considerou-se um objetivo, abrangendo a *oferta de informação estatística* (indicadores 1, 2 e 3) e a *literacia estatística* (indicador 4).

Objetivos de Eficácia				
Número de objetivos de Eficácia: 1 Peso do objetivo no contexto global do QUAR 35%				
Objetivo	O1			
	Oferta de informação e literacia estatística			
Peso do objetivo	100%			
Nº de indicadores	4			
Peso de cada indicador	Ind. 1	Ind. 2	Ind. 3	Ind. 4
	30%	30%	30%	10%
Indicadores históricos	-	-	-	Reunião de dois indicadores: sessões da RIIBES (desde 2009) e sessões da RBE (desde 2014)

Objetivos de Eficiência

Na vertente da eficiência, englobaram-se dois objetivos, relacionados com os modos de *recolha de informação* e com a *apropriação de dados administrativos* (ambos com um peso de 50%), tendo-se considerado sete indicadores.

Objetivos de Eficiência							
Número de objetivos de Eficiência: 2 Peso dos Objetivos no contexto global do QUAR 35%							
Objetivos	O2				O3		
	Recolha de informação				Dados administrativos		
Peso de cada objetivo	50%				50%		
Nº de indicadores	4				3		
Peso de cada indicador	Ind. 5	Ind. 6	Ind. 7	Ind. 8	Ind. 9	Ind. 10	Ind. 11
	25%	25%	25%	25%	40%	30%	30%
Indicadores históricos	Desde 2013	-	Desde 2016	Desde 2016	-	-	-

Objetivos de Qualidade

Na vertente da qualidade consideraram-se dois objetivos, um relacionado com a medição de várias vertentes da qualidade e outro relacionado com a comunicação.

Objetivos de Qualidade					
Número de objetivos de Qualidade: 2 Peso dos objetivos no contexto global do QUAR 30%					
Objetivos	O4				O5
	Qualidade				Comunicação
Peso de cada objetivo	90%				10%
Nº de indicadores	4				1
Peso de cada indicador	Ind. 12	Ind. 13	Ind. 14	Ind. 15	Ind. 16
	35%	25%	20%	20%	100%
Indicadores históricos	Desde 2008	Desde 2008	Desde 2008	Desde 2016	-

Objetivos mais relevantes

De acordo com as orientações do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, "*são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de pelo menos metade dos objetivos, independentemente da sua natureza (eficácia, eficiência e qualidade)*".

Seguindo este critério, os objetivos considerados mais relevantes foram os objetivos O1, O3 e O4, totalizando um peso de 79,5% na avaliação final.

Objetivos	Peso dos parâmetros de Eficácia, de Eficiência e de Qualidade	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo no total dos objetivos	Objetivos mais relevantes
Eficácia	**35,00%**			
O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, melhorar a sua acessibilidade e elevar o nível de literacia estatística no seio da Sociedade		100,00%	35,00%	**x**
Eficiência	**35,00%**			
O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade		50,00%	17,50%	
O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais		50,00%	17,50%	**x**
Qualidade	**30,00%**			
O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade		90,00%	27,00%	**x**
O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, contribuindo para um mais correto entendimento e uma melhor utilização da informação estatística		10,00%	3,00%	
Objetivos mais relevantes				**79,50%**

Critérios de avaliação de documentos

Alguns dos indicadores consubstanciam a elaboração e apresentação de documentos (relatórios, pareceres, estudos, etc.) em prazos previamente definidos. A medição do grau de concretização das metas estabelecidas para esses indicadores segue a metodologia definida pelo INE em 2008, e adotada desde então, através da qual se procede à avaliação do cumprimento do prazo estabelecido para a execução dos documentos e da qualidade do seu conteúdo (documento P/Q). Garante-se, deste modo, o cumprimento do nº 2 do Artigo 12º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro), que refere *"os indicadores devem permitir a mensurabilidade dos desempenhos".* Nesse instrumento é definido, de forma tão clara quanto possível, o conceito associado à qualidade de cada documento, dando também cumprimento ao nº 1 do Artigo 12º da mesma Lei, que estabelece os princípios para a elaboração dos indicadores.

Assim, para a avaliação do grau de concretização de objetivos/indicadores que têm como resultado final a elaboração de documentos – relatórios, pareceres, estudos, etc. – são considerados os seguintes critérios:

- **Qualidade** do conteúdo;
- Cumprimento do **Prazo** estabelecido para a sua elaboração.

A ponderação entre estes dois critérios é feita aquando da fixação dos objetivos, estando associada à especificidade dos documentos, devendo a soma dos ponderadores totalizar 100%.

a) Qualidade

Estão definidos 7 parâmetros para a avaliação da Qualidade de um documento, podendo definir-se outros, sempre que a especificidade/natureza da temática o exigir. A ponderação a atribuir a cada parâmetro é definida pelo avaliador, aquando da definição do objetivo/indicador, em função da sua pertinência face ao documento em avaliação. Os ponderadores totalizam, naturalmente, 100%.

Parâmetros para avaliação da qualidade	Ponderação	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
1) Cumprimento do objetivo proposto				
2) Organização/estrutura do documento				
3) Caráter sintético do documento				
4) Objetividade e clareza do documento				
5) Fundamentação e rigor técnico das opções propostas/tomadas				
6) Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos				
7) Caráter inovador				
Outros (a definir pelo avaliador em função da temática)				

No contexto do SIADAP, cada parâmetro é pontuado de acordo com a seguinte escala:

- Não atingido - valor 1;
- Atingido - valor 3;
- Superado - valor 5.

A avaliação final da "Qualidade" do documento é a média ponderada das avaliações atribuídas em cada parâmetro.

b) Prazo

A avaliação do critério Prazo – que integra o indicador de métrica de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento – tem em consideração a data de conclusão do documento (meta).

A meta pode ser estabelecida em termos de intervalo (e não apenas em termos de data fixa), aquando da definição do objetivo. Em regra, esse intervalo deve ter uma amplitude que não pode exceder 20% do tempo de execução do documento.

No contexto do SIADAP, o prazo é pontuado de acordo com a seguinte escala:

- Não atingido - valor 1;
- Atingido - valor 3;
- Superado - valor 5.

Exemplo:

Data de conclusão do documento - a entregar na data X;

- Amplitude do intervalo para a entrega do documento <= 12 dias úteis;
- Intervalo (X-6 dias úteis; X+6 dias úteis);
- Avaliação do cumprimento do critério Prazo:

  a entrega ocorre após X+6 dias úteis – Não atingido - valor 1;
  a entrega ocorre entre X-6 e X+6 dias úteis – Atingido - valor 3;
  a entrega ocorre antes de X-6 dias úteis – Superado - valor 5.

	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
Avaliação do Prazo	Atraso	Cumprimento	Antecipação

c) Resultado final

A avaliação final do grau de cumprimento de um indicador que se consubstancia na execução de um documento resulta, assim, da média ponderada dos critérios "Qualidade" e "Prazo" nos seguintes termos:

Resultado final do indicador = p1*Qualidade + p2*Prazo

Os ponderadores p1 e p2 são definidos pelo avaliador, em função da especificidade/natureza da temática em causa.

A avaliação final assume, assim, os seguintes valores:

	Não atingido (valor final=1)	Atingido (valor final=3)	Superado (valor final=5)
Resultado final do indicador	<=1,999	>=2,000 a 3,999<=	>=4,000

Estes escalões estão definidos de acordo com o artigo 37º da Lei nº 66-B/200, de 28 de dezembro.

1.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Taxa de realização

De acordo com o Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, o desempenho associado a um indicador é obtido com base na seguinte fórmula:

Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor Crítico-M|), quando Vc>M onde M=Meta do indicador. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que M = (amplitude do intervalo meta)/2 Vc=Valor Crítico, **por convenção** a Taxa de realização do Valor Crítico (Vc) é igual a **125%**.
A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a **100%**, significando que o objetivo foi atingido.

Adaptado do "Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços"

Determinação dos valores críticos (Vc)

Ainda conforme o referido documento, "*o Vc deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um benchmark (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/setor de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). Se este valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspetivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado considerado excelente. Caso seja difícil encontrar um benchmark, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar, tendo em conta o comportamento histórico do indicador. Em qualquer dos casos, para garantir a credibilidade do QUAR, este valor carece de especial validação por parte dos GPEARI*[1]".

No caso do INE, a maior parte dos valores críticos foram definidos tendo em conta o valor almejado pelo INE para um desempenho de excelência.

Classificação qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

Classificação qualitativa		
Superou	**Atingiu**	**Não Atingiu**
Taxa de execução superior a 100%	Taxa de execução igual a 100%	Taxa de execução inferior a 100%

Nota: De acordo com o Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, "*se o valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspetivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado excelente".*

[1] Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais dos Ministérios.

2. DISPONIBILIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO QUAR 2017

Nos termos da alínea d) do artigo 8 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro), que prevê a monitorização e eventual revisão dos objetivos do Serviço (revisão intercalar), o INE efetuou uma avaliação intercalar em julho de 2017, não tendo proposto qualquer alteração face à versão homologada.

Resultados da avaliação intercalar do QUAR 2017

Objetivos de Eficácia

Eficácia								Ponderação: 35%	
O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, melhorar a sua acessibilidade e elevar o nível de literacia estatística no seio da Sociedade									**Peso: 100%**
	INDICADORES	**2015**	**2016***	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO 1º semestre**	**Tipo de Revisão**
Ind.1	Avaliação da Conta Satélite do Ambiente: módulo de fluxos físicos de energia	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	Não se aplica (a concluir no 2º semestre conforme previsto)	**Sem revisão**
Ind.2	Avaliação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	Não se aplica (a concluir no 2º semestre conforme previsto)	**Sem revisão**
Ind.3	Avaliação dos resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	Não se aplica (a concluir no 2º semestre conforme previsto)	**Sem revisão**
Ind.4	Número de sessões de divulgação/formação para incremento da literacia estatística no âmbito da RIIBES e da RBE	109	112	113	5 sessões	141	10%	29 (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**

* Valores disponíveis à data de novembro 2016

Objetivos de Eficiência

Eficiência								Ponderação: 35%	
O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade									**Peso: 50%**
	INDICADORES	**2015**	**2016***	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO 1º semestre**	**Tipo de Revisão**
Ind.5	Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência	92,10%	95,90%	93%	2,5 p.p.	98,00%	25%	95,54% (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**
Ind.6	Percentagem de questionários recolhidos por via eletrónica	95,50%	96,11%	96%	1 p.p.	98,00%	25%	97,91% (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**
Ind.7	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática	n.a.	n.d.	30%	2,5 p.p.	37,50%	25%	46,42% (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**
Ind.8	Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha	18%	n.d.	18%	2,5 p.p.	22,50%	25%	19,42% (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**

*** Valores disponíveis à data de novembro 2016**

O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais									Peso: 50%
	INDICADORES	**2015**	**2016**	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO 1º semestre**	**Tipo de Revisão**
Ind.9	Avaliação do Programa de ação para os Censos 2021	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	Não se aplica (a concluir no 2º semestre conforme previsto)	**Sem revisão**
Ind.10	Avaliação do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para produção do Índice de Custo do Trabalho	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	Não se aplica (a concluir no 2º semestre conforme previsto)	**Sem revisão**
Ind.11	Número de novos inquéritos para os quais é possível a apropriação de dados administrativos (no âmbito do Programa Simplex+ 2016)	n.a.	n.a.	2	0	3	30%	1 (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**

Objetivos de Qualidade

Qualidade									Ponderação: 30%
O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade									Peso: 90%
	INDICADORES	**2015**	**2016***	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO 1º semestre**	**Tipo de Revisão**
Ind.12	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2017 cuja informação é divulgada sem atraso	98,6%	98,3%	98,0%	0,5 p.p.	99,00%	35%	98,1% (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**
Ind.13	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,67 d.u.	0,75 d.u.	0,6 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	25%	0,588 d.u. (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**
Ind.14	Nível de satisfação dos clientes	0,617 SRE	0,644 SRE	0,58 SRE	0,05 SRE	0,725 SRE	20%	0,611SRE	**Sem revisão**
Ind.15	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	5	6	6	2	12	20%	87,5% (em curso ao longo do ano)	**Sem revisão**

*** Valores disponíveis à data de novembro 2016**

O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, contribuindo para um mais correto entendimento e uma melhor utilização da informação estatística									Peso: 10%
	INDICADORES	**2015**	**2016**	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO 1º semestre**	**Tipo de Revisão**
Ind.16	Avaliação do documento "Política de Comunicação do INE"	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	100%	Não se aplica (a concluir no 2º semestre conforme previsto)	**Sem revisão**

3. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação — que evidencia o desempenho alcançado em 2017, dando cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14º e 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro) — está organizada de acordo com os seguintes pontos:

- Resultados por objetivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se ainda uma análise sumária dos resultados obtidos;
- Proposta de menção e respetiva fundamentação.

No Anexo - Fichas de Indicadores - apresenta-se informação detalhada sobre cada um dos indicadores.

3.1. RESULTADOS POR OBJETIVO E POR INDICADOR

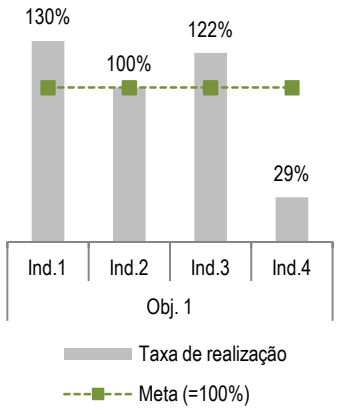
Resultados dos objetivos de eficácia

Eficácia									**Ponderação: 35%**
								Resultado ponderado	**38,028%**
								Resultado dos objetivos de eficácia	**108,650%**
O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, melhorar a sua acessibilidade e elevar o nível de literacia estatística no seio da Sociedade									**Peso: 100%**
								Resultado do objetivo ponderado	**108,650%**
								Resultado do objetivo	**108,650%**
	INDICADORES	**2015**	**2016***	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO**	**TAXA REALIZAÇÃO**	**CLASSIFICAÇÃO**
Ind.1	Avaliação da Conta Satélite do Ambiente: módulo de fluxos físicos de energia	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,510	**130,20%**	Superou
Ind.2	Avaliação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	3,700	**100,00%**	Atingiu
Ind.3	Avaliação dos resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,120	**122,40%**	Superou
Ind.4	Número de sessões de divulgação/formação para incremento da literacia estatística no âmbito da RIIBES e da RBE	109	112	113	5	141	10%	31	**28,70%**	Não atingiu

*** Valores disponíveis à data de novembro 2016**

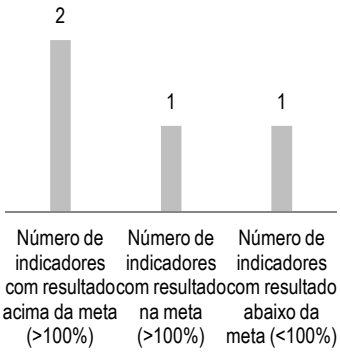
Resultado dos objetivos de eficácia **108,650%**

Taxa de realização por indicador de Eficácia



Resultado dos objetivos de Eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador

Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



O resultado global do objetivo de eficácia (O1) foi 108,650%, correspondendo a uma classificação de "superado", com 2 indicadores superados (um dos quais com taxa de realização superior a 125%) no total dos 4 indicadores de eficácia. Destaca-se neste objetivo:

- a divulgação, pela primeira vez, da Conta Satélite do Ambiente: módulo de fluxos físicos de energia (indicador 1) para o período de 2000 a 2015;
- a divulgação dos resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016 (indicador 3), terceira edição desta operação estatística (na sequência das edições de 2007 e 2011), realizada em todos os Estados-membros da União Europeia (UE-28);
- a divulgação dos principais resultados do Inquérito ao Turismo internacional (indicador 2) 2015/2016, tendo-se efetuado uma avaliação da qualidade dos resultados obtidos, permitindo reunir conclusões para o desenvolvimento futuro de nova inquirição sobre o tema.

No âmbito da literacia estatística não foi possível atingir o indicador relacionado com as ações de formação (indicador 4).

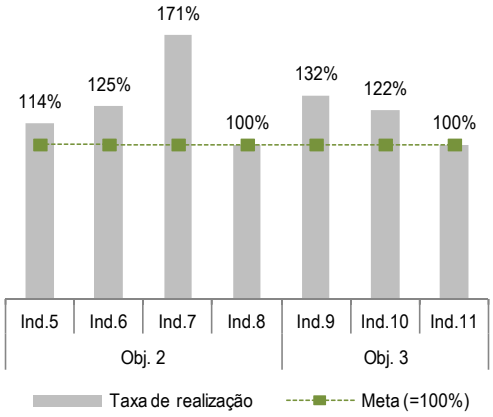
Resultados dos objetivos de eficiência

Eficiência										**Ponderação: 35%**
								Resultado ponderado		**43,201%**
								Resultado dos objetivos de eficiência		**123,430%**
O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade										**Peso: 50%**
								Resultado do objetivo ponderado		**63,671%**
								Resultado do objetivo		**127,342%**
	INDICADORES	**2015**	**2016***	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO**	**TAXA REALIZAÇÃO**	**CLASSIFICAÇÃO**
Ind.5	Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência	92,10%	95,90%	93%	2,5 p.p.	98,00%	25%	95,76%	**113,80%**	**Superou**
Ind.6	Percentagem de questionários recolhidos por via eletrónica	95,50%	96,11%	96%	1 p.p.	98,00%	25%	98,00%	**125,00%**	**Superou**
Ind.7	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática	n.a.	n.d.	30%	2,5 p.p.	37,50%	25%	51,17%	**170,57%**	**Superou**
Ind.8	Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha	18%	n.d.	18%	2,5 p.p.	22,50%	25%	19,42%	**100,00%**	**Atingiu**
*** Valores disponíveis à data de novembro 2016**										

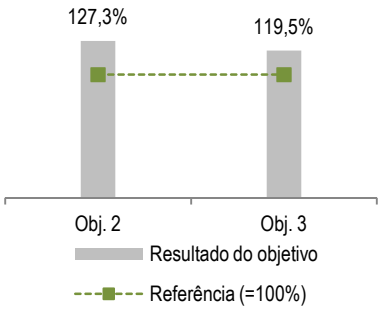
O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais										**Peso: 50%**
								Resultado do objetivo ponderado		**59,760%**
								Resultado do objetivo		**119,519%**
	INDICADORES	**2015**	**2016**	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO**	**TAXA REALIZAÇÃO**	**CLASSIFICAÇÃO**
Ind.9	Avaliação do Programa de ação para os Censos 2021	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,600	**132,00%**	**Superou**
Ind.10	Avaliação do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para produção do Índice de Custo do Trabalho	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,120	**122,40%**	**Superou**
Ind.11	Número de novos inquéritos para os quais é possível a apropriação de dados administrativos (no âmbito do Programa Simplex+ 2016)	n.a.	n.a.	2	0	3	30%	2	**100,00%**	**Atingiu**

Resultado dos objetivos de eficiência	123,430%

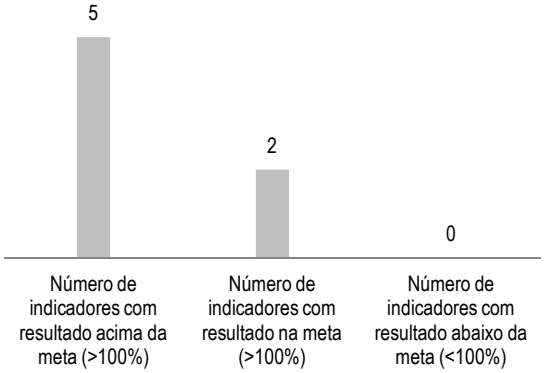
Taxa de realização por indicador de eficiência



Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador



Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



O desempenho alcançado para o conjunto dos objetivos de eficiência (O2 e O3) foi de 123,430%, a que corresponde uma classificação de superado, decorrente da superação de cada um dos objetivos que compõem este grupo. Estes objetivos incluíram um total de sete indicadores, em cinco deles foi ultrapassada a meta estabelecida (três dos quais com taxa de realização superior ou igual a 125%) e em dois a meta foi atingida. Destacam-se os seguintes resultados:

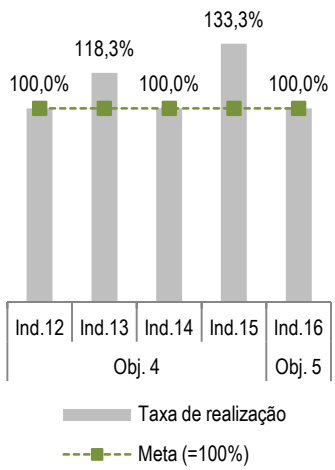
- No objetivo relacionado com os modos de recolha foram superados três indicadores, designadamente i) o indicador relativo à obtenção da resposta no Inquérito ao emprego, através da recolha CAPI (presencial) e telefónica (CATI), que visa contribuir para melhorar a qualidade das estatísticas mensais sobre o Mercado de Trabalho; ii) o indicador relativo aos questionários recolhidos via eletrónica, destacando-se o facto de a meta se situar num patamar muito elevado em termos de exigência; e iii) o indicador relacionado com as variáveis a que se aplica codificação automática, devido ao impacto da sua implementação nas variáveis "Atividade" e "Profissão" nos inquéritos às famílias.
- No contexto da apropriação de dados administrativos, foi superado o indicador relativo ao Programa dos Censos 2021, destacando-se (entre outras etapas) a aprovação do relatório final do "Estudo de viabilidade para adoção de um novo modelo censitário", o lançamento do processo de consulta sobre as variáveis a observar e a apresentação da proposta de Decreto-Lei para os Censos 2021 à Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 do CSE. Ainda no âmbito deste objetivo, realça-

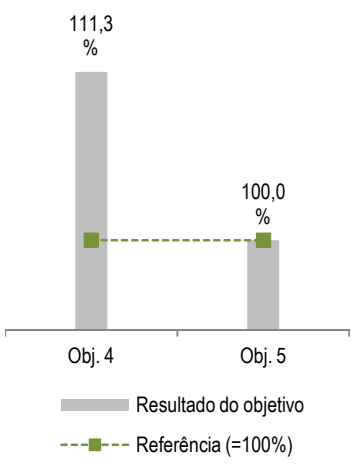
se a elaboração do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos na produção do Índice de Custo do Trabalho, que teve como objetivo avaliar a possibilidade de utilização da fonte administrativa Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social no âmbito do programa SIMPLEX+ 2016. Foi atingido o indicador relativo à apropriação de dados administrativos (no âmbito do Programa SIMPLEX+ 2016) com a substituição da recolha direta das variáveis sociais (emprego e remunerações), através da apropriação de dados administrativos da Segurança Social (Declaração de Rendimentos Mensais) nos Índices de Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho e na Indústria.

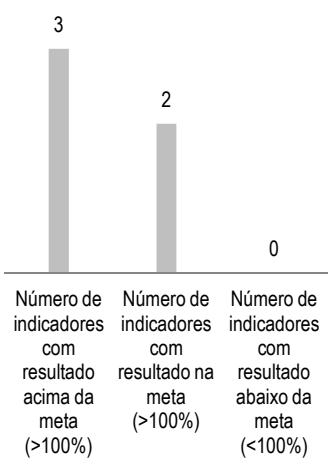
Resultados dos objetivos de Qualidade

Qualidade										Ponderação: 30%
								Resultado ponderado		33,038%
								Resultado dos objetivos de eficiência		110,125%
O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.										**Peso: 90%**
	INDICADORES	**2015**	**2016***	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO**	**TAXA REALIZAÇÃO**	**CLASSIFICAÇÃO**
								Resultado do objetivo ponderado		100,125%
								Resultado do objetivo		111,250%
Ind.12	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2017 cuja informação é divulgada sem atraso	98,6%	98,3%	98,0%	0,5 p.p.	99,00%	35%	97,55%	**100,00%**	Atingiu
Ind.13	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,67 d.u.	0,75 d.u.	0,6	0,1 d.u.	0,45	25%	0,49	**118,33%**	Superou
Ind.14	Nível de satisfação dos clientes	0,617 SRE	0,644 SRE	0,58	0,05 SRE	0,725	20%	0,627	**100,00%**	Atingiu
Ind.15	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	5	6	6	2	12	20%	14	**133,33%**	Superou
*** Valores disponíveis à data de novembro 2016**										
O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, contribuindo para um mais correto entendimento e uma melhor utilização da informação estatística.										**Peso: 10%**
								Resultado do objetivo ponderado		10%
								Resultado do objetivo		100%
	INDICADORES	**2015**	**2016**	**META 2017**	**Tolerância**	**Valor crítico**	**PESO**	**RESULTADO**	**TAXA REALIZAÇÃO**	**CLASSIFICAÇÃO**
Ind.16	Avaliação do documento "Política de Comunicação do INE"	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	100%	3,000	**100,00%**	Atingiu

Resultado dos objetivos de qualidade	110,125%	
Taxa de realização por indicador de qualidade	**Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador**	**Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida**







O desempenho alcançado no conjunto dos Objetivos de Qualidade (O4 e O5) foi de 110,125%, correspondendo a uma classificação de superado, decorrente da superação do objetivo com maior ponderação (objetivo 4). Estes objetivos incluíram um total de cinco indicadores, em dois deles foi ultrapassada a meta estabelecida (um dos quais com taxa de realização superior a 125%) e em três a meta foi atingida. No objetivo 4 destacam-se os seguintes resultados:

- O cumprimento da meta estabelecida relativamente às operações estatísticas divulgadas sem atraso, atingindo-se um valor elevado e idêntico ao registado nos anos anteriores.
- A melhoria do tempo médio de resposta a pedidos e esclarecimentos de informação, devido sobretudo ao desenvolvimento contínuo da base que reúne e sistematiza a informação estatística mais relevante em cada área temática. A melhoria deste indicador continua a refletir-se no aumento da satisfação dos utilizadores deste serviço, sendo um aspeto de valorização muito positiva e frequentemente comentado pelos utilizadores.
- Uma avaliação positiva no âmbito da satisfação dos clientes, tendo-se atingido a meta prevista.
- Envio de 14 Relatórios de Retorno de Informação Personalizada, no âmbito dos inquéritos às empresas e instituições, sobre diferentes temáticas, continuando a contribuir para a sensibilização acerca da importância das suas respostas no contexto da produção estatística.

No objetivo 5 foi elaborado um relatório com a estratégia de comunicação para o INE, focando os principais objetivos, os Princípios da Estratégia de Comunicação, as Linhas de Ação e a identificação de um conjunto de medidas a implementar.

Meios disponíveis: recursos humanos e financeiros

Recursos Humanos

Os recursos humanos efetivamente utilizados apresentaram um desvio global de -4,7% face ao planeado.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60	60	0,0%
Dirigentes - Direção intermédia	16	912	832	-8,8%
Técnico Superior	12	3756	3720	-1,0%
Assistente técnico	8	2120	1920	-9,4%
Assistente operacional	5	65	55	-15,4%
Total		**6913**	**6587**	**-4,7%**

Anexo: Detalhe do quadro relativo aos Recursos Humanos

Recursos Humanos 2017	Pontuação	Planeado		Executado		Desvios (pontos)
		Número	Pontos planeados	Número	Pontos executados	
DIRIGENTES SUPERIORES	20	**3**	60	**3**	60	0,0%
Presidente		1		1		
Vogal		2		2		
DIRIGENTES INTERMÉDIOS	16	**57**	912	**52**	832	-8,8%
Director		5		5		
Director Adjunto		5		4		
Diretor de Serviço		29		26		
Delegado		4		4		
Diretor de Núcleo		14		13		
TRABALHADORES		**591**		**561**		
Coordenador de projeto	12	2	24	2	24	0,0%
Técnico Superior (*)	12	311	3732	308	3696	-1,0%
Assistente técnico	8	265	2120	240	1920	-9,4%
Assistente operacional	5	13	65	11	55	-15,4%
Total de colaboradores		**651**	6913	**616**	6587	-4,7%

(*) Foram planeados 310 Técnicos Superiores Especialistas em Estatística e 1 Técnico Superior da Carreira Geral; Foram afetos 307 Técnicos Superiores Especialistas em Estatística e 1 Técnico Superior da Carreira Geral.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros utilizados situaram-se em 30 391 005,06 euros, 1 049 905,94 euros abaixo do planeado, isto é, -3,3%.

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS			EXECUTADOS	DESVIO
	PA 2017	OE 2017	DESVIO		
Orçamento de funcionamento	**31.405.661,00**	**31.405.661,00**	**0,00**	**30.391.005,06**	**-1.014.655,94**
Despesas c/Pessoal	27.784.341,00	27.784.341,00	0,00	27.256.052,46	-528.288,54
Aquisições de Bens e Serviços	2.753.590,00	2.753.590,00	0,00	2.545.678,28	-207.911,72
Outras despesas correntes	180.000,00	215.250,00	-35.250,00	206.739,95	-8.510,05
Despesas Restantes	687.730,00	687.730,00	0,00	382.534,37	-305.195,63
PIDDAC	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Outros valores	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	**31.405.661,00**	**31.440.911,00**	**-35.250,00**	**30.391.005,06**	**-1.049.905,94**

Nota:
O valor referente ao total "PA 2017" não inclui o valor referente à constituição da reserva, refletindo assim o montante real disponível para efeito de despesa.
O valor referente ao total "OE 2017" corresponde à dotação inicial atribuída pela Tutela e previsão inicial de Receitas Próprias. Inclui o valor de € 35.250 referente à constituição da reserva na FF123, não sendo, contudo, expectável vir a existir autorização superior para a sua utilização em despesa.

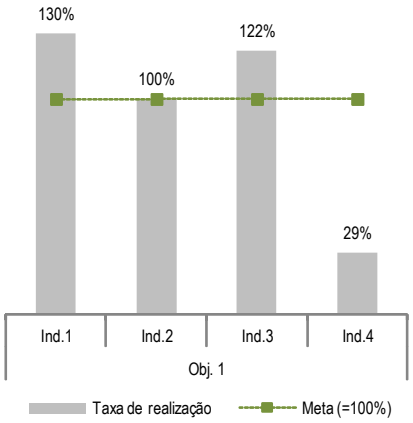
4.3. Resultados globais

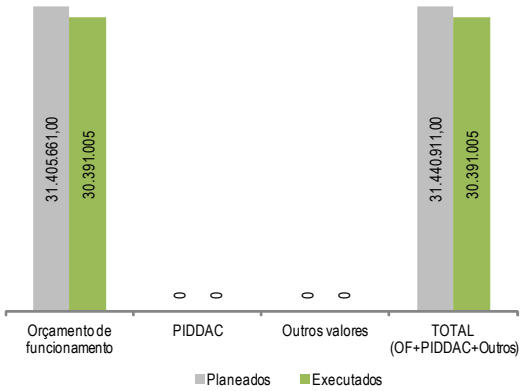
	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação Final	**114,266%**	**BOM**

	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Resultado parcial não ponderado	108,65%	123,43%	110,13%
Peso dos objetivos	35,00%	35,00%	30,00%
Resultado parcial ponderado	38,03%	43,20%	33,04%

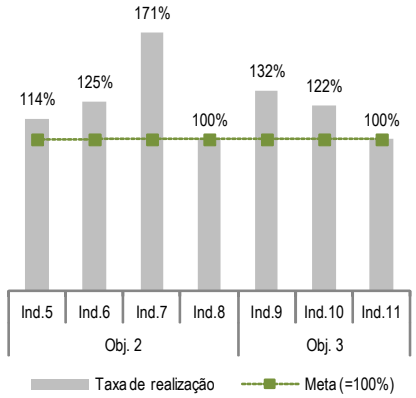
Resultados por indicador

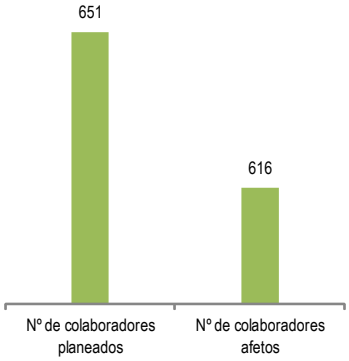
Resultado por indicador	Meios disponíveis
Eficácia	Recursos financeiros



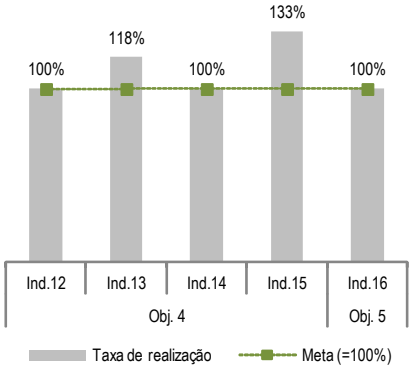


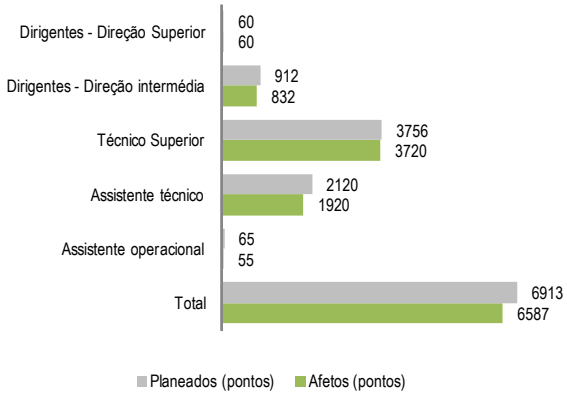
Eficiência	Recursos humanos





Qualidade





3.2. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E RESPETIVA FUNDAMENTAÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os resultados atingidos:

	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação Final	**114,266%**	**BOM**

O resultado apurado na autoavaliação foi de 114,266%, representando mais 14,266 pontos percentuais face à meta (100%); a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho "Bom".

	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Resultado parcial não ponderado	108,650%	123,430%	110,125%
Peso dos objetivos	35,00%	35,00%	30,00%
Resultado parcial ponderado	38,028%	43,201%	33,038%

Fundamentação:

A avaliação da execução do QUAR 2017 permitiu apurar um desempenho a que é atribuída a classificação de BOM.

O INE considera adequada a menção proposta de BOM que formula.

Tal como em anos anteriores, os objetivos foram definidos tendo em consideração atividades com grande impacto para a Sociedade ─ as que dão cumprimento à Missão do INE ─ e de grande exigência para o Instituto Nacional de Estatística.

Assim,

a) Superados quatro dos cinco objetivos estabelecidos, **em muitos casos sustentados em indicadores cujas metas se encontravam definidas em patamares de grande exigência,** dando-se, assim, cumprimento à alínea a) do número 1 do Artigo nº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro), sobre a expressão qualitativa da avaliação "Desempenho Bom, atingiu todos os objetivos superando alguns".

b) **Superados os três objetivos considerados mais relevantes**:

- Objetivo 1: Alargar a oferta de informação estatística oficial, melhorar a sua acessibilidade e elevar o nível de literacia estatística no seio da Sociedade (peso de 35%, objetivo de eficácia);
- Objetivo 3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais (peso de 17,5% no total dos objetivos, contido nos objetivos de eficiência);
- Objetivo 4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade (peso de 27% no total dos objetivos, contido nos objetivos de qualidade).

c) No contexto do Objetivo 1 foi divulgada, pela primeira vez, a Conta Satélite do Ambiente: módulo de fluxos físicos de energia (Obj.1/Ind.1) e foram divulgados os resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016, terceira edição desta operação estatística (na sequência das edições de 2007 e 2011), realizada em todos os Estados-membros da União Europeia (UE-28).

d) **Superado o objetivo relativo aos modos de recolha,** destacando-se o aumento relativo de entrevistas conseguidas no Inquérito ao Emprego nas duas semanas seguintes à semana de referência (Obj.2/Ind.5), o aumento de questionários recolhidos por via eletrónica (Obj.2/ind6) e o aumento relativo das variáveis objeto de codificação automática (Obj.2/ind7).

e) **Superado o objetivo relacionado com a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos**, destacando-se a diversidade de trabalhos realizados no âmbito do Programa de ação para os Censos 2021 (Obj.3/Ind.9) e a elaboração do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para produção do Índice de Custo do Trabalho (Obj. 3/Ind. 10).

f) **Superado o objetivo de aumentar a qualidade do serviço prestado pelo INE** (Obj.4), nomeadamente com o tempo de resposta aos pedidos informação (Obj.4/Ind.13) e, no âmbito da interação entre o INE e os respondentes dos inquéritos por autopreenchimento, com a divulgação de um número significativo de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada (Obj.4/Ind.15), correspondendo a uma superação deste indicador.

g) **Foram superados 9 indicadores num total de 16**, dos quais 5 tiveram uma taxa de realização maior ou igual a 125% (correspondendo a 31% dos indicadores).

h) **Respeitados os compromissos assumidos em termos de prazos de disponibilização de informação estatística** (Obj.4/Ind.12).

i) **Executada uma despesa efetiva de** 30 391 005,06 euros**, inferior em 1 049 905,94 euros (-3,3%) à despesa planeada**. Esta execução financeira continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, através:

   - Da adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística;
   - Do maior aproveitamento de atos administrativos para a produção de estatísticas oficiais;
   - Da intensificação da utilização de métodos de recolha mais avançados e com menores custos, designadamente com o recurso ao reporte eletrónico pelas empresas, à entrevista telefónica junto das famílias e à resposta via web por famílias e empresas.

3.3. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Nos termos da alínea f) do nº 2 do Artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e de acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, procedeu-se à auscultação interna do relatório de autoavaliação do QUAR 2017 assim como à identificação de medidas a implementar para o reforço do desempenho do INE para 2018.

Em termos globais, o relatório de autoavaliação do QUAR 2017 e a avaliação nele proposta foram acolhidos favoravelmente, tendo sido considerados mais relevantes os aspetos seguintes:

- A proposta de menção de Bom e respetiva fundamentação;
- A clareza e consistência do relatório na demonstração dos resultados que, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, evidenciam o elevado patamar de exigência em que o INE exerce toda a sua atividade, refletido não só nos resultados atingidos no âmbito do QUAR, mas também no conjunto das atividades descritas ao longo do relatório, que em muito excedem as avaliadas através dos indicadores QUAR, mas que são indispensáveis para que o INE cumpra adequadamente a sua Missão;
- A manutenção de um desempenho muito elevado em atividades associadas quer à modernização do processo de produção estatística, quer à recolha de informação e à apropriação e integração de informação administrativa;
- A participação intensa e ativa nas estruturas técnicas do Sistema Estatístico Europeu (*task forces* técnicas, grupos de trabalho e outras estruturas muito especializadas), particularmente útil quer por permitir a partilha de boas práticas, quer por proporcionar uma intervenção em processos inovadores no contexto das estatísticas europeias e devida também ao reconhecimento das competências dos técnicos do INE Portugal;
- Um elevado nível de execução do Plano de Atividades, não obstante os constrangimentos a nível de recursos humanos;
- O elevado nível de execução do Plano de Atividades em termos quantitativos foi acompanhado, em termos qualitativos, pelo aumento da qualidade dos processos de atividades de natureza corrente e pelo alargamento da oferta de novos produtos estatísticos úteis para a Sociedade;
- O rigoroso controlo das despesas a nível interno e o processo de gestão orçamental global permitiram uma execução orçamental abaixo do planeado;
- O reconhecimento, por parte de instituições nacionais e internacionais, da qualidade técnica quer dos técnicos, quer dos métodos utilizados no desenvolvimento das atividades estatísticas;
- A continuação do elevado nível de satisfação dos utilizadores de informação estatística relativamente aos serviços prestados.

Pontos Fortes - Forças	Pontos Fracos - Fraquezas
- Distinção de Mérito pelo seu desempenho em 2008, 2009 e 2010 (cuja atribuição foi entretanto suspensa pelo Governo) e reconhecimento do desempenho (máximo) de "Bom" em 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. - Impacto da atividade do INE na Sociedade. - Imagem pública de imparcialidade, independência, capacidade técnica, objetividade, isenção, credibilidade e qualidade das estatísticas oficiais, reconhecida na auditoria independente (ao INE e EDC), realizada no âmbito do Sistema Estatístico Europeu ao cumprimento dos 15 Princípios do Código de Conduta, que mereceu uma avaliação global de nível elevado. - Crescente utilização da informação proveniente de fontes administrativas na produção das estatísticas oficiais. - Confiança no INE no que se refere à salvaguarda da confidencialidade dos dados individuais que lhe são confiados no contexto dos seus inquéritos. - Aumento da oferta de indicadores estatísticos oficiais. - Quadros técnicos competentes e especializados, reconhecidos pela comunidade científica e pelos parceiros internacionais. - Elevado nível de satisfação dos utilizadores da informação estatística. - Reconhecimento da importância da cooperação estatística para o desenvolvimento, nomeadamente com os PALOP e Timor-Leste no âmbito da CPLP.	- Inexistência, por motivos alheios ao INE, de um instrumento de gestão integrada, impedindo ganhos de eficiência e eficácia e de produtividade. - Insuficiência crescente de recursos humanos em áreas de competências emergentes face aos desafios que a *Data Revolution* em curso apresenta, não obstante os recrutamentos. - Inexistência de instrumentos de gestão de recursos humanos que permitam a retenção dos melhores profissionais, de difícil substituição no contexto da Administração Pública dada a especificidade da produção estatística oficial, em particular remuneratórios. - Inexistência, no contexto da Administração Pública, de instrumentos de gestão de recursos humanos que permitam uma adequada gestão de carreiras e uma efetiva retribuição do mérito. - Dificuldade de implementação de uma política estruturada de mobilidade entre Unidades Orgânicas, face à insuficiência de técnicos com as qualificações necessárias. - Dificuldades de acesso ágil a dados administrativos, em determinadas áreas, não obstante os esforços e ações empreendidas com algumas entidades. - Pouca flexibilidade para a realização de operações estatísticas não planeadas, mas de interesse para a sociedade, devido à exiguidade de recursos humanos. - Impossibilidade de satisfação de todas as ações de cooperação solicitadas.
Oportunidades	**Ameaça/Riscos**
- Prestígio e credibilidade do INE, reconhecido interna e externamente. - Modernização do processo de recolha. - Intensificação da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos através de uma mais profícua cooperação com as entidades públicas que os detêm. - Melhoria do acesso à informação através do Portal. - Melhoria do acesso a microdados para fins de investigação científica. - Integração no Sistema Estatístico Europeu enquanto rede institucional de referência para a implementação e partilha de processos inovadores e boas práticas. - Adesão dos cidadãos e das empresas a novos modos de recolha de dados, designadamente via web. - Grande procura do INE para projetos de cooperação estatística, devido à qualificação dos seus técnicos. - Implementação gradual do Programa de Ação estabelecido na sequência do Relatório do *Peer Review* 2014/2015.	- Aumento da idade média dos recursos humanos, refletindo-se anualmente em saídas significativas por reforma. - Persistente saída de técnicos superiores para outros serviços públicos, empresas e organizações internacionais, devido a "incompetitividade" salarial do INE. - Risco de incumprimento de regulamentos europeus relativos à produção estatística. - Redução da possibilidade de participação de técnicos do INE em projetos e eventos de elevado nível técnico-científico, a nível nacional, do Eurostat e internacional. - Incumprimento da Carta de Qualidade e da Política de Difusão, designadamente no que se refere à execução dos prazos de disponibilização de informação. - Insuficiente desenvolvimento de competências técnico-científicas avançadas para o adequado acompanhamento dos mais recentes desenvolvimentos metodológicos por insuficiente disponibilidade de tempo para Formação, devido à exiguidade dos recursos. - Redução da taxa de resposta aos inquéritos do INE, por parte das famílias e empresas, podendo afetar a qualidade das estatísticas oficiais e exigindo abordagens técnico-científicas alternativas.

3.4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA O REFORÇO DO DESEMPENHO EM 2018

Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2018
Recursos humanos
- Cumprimento e melhoria do plano de formação de 2018, um dos meios para fazer face às crescentes exigências técnico-científicas decorrentes da modernização da produção estatística ao longo das várias fases do processo produtivo.
Recolha de informação
- Continuação da modernização dos métodos de recolha de informação, nomeadamente com o alargamento da utilização do modo de recolha CAWI a novas operações, como opção corrente dos processos multimodo de recolha. - Alargamento da utilização de *Web Scraping* na produção estatística. - Continuação da redução da carga estatística sobre os respondentes, através da intensificação da apropriação de dados de fontes administrativas para fins estatísticos, designadamente através das medidas “Inquéritos INE Online” e “Informação Única no INE+”, do programa SIMPLEX+. - Continuação da identificação e análise de fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos, procedendo à sua integração nas fases da produção estatística em substituição da recolha direta junto das unidades estatísticas. - Desenvolvimento da Informação Empresarial Simplificada, que melhorará a qualidade das estatísticas das empresas e o relacionamento com o respondente.
Produção estatística
- Prosseguir iniciativas que concorram para o aumento da oferta de informação pertinente para a sociedade. - Realização de estudos técnicos orientados para a obtenção de soluções para a integração de dados administrativos. - Elaboração de estudos de viabilidade para a eventual utilização de *Big Data* na produção/validação de estatísticas. - Continuação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e implementação do Plano de Ação (2015-2019) decorrente do exercício do *Peer Review*. - Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza). - Introdução de medidas de modernização tecnológica ao longo do processo produtivo. - Adoção do modelo censitário a utilizar em 2021 com a realização em 2018 da primeira operação experimental segundo o novo modelo. - Alargamento da produção de séries cronológicas.
Difusão de informação e comunicação e imagem
- Promoção de ações de divulgação da relevância i) do INE e da sua Missão; ii) das Estatísticas Oficiais; e iii) da resposta de cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE. - Continuação do desenvolvimento do Portal como principal canal na difusão das Estatísticas Oficiais. - Reforço da aposta nas redes sociais como canais de difusão e promoção do INE. - Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística. - Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.

Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2018
Tecnologias de Informação
- Continuação do desenvolvimento e modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: i) constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF) e ii) atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA). - Desenvolvimento de ferramentas, metodologias e procedimentos que permitam alcançar a conformidade no *ESS IT Security Framework* e implementação da norma ISO 27001, no contexto do Micro Data Exchange (MDE). - Implementação do plano de Disaster Recovery de serviços mínimos do INE, o qual tem por objetivo o desenvolvimento de um conjunto de estratégias e planos de ação para garantia da preservação dos serviços essenciais em caso de ocorrência de um desastre. - Projeto para a construção de um novo Portal das Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020.
Atividade internacional
- Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação. - Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE; participação na revisão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e processos relacionados. - Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP. - Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

3.5. BALANÇO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS EM 2017

Medidas propostas para 2017 (in Relatório de Atividades 2016)	Balanço
Recursos Humanos	
Cumprimento do plano de formação estabelecido para 2017, um dos meios para fazer face às crescentes exigências técnico-científicas decorrentes da modernização da produção estatística ao longo das várias fases do processo produtivo.	**Concretizada**. Taxa de execução do plano em termos de: - Ações = 90,7%; - Participantes = 82,5%; - Horas de formação = 90,8%.
Recolha de informação	
Continuação da modernização e diversificação dos métodos de recolha de informação. Alargamento da utilização de *Web Scraping* na produção estatística. Alargamento da utilização do modo de recolha CAWI a novas operações, como opção corrente dos processos multimodo de recolha. Participação do INE no Programa SIMPLEX+. Continuação da articulação interinstitucional para a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, no âmbito da Administração Pública. Atualização do Catálogo de Fontes Administrativas e respetiva metainformação. Identificação e análise de fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos, proceder à sua integração nas fases da produção estatística em substituição da recolha direta junto das unidades estatísticas.	**Em concretização contínua** - 98% das respostas recolhidas por via eletrónica nos inquéritos às empresas. - Aumento significativo da proporção de variáveis objeto de codificação automática. - Início da recolha centralizada de preços para o cálculo do IPC, em portais de empresas de comércio a retalho, recorrendo ao método *Web Scraping*. - Utilização da recolha web na área das famílias, com a realização do Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa em CAWI e CAPI (primeiro formulário eletrónico CAPI a ser executado em online). - Consolidação de procedimentos com base nas funcionalidades no SIGINQ, em particular nas componentes dos processos de recolha por autopreenchimento (GPap) e por entrevista (GPie). - Continuação da investigação da recolha eletrónica de preços e quantidades de produtos comercializados por relevantes cadeias nacionais (scanner data), designadamente na definição da sua operacionalização. - Intensificação da utilização da nova ferramenta geográfica de apoio à recolha (GeoInq). - Continuação da utilização de ferramentas de validação e análise de dados durante o processo de recolha dos inquéritos às empresas e famílias, designadamente o *Business Objects* (BO), bem como dos paradados. - Atualização do catálogo de fontes administrativas e respetiva metainformação e continuação das iniciativas que visam alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, em diversas áreas. - Participação no grupo de trabalho para acompanhamento das Medidas Simplex+. - Exploração e integração de informação administrativa, no âmbito do programa SIMPLEX+ .

Medidas propostas para 2017 (in Relatório de Atividades 2016)	Balanço
Produção estatística	
Realização de estudos técnicos orientados para a obtenção de soluções para a integração de dados administrativos em processos "multifontes" nos inquéritos correntes junto das famílias, designadamente tomando como referência reconhecidas "boas práticas" no contexto do Sistema Estatístico Europeu.	**Em concretização contínua.**
Elaboração de estudos de viabilidade para a eventual utilização de *Big Data* na produção/validação de estatísticas previa e devidamente identificadas.	**Em concretização contínua.** - Participação na *ESSnet Big Data;* - Utilização de *Web Scraping* na recolha de preços do IPC. - Realização de estudos para o uso de *Web Scraping*.
Continuação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e implementação do Plano de Ação (2015-2019) decorrente do exercício do *Peer Review.*	**Em concretização contínua.** Monitorização do plano de ação no calendário previsto.
Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).	**Em concretização contínua.**
Introdução de medidas de modernização tecnológica ao longo do processo produtivo.	**Em concretização contínua.**
Adoção do modelo censitário a utilizar em 2021 e elaboração e aprovação do respetivo Programa de Ação.	**Em concretização.**
Alargamento da produção de séries cronológicas.	**Em concretização contínua.**
Difusão de informação e comunicação e imagem	
Promoção de ações de divulgação da relevância i) do INE e da sua Missão; ii) das Estatísticas Oficiais; e iii) da resposta de cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.	**Em concretização contínua.**
Continuação da introdução de mecanismos para melhoria da visibilidade da atividade desenvolvida pelo INE.	**Em concretização contínua.**
Reforço do papel do Portal de Estatísticas Oficiais na difusão.	**Em concretização contínua.** - Acréscimo de 5% de indicadores disponíveis na base de dados do Portal.
Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística.	**Em concretização contínua.**
Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.	**Em concretização contínua.** - Disponíveis 46 bases de microdados anonimizados para investigação científica.

Medidas propostas para 2017 (in Relatório de Atividades 2016)	Balanço
Tecnologias de Informação	
Modernização do Portal de Estatísticas Oficiais visando um melhor serviço à Sociedade.	**Em concretização contínua.**
Desenvolvimento da infraestrutura de suporte ao processo produtivo.	**Em concretização contínua.**
Definição de uma estratégia de desenvolvimento das tecnologias de informação de médio prazo.	**Em concretização contínua.**
Aceleração do processo de atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA).	**Em concretização contínua.**
Atividade internacional	
Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação.	**Em concretização contínua.**
Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE.	**Em concretização contínua.**
Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP.	**Em concretização contínua.**
Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	**Em concretização contínua.**

3.6. INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Em 2017 foi divulgado internamente o relatório com os resultados detalhados da edição do Inquérito à satisfação dos colaboradores realizada em dezembro em 2016. As principais conclusões foram apresentadas no Relatório de Atividades 2016.

Apesar de não ter sido conduzido idêntico inquérito em 2017, realizou-se um outro inquérito aos colaboradores - Inquérito online S-ISW (*Short Inventory on Stress and Well-being*/ Inventário (breve) de Stress e Bem-estar); neste inquérito obteve-se uma taxa de resposta de 74% (correspondendo à participação de 466 colaboradores).

O inquérito sobre stress e bem-estar tem por objetivo utilizar os resultados como ferramenta para avaliar e desenvolver uma política de bem-estar que contribua para criar e melhorar um local de trabalho saudável.

A análise dos resultados foi realizada de acordo com o modelo ISW Eupora que define que o bem-estar no trabalho é sempre o resultado de uma combinação de fatores, podendo ser separados em cinco níveis: perceção das “exigências do trabalho”, “desafios da tarefa”, a “equipa”, a “organização” e o “contexto”.

Anexos

1. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES EM 2017

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS – Área 29										
Operações Estatísticas										
1	442	Elaboração de Conteúdos (Informação e Análise) dos Anuários Regionais e Inter-Regionais	Anuários estatísticos regionais	INE	2016	19-dez-17		19-dez-17	0	
2	455	Retrato Territorial de Portugal	Retrato territorial de Portugal	INE	2015	31-jul-17		9-out-17	70	Atraso na preparação de conteúdos tendo sido possível assegurar maior atualidade da informação, nomeadamente, informação para 2016 nos domínios: a diferenciação territorial do turismo e a sustentabilidade demográfica dos territórios.
POPULAÇÃO - Área 31										
Operações Estatísticas										
3	227	Estatísticas de Nados-Vivos	Nados-vivos	INE	2016	28-abr-17		27-abr-17	-1	
					out-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					nov-16	14-fev-17		14-fev-17	0	
					dez-16	16-mar-17		16-mar-17	0	
					jan-17	11-abr-17		11-abr-17	0	
					fev-17	9-mai-17		9-mai-17	0	
					mar-17	9-jun-17		9-jun-17	0	
					abr-17	10-jul-17		10-jul-17	0	
					mai-17	9-ago-17		9-ago-17	0	
					jun-17	8-set-17		8-set-17	0	
					jul-17	9-out-17		9-out-17	0	
					ago-17	9-nov-17		9-nov-17	0	
					set-17	11-dez-17		11-dez-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
4	228	Estatísticas de Óbitos	Óbitos	INE	2016	28-abr-17		27-abr-17	-1	
					out-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					nov-16	14-fev-17		14-fev-17	0	
					dez-16	16-mar-17		16-mar-17	0	
					jan-17	11-abr-17		11-abr-17	0	
					fev-17	9-mai-17		9-mai-17	0	
					mar-17	9-jun-17		9-jun-17	0	
					abr-17	10-jul-17		10-jul-17	0	
					mai-17	9-ago-17		9-ago-17	0	
					jun-17	8-set-17		8-set-17	0	
					jul-17	9-out-17		9-out-17	0	
					ago-17	9-nov-17		9-nov-17	0	
					set-17	11-dez-17		11-dez-17	0	
5	229	Estatísticas de Casamentos	Casamentos	INE	2016	27-abr-17		27-abr-17	0	
					out-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					nov-16	14-fev-17		14-fev-17	0	
					dez-16	16-mar-17		16-mar-17	0	
					jan-17	11-abr-17		11-abr-17	0	
					fev-17	9-mai-17		9-mai-17	0	
					mar-17	9-jun-17		9-jun-17	0	
					abr-17	10-jul-17		10-jul-17	0	
					mai-17	9-ago-17		9-ago-17	0	
					jun-17	8-set-17		8-set-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				jul-17	9-out-17		9-out-17	0	
				ago-17	9-nov-17		9-nov-17	0	
				set-17	11-dez-17		11-dez-17	0	
6	230	Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	Divórcios e separações de pessoas e bens	INE	2014 e 2015	28-jul-16		29-set-17	428	Em resultado da necessidade de proceder a validações adicionais aos microdados de 2014 e 2015 (só rececionados no INE no 2º trimestre de 2017) em articulação com a validação aos microdados de 2016, foi definida uma nova data de disponibilização para dados de 2016 de forma a fazer coincidir a data de disponibilização para os três anos de referência.
					2016	31-jul-17		29-set-17	60	
7	235	Estatísticas da Imigração	Estatísticas da imigração	INE	2016 País	16-jun-17		16-jun-17	0	
					2016 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	31-out-17		31-out-17	0	
8	236	Estatísticas da Emigração	Estatísticas da emigração	INE	2016 País	16-jun-17		16-jun-17	0	
					2016 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	31-out-17		31-out-17	0	
9	237	Estatísticas sobre Aquisições e Atribuições de Nacionalidade e População Estrangeira	Estatísticas sobre população estrangeira	INE	2016	29-set-17		29-set-17	0	
			Aquisição e atribuição da nacionalidade portuguesa	INE	2016	29-set-17		29-set-17	0	
10	243	Tábuas Completas de Mortalidade e Esperanças Médias de Vida	Tábuas completas de mortalidade	INE	2014-2016 País	29-mai-17		29-mai-17	0	
					2014-2016 NUTS II e III	27-set-17		27-set-17	0	
					2015-2017 (provisórios)	30-nov-17		30-nov-17	0	
11	244	Projeções Demográficas	Projeções de população residente 2015-2080	INE	2015-2080	15-mar-17		29-mar-17	14	Adiado para esta data em resultado da decisão de aprofundamento de desenvolvimentos metodológicos.
12	246	Estimativas Demográficas	Estimativas anuais da população residente	INE	2016 País e Município (sexo, idade)	16-jun-17		16-jun-17	0	
					2016 País (sexo, grupo etário, nacionalidade; sexo, grupo etário, naturalidade)	14-dez-17		30-nov-17	-14	Antecipação foi possível devido a ganhos de eficiência na fase de cálculo dos indicadores.
13	251	Indicadores Demográficos	Indicadores demográficos	INE	2016	16-jun-17		16-jun-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
FAMÍLIAS – Área 32										
Operações Estatísticas										
14	254	Índice de Bem-Estar	Índice de bem-estar	INE	2016	3-nov-17		3-nov-17	0	
TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34										
Operações Estatísticas										
15	265	Estatísticas das Associações Empresariais	Inquérito às associações patronais	INE	2016	28-nov-17		28-nov-17	0	
16	272	Inquérito ao Emprego	Inquérito ao emprego	INE	4º trim. 2016	8-fev-17		8-fev-17	0	
					1º trim. 2017	10-mai-17		10-mai-17	0	
					2º trim. 2017	9-ago-17		9-ago-17	0	
					3º trim. 2017	8-nov-17		8-nov-17	0	
					nov-16	6-jan-17		6-jan-17	0	
					dez-16	30-jan-17		30-jan-17	0	
					jan-17	1-mar-17		1-mar-17	0	
					fev-17	31-mar-17		31-mar-17	0	
					mar-17	28-abr-17		28-abr-17	0	
					abr-17	30-mai-17		30-mai-17	0	
					mai-17	30-jun-17		30-jun-17	0	
					jun-17	28-jul-17		28-jul-17	0	
					jul-17	30-ago-17		30-ago-17	0	
					ago-17	29-set-17		29-set-17	0	
					set-17	30-out-17		30-out-17	0	
					out-17	29-nov-17		29-nov-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
17	281	Indice de Custo do Trabalho	Indice de custo do trabalho	INE	4º trim. 2016	14-fev-17		14-fev-17	0	
					1º trim. 2017	15-mai-17		15-mai-17	0	
					2º trim. 2017	14-ago-17		14-ago-17	0	
					3º trim. 2017	14-nov-17		14-nov-17	0	
RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35										
Operações Estatísticas										
18	296	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)	ICOR – Inquérito às condições de vida e rendimento	INE	2016 (definitivos)	16-mai-17		16-mai-17	0	
					2017 (provisórios)	30-nov-17		30-nov-17	0	
19	297	Inquérito às Despesas das Famílias	IDEF – Inquérito às despesas das famílias	INE	2015-2016 (dados definitivos)	27-jun-17		17-jul-17	20	Disponibilização adiada no quadro do desenvolvimento da análise de coerência dos resultados com as Contas Nacionais.
20	298	Balança Alimentar	Balança alimentar	INE	2016	7-abr-17		7-abr-17	0	
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM - Área 36										
Operações Estatísticas										
21	305	Inquérito à Educação e Formação de Adultos	Inquérito à educação e formação de adultos	INE	2015/2016	15-dez-17		15-dez-17	0	
CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37										
Operações Estatísticas										
22	315	Inquérito aos Museus	Inquérito aos museus	INE	2016	17-out-17		17-out-17	0	
			Inquérito aos jardins zoológicos, botânicos e aquários	INE	2016	12-jun-17		12-jun-17	0	
23	316	Inquérito às Galerias de Arte e outros espaços de exposições temporárias	Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	INE	2016	27-jul-17		27-jul-17	0	
24	318	Inquérito aos Espetáculos ao Vivo	Inquérito aos espetáculos ao vivo	INE	2016	12-out-17		12-out-17	0	
25	319	Estatísticas do Cinema	Estatísticas do cinema	INE	2016	17-jul-17		17-jul-17	0	
26	321	Inquérito às Publicações Periódicas	Inquérito às publicações periódicas	INE	2016	20-out-17		27-out-17	7	Necessidade de proceder a validações adicionais aos microdados.
27	322	Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais	Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	INE	2016	20-nov-17		20-nov-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38										
Operações Estatísticas										
28	330	Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde	Inquérito aos hospitais	INE	2016	21-dez-17		21-dez-17	0	
			Unidades de cuidados de saúde primários	INE	2015	9-dez-16		-	-	Atividade suspensa. Tarefas a integrar em 2018 na atividade "Inquérito aos Prestadores de Cuidados de Saúde Primários".
					2016	21-dez-17		-	-	
29	331	Estatísticas das Farmácias	Farmácias	INE / INFARMED	2016	17-jul-17		17-jul-17	0	
30	332	Estatísticas do Pessoal de Saúde	Pessoal de saúde	INE	2016	13-jul-17		11-set-17	60	Os indicadores relativos a pessoal de saúde ficaram completos em 11 de setembro de 2017, após o acesso aos dados da Ordem dos médicos dentistas.
31	333	Estatísticas da Prevenção e Morbilidade	Vacinações e morbilidade	INE / DGS/MS	2014 e 2015	10-out-16		13-out-17	368	Indicadores relativos a doenças de declaração obrigatória, ano de referência 2015, já disponíveis desde abril de 2017. Relativamente a Vacinações, foram disponibilizados os indicadores relativos a 2014, 2015 e 2016 a 13 de outubro de 2017.
					2016	13-out-17		13-out-17	0	
32	334	Estatísticas das Causas de Morte	Óbitos por causas de morte	INE	2015	15-set-16		26-jan-17	133	Atraso na fase de codificação das causas de morte por parte da DGS.
					2016	31-out-17	*2018*	-	-	Disponibilidade da informação adiada por não estar terminada a codificação das causas de morte pela Direção-Geral da Saúde. Transita para 2018
33	335	Estatísticas de Partos	Partos	INE	2016	30-jun-17		31-mai-17	-30	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PROTEÇÃO SOCIAL - Área 39										
Operações Estatísticas										
34	350	Estatísticas das Prestações Sociais	SEEPROS – dados financeiros	INE	2015	31-out-17		10-out-17	-21	Foi possível antecipar a data de divulgação por antecipação da fase de análise de dados com o Eurostat.
			SEEPROS – beneficiários de pensões	INE	2015	31-out-17		10-out-17	-21	
			SEEPROS – benefícios líquidos	INE	2014	27-abr-17		27-abr-17	0	
			Beneficiários e prestações sociais da Segurança Social	INE	2016	29-set-17		15-set-17	-14	Antecipação foi possível devido a maior eficiência na fase de análise dos dados e de construção dos indicadores.
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR - Área 41										
Operações Estatísticas										
35	435	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	Estatísticas da qualidade e segurança alimentar	INE	2016	21-jul-17		20-jul-17	-1	
TERRITÓRIO - Área 45										
Operações Estatísticas										
36	439	Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio	Estudo sobre o poder de compra concelhio	INE	2015	10-nov-17		10-nov-17	0	
37	440	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	Índice sintético de desenvolvimento regional	INE	2015	7-jun-17		7-jun-17	0	
38	457	Desenvolvimento do Sistema de Informação do Espaço Urbano	Estatísticas de preços na habitação ao nível local	INE	2º trim. 2017	27-out-17		31-out-17	4	Adiado com vista a coincidir com o Dia Mundial das Cidades.
AMBIENTE - Área 46										
Operações Estatísticas										
39	475	Estatísticas dos Resíduos Setoriais	Estatísticas dos resíduos setoriais	INE	2016	10-nov-17		29-dez-17	49	Alteração da metodologia de tratamento da informação e da cobertura/âmbito.
40	476	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	Estatísticas dos resíduos urbanos	INE	2015	26-set-16		-	459	Alteração do sistema de informação da APA. Transita para 2018
					2016	9-out-17	*2018*	-	81	
41	478	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (v. física)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (v. física)	INE	2016	17-abr-17		30-jun-17	74	Informação proveniente da ERSAR em atraso. Apesar do protocolo prever o envio da informação ao INE do período de referência do ano N no ano N+1, desde 2011 que tal não é alcançado.
42	479	Estatísticas das Despesas da Administração Central e Regional em Proteção do Ambiente	Ambiente – administração central e regional	INE	2016	9-nov-17		9-nov-17	0	
43	481	Inquérito aos Municipios - Proteção do Ambiente	Inquérito aos municípios – proteção do ambiente	INE	2016	19-out-17		19-out-17	0	
44	483	Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Inquérito às entidades gestoras de resíduos urbanos	INE	2016	19-out-17		19-out-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
45	484	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (v. económica-financeira)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (v. económica-financeira)	INE	2015	17-abr-17		30-jun-17	74	A informação proveniente da ERSAR foi rececionada já em julho, pelo que o atraso se deve ao envio tardio da informação.
46	485	Inquérito aos Corpos de Bombeiros	Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros	INE	2016	16-nov-17		16-nov-17	0	
47	486	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	Inquérito às organizações não governamentais de ambiente	INE	2016	21-set-17		21-set-17	0	
48	490	Inquérito à Gestão e Proteção do Ambiente nas Empresas	Inquérito às empresas – gestão e proteção do ambiente	INE	2016	16-nov-17		16-nov-17	0	
49	491	Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente	Inquérito aos bens e serviços do ambiente	INE	2016	16-nov-17		16-nov-17	0	
CONTAS NACIONAIS - Área 50										
Operações Estatísticas										
50	508	Contas Nacionais Preliminares	Contas nacionais anuais preliminares	INE	2016	1-mar-17		1-mar-17	0	
51	510	Contas Nacionais Provisórias e Definitivas	Contas nacionais anuais (Base 2011)	INE	2015	22-set-17		22-set-17	0	
			Contas nacionais definitivas por setor institucional (Base 2011)	INE	2015	22-set-17		22-set-17	0	
52	518	Contas Nacionais Trimestrais	Contas nacionais trimestrais	INE	4º trim. 2016	1-mar-17		1-mar-17	0	
					1º trim. 2017	31-mai-17		31-mai-17	0	
					2º trim. 2017	31-ago-17		31-ago-17	0	
					3º trim. 2017	30-nov-17		30-nov-17	0	
53	519	Contas Trimestrais de Setores Institucionais	Contas trimestrais dos setores institucionais (não financeiras)	INE	4º trim. 2016	24-mar-17		24-mar-17	0	
					1º trim. 2017	23-jun-17		23-jun-17	0	
					2º trim. 2017	22-set-17		22-set-17	0	
					3º trim. 2017	22-dez-17		22-dez-17	0	
54	524	Contas Económicas Regionais Preliminares	Contas regionais preliminares (Base 2011)	INE	2016	15-dez-17		15-dez-17	0	
55	525	Contas Económicas Regionais Definitivas	Contas regionais definitivas (Base 2011)	INE	2015	15-dez-17		15-dez-17	0	
56	534	Contas Económicas da Agricultura	Contas económicas da agricultura (Base 2011)	INE	2016 (2ª estimativa)	31-jan-17		31-jan-17	0	
					2016	29-set-17		29-set-17	0	
					2017 (1ª estimativa)	13-dez-17		13-dez-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
57	535	Contas Económicas da Agricultura Regionais	Contas económicas da agricultura regionais (Base 2011)	INE	2016	29-dez-17		21-dez-17	-8	A melhoria na articulação com as Contas económicas da agricultura permitiu encurtar o período de execução.
58	537	Contas Económicas da Silvicultura	Contas económicas da silvicultura	INE	2015	28-jun-17		28-jun-17	0	
59	539	Contas Satélite do Ambiente	Módulo das emissões atmosféricas	INE	2015	18-out-17		18-out-17	0	
			Módulo de fluxos de materiais	INE	2016	26-dez-17		18-dez-17	-8	Replaneamento para reduzir a concentração de destaques, beneficiando da execução das Estatísticas do ambiente e de calendários regularizados das Estatísticas da indústria extrativa.
			Módulo de impostos e taxas ambientais	INE	2016	4-out-17		4-out-17	0	
			Módulo de despesas de proteção do ambiente	INE	2015	29-dez-17		29-dez-17	0	
			Módulo de bens e serviços ambientais	INE	2015	29-dez-17		29-dez-17	0	
			Módulo de fluxos físicos de energia	INE	2015	29-set-17		13-set-17	-16	Tratou-se da primeira edição desta Conta e a execução decorreu melhor que planeado.
60	540	Conta Satélite do Turismo	Conta satélite do turismo	INE	2014/2015	29-dez-17		7-dez-17	-22	Antecipado de modo a coincidir com a realização do Workshop sobre Estatísticas do Turismo.
61	543	Conta Satélite da Saúde	Conta satélite da saúde	INE	2016	26-jun-17		26-jun-17	0	
CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51										
Operações Estatísticas										
62	545	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio	INE	dez-16	3-jan-17		3-jan-17	0	
					jan-17	30-jan-17		30-jan-17	0	
					fev-17	27-fev-17		27-fev-17	0	
					mar-17	30-mar-17		30-mar-17	0	
					abr-17	27-abr-17		27-abr-17	0	
					mai-17	30-mai-17		30-mai-17	0	
					jun-17	29-jun-17		29-jun-17	0	
					jul-17	28-jul-17		28-jul-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				ago-17	30-ago-17		30-ago-17	0	
				set-17	28-set-17		28-set-17	0	
				out-17	30-out-17		30-out-17	0	
				nov-17	29-nov-17		29-nov-17	0	
63	546	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora	INE	dez-16	3-jan-17		3-jan-17	0	
					jan-17	30-jan-17		30-jan-17	0	
					fev-17	27-fev-17		27-fev-17	0	
					mar-17	30-mar-17		30-mar-17	0	
					abr-17	27-abr-17		27-abr-17	0	
					mai-17	30-mai-17		30-mai-17	0	
					jun-17	29-jun-17		29-jun-17	0	
					jul-17	28-jul-17		28-jul-17	0	
					ago-17	30-ago-17		30-ago-17	0	
					set-17	28-set-17		28-set-17	0	
					out-17	30-out-17		30-out-17	0	
					nov-17	29-nov-17		29-nov-17	0	
64	547	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços	INE	dez-16	3-jan-17		3-jan-17	0	
					jan-17	30-jan-17		30-jan-17	0	
					fev-17	27-fev-17		27-fev-17	0	
					mar-17	30-mar-17		30-mar-17	0	
					abr-17	27-abr-17		27-abr-17	0	
					mai-17	30-mai-17		30-mai-17	0	
					jun-17	29-jun-17		29-jun-17	0	
					jul-17	28-jul-17		28-jul-17	0	
					ago-17	30-ago-17		30-ago-17	0	
					set-17	28-set-17		28-set-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				out-17	30-out-17		30-out-17	0	
				nov-17	29-nov-17		29-nov-17	0	
65	548	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas	INE	dez-16	3-jan-17		3-jan-17	0	
					jan-17	30-jan-17		30-jan-17	0	
					fev-17	27-fev-17		27-fev-17	0	
					mar-17	30-mar-17		30-mar-17	0	
					abr-17	27-abr-17		27-abr-17	0	
					mai-17	30-mai-17		30-mai-17	0	
					jun-17	29-jun-17		29-jun-17	0	
					jul-17	28-jul-17		28-jul-17	0	
					ago-17	30-ago-17		30-ago-17	0	
					set-17	28-set-17		28-set-17	0	
					out-17	30-out-17		30-out-17	0	
					nov-17	29-nov-17		29-nov-17	0	
66	549	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores	INE	dez-16	3-jan-17		3-jan-17	0	
					jan-17	30-jan-17		30-jan-17	0	
					fev-17	27-fev-17		27-fev-17	0	
					mar-17	30-mar-17		30-mar-17	0	
					abr-17	27-abr-17		27-abr-17	0	
					mai-17	30-mai-17		30-mai-17	0	
					jun-17	29-jun-17		29-jun-17	0	
					jul-17	28-jul-17		28-jul-17	0	
					ago-17	30-ago-17		30-ago-17	0	
					set-17	28-set-17		28-set-17	0	
					out-17	30-out-17		30-out-17	0	
					nov-17	29-nov-17		29-nov-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
67	551	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	Inquérito qualitativo de conjuntura ao investimento	INE	2º semest. 2016	26-jan-17		26-jan-17	0	
					1º semest. 2017	7-jul-17		7-jul-17	0	
68	559	Índice de Preços no Consumidor	Índice de preços no consumidor (Base 2012)	INE	dez-16	11-jan-17		11-jan-17	0	
					jan-17	10-fev-17		10-fev-17	0	
					fev-17	10-mar-17		10-mar-17	0	
					mar-17	12-abr-17		12-abr-17	0	
					abr-17	11-mai-17		11-mai-17	0	
					mai-17	12-jun-17		12-jun-17	0	
					jun-17	12-jul-17		12-jul-17	0	
					jul-17	10-ago-17		10-ago-17	0	
					ago-17	12-set-17		12-set-17	0	
					set-17	12-out-17		12-out-17	0	
					out-17	13-nov-17		13-nov-17	0	
					nov-17	14-dez-17		14-dez-17	0	
69	560	Paridades do Poder de Compra	Paridades do poder de compra	INE	2016	14-dez-17		14-dez-17	0	
70	561	Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	Indicador de taxas de juro implícitas	INE	dez-16	23-jan-17		23-jan-17	0	
					jan-17	23-fev-17		23-fev-17	0	
					fev-17	22-mar-17		22-mar-17	0	
					mar-17	21-abr-17		20-abr-17	-1	Calendário de divulgação reajustado devido à excessiva concentração de destaques sobre assuntos relacionados.
					abr-17	24-mai-17		22-mai-17	-2	
					mai-17	22-jun-17		22-jun-17	0	
					jun-17	21-jul-17		20-jul-17	-1	
					jul-17	23-ago-17		22-ago-17	-1	
					ago-17	21-set-17		20-set-17	-1	
					set-17	20-out-17		19-out-17	-1	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					out-17	23-nov-17		21-nov-17	-2	
					nov-17	21-dez-17		20-dez-17	-1	
			Índices de preços de manutenção e reparação regular da habitação	INE	nov-16	9-jan-17		9-jan-17	0	
					dez-16	8-fev-17		8-fev-17	0	
					jan-17	8-mar-17		8-mar-17	0	
					fev-17	6-abr-17		6-abr-17	0	
					mar-17	8-mai-17		8-mai-17	0	
					abr-17	7-jun-17		7-jun-17	0	
					mai-17	6-jul-17		6-jul-17	0	
					jun-17	8-ago-17		8-ago-17	0	
					jul-17	6-set-17		6-set-17	0	
					ago-17	6-out-17		6-out-17	0	
					set-17	8-nov-17		8-nov-17	0	
					out-17	6-dez-17		6-dez-17	0	
			Inquérito aos valores da avaliação bancária de habitação	INE	dez-16	25-jan-17		25-jan-17	0	
					jan-17	24-fev-17		24-fev-17	0	
					fev-17	27-mar-17		27-mar-17	0	
					mar-17	27-abr-17		28-abr-17	1	
					abr-17	25-mai-17		29-mai-17	4	
					mai-17	26-jun-17		29-jun-17	3	
					jun-17	25-jul-17		27-jul-17	2	
					jul-17	24-ago-17		29-ago-17	5	Calendário de divulgação reajustado devido à excessiva concentração de destaques sobre assuntos relacionados.
					ago-17	25-set-17		28-set-17	3	
					set-17	25-out-17		27-out-17	2	
					out-17	24-nov-17		28-nov-17	4	
					nov-17	26-dez-17		28-dez-17	2	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
			Índice de custos de construção de habitação nova	INE	nov-16	9-jan-17		9-jan-17	0	
					dez-16	8-fev-17		8-fev-17	0	
					jan-17	8-mar-17		8-mar-17	0	
					fev-17	6-abr-17		6-abr-17	0	
					mar-17	8-mai-17		8-mai-17	0	
					abr-17	7-jun-17		7-jun-17	0	
					mai-17	6-jul-17		6-jul-17	0	
					jun-17	8-ago-17		8-ago-17	0	
					jul-17	6-set-17		6-set-17	0	
					ago-17	6-out-17		6-out-17	0	
					set-17	8-nov-17		8-nov-17	0	
					out-17	6-dez-17		6-dez-17	0	
71	564	Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas	Índice de preços de produtos agrícolas (output)	INE	2016	28-fev-17		27-fev-17	-1	
					2017 (prev.)	15-nov-17		15-nov-17	0	
					4º trim. 2016	15-fev-17		15-fev-17	0	
					1º trim. 2017	15-mai-17		15-mai-17	0	
					2º trim. 2017	16-ago-17		14-ago-17	-2	
					3º trim. 2017	15-nov-17		15-nov-17	0	
			Preços de produtos agrícolas (output)	INE	2016	28-fev-17		27-fev-17	-1	
					4º trim. 2016	15-fev-17		15-fev-17	0	
					1º trim. 2017	15-mai-17		15-mai-17	0	
					2º trim. 2017	16-ago-17		14-ago-17	-2	
					3º trim. 2017	15-nov-17		15-nov-17	0	
72	565	Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2016	28-fev-17		27-fev-17	-1	
					2017 (prev.)	15-nov-17		15-nov-17	0	
					4º trim. 2016	15-fev-17		15-fev-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					1º trim. 2017	15-mai-17		15-mai-17	0	
					2º trim. 2017	16-ago-17		14-ago-17	-2	
					3º trim. 2017	15-nov-17		15-nov-17	0	
			Preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2016	28-fev-17		27-fev-17	-1	
					4º trim. 2016	15-fev-17		15-fev-17	0	
					1º trim. 2017	15-mai-17		15-mai-17	0	
					2º trim. 2017	16-ago-17		14-ago-17	-2	
					3º trim. 2017	15-nov-17		15-nov-17	0	
73	567	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	Índice de preços na produção de produtos industriais (Base 2010)	INE	dez-16	19-jan-17		19-jan-17	0	
					jan-17	17-fev-17		17-fev-17	0	
					fev-17	17-mar-17		17-mar-17	0	
					mar-17	19-abr-17		19-abr-17	0	
					abr-17	17-mai-17		17-mai-17	0	
					mai-17	20-jun-17		20-jun-17	0	
					jun-17	19-jul-17		19-jul-17	0	
					jul-17	18-ago-17		18-ago-17	0	
					ago-17	18-set-17		18-set-17	0	
					set-17	19-out-17		19-out-17	0	
					out-17	17-nov-17		17-nov-17	0	
					nov-17	19-dez-17		19-dez-17	0	
74	570	Estudo de Desenvolvimento de um Sistema de Índices de Preços de Habitação	Índice de preços de habitação	INE	4º trim. 2016	23-mar-17		23-mar-17	0	
					1º trim. 2017	23-jun-17		23-jun-17	0	
					2º trim. 2017	20-set-17		20-set-17	0	
					3º trim. 2017	20-dez-17		20-dez-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
75	575	Índices de Produção Industrial	Índices de produção industrial (Base 2010)	INE	dez-16	30-jan-17		30-jan-17	0	
					jan-17	2-mar-17		2-mar-17	0	
					fev-17	30-mar-17		30-mar-17	0	
					mar-17	28-abr-17		28-abr-17	0	
					abr-17	30-mai-17		30-mai-17	0	
					mai-17	30-jun-17		30-jun-17	0	
					jun-17	28-jul-17		28-jul-17	0	
					jul-17	30-ago-17		30-ago-17	0	
					ago-17	29-set-17		29-set-17	0	
					set-17	30-out-17		30-out-17	0	
					out-17	30-nov-17		30-nov-17	0	
					nov-17	29-dez-17		29-dez-17	0	
76	576	Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	Índices de produção, emprego, remunerações e horas trabalhadas na construção e obras públicas (Base 2010)	INE	nov-16	11-jan-17		11-jan-17	0	
					dez-16	10-fev-17		10-fev-17	0	
					jan-17	10-mar-17		10-mar-17	0	
					fev-17	10-abr-17		10-abr-17	0	
					mar-17	11-mai-17		11-mai-17	0	
					abr-17	9-jun-17		9-jun-17	0	
					mai-17	10-jul-17		10-jul-17	0	
					jun-17	10-ago-17		10-ago-17	0	
					jul-17	8-set-17		8-set-17	0	
					ago-17	10-out-17		10-out-17	0	
					set-17	10-nov-17		10-nov-17	0	
					out-17	12-dez-17		12-dez-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
77	577	Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho	Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas no comércio a retalho (Base 2010)	INE	dez-16	30-jan-17		30-jan-17	0	
					jan-17	2-mar-17		2-mar-17	0	
					fev-17	30-mar-17		30-mar-17	0	
					mar-17	28-abr-17		28-abr-17	0	
					abr-17	30-mai-17		30-mai-17	0	
					mai-17	30-jun-17		7-jul-17	7	Adiado por dificuldades na implementação da mudança de Base (2015, que substitui a anterior base 2010). Com a nova base, o apuramento dos índices de emprego e remunerações no comércio a retalho passou a basear-se exclusivamente em fontes administrativas, substituindo a informação anteriormente obtida por inquirição direta às empresas.
					jun-17	28-jul-17		28-jul-17	0	
					jul-17	29-ago-17		29-ago-17	0	
					ago-17	29-set-17		29-set-17	0	
					set-17	30-out-17		30-out-17	0	
					out-17	30-nov-17		30-nov-17	0	
					nov-17	29-dez-17		29-dez-17	0	
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas nos serviços (Base 2010)	INE	nov-16	12-jan-17		12-jan-17	0	
					dez-16	13-fev-17		13-fev-17	0	
					jan-17	13-mar-17		13-mar-17	0	
					fev-17	11-abr-17		11-abr-17	0	
					mar-17	10-mai-17		10-mai-17	0	
					abr-17	12-jun-17		12-jun-17	0	
					mai-17	11-jul-17		11-jul-17	0	
					jun-17	11-ago-17		11-ago-17	0	
					jul-17	11-set-17		11-set-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				ago-17	11-out-17		11-out-17	0	
				set-17	13-nov-17		13-nov-17	0	
				out-17	13-dez-17		13-dez-17	0	
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas na indústria (Base 2010)	INE	nov-16	10-jan-17		10-jan-17	0	
					dez-16	9-fev-17		9-fev-17	0	
					jan-17	9-mar-17		9-mar-17	0	
					fev-17	7-abr-17		7-abr-17	0	
					mar-17	9-mai-17		9-mai-17	0	
					abr-17	8-jun-17		8-jun-17	0	
					mai-17	7-jul-17		7-jul-17	0	
					jun-17	9-ago-17		9-ago-17	0	
					jul-17	7-set-17		7-set-17	0	
					ago-17	10-out-17		10-out-17	0	
					set-17	9-nov-17		9-nov-17	0	
					out-17	11-dez-17		11-dez-17	0	
78	578	Índices de Novas Encomendas	Índices de novas encomendas na construção e obras públicas (Base 2010)	INE	4º trim. 2016	21-fev-17		21-fev-17	0	
79	585	Síntese Económica Mensal	Síntese económica de conjuntura	INE	dez-16	18-jan-17		18-jan-17	0	
					jan-17	17-fev-17		17-fev-17	0	
					fev-17	17-mar-17		17-mar-17	0	
					mar-17	20-abr-17		20-abr-17	0	
					abr-17	18-mai-17		18-mai-17	0	
					mai-17	21-jun-17		21-jun-17	0	
					jun-17	19-jul-17		19-jul-17	0	
					jul-17	18-ago-17		18-ago-17	0	
					ago-17	19-set-17		19-set-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				set-17	19-out-17		19-out-17	0	
				out-17	20-nov-17		20-nov-17	0	
				nov-17	21-dez-17		21-dez-17	0	
EMPRESAS - Área 52									
Operações Estatísticas									
80	589	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Estatísticas das filiais de empresas estrangeiras – FATS	INE	2015	25-ago-17		25-ago-17	0	
81	593	Sistema de Contas Integradas das Empresas	Sistema de contas integradas das empresas	INE	2015	6-mar-17		6-mar-17	0	
					2016 (provisórios)	28-set-17		28-set-17	0	
82	594	Demografia das Empresas	Demografia das empresas – EUROSTAT	INE	2015	6-mar-17		6-mar-17	0	
83	595	Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas	INE	dez-16	31-jan-17		31-jan-17	0	
					jan-17	27-fev-17		21-fev-17	-6	
					fev-17	31-mar-17		27-mar-17	-4	
					mar-17	28-abr-17		20-abr-17	-8	
					abr-17	31-mai-17		18-mai-17	-13	
					mai-17	30-jun-17		21-jun-17	-9	
					jun-17	31-jul-17		31-jul-17	0	
					jul-17	31-ago-17		29-ago-17	-2	
					ago-17	29-set-17		21-set-17	-8	
					set-17	31-out-17		20-out-17	-11	
					out-17	30-nov-17		20-nov-17	-10	
					nov-17	29-dez-17		29-dez-17	0	
84	596	Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras	INE	2016	31-out-17		31-out-17	0	
			Estatísticas das operações multibanco	INE	2016	31-ago-17		9-ago-17	-22	
					dez-16	20-jan-17		19-jan-17	-1	
					jan-17	20-fev-17		20-fev-17	0	
					fev-17	20-mar-17		20-mar-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					mar-17	20-abr-17		20-abr-17	0	
					abr-17	19-mai-17		19-mai-17	0	
					mai-17	20-jun-17		20-jun-17	0	
					jun-17	20-jul-17		20-jul-17	0	
					jul-17	21-ago-17		21-ago-17	0	
					ago-17	20-set-17		20-set-17	0	
					set-17	20-out-17		20-out-17	0	
					out-17	20-nov-17		14-nov-17	-6	
					nov-17	20-dez-17		20-dez-17	0	
85	597	Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	Estatísticas dos fundos de investimento mobiliário e imobiliário	INE	2016	31-out-17		31-out-17	0	
86	599	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	Estatísticas dos seguros e resseguros	INE	2016	29-dez-17		29-dez-17	0	
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54										
Operações Estatísticas										
87	625	Contas Trimestrais das Administrações Públicas	Contas trimestrais das administrações públicas	INE	4º trim. 2016	24-mar-17		24-mar-17	0	
					1º trim. 2017	23-jun-17		23-jun-17	0	
					2º trim. 2017	22-set-17		22-set-17	0	
					3º trim. 2017	22-dez-17		22-dez-17	0	
88	626	Estatísticas das Receitas Fiscais	Estatísticas das receitas fiscais	INE	2016	12-mai-17		11-mai-17	-1	Antecipado devido a tolerância de ponto no dia 12 maio.
89	627	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Procedimento dos défices excessivos (PDE)	INE	2016 (1ª not.)	24-mar-17		24-mar-17	0	
					2016 (2ª not.)	22-set-17		22-set-17	0	
90	628	Conta Preliminar das Administrações Públicas	Conta preliminar das administrações públicas	INE	2016	24-mar-17		24-mar-17	0	
91	629	Conta Provisória das Administrações Públicas	Conta provisória das administrações públicas	INE	2016	22-set-17		22-set-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57										
Operações Estatísticas										
92	632	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	Estatísticas correntes do comércio extracomunitário	INE	nov-16	9-jan-17		9-jan-17	0	
					dez-16	9-fev-17		9-fev-17	0	
					jan-17	13-mar-17		13-mar-17	0	
					fev-17	10-abr-17		10-abr-17	0	
					mar-17	10-mai-17		10-mai-17	0	
					abr-17	9-jun-17		9-jun-17	0	
					mai-17	10-jul-17		10-jul-17	0	
					jun-17	9-ago-17		9-ago-17	0	
					jul-17	8-set-17		8-set-17	0	
					ago-17	10-out-17		10-out-17	0	
					set-17	9-nov-17		9-nov-17	0	
					out-17	11-dez-17		11-dez-17	0	
93	633	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	Estatísticas correntes do comércio intracomunitário	INE	nov-16	9-jan-17		9-jan-17	0	
					dez-16	9-fev-17		9-fev-17	0	
					jan-17	13-mar-17		13-mar-17	0	
					fev-17	10-abr-17		10-abr-17	0	
					mar-17	10-mai-17		10-mai-17	0	
					abr-17	9-jun-17		9-jun-17	0	
					mai-17	10-jul-17		10-jul-17	0	
					jun-17	9-ago-17		9-ago-17	0	
					jul-17	8-set-17		8-set-17	0	
					ago-17	10-out-17		10-out-17	0	
					set-17	9-nov-17		9-nov-17	0	
					out-17	11-dez-17		11-dez-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
94	635	Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens	Inquérito sobre perspetivas de exportação de bens	INE	2º semest. 2016	10-jan-17		10-jan-17	0	
					1º semest. 2017	11-jul-17		11-jul-17	0	
AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60										
Operações Estatísticas										
95	647	Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas	Inquérito à estrutura das explorações agrícolas	INE	2016	28-nov-17		28-nov-17	0	
96	648	Estatísticas da Vinha e do Vinho	Estatísticas da vinha e do vinho	INE / IVV	2016	27-jun-17		27-jun-17	0	
97	655	Inquérito à Produção de Azeite	Inquérito à produção de azeite	INE	2016	27-jun-17		27-jun-17	0	
98	656	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras	INE	2017	2-nov-17		2-nov-17	0	
99	657	Estatísticas da Produção Vegetal	Estatísticas da produção vegetal	INE / DRAP's	2016	27-jun-17		27-jun-17	0	
100	658	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Estado das culturas e previsão das colheitas	INE / DRAP's	dez-16	18-jan-17		18-jan-17	0	
					jan-17	17-fev-17		17-fev-17	0	
					fev-17	17-mar-17		17-mar-17	0	
					mar-17	20-abr-17		20-abr-17	0	
					abr-17	18-mai-17		18-mai-17	0	
					mai-17	21-jun-17		21-jun-17	0	
					jun-17	19-jul-17		19-jul-17	0	
					jul-17	18-ago-17		18-ago-17	0	
					ago-17	19-set-17		19-set-17	0	
					set-17	19-out-17		19-out-17	0	
					out-17	20-nov-17		20-nov-17	0	
					nov-17	21-dez-17		21-dez-17	0	
101	659	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais	Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – leguminosas secas, hortícolas, frutos e batata	INE	2015-2016	20-abr-17		20-abr-17	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – cereais, arroz e açúcar	INE	2015-2016	3-fev-17		3-fev-17	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – oleaginosas, óleos, gorduras e bagaços	INE	2015	22-fev-17		22-fev-17	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais – vinho	INE	2016-2017	15-dez-17		15-dez-17	0	
102	661	Estatísticas da Horticultura	Estatísticas da horticultura	INE	2016	30-mar-17		30-mar-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
103	669	Estatísticas dos Efetivos Animais	Estatísticas dos efetivos animais	INE	2016 (provisórios)	16-fev-17		16-fev-17	0	
					2016	12-mai-17		11-mai-17	-1	
104	670	Previsões da Produção Indígena Bruta de Carne	Previsões da produção indígena bruta de carne	INE	2016	20-fev-17		20-fev-17	0	
105	671	Estatísticas da Avicultura	Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo	INE	nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
					jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
					fev-17	18-abr-17		18-abr-17	0	
					mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
					abr-17	19-jun-17		19-jun-17	0	
					mai-17	17-jul-17		17-jul-17	0	
					jun-17	16-ago-17		16-ago-17	0	
					jul-17	15-set-17		15-set-17	0	
					ago-17	17-out-17		17-out-17	0	
					set-17	16-nov-17		16-nov-17	0	
					out-17	19-dez-17		19-dez-17	0	
			Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras	INE	nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
					jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
					fev-17	18-abr-17		18-abr-17	0	
					mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
					abr-17	19-jun-17		19-jun-17	0	
					mai-17	17-jul-17		17-jul-17	0	
					jun-17	16-ago-17		16-ago-17	0	
					jul-17	15-set-17		15-set-17	0	
					ago-17	17-out-17		17-out-17	0	
					set-17	16-nov-17		16-nov-17	0	
					out-17	19-dez-17		19-dez-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
106	672	Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos	Inquérito à recolha, tratamento e transformação do leite	INE	2016 (provisórios)	27-jun-17		27-jun-17	0	
					2016	26-set-17		26-set-17	0	
			Leite de vaca e produtos lácteos	INE	nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
					jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
					fev-17	18-abr-17		18-abr-17	0	
					mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
					abr-17	19-jun-17		19-jun-17	0	
					mai-17	17-jul-17		17-jul-17	0	
					jun-17	16-ago-17		16-ago-17	0	
					jul-17	15-set-17		15-set-17	0	
					ago-17	17-out-17		17-out-17	0	
					set-17	16-nov-17		16-nov-17	0	
					out-17	19-dez-17		19-dez-17	0	
107	673	Estatísticas da Produção Animal	Estatísticas da produção animal	INE	2016	27-jun-17		27-jun-17	0	
108	674	Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Gado abatido e aprovado para consumo	INE	nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
					jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
					fev-17	18-abr-17		18-abr-17	0	
					mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
					abr-17	19-jun-17		19-jun-17	0	
					mai-17	17-jul-17		17-jul-17	0	
					jun-17	16-ago-17		16-ago-17	0	
					jul-17	15-set-17		15-set-17	0	
					ago-17	17-out-17		17-out-17	0	
					set-17	16-nov-17		16-nov-17	0	
					out-17	19-dez-17		19-dez-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
109	675	Inquérito ao Abate de Aves e Coelhos	Inquérito ao abate de aves e coelhos	INE	nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
					jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
					fev-17	18-abr-17		18-abr-17	0	
					mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
					abr-17	19-jun-17		19-jun-17	0	
					mai-17	17-jul-17		17-jul-17	0	
					jun-17	16-ago-17		16-ago-17	0	
					jul-17	15-set-17		15-set-17	0	
					ago-17	17-out-17		17-out-17	0	
					set-17	16-nov-17		16-nov-17	0	
					out-17	19-dez-17		19-dez-17	0	
110	676	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais	Balanços de aprovisionamento de produtos animais – leite e produtos lácteos	INE	2016	21-jul-17		20-jul-17	-1	
			Balanços de aprovisionamento de produtos animais – carne e ovos	INE	2016	29-mai-17		29-mai-17	0	
111	683	Estatísticas dos Indicadores Agroambientais	Indicadores agroambientais	INE	2015	21-jul-17		20-jul-17	-1	
112	684	Estatísticas dos Produtos da Proteção das Plantas	Estatísticas dos produtos da proteção das plantas	INE	2016	29-dez-17		29-dez-17	0	
113	688	Estatísticas Florestais	Estatísticas florestais	INE	2016	23-jun-17		23-jun-17	0	
PESCAS – Área 61										
Operações Estatísticas										
114	694	Estatísticas da Pesca	Estatística mensal da pesca	INE	nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
					jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
					fev-17	18-abr-17		18-abr-17	0	
					mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
					abr-17	19-jun-17		19-jun-17	0	
					mai-17	17-jul-17		17-jul-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				jun-17	16-ago-17		16-ago-17	0	
				jul-17	15-set-17		15-set-17	0	
				ago-17	17-out-17		17-out-17	0	
				set-17	16-nov-17		16-nov-17	0	
				out-17	19-dez-17		19-dez-17	0	
			Estatística anual da pesca	INE	2015	31-mai-17		31-mai-17	0	
INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65										
Operações Estatísticas										
115	701	Estatísticas da Produção Industrial	Inquérito anual à produção industrial	INE	2016 (provisórios)	30-jun-17		30-jun-17	0	
					2016 (definitivos)	20-nov-17		20-nov-17	0	
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66										
Operações Estatísticas										
116	717	Operações sobre Imóveis	Operações sobre imóveis	INE	2016	22-set-17		18-set-17	-4	
117	718	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas	Inquérito à conclusão de obras e sua utilização	INE	4º trim. 2016	16-mar-17		16-mar-17	0	
					1º trim. 2017	14-jun-17		14-jun-17	0	
					2º trim. 2017	13-set-17		13-set-17	0	
					3º trim. 2017	14-dez-17		14-dez-17	0	
			Inquéritos aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios	INE	nov-16	9-jan-17		5-jan-17	-4	
					dez-16	9-fev-17		6-fev-17	-3	
					jan-17	10-mar-17		7-mar-17	-3	
					fev-17	7-abr-17		4-abr-17	-3	
					mar-17	10-mai-17		4-mai-17	-6	
					abr-17	9-jun-17		7-jun-17	-2	
					mai-17	10-jul-17		7-jul-17	-3	
					jun-17	9-ago-17		1-ago-17	-8	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				jul-17	8-set-17		31-ago-17	-8	
				ago-17	10-out-17		3-out-17	-7	
				set-17	9-nov-17		6-nov-17	-3	
				out-17	7-dez-17		30-nov-17	-7	
118	722	Inquérito Anual às Empresas de Construção	Inquérito anual às empresas de construção	INE	2016	15-dez-17		15-dez-17	0	
COMÉRCIO INTERNO - Área 70										
Operações Estatísticas										
119	725	Estatísticas do Comércio	Inquérito às empresas de comércio	INE	2016	20-dez-17		20-dez-17	0	
120	726	Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais	Inquérito às unidades comerciais de dimensão relevante	INE	2016	20-dez-17		20-dez-17	0	
TRANSPORTES - Área 71										
Operações Estatísticas										
121	733	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias	INE	2016	9-out-17		9-out-17	0	
					3º trim. 2016	11-jan-17		11-jan-17	0	
					4º trim. 2016	11-abr-17		11-abr-17	0	
					1º trim. 2017	27-jun-17		27-jun-17	0	
					2º trim. 2017	21-set-17		21-set-17	0	
					3º trim. 2017	22-dez-17		22-dez-17	0	
122	734	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros	INE	2016	13-out-17		13-out-17	0	
123	735	Estatísticas de Infraestruturas Rodoviárias, Veículos e Sinistralidade	Estatísticas de infraestruturas rodoviárias, veículos e sinistralidade	INE	2016	31-out-17		31-out-17	0	
124	743	Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos de ferro	Inquérito à infraestrutura ferroviária	INE	2016	28-jul-17		28-jul-17	0	
125	744	Inquérito ao Tráfego por Caminho de ferro	Inquérito ao tráfego por caminho de ferro	INE	2016	28-jul-17		28-jul-17	0	
					4º trim. 2016	27-fev-17		27-fev-17	0	
					1º trim. 2017	30-mai-17		30-mai-17	0	
					2º trim. 2017	1-set-17		1-set-17	0	
					3º trim. 2017	30-nov-17		30-nov-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
126	745	Inquérito ao Metropolitano	Inquérito ao metropolitano	INE	2016	28-jul-17		28-jul-17	0	
					4º trim. 2016	27-fev-17		27-fev-17	0	
					1º trim. 2017	30-mai-17		30-mai-17	0	
					2º trim. 2017	1-set-17		1-set-17	0	
					3º trim. 2017	30-nov-17		30-nov-17	0	
127	751	Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Transporte fluvial de passageiros e veículos	INE	2016	1-set-17		1-set-17	0	
					4º trim. 2016	27-fev-17		27-fev-17	0	
					1º trim. 2017	30-mai-17		30-mai-17	0	
					2º trim. 2017	1-set-17		1-set-17	0	
					3º trim. 2017	30-nov-17		30-nov-17	0	
128	753	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	INE	2016	1-set-17		1-set-17	0	
					4º trim. 2016	27-fev-17		27-fev-17	0	
					1º trim. 2017	30-mai-17		30-mai-17	0	
					2º trim. 2017	1-set-17		1-set-17	0	
					3º trim. 2017	30-nov-17		30-nov-17	0	
129	758	Estatísticas da Navegação, Infraestrutura e Transporte Aéreos	Estatísticas da navegação aérea	INE	2016	28-jul-17		28-jul-17	0	
			Estatísticas dos aeroportos e aeródromos	INE	2016	28-jul-17		28-jul-17	0	
					4º trim. 2016	27-fev-17		27-fev-17	0	
					1º trim. 2017	30-mai-17		30-mai-17	0	
					2º trim. 2017	1-set-17		1-set-17	0	
					3º trim. 2017	30-nov-17		30-nov-17	0	
			Estatísticas das empresas de transporte aéreo	INE	2016	28-jul-17		28-jul-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
COMUNICAÇÕES - Área 72										
Operações Estatísticas										
130	766	Estatísticas das Comunicações	Inquérito aos serviços postais nacionais	INE	2016	2-out-17		2-out-17	0	
			Inquérito às telecomunicações	INE	2016	2-out-17		2-out-17	0	
TURISMO - Área 73										
Operações Estatísticas										
131	773	Inquérito ao Turismo Internacional	Inquérito ao turismo internacional	INE	2015/2016	31-jul-17		31-jul-17	0	
132	775	Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Coletivo	Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo	INE	2016 (NUTS II)	4-ago-17		4-ago-17	0	
					2016 (Município)	15-set-17		15-set-17	0	
					nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
					dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
					jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
					fev-17	17-abr-17		17-abr-17	0	
					mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
					abr-17	14-jun-17		14-jun-17	0	
					mai-17	14-jul-17		14-jul-17	0	
					jun-17	14-ago-17		14-ago-17	0	
					jul-17	14-set-17		14-set-17	0	
					ago-17	13-out-17		13-out-17	0	
					set-17	14-nov-17		14-nov-17	0	
					out-17	15-dez-17		15-dez-17	0	
			Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias	INE	2016 (NUTS II)	4-ago-17		4-ago-17	0	
					2016 (Município)	15-set-17		15-set-17	0	
					nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
				jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
				fev-17	17-abr-17		17-abr-17	0	
				mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
				abr-17	14-jun-17		14-jun-17	0	
				mai-17	14-jul-17		14-jul-17	0	
				jun-17	14-ago-17		14-ago-17	0	
				jul-17	14-set-17		14-set-17	0	
				ago-17	13-out-17		13-out-17	0	
				set-17	14-nov-17		14-nov-17	0	
				out-17	15-dez-17		15-dez-17	0	
			Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria	2016 (NUTS II)	4-ago-17		4-ago-17	0	
				2016 (Município)	15-set-17		15-set-17	0	
				nov-16	16-jan-17		16-jan-17	0	
				dez-16	15-fev-17		15-fev-17	0	
				jan-17	15-mar-17		15-mar-17	0	
				fev-17	17-abr-17		17-abr-17	0	
				mar-17	16-mai-17		16-mai-17	0	
				abr-17	14-jun-17		14-jun-17	0	
				mai-17	14-jul-17		14-jul-17	0	
				jun-17	14-ago-17		14-ago-17	0	
				jul-17	14-set-17		14-set-17	0	
				ago-17	13-out-17		13-out-17	0	

1.1. Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2017

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Ref[a]	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
				set-17	14-nov-17		14-nov-17	0	
				out-17	15-dez-17		15-dez-17	0	
133	776	Inquérito às Deslocações dos Residentes	Inquérito às deslocações dos residentes	INE	2016	1-jun-17		1-jun-17	0	
					3º trim. 2016	30-jan-17		30-jan-17	0	
					4º trim. 2016	2-mai-17		2-mai-17	0	
					1º trim. 2017	25-jul-17		25-jul-17	0	
					2º trim. 2017	26-out-17		26-out-17	0	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74										
Operações Estatísticas										
134	784	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	Inquérito aos serviços prestados às empresas	INE	2016	4-dez-17		4-dez-17	0	
SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO - Área 81										
Operações Estatísticas										
135	798	Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias	Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação nas famílias	INE / DGEEC/MEd| |MCTES	2017	21-nov-17		21-nov-17	0	
136	799	Inquérito à Utilização das TIC nas Empresas	Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação nas empresas	INE / DGEEC/MEd| |MCTES	2017	21-nov-17		21-nov-17	0	

1.2. Edição de publicações, por área estatística, em 2017

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Ref[a]	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Estatísticas Multitemáticas - Área 29											
1	Anuário Estatístico de Portugal	INE	2016	30-nov-17		21-dez-17	21		X		
2	Anuário Estatístico Regional - Alentejo	INE	2016	19-dez-17		19-dez-17	0		X		
3	Anuário Estatístico Regional - Algarve	INE					0		X		
4	Anuário Estatístico Regional - Centro	INE					0		X		
5	Anuário Estatístico Regional – Área Metropolitana de Lisboa	INE					0		X		
6	Anuário Estatístico Regional - Norte	INE					0		X		
7	Boletim Mensal de Estatística	INE	dez-16	25-jan-17		24-jan-17	-1		X		
			jan-17	23-fev-17		21-mar-17	26		X		
			fev-17	23-mar-17		27-mar-17	4		X		
			mar-17	27-abr-17		27-abr-17	0		X		
			abr-17	24-mai-17		24-mai-17	0		X		
			mai-17	26-jun-17		26-jun-17	0		X		
			jun-17	25-jul-17		25-jul-17	0		X		
			jul-17	24-ago-17		18-ago-17	-6		X		
			ago-17	25-set-17		27-set-17	2		X		
			set-17	25-out-17		25-out-17	0		X		
			out-17	24-nov-17		23-nov-17	-1		X		
			nov-17	28-dez-17		22-dez-17	-6		X		

1.2. Edição de publicações, por área estatística, em 2017

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Ref[a]	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
8	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 15, Nº 1, january 2017	INE	jan-17	31-jan-17		27-jan-17	-4	X	X		
9	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 15, Nº 2, april 2017	INE	abr-17	28-abr-17		18-abr-17	-10	X	X		
10	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 15, Nº 3, july 2017	INE	jul-17	31-jul-17		19-jul-17	-12	X	X		
11	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 15, Nº 4, october 2017	INE	out-17	31-out-17		18-out-17	-13	X	X		
População – Área 31											
12	Estatísticas Demográficas	INE	2016	27-out-17		31-out-17	4		X		
13	Revista de Estudos Demográficos	INE	2º sem. 2015	6-nov-17		-	-	X	X		Suspensa.
Rendimento e Condições de Vida - Área 35											
14	Inquérito às Despesas das Famílias	INE	2015	29-jun-17		19-jul-17	20	X	X		
15	Balança Alimentar Portuguesa	INE	2012-2016	7-abr-17		7-abr-17	0		X		
Cultura, Desporto e Lazer – Área 37											
16	Estatísticas da Cultura	INE	2016	12-dez-17		12-dez-17	0		X		
Saúde e Incapacidades – Área 38											
17	Estatísticas da Saúde	INE	2015	6-abr-17		6-abr-17	0		X		
18	Causas de Morte	INE	2015	23-mai-17		23-mai-17	0		X		
Território – Área 45											
19	Retrato Territorial	INE	2015	31-jul-17		9-out-17	70	X	X		
20	Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio	INE	2015	9-nov-17		10-nov-17	1	X	X		
Ambiente – Área 46											
21	Estatísticas do Ambiente	INE	2016	21-dez-17		20-dez-17	-1		X		

1.2. Edição de publicações, por área estatística, em 2017

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Ref[a]	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Conjuntura Económica e Preços – Área 51											
22	Síntese Económica de Conjuntura	INE	dez-16	18-jan-17		18-jan-17	0		X		
			jan-17	17-fev-17		17-fev-17	0		X		
			fev-17	17-mar-17		17-mar-17	0		X		
			mar-17	20-abr-17		20-abr-17	0		X		
			abr-17	18-mai-17		18-mai-17	0		X		Esta publicação foi descontinuada.
Empresas – Área 52											
23	Empresas em Portugal	INE	2015	6-mar-17		6-mar-17	0		X		
Comércio Internacional de Bens – Área 57											
24	Estatísticas do Comércio Internacional	INE	2016	4-out-17		4-out-17	0		X		
Agricultura e Floresta – Área 60											
25	Estatísticas Agrícolas	INE	2016	21-jul-17		20-jul-17	-1		X		
26	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas	INE	jan-17	20-jan-17		20-jan-17	0		X		
			fev-17	21-fev-17		21-fev-17	0		X		
			mar-17	21-mar-17		21-mar-17	0		X		
			abr-17	24-abr-17		24-abr-17	0		X		
			mai-17	22-mai-17		22-mai-17	0		X		
			jun-17	23-jun-17		23-jun-17	0		X		
			jul-17	21-jul-17		21-jul-17	0		X		
			ago-17	22-ago-17		22-ago-17	0		X		
			set-17	21-set-17		21-set-17	0		X		

1.2. Edição de publicações, por área estatística, em 2017

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Ref[a]	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
			out-17	23-out-17		23-out-17	0		X		
			nov-17	22-nov-17		22-nov-17	0		X		
			dez-17	26-dez-17		22-dez-17	-4		X		
27	Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas	INE	2016	30-nov-17		28-nov-17	-2		X		
Pescas – Área 61											
28	Estatísticas da Pesca	INE / DGRM/MM	2016	31-mai-17		31-mai-17	0		X		
Indústria e Energia – Área 65											
29	Estatísticas da Produção Industrial	INE	2016	20-nov-17		20-nov-17	0		X		
Construção e Habitação – Área 66											
30	Estatísticas da Construção e Habitação	INE	2016	17-jul-17		17-jul-17	0		X		
Comércio Interno - Área 70											
31	Estatísticas do Comércio	INE	2016	20-dez-17		20-dez-17	0		X		
Transportes – Área 71											
32	Estatísticas dos Transportes e Comunicações	INE	2016	9-nov-17		9-nov-17	0		X		
Turismo – Área 73											
33	Estatísticas do Turismo	INE	2016	4-ago-17		4-ago-17	0		X		
Outras Publicações											
34	Nomenclatura Combinada 2018	INE	-	nov-17		22-nov-17	-		X		
35	Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2016	INE	2016	ago-17		1-set-17	-		X		
36	Plano de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2017	INE	2017	jan-17		5-jan-17	-		X		
37	Relatório e Contas 2016	INE	2016	mai-17		28-jun-17	-		X		

2. QUAR 2017

Neste anexo apresentam-se os resultados qualitativos do QUAR no modelo adotado, as fichas de todos os indicadores que sintetizam a informação associada a cada indicador e os resultados dos indicadores históricos.

2.1. SÍNTESE

30-11-2016
2ª versão

ANO: 2017

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012 – Lei Orgânica do INE)

MISSÃO:
O INE, I. P., tem por missão a produção e divulgação de informação estatística oficial, promovendo a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística nacional.

Objetivos Estratégicos

1. **Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais**, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico.

2. **Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade**, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística.

3. **Otimizar o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional**, reforçando e consolidando os mecanismos de coordenação e de cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

Objetivos Operacionais

Eficácia — **Ponderação: 35%**

Resultado ponderado	**38,028%**
Resultado dos objetivos de eficácia	**108,650%**

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, melhorar a sua acessibilidade e elevar o nível de literacia estatística no seio da Sociedade — **Peso: 100%**

Resultado do objetivo ponderado	**108,650%**
Resultado do objetivo	**108,650%**

	INDICADORES	2015	2016*	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1	Avaliação da Conta Satélite do Ambiente: módulo de fluxos físicos de energia	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,510	**130,20%**	Superou
Ind.2	Avaliação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	3,700	**100,00%**	Atingiu
Ind.3	Avaliação dos resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,120	**122,40%**	Superou
Ind.4	Número de sessões de divulgação/formação para incremento da literacia estatística no âmbito da RIIBES e da RBE	109	112	113	5	141	10%	31	**28,70%**	Não atingiu

*** Valores disponíveis à data de novembro 2016**

Eficiência — **Ponderação: 35%**

Resultado ponderado	**43,201%**
Resultado dos objetivos de eficiência	**123,430%**

O2. Prosseguir a introdução de modos de recolha tecnologicamente evoluídos e amigáveis para o respondente, procurando ganhos de tempo e qualidade — **Peso: 50%**

Resultado do objetivo ponderado	**63,671%**
Resultado do objetivo	**127,342%**

	INDICADORES	2015	2016*	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.5	Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência	92,10%	95,90%	93%	2,5 p.p.	98,00%	25%	95,76%	**113,80%**	Superou
Ind.6	Percentagem de questionários recolhidos por via eletrónica	95,50%	96,11%	96%	1 p.p.	98,00%	25%	98,00%	**125,00%**	Superou
Ind.7	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática	n.a.	n.d.	30%	2,5 p.p.	37,50%	25%	51,17%	**170,57%**	Superou
Ind.8	Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha	18%	n.d.	18%	2,5 p.p.	22,50%	25%	19,42%	**100,00%**	Atingiu

*** Valores disponíveis à data de novembro 2016**

O3. Intensificar o processo de apropriação de dados administrativos e geo-espaciais para fins estatísticos, visando, designadamente, a redução da carga estatística e o aumento da qualidade das estatísticas oficiais nacionais										Peso: 50%
								Resultado do objetivo ponderado		59,760%
								Resultado do objetivo		119,519%
	INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.9	Avaliação do Programa de ação para os Censos 2021	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,600	132,00%	Superou
Ind.10	Avaliação do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para produção do Índice de Custo do Trabalho	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,120	122,40%	Superou
Ind.11	Número de novos inquéritos para os quais é possível a apropriação de dados administrativos (no âmbito do Programa Simplex+ 2016)	n.a.	n.a.	2	0	3	30%	2	100,00%	Atingiu
Qualidade										Ponderação: 30%
								Resultado ponderado		33,038%
								Resultado dos objetivos de eficiência		110,125%

O4. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.										Peso: 90%
	INDICADORES	2015	2016*	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
								Resultado do objetivo ponderado		100,125%
								Resultado do objetivo		111,250%
Ind.12	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2017 cuja informação é divulgada sem atraso	98,6%	98,3%	98,0%	0,5 p.p.	99,00%	35%	97,55%	100,00%	Atingiu
Ind.13	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,67 d.u.	0,75 d.u.	0,6	0,1 d.u.	0,45	25%	0,49	118,33%	Superou
Ind.14	Nível de satisfação dos clientes	0,617 SRE	0,644 SRE	0,58	0,05 SRE	0,725	20%	0,627	100,00%	Atingiu
Ind.15	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	5	6	6	2	12	20%	14	133,33%	Superou

*** Valores disponíveis à data de novembro 2016**

O5. Melhorar a comunicação com a Sociedade, contribuindo para um mais correto entendimento e uma melhor utilização da informação estatística.										Peso: 10%
								Resultado do objetivo ponderado		10%
								Resultado do objetivo		100%
	INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.16	Avaliação do documento "Política de Comunicação do INE"	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	100%	3,000	100,00%	Atingiu

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1: Abreviaturas: n.d. = Não disponível à data de 30 de novembro; n.a. = Não aplicável; p.p. = ponto percentual; d.u.=dias úteis; SRE = Saldo de Respostas Extremas

Nota 2: Unidades de medida: Os Indicadores 1, 2, 3, 9, 10 e 16 são indicadores qualitativos, sendo a sua avaliação efetuada de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados. Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q).

Nota 3: Indicadores históricos:
Os indicadores 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, e 15 constituem indicadores históricos.
Mantiveram-se alguns indicadores cujas metas estão estabilizadas, pois essa manutenção constitui só por si um desafio.
Os dados apresentados para os anos 2015 e 2016 correspondem aos resultados realizados.

Nota 4: Cálculo dos valores críticos:
a) O valor crítico para os indicadores cujo resultado é avaliado através de um P/Q (Indicadores 1, 2, 3, 9, 10 e 16) teve em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e o valor máximo que o indicador pode atingir. A explicação dos critérios de avaliação de documentos e o modelo de ficha P/Q integram o anexo deste documento.
c) Os valores críticos associados aos indicadores 5, 6 e 12 são valores almejados pelo INE.
b) Para os restantes indicadores, o valor crítico corresponde ao resultado esperado para uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador.

Nota 5: Critério de superação: Para cada indicador o critério de superação encontra-se definido em "Fontes de Verificação".

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS: Fundamentação apresentada ao longo do relatório, designadamente nas fichas de indicadores

AVALIAÇÃO FINAL: 114,266%; BOM

Eficácia
108,650%

Eficiência
123,430%

Qualidade
110,125%

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60	60	0,0%
Dirigentes - Direção intermédia	16	912	832	-8,8%
Técnico Superior	12	3756	3720	-1,0%
Assistente técnico	8	2120	1920	-9,4%
Assistente operacional	5	65	55	-15,4%
Total		**6913**	**6587**	**-4,7%**

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS			EXECUTADOS	DESVIO
	PA 2017	OE 2017	DESVIO		
Orçamento de funcionamento	**31.405.661,00**	**31.405.661,00**	**0,00**	**30.391.005,06**	**-1.014.655,94**
Despesas c/Pessoal	27.784.341,00	27.784.341,00	0,00	27.256.052,46	-528.288,54
Aquisições de Bens e Serviços	2.753.590,00	2.753.590,00	0,00	2.545.678,28	-207.911,72
Outras despesas correntes	180.000,00	215.250,00	-35.250,00	206.739,95	-8.510,05
Despesas Restantes	687.730,00	687.730,00	0,00	382.534,37	-305.195,63
PIDDAC	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Outros valores	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	**31.405.661,00**	**31.440.911,00**	**-35.250,00**	**30.391.005,06**	**-1.049.905,94**

Nota:
O valor referente ao total "PA 2017" não inclui o valor referente à constituição da reserva, refletindo assim o montante real disponível para efeito de despesa.
O valor referente ao total "OE 2017" corresponde à dotação inicial atribuída pela Tutela e previsão inicial de Receitas Próprias. Inclui o valor de € 35.250 referente à constituição da reserva na FF123, não sendo, contudo, expectável vir a existir autorização superior para a sua utilização em despesa.

Indicadores: Fontes de Verificação

O1/Indicador 1: Avaliação da Conta Satélite do Ambiente: módulo de fluxos físicos de energia
Fonte de verificação: Documento técnico; Destaque disponível em:
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=307870101&DESTAQUESmodo=2
Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O1/Indicador 2: Avaliação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016
Fonte de verificação: Documento técnico; Resultados disponíveis em:
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=311802838&DESTAQUESmodo=2
Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O1/Indicador 3: Avaliação dos resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016
Fonte de verificação: Documento técnico; Destaque disponível em
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=281447960&DESTAQUESmodo=2
Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O1/Indicador 4: Número de sessões de divulgação/formação para incremento da literacia estatística no âmbito da RIIBES e da RBE
Fonte de verificação: Relatório interno sobre a realização destas sessões; Registo depresenças;
Critério de superação: Número de sessões de divulgação/formação para incremento da literacia estatística no âmbito da RIIBES e da RBE>118
RIIBES - Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior. As sessões dirigem-se aos utilizadores dos pontos de acesso da RIIBES
RBE - Rede de Bibliotecas Escolares. As sessões dirigem-se a professores do ensino básico e secundário no âmbito da RBE.

O2/Indicador 5: Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência
Fonte de verificação:Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático SIGINQ; BIS (Business Intelligent Solutions) operacional do IE; BIS do centro de contactos SICCIE (Sistema Integrado de centro de contactos do INE).
Critério de superação: Percentagem de entrevistas conseguidas no IE nas duas semanas seguintes à semana de referência>95,5%

O2/Indicador 6: Percentagem de questionários recolhidos por via eletrónica
Fonte de verificação: Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático SIGINQ.
Critério de superação: Percentagem de questionários recolhidos por via eletrónica>97,0%

O2/Indicador 7: Percentagem de variáveis objeto de codificação automática
Fonte de verificação: Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático SIGINQ; Pontos de situação do GPIE – Gestão de processos de recolha – Inquéritos por Entrevista; BIS (Business Intelligent Solutions) operacional do IE, resultado programados com o Business Object (BO); Software R, utilizado para criação e atualização dos dicionários base para a codificação.
Critério de superação: Percentagem de variáveis objeto de codificação automática>32,5%

O2/Indicador 8: Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha
Fonte de verificação: Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático SIGINQ; IPC aplicação de registo e relatórios/resultados Webscraping.
Critério de superação: Percentagem de produtos que incluem preços observados por novas formas de observação>20,5%

O3/Indicador 9: Avaliação do Programa de ação para os Censos 2021
Fonte de verificação: Programa de ação para os Censos 2021.
Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O3/Indicador 10: Avaliação do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para produção do Índice de Custo do Trabalho
Fonte de verificação: Estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para produção do Índice de Custo do Trabalho
Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

O3/Indicador 11: Número de novos inquéritos para os quais é possível a apropriação de dados administrativos (no âmbito do Programa Simplex + 2016)
Fonte de verificação: Relatório interno.
Critério de superação: Número de novos inquéritos para os quais é possível a apropriação de dados administrativos (no âmbito do Programa Simplex + 2016) > 2

O4/Indicador 12: Percentagem das operações estatísticas programadas para 2017 cuja informação é divulgada sem atraso
Fonte de verificação: Indicadores mensais e trimestrais de acompanhamento do Plano de Atividades do INE; Sistema informático de gestão: SIGINE.
Critério de superação: Percentagem das operações estatísticas programadas para 2017 cuja informação é divulgada sem atraso > 98,5%

O4/Indicador 13: Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)
Fonte de verificação: Indicadores trimestrais. Sistema Informático XEO com suporte do BO.
Critério de superação: Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita < 0,5 d.u. para 95% dos casos.

O4/Indicador 14: Nível de satisfação dos clientes
Fonte de verifcação: Relatórios internos sobre os Inquéritos à satisfação dos clientes do INE. Sistema informático: XEO com suporte do BO e Excel.
Unidade de medida do Indicador = Saldos de Respostas Extremas (SRE), cujos valores podem variar entre -1 e + 1.
Critério de superação: Nível de satisfação dos clientes > 0,63 SRE.

O4/Indicador 15: Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Fonte de verificação: Relatórios de Retorno de Informação Personalizada por respondente aos inquéritos às empresas e instituições. Sistema informático SIGINQ.
Critério de superação: Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições > 8

O5/Indicador 16: Avaliação do documento "Política de Comunicação do INE"
Fonte de verificação: Documento que estabelece a Política de Comunicação do INE.
Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

Anexo: Detalhe do quadro relativo aos Recursos Humanos

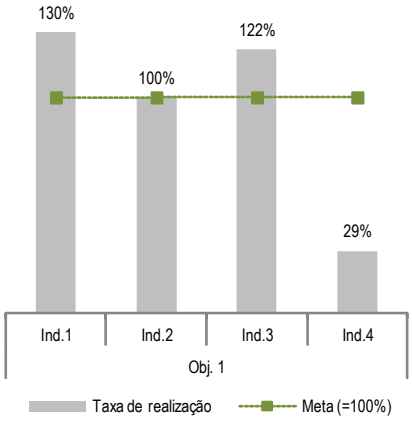
Recursos Humanos 2017	Pontuação	Planeado		Executado		Desvios (pontos)
		Número	Pontos planeados	Número	Pontos executados	
DIRIGENTES SUPERIORES	20	**3**	60	**3**	60	0,0%
Presidente		1		1		
Vogal		2		2		
DIRIGENTES INTERMÉDIOS	16	**57**	912	**52**	832	-8,8%
Director		5		5		
Director Adjunto		5		4		
Diretor de Serviço		29		26		
Delegado		4		4		
Diretor de Núcleo		14		13		
TRABALHADORES		**591**		**561**		
Coordenador de projeto	12	2	24	2	24	0,0%
Técnico Superior (*)	12	311	3732	308	3696	-1,0%
Assistente técnico	8	265	2120	240	1920	-9,4%
Assistente operacional	5	13	65	11	55	-15,4%
Total de colaboradores		**651**	6913	**616**	6587	-4,7%

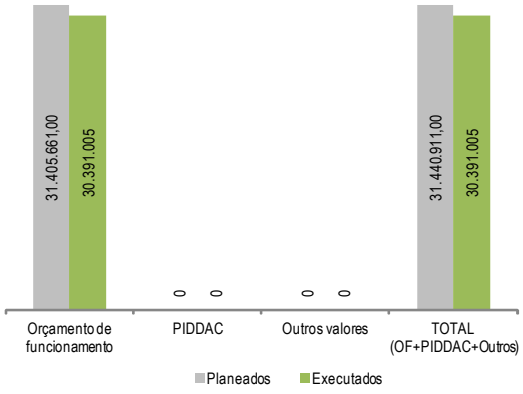
(*) Foram planeados 310 Técnicos Superiores Especialistas em Estatística e 1 Técnico Superior da Carreira Geral; Foram afetos 307 Técnicos Superiores Especialistas em Estatística e 1 Técnico Superior da Carreira Geral.

	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação Final	**114,266%**	**BOM**

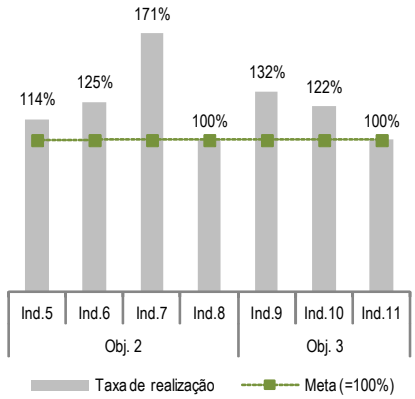
	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Resultado parcial não ponderado	108,650%	123,430%	110,125%
Peso dos objetivos	35,00%	35,00%	30,00%
Resultado parcial ponderado	38,028%	43,201%	33,038%

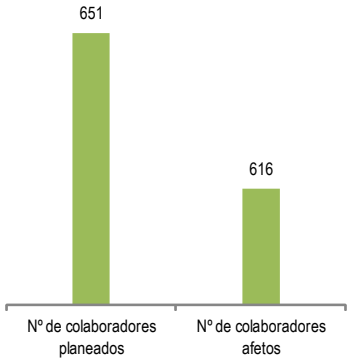
Resultado por indicador	Meios disponíveis
Eficácia	**Recursos financeiros**



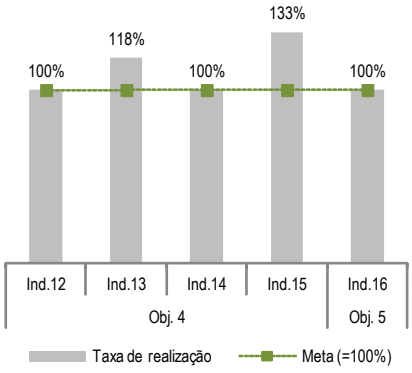


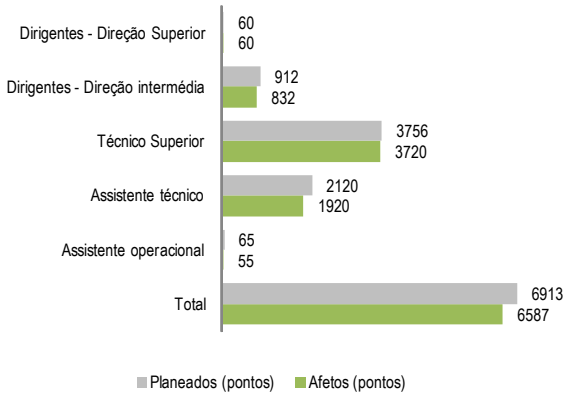
Eficiência	Recursos humanos





Qualidade





2.2. FICHAS DE INDICADORES

Para cada indicador definido no QUAR 2017, elaborou-se uma ficha que sistematiza a informação relevante a ele associada, designadamente informação sobre os resultados obtidos. Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo do presente relatório, está disponível para consulta. O modelo adotado para a ficha relativa a cada um dos indicadores é o seguinte:

Identificação do objetivo/indicador	**Designação do indicador**
Forma de cálculo	Identificação do modo de cálculo do indicador
Meta	Resultado esperado
Tolerância	Margem associada à meta quando esta é definida sob a forma de um intervalo
Intervalo estabelecido para a Meta	Resultado esperado
Critério de superação	Resultado a partir do qual a meta é superada
Peso do indicador	Peso do indicador no respetivo objetivo
Valor Crítico*	Resultado almejado para obtenção de uma taxa de realização (Tr) de 125,0%
Resultado	Expressão quantitativa do resultado alcançado
Taxa de realização (Tr)*	Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), quando (Vc>M e R>M) ou (Vc<M e R>M) onde M=Meta do indicador. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que M = (amplitude do intervalo meta)/2 Vc=Valor crítico
Classificação	**Expressão qualitativa do resultado:** • Não atingido se Tr<100%; • Atingido se Tr=100%; • Superado se Tr>100%.
Responsabilidade do indicador	Unidade orgânica responsável pelo indicador

* Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

Resumo dos resultados alcançados
Informação sintética sobre o indicador e justificação dos desvios verificados de acordo com o resultado alcançado.

Documentos associados / Fontes de verificação
Identificação dos documentos que sustentam o resultado obtido.

Objetivo O1| Indicador 1	Avaliação da Conta Satélite do Ambiente: módulo de fluxos físicos de energia
Forma de cálculo	Avaliação da Conta Satélite do Ambiente: módulo de fluxos físicos de energia com base P/Q
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	**4,510**
Taxa de realização (Tr)*	**130,20%**
Classificação	**Superado (acima do valor crítico)**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Contas Nacionais (DCN)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O INE divulgou pela primeira vez a Conta de Fluxos Físicos de Energia (CFFE), para o período de 2000 a 2015, excedendo os requisitos de reporte obrigatório de informação ao Eurostat em 2017 (reporte obrigatório apenas para os anos 2014 e 2015), ao abrigo do Regulamento (UE) 538/2014. A CFFE estabelece um sistema contabilístico que permite o registo completo e consistente, num quadro de recursos e utilizações, dos fluxos físicos de energia entre o ambiente e a economia (ramos de atividade, famílias e resto do mundo), tendo como referência o Sistema de Contas Económicas Europeias do Ambiente (SCEA). A CFFE apresenta resultados para recursos e utilizações energéticas por ramo de atividade, compatíveis com critérios da contabilidade nacional, permitindo a análise económico-ambiental e garantindo o princípio fundamental de conservação da massa e da energia, com a igualdade entre os recursos e as utilizações para todos os fluxos físicos no interior do sistema. Adicionalmente, a CFFE proporciona um conjunto de novos indicadores, combinando os desempenhos económico e energético.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Destaque disponível em:
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=307870101&DESTAQUESmodo=2
- Quadros disponíveis em:
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais2010&contexto=cs&selTab=tab3&perfil=220674570&INST=220617355

Objetivo O1| Indicador 2	Avaliação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016
Forma de cálculo	Avaliação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016 com base P/Q
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	**Atingiu**
Taxa de realização (Tr)*	**100,00%**
Classificação	**3,700**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O Inquérito ao Turismo Internacional (ITI) 2015-16 é uma operação estatística de grande dimensão realizada pelo Instituto Nacional de Estatística IP (INE) e com o apoio do Turismo de Portugal IP.

O ITI surgiu da necessidade de informação estatística atualizada sobre o movimento de pessoas nas fronteiras, nomeadamente a contabilização dos visitantes (excursionistas e turistas) tanto residentes como não residentes em Portugal, o conhecimento das suas principais características e a identificação dos gastos turísticos efetuados.

Este inquérito visa satisfazer não só as necessidades de informação do INE em termos de estatísticas de turismo e para efeitos de Contas Nacionais e Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, mas também as necessidades de informação do Turismo de Portugal IP e de utilizadores em geral.

O relatório elaborado visava enquadrar os termos de execução do ITI 2015-16, avaliando a qualidade dos resultados obtidos e o grau de resposta às necessidades para os quais foi criado, permitindo ainda reunir conclusões para apoio ao desenvolvimento futuro de nova inquirição sobre o tema.

O relatório foi estruturado em cinco capítulos: Introdução; Metodologia; Aferição da qualidade (ao nível das recomendações internacionais, da inovação, do volume de informação obtida, da monitorização, da produção de resultados e calibração e dos resultados apurados e outras fontes); Conclusões e Ideias para o futuro (designadamente relativamente às seguintes vertentes: âmbito, periodicidade, conceção e desenvolvimento, questionário, recolha e extrapolação).

Adicionalmente a este estudo, foram divulgados os principais resultados do Inquérito ao Turismo Internacional, cuja recolha de informação decorreu nas principais fronteiras aéreas, rodoviárias e marítimas. Os resultados obtidos permitem uma visão mais detalhada dos fluxos turísticos que a proporcionada pela informação de elevada frequência difundida pelo INE sobre oferta e ocupação de alojamento turístico.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório: Avaliação dos resultados do Inquérito ao Turismo Internacional (ITI) – 2015/2016
- Resultados disponíveis em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=311802838&DESTAQUESmodo=2

Objetivo O1| Indicador 3	Avaliação dos resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016
Forma de cálculo	Avaliação dos resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016 com base P/Q
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	**4,120**
Taxa de realização (Tr)*	**122,40%**
Classificação	**Superado**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Sociais (DES)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

No âmbito deste indicador foram divulgados os resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA) 2016, terceira edição desta operação estatística (na sequência das edições de 2007 e 2011), realizada em todos os Estados-Membros da União Europeia (UE-28). Nesta divulgação incluiu-se um estudo comparativo dos resultados entre 2007 e 2016 para o âmbito etário comum (população dos 18 aos 64 anos) e um conjunto de indicadores que retratam a evolução em matéria de educação, formação e aprendizagem de adultos entre 2007 e 2016, disponibilizados no Portal do INE (www.ine.pt). Estes resultados dão resposta a questões relevantes tais como: O que se alterou em 10 anos em termos da participação da população adulta em educação e formação? Que alterações ocorreram no conhecimento de línguas estrangeiras? Que impactos têm a educação e formação na vida das pessoas, designadamente no seu rendimento? Quais os efeitos da escolaridade dos pais na trajetória de educação dos filhos?

Documentos associados / Fontes de verificação

- Destaque disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=281447960&DESTAQUESmodo=2
- Infografia: Proporção de pessoas de 18 a 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida (%);
- Estudo: “Educação e formação de adultos em Portugal: retrato estatístico de uma década”

Objetivo O1| Indicador 4	Número de sessões de divulgação/formação para incremento da literacia estatística no âmbito da RIIBES e da RBE
Forma de cálculo	Contagem de sessões de divulgação/formação para incremento da literacia estatística no âmbito da RIIBES e da RBE
Meta	113 sessões
Tolerância	+/- 5 sessões
Intervalo estabelecido para a meta	[108- 118]
Critério de superação	Resultado>118 sessões
Peso do indicador	10,0%
Valor crítico*	141 sessões
Resultado	**31**
Taxa de realização (Tr)*	**28,70%**
Classificação	**Não atingido**
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados
Em 2017, foram realizadas 31 sessões (18 RIIBES e 13 RBE). Esta atividade foi suspensa por necessidade de cumprir o número 1 do artigoº 24º do Decreto-Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro.

Documentos associados / Fontes de verificação
- Em todas as sessões é usada uma folha de presenças que os participantes assinam. Existem originais ou cópias destas folhas de presenças no INE.

Objetivo O2 | Indicador 5	Percentagem de entrevistas conseguidas no IE realizadas nas 2 semanas seguintes à semana de referência
Forma de cálculo	(Número de entrevistas conseguidas no IE realizadas nas 2 semanas seguintes à semana de referência /Número total de entrevistas) *100
Meta	93%
Tolerância	+/- 2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[90,5% – 95,5%]
Critério de superação	Resultado>95,5%
Peso do indicador	25%
Valor crítico	98,0%
Resultado	**95,76%**
Taxa de realização (Tr)*	**113,80%**
Classificação	**Superado**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – MI|*(25/|Valor crítico-MI|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador visa avaliar a antecipação conseguida na resposta ao Inquérito ao Emprego (IE) através da recolha CAPI (presencial) e telefónica (CATI), com o objetivo de melhorar a qualidade das estatísticas mensais sobre o Mercado de Trabalho.

O número de entrevistas (CATI e CAPI), realizadas nas duas semanas seguintes à semana de referência, foi de 62 353, representando 95,76% face ao total de entrevistas conseguidas. Este valor é superior à meta definida (+0,26 p.p.), ou seja, o desempenho foi superado.

Nº entrevistas conseguidas nas 2 primeiras semanas IE (A)	Nº entrevistas conseguidas no IE (B)	Obj. O2 | Ind.5 (A)/(B) %
62 353	65 117	95,76%

Documentos associados / Fontes de verificação

- Pontos de situação do GPIE – Gestão de processos de recolha – Inquéritos por Entrevista;
- BIS (Business Intelligent Solutions) operacional do IE;
- BIS do centro de contactos SICCIE (Sistema Integrado de centro de contactos do INE).

Objetivo O2 | Indicador 6	Percentagem de questionários recolhidos por via eletrónica
Forma de cálculo	(Número de questionários recolhidos por via eletrónica/Número total de questionários)*100
Meta	96%
Tolerância	+/- 1 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[95,0% – 97,0%]
Critério de superação	Resultado>97.0%
Peso do indicador	25%
Valor crítico	98,0%
Resultado	**98,00%**
Taxa de realização (Tr)*	**125,00%**
Classificação	**Superado (igual ao valor crítico)**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em 2017 foram recolhidos, através do WebInq – área das empresas, 713 822 questionários, a que corresponde 98% do total de questionários recebidos.

Salienta-se que este indicador histórico no QUAR do INE encontra-se já com uma meta num patamar muito elevado e que a manutenção constitui por si só um desafio.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Mapas SIGINQ-IAP.

Objetivo O2| Indicador 7	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática
Forma de cálculo	Número de variáveis objeto de codificação automática / Número total de variáveis
Meta	30%
Tolerância	+/- 2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[27,5% - 32,5%]
Critério de superação	Resultado> 32,5%
Peso do indicador	25%
Valor crítico*	37,5%
Resultado	**51,17%**
Taxa de realização (Tr)*	**170,57%**
Classificação	**Superado (acima do valor crítico)**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados
Este indicador é particularmente relevante devido à importância estratégica que a implementação da codificação automática das variáveis "Atividade" e "Profissão" tem nos inquéritos às famílias. Foi largamente superado, com um desvio face à meta muito elevado devido a: i) existir uma grande incerteza no impacto da automatização da codificação em inquéritos correntes; e ii) à contínua melhoria dos dicionários de codificação verificada em 2017.

Documentos associados / Fontes de verificação
- Pontos de situação do GPIE – Gestão de processos de recolha – Inquéritos por Entrevista; - BIS (Business Intelligent Solutions) operacional do IE, resultado programados com o Business Object (BO); - Software R, utilizado para criação e atualização dos dicionários base para a codificação.

Objetivo O2| Indicador 8	Percentagem de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha
Forma de cálculo	Número de produtos que incluem preços observados através de novas formas de recolha / Número total de produtos que incluem preços observados
Meta	18%
Tolerância	+/- 2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[15,5% - 20,5%]
Critério de superação	Resultado> 20,5 %
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	22,5%
Resultado	**19,42%**
Taxa de realização (Tr)*	**100,00%**
Classificação	**Atingido**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

A percentagem de produtos com preços observados por novas formas de recolha atingiu os 19,42%, aumentando ligeiramente face a 2016.

Dos 1215 produtos da nomenclatura COICOP, 236 incluem preços observados por novas formas de observação.

As novas formas de observação utilizadas são:

- *Web scraping* - Preços recolhidos de forma automática a partir do *site* do estabelecimento;
- Recolha pela internet – Preços recolhidos manualmente a partir do *site* do estabelecimento;
- Recolha por *mail* – Preços recolhidos a partir de *mails* trocados com o estabelecimento;
- Recolha por telefone – Preços recolhidos a partir de telefonema para o estabelecimento comercial.

O registo na aplicação IPC é manual.

Documentos associados / Fontes de verificação

- IPC aplicação de registo e relatórios/resultados Webscraping

Objetivo O3 | Indicador 9	Avaliação do Programa de ação para os Censos 2021
Forma de cálculo	Avaliação do Programa de ação para os Censos 2021 com base P/Q
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	40%
Valor crítico	4,25
Resultado	**4,600**
Taxa de realização (Tr)*	**132,00%**
Classificação	**Superado (acima do valor crítico)**
Responsabilidade do indicador	Gabinete para os Censos 2021

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O programa de Ação para os Censos 2021 contempla um conjunto de etapas. Para o ano de 2017, foram cumpridas as etapas previstas, designadamente:

1. Aprovação do relatório final do "Estudo de viabilidade para adoção de um novo modelo censitário". Nas conclusões do estudo preconiza-se que o novo modelo de inquérito censitário, a adotar em 2021, assente em 4 eixos principais:
   - O modelo de distribuição passa a assentar no Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA). A população irá receber pelo correio uma carta com um código de acesso para resposta aos Censos 2021. A distribuição de questionários em papel apenas será efetuada a pedido;
   - Internet como primeiro canal de resposta aos Censos;
   - Realização do trabalho de campo com recurso a dispositivos móveis e uso de tecnologias de informação e de comunicação (redução de procedimentos e de papel);
   - Utilização de informação administrativa para apoiar a recolha, o tratamento da informação e o controlo de qualidade. Reutilização de informação para pré-preenchimento dos questionários e redução da carga estatística.
2. Criação da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021 (SEAC 2021) na reunião plenária do Conselho Superior de Estatística realizada em 28 de junho de 2017.
3. Apresentação da proposta de Decreto-Lei para os Censos 2021 à SEAC 2021 em 28 de novembro de 2017.
4. Lançamento do processo de consulta sobre as variáveis a observar: Apresentação do documento proposta, em novembro de 2017. A proposta está em fase de análise na SEAC 2021 e em processo de consulta .
5. Iniciada a preparação da 1ª operação experimental aos Censos 2021.
6. Continuação dos estudos para utilização de informação administrativa para fins censitários. Articulação com as entidades gestoras de fontes administrativas.
7. Preparação da nova edição da base de População Residente, relativa a 2016.
8. Apresentação à Tutela do INE, em outubro de 2017, de um projeto de "Lei para a criação da base de população residente".

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório final do "Estudo de viabilidade para adoção de um novo modelo censitário" - GC 2021, maio de 2017.
- "Conteúdo a observar nos Censos 2021" - GC 2021, novembro de 2017.

Objetivo O3 | Indicador 10	Avaliação do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para produção do Índice de Custo do Trabalho
Forma de cálculo	Avaliação do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para produção do Índice de Custo do Trabalho, com base P/Q
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30%
Valor crítico	4,25
Resultado	**4,120**
Taxa de realização (Tr)*	**122,40%**
Classificação	**Superado**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Sociais (DES)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O principal objetivo deste estudo consistiu em avaliar a possibilidade de utilização da fonte administrativa Declaração Mensal de Remunerações (DMR) da Segurança Social no âmbito do programa SIMPLEX + no que respeita à substituição da informação recolhida no contexto da operação estatística Índice de Custo do Trabalho (ICT) pela informação declarada pelas empresas nas DMR. Visa-se a maximização da substituição de recolha direta por informação administrativa. Para o efeito, foi efetuada a avaliação da informação disponibilizada ao INE pelo Instituto de Informática da Segurança Social nas vertentes do "âmbito das unidades estatísticas", "abrangência e conteúdo das variáveis", "coerência de valores reportados" e "simulação de resultados para efeito de cálculo do índice de custo do trabalho".

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório sobre a avaliação do estudo de viabilidade para apropriação de dados administrativos para a produção do Índice de Custo do Trabalho.

Objetivo O3 | Indicador 11	Número de novos inquéritos para os quais é possível a apropriação de dados administrativos (no âmbito do Programa Simplex+ 2016)
Forma de cálculo	Contagem do número de novos inquéritos para os quais é possível a apropriação de dados administrativos (no âmbito do Programa Simplex+ 2016)
Meta	2
Tolerância	0
Intervalo estabelecido para a meta	N/A
Critério de superação	Resultado>2
Peso do indicador	30%
Valor crítico	3
Resultado	**2**
Taxa de realização (Tr)*	**100,00%**
Classificação	**Atingido**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Contas Nacionais (DCN)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

No contexto deste indicador foi efetuada a substituição em 2017 da recolha direta das variáveis sociais (emprego e remunerações), através da apropriação de dados administrativos da Segurança Social (Declaração de Rendimentos Mensais) para as seguintes operações estatísticas:

- Índice de Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho.
- Índice de Volume de Negócios e Emprego na Indústria.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório interno.

Objetivo O4| Indicador 12	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2017 cuja informação é divulgada sem atraso
Forma de cálculo	(Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências) divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências))*100
Meta	98,0%
Tolerância	+/-0.5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[97,5% – 98,5%]
Critério de superação	Resultado > 98,5%
Peso do indicador	35,0%
Valor crítico*	99,0%
Resultado	**97,55%**
Taxa de realização (Tr)*	**100,00%**
Classificação	**Atingido**
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística, em concordância com as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial.

Este acompanhamento é efetuado trimestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, relativamente a todas as Autoridades Estatísticas.

O INE registou, em 2017, 97,5% de ocorrências disponibilizadas na data prevista.

Ocorrências		
Previstas em 2017	**Disponibilizadas na data prevista**	
Nº	**Nº**	**%**
652	**636**	**97,5%**

As 16 ocorrências que não foram disponibilizadas na data prevista, foram, no entanto, todas disponibilizadas durante 2017. No cálculo deste indicador não estão contempladas 7 ocorrências cuja disponibilização com atraso, ou não disponibilização efetiva, não foi da responsabilidade do INE, por estarem dependentes do fornecimento de microdados por outras entidades. Foi o caso de 4 operações disponibilizadas com atraso ("Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (v. física) 2016", "Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (v. económica-financeira) 2015", "Divórcios e separações de pessoas e bens 2016" e "Pessoal de saúde 2016") e 3 operações não disponibilizadas ("Óbitos por causas de morte 2016", "Unidades de cuidados de saúde primários 2016" e "Estatísticas dos resíduos urbanos 2016").

Os resultados relativos ao cumprimento do calendário de disponibilização de informação, apresentados no Conselho Superior de Estatística, demonstram uma taxa de disponibilização de informação na data prevista (ou com antecipação) de 96,5%, considerando as 7 ocorrências acima referidas.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Sistema informático de gestão: SIGINE.
- Relatórios internos trimestrais.

Objetivo O4| Indicador 13	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)
Forma de cálculo	Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/ Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos
Meta	0,6 d.u.
Tolerância	+/- 0,1 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[0,5 d.u.– 0,7 d.u.]
Critério de superação	Resultado < 0,5 d.u.
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	0,45 d.u.
Resultado	**0,49 d.u.**
Taxa de realização (Tr)*	**118,33%**
Classificação	**Superado**
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Embora a meta estabelecida seja bastante exigente, em 2017 este indicador voltou a ser superado.

Salientam-se os seguintes fatores, relativamente ao valor obtido:

- Ligeira diminuição do número de pedidos;
- Melhoria sistemática da capacidade de resposta por parte dos técnicos que prestam atendimento aos utilizadores no Apoio a Clientes.

Documentos associados / Fontes de verificação

- 04 Ind13 - Apuramento de tempo médio de resposta - DI 2017.xlsx – Este ficheiro contém a extração do Business Objects (BO) – interface utilizado para obter outputs do XEO (plataforma utilizada para a gestão e registo dos pedidos de informação).

Objetivo O4 | Indicador 14	Nível de satisfação dos clientes (SRE)
Forma de cálculo	$\sum_{i}^{n} Rs_i / n$, sendo RS_i o resultado global de satisfação dos clientes (SRE) do serviço i, Serviços avaliados: Conjunto das 5 Bibliotecas do INE, Visitas de estudo, Serviço prestado na resposta a pedidos de informação, Formação INE/RBE, Formação INE/RIIBES, Portal. (SRE=Saldo de Respostas Extremas)
Meta	0,580 SRE
Tolerância	+/-0,05 SRE
Intervalo estabelecido para a meta	[0,530-0,630]
Peso do indicador	20,0%
Valor crítico*	0,725 SRE
Resultado	**0,627**
Taxa de realização (Tr)*	**100,00%**
Classificação	**Atingido**
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O resultado obtido para este indicador é calculado a partir da média aritmética dos resultados de satisfação obtidos nos seguintes inquéritos: (i) Inquérito à satisfação dos utilizadores pelo Serviço prestado (na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos); (ii) Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE (em Lisboa, e nas Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro); (iii) Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo; (iv) Inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com a literacia estatística no contexto da colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares (INE/RBE); (v) Inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat no contexto da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES).

Os resultados são apresentados sobre a forma de Saldo de Respostas Extremas (SRE), com o sistema de ponderadores apresentado no capítulo "Auscultação das Atividades do INE", encontrando-se compreendidos entre -1 e 1, valores associados aos níveis de satisfação de "totalmente insatisfeito" e "totalmente satisfeito", respetivamente. Os valores perto de 0 estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. O resultado obtido para o "Nível de satisfação dos clientes" foi de 0,627 SRE, situando-se no intervalo de tolerância da meta estabelecida.

Serviços avaliados	Nível médio de satisfação (SRE)
Pós-serviço	0,732
Bibliotecas	0,756
Visitas de Estudo	0,561
Portal do INE*	0,517
RBE	0,668
RIIBES	0,531
Nível de satisfação	0,627

* Resultado obtido através de um conjunto de questões *ad hoc* sobre o Portal do INE dirigidas a utilizadores regulares desta plataforma, através do Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Disponíveis na plataforma informática XEO os registos relativos aos Inquéritos: Serviço Prestado, Portal, Visitas Estudo e Bibliotecas. Os registos dos questionários relativos à RIIBES e RBE estão disponíveis em ficheiros EXCEL.
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação pelo Serviço Prestado – 2017;
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas – 2017;
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação dos Participantes nas Visitas de Estudo – 2017;
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação das Ações de Formação INE | RBE – 2016/2017;
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação do Participantes nas Ações de Formação no âmbito da RIIBES – 2017.

Objetivo O4| Indicador 15	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Forma de cálculo	Contagem do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Meta	6
Tolerância	+/- 2
Intervalo estabelecido para a meta	[4 - 8]
Critério de superação	Resultado> 8
Peso do indicador	20,0%
Valor crítico*	12
Resultado	**14**
Taxa de realização (Tr)*	**133,33%**
Classificação	**Superado (acima do valor crítico)**
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em 2017 foram disponibilizados 14 relatórios de retorno às empresas (6 personalizados e 8 gerais).

O número de relatórios "personalizados" para o respondente ("feitos à medida"), apesar de serem os mais complexos de obter, coincidiram exatamente com a meta definida. Para além destes, foi possível a produção de mais 8 relatórios gerais (iguais para todos os respondentes), ultrapassando assim a meta proposta.

Realização de 14 modelos de relatórios às empresas (seis personalizados e oito macroeconómicos), no âmbito da disponibilização de informação de retorno aos respondentes dos inquéritos por autopreenchimento (domínio das empresas).

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://webinq.ine.pt/

Objetivo O5| Indicador 16	Avaliação do documento "Política de Comunicação do INE"
Forma de cálculo	Avaliação do documento "Política de Comunicação do INE" com base P/Q
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	100,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	**3,000**
Taxa de realização (Tr)*	**100,00%**
Classificação	**Atingido**
Responsabilidade do indicador	Conselho Diretivo (CD)

* Instruções definidas no Documento Técnico nº 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.
Taxa de realização = 100 + |Resultado – M|*(25/|Valor crítico-M|), onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

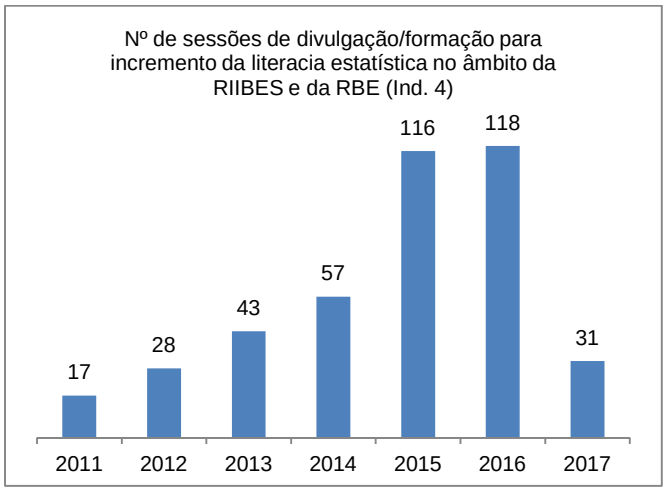
Resumo dos resultados alcançados
No contexto deste indicador foi elaborado um relatório com a estratégia de comunicação para o INE, focando os principais objetivos, os Princípios da Estratégia de Comunicação, as Linhas de Ação e a identificação de um conjunto de medidas a implementar. Este documento foi terminado no final de 2017 conforme previsto e a sua implementação com eventual revisão pelo novo Conselho Diretivo do INE será avaliada oportunamente.

Documentos associados / Fontes de verificação
- Relatório: Estratégia de Comunicação.

2.3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES COM HISTÓRICO

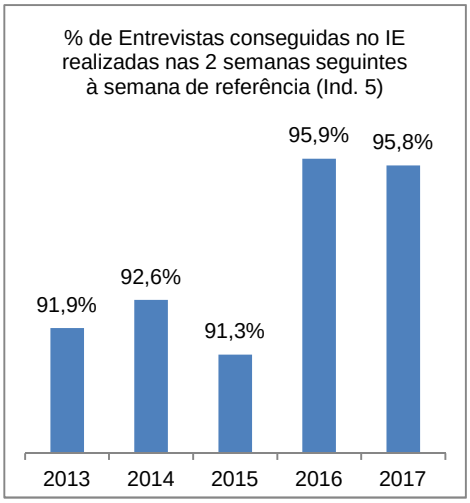
O QUAR 2017 contempla um conjunto de 8 indicadores que se têm mantido no contexto dos quadros de avaliação anteriores (indicadores históricos), nomeadamente 3 que foram incluídos pela primeira vez em 2008.

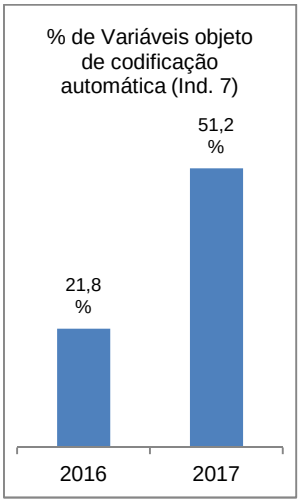
Em relação aos objetivos de eficácia, o indicador 4 é considerado histórico, por representar a reunião de dois antigos indicadores históricos relacionados com literacia estatística. O gráfico seguinte apresenta os resultados obtidos ao longo do tempo, sendo possível realçar uma diminuição do número de sessões de divulgação/formação em 2017, devido aos constrangimentos referidos anteriormente.

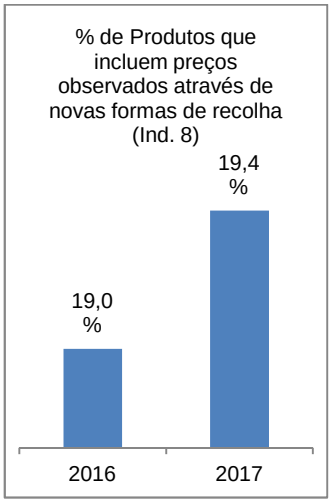


No âmbito dos objetivos de eficiência, é possível identificar 3 indicadores históricos – os indicadores 5, 7 e 8. Os últimos dois referem-se a indicadores cujo cálculo teve início em 2016. Os gráficos seguintes apresentam a evolução nos resultados obtidos, destacando-se:

- Manutenção, face a 2016, da percentagem de entrevistas conseguidas no IE realizadas nas 2 semanas seguintes à semana de referência, o que representa uma diferença de aproximadamente +4,0 p.p. face ao valor do primeiro ano de monitorização deste indicador no âmbito do QUAR (2013).
- Crescimento muito acentuado da percentagem de variáveis objeto de codificação automática (29,4 p.p., indicador 7), e crescimento de 0,4 p.p. no que respeita ao indicador 8.

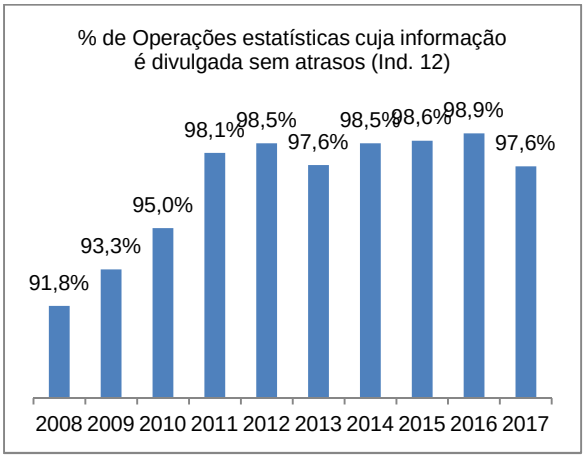


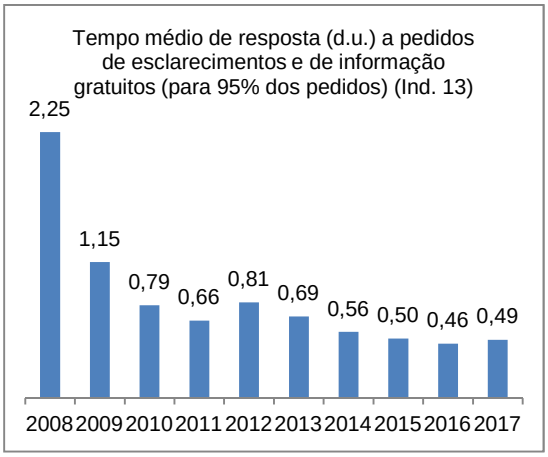


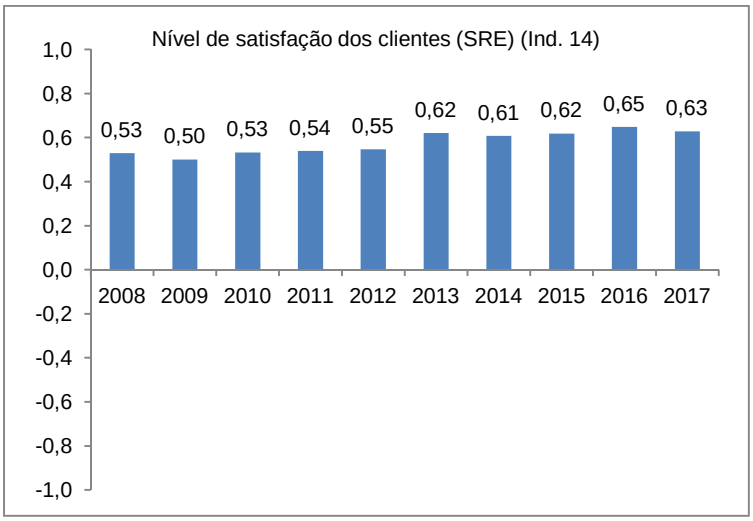


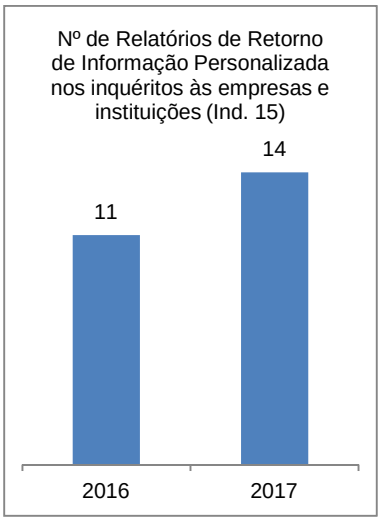
No contexto dos objetivos de qualidade, todos os indicadores considerados são históricos, conforme os resultados apresentados nos gráficos seguintes:

- O aumento da percentagem de operações estatísticas divulgada sem atrasos (+5,8 p.p. face a 2008), e a manutenção do padrão elevado de pontualidade verificado para os últimos 7 anos, embora com uma ligeira diminuição face ao ano passado.
- Aumento pouco significativo face a 2016 do tempo médio de resposta aos pedidos de informação que não contraria a tendência de diminuição verificada para o período global (2,25 d.u. em 2008 para 0,49 d.u. em 2017).
- Manutenção do nível de satisfação dos clientes, que marca um crescimento de +0,10 SRE face ao valor do primeiro ano de monitorização deste indicador no âmbito do QUAR (2008).
- Crescimento do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições.









3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Os colaboradores que efetuam auditorias internas possuem formação específica ao abrigo na Norma ISO 19011
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Tal como definidos na Lei de Bases do SEN de 13 de maio de 2008; Igualmente expressos na edição de 2014 da Carta da Qualidade do INE; Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Ver Capítulo II. 3.1. do Relatório de Atividades
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				100%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			28,4 %. Ver capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			Sim para Bens de Economato corrente e de acordo com o estabelecido no Plano de Investimentos.

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			Na medida em que não seja posta em causa a atividade estatística. No entanto, a mobilidade é valorizada tanto ao nível institucional, como individual.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Ver Capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			No processo core do INE, produção estatística, esta situação encontra-se salvaguardada. Situação em curso para as aplicações de gestão. Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de *backups*)?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
Percentagem de respostas positivas	**100%**			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.
Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável

4. METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CUSTO TOTAL DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

O custo da atividade estatística do INE foi calculado numa ótica económica, de acordo com a metodologia que se descreve:

a) **Custos diretos ou diretamente imputáveis às atividades estatísticas/missão,** tais como: remunerações (imputadas com base no tempo de trabalho afeto a cada atividade), questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e estadas, ajudas de custo, correios e subcontratos.
Para cada atividade pode concorrer mais que uma unidade orgânica. Em regra, para cada atividade estatística foram contabilizadas, como concorrendo de forma direta, a unidade orgânica responsável pela operação, o Departamento de Recolha de Informação e o Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação (na parte que respeita à seleção das amostras e ao desenvolvimento de aplicações específicas a cada operação).

b) **Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de produção/missão,** tais como: custos indiretos (os quais não são possíveis de imputação a qualquer atividade) e custos imputados a atividades de apoio à produção/missão. Estes custos são imputados às atividades estatísticas dessas unidades orgânicas na proporção dos custos diretos destas.

c) **Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão.** Representam os custos das unidades orgânicas de apoio à produção/missão, os quais ocorrem por serem necessários à realização das atividades estatísticas. Para contabilizar a totalidade dos custos provocados por cada atividade estatística, distribui-se a totalidade dos custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão (incluindo os custos indiretos), pelas atividades estatísticas. Esta imputação foi feita através de uma distribuição proporcional destes custos.

O cálculo do custo de cada operação estatística é, assim, apurado do seguinte modo:

$$CP = [CD + CUP + CUA]$$

onde:

CP corresponde aos custos globais de produção de uma determinada operação estatística;
CD são os custos diretos (descritos na alínea a);
CUP são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) originados na(s) unidade(s) que contribui(em) diretamente para a produção de uma operação estatística (descritos na alínea b);
CUA são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) das unidades de apoio (descritos na alínea c).

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2017

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 012150000

Ministério: Ministério da Presidência e da Modernização Administrativa

Serviço / Entidade: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO
(Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro de 2017 631

Em 31 de Dezembro de 2017 616

Contato(s) do(s) responsável(eis) pelo preenchimento

Nome Rui Filipe Vieira Pedroso Pimenta

Tel: 218426297

E-mail: rui.pimenta@ine.pt

Data 31-03-2018

BALANÇO SOCIAL 2017
ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

dezembro

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

género

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

recrutamento

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

trabalho e género

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

profissional durante o ano

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 30: Despesas anuais com formação

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31: Relações profissionais

Quadro 32: Disciplina

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreiral / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)									0	0					0	1							0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)									0	0					1	1							1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)									0	0					5	4							5	4	9
Dirigente intermédio de 2º grau a)									0	0					16	27							16	27	43
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)									0	0					0	0							0	0	0
Técnico Superior									120	190					0	0							120	190	310
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo									103	137					0	0							103	137	240
Assistente operacional, operário, auxiliar									4	7					0	0							4	7	11
Aprendizes e praticantes																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Magistrado																							0	0	0
Diplomata																							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																							0	0	0
Pessoal de Inspecção																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Docente Ensino Universitário																							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																							0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																							0	0	0
Médico																							0	0	0
Enfermeiro																							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																							0	0	0
Técnico Superior de Saúde																							0	0	0
Chefia Tributária																							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																							0	0	0
Pessoal Aduaneiro																							0	0	0
Conservador e Notário																							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																							0	0	0
Oficial de Justiça																							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																							0	0	0
Polícia Judiciária																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	227	334	0	0	0	0	22	33	0	0	0	0	0	0	249	367	616

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa	126	253	379
Avença	2	2	4
Total	128	255	383

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																									0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	4	1	0	0	0	1	0	1	0	0	5	4	9
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	6	4	9	4	9	1	3	0	0	1	0	0	0	16	27	43
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	1	8	1	5	5	10	24	16	44	21	46	25	39	19	20	14	10	2	0	0	0	120	190	310
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	4	19	34	26	47	12	36	38	14	3	0	0	0	103	137	240
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	2	1	1	1	1	1	0	0	0	0	4	7	11
Aprendizes e praticantes																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Magistrado																									0	0	0
Diplomata																									0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0
Pessoal de Inspecção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Docente Ensino Universitário																									0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0
Médico																									0	0	0
Enfermeiro																									0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0
Chefia Tributária																									0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0
Conservador e Notário																									0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0
Oficial de Justiça																									0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																									0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																									0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																									0	0	0
Polícia Judiciária																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0
Guarda Prisional																									0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0
Bombeiro																									0	0	0
Polícia Municipal																									0	0	0
Total	0	0	0	1	8	1	6	5	11	26	26	56	44	92	61	97	34	60	53	26	6	3	0	0	249	367	616

Prestações de Serviços	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa	1	0	5	6	5	12	13	33	16	50	20	59	18	39	18	22	19	17	6	10	5	3	0	2	126	253	379
Avença								1											1	1	1				2	2	4
Total	1	0	5	6	5	12	13	34	16	50	20	59	18	39	18	22	19	17	7	11	6	3	0	2	128	255	383

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																			0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)						1													0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)					1	1													1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	1		1	4	1		1					5	4	9
Dirigente intermédio de 2º grau a)			1	1			5	4	2	4	6	16	1	2			1		16	27	43
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico Superior	19	20	6	17	1		22	47	13	25	46	67	4	8	4	4	5	2	120	190	310
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							5	8	14	15	35	81	3	5	7	20	39	8	103	137	240
Assistente operacional, operário, auxiliar								3	1	1	3	3							4	7	11
Aprendizes e praticantes																			0	0	0
Informático																			0	0	0
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																			0	0	0
Pessoal de Inspecção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Docente Ensino Universitário																			0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																			0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Médico																			0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0
Técnico Superior de Saúde																			0	0	0
Chefia Tributária																			0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																			0	0	0
Pessoal Aduaneiro																			0	0	0
Conservador e Notário																			0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0	0	0
Oficial de Justiça																			0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																			0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																			0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																			0	0	0
Polícia Judiciária																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																			0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																			0	0	0
Guarda Prisional																			0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0	0	0
Bombeiro																			0	0	0
Polícia Municipal																			0	0	0
Total	19	20	7	18	2	2	33	63	30	46	94	168	8	16	11	24	45	10	249	367	616

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	1	0	0	0	5	4	9
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	9	20	5	6	0	1	16	27	43
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	6	1	0	1	84	147	25	35	4	5	120	190	310
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	2	0	1	1	29	33	26	24	38	70	1	2	5	6	1	1	0	0	103	137	240
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	1	3	0	1	3	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	4	7	11
Aprendizes e praticantes																					0	0	0
Informático																					0	0	0
Magistrado																					0	0	0
Diplomata																					0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0
Pessoal de Inspecção																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Docente Ensino Universitário																					0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																					0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																					0	0	0
Médico																					0	0	0
Enfermeiro																					0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0	0	0
Técnico Superior de Saúde																					0	0	0
Chefia Tributária																					0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																					0	0	0
Pessoal Aduaneiro																					0	0	0
Conservador e Notário																					0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																					0	0	0
Oficial de Justiça																					0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																					0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																					0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																					0	0	0
Polícia Judiciária																					0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																					0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																					0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																					0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																					0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																					0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																					0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																					0	0	0
Guarda Prisional																					0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																					0	0	0
Bombeiro																					0	0	0
Polícia Municipal																					0	0	0
Total	0	0	3	3	1	2	32	33	28	26	45	72	1	3	103	180	32	42	4	6	249	367	616

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa	0	0	0	0	0	3	5	7	10	6	38	61	12	12	52	143	8	20	1	1	126	253	379
Avença															2	2					2	2	4
Total	0	0	0	0	0	3	5	7	10	6	38	61	12	12	54	145	8	20	1	1	128	255	383

NOTAS:
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Aprendizes e praticantes							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência							0	0	0
Pessoal de Inspecção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico							0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Médico							0	0	0
Enfermeiro							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Técnico Superior de Saúde							0	0	0
Chefia Tributária							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária							0	0	0
Pessoal Aduaneiro							0	0	0
Conservador e Notário							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado							0	0	0
Oficial de Justiça							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)							0	0	0
Polícia Judiciária							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras							0	0	0
Guarda Prisional							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)							0	0	0
Bombeiro							0	0	0
Polícia Municipal							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa				1		3	0	4	4
Avença							0	0	0
Total	0	0	0	1	0	3	0	4	4

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **não naturalizados**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																									0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																									0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																									0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)															1										1	0	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)														1		1									0	2	2
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior													1		2	1		1		3					3	5	8
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo														2	2	3	1	2	2	2	1				6	9	15
Assistente operacional, operário, auxiliar																									0	0	0
Aprendizes e praticantes																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Magistrado																									0	0	0
Diplomata																									0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0
Pessoal de Inspecção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Docente Ensino Universitário																									0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0
Médico																									0	0	0
Enfermeiro																									0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0
Chefia Tributária																									0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0
Conservador e Notário																									0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0
Oficial de Justiça																									0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																									0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																									0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																									0	0	0
Polícia Judiciária																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0
Guarda Prisional																									0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0
Bombeiro																									0	0	0
Polícia Municipal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	5	5	1	3	2	5	1	0	0	0	10	16	26

Prestações de Serviços	menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																									0	0	0
Avença																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:
Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)														1	0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)													2		2	0	2
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	2	5				1	1	1					5	5	8	12	20
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo								1							0	1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático															0	0	0
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0
Pessoal de Inspecção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Docente Ensino Universitário															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Técnico Superior de Saúde															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)															0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)															0	0	0
Forças Armadas - Praça b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda															0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Polícia Municipal															0	0	0
Total	2	5	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	7	6	10	14	24

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefa	45	90	135
Avença			0
Total	45	90	135

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de orgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																					2	1	2	1	3
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar																							0	0	0
Aprendizes e praticantes																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Magistrado																							0	0	0
Diplomata																							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																							0	0	0
Pessoal de Inspecção																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Docente Ensino Universitário																							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																							0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																							0	0	0
Médico																							0	0	0
Enfermeiro																							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																							0	0	0
Técnico Superior de Saúde																							0	0	0
Chefia Tributária																							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																							0	0	0
Pessoal Aduaneiro																							0	0	0
Conservador e Notário																							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																							0	0	0
Oficial de Justiça																							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																							0	0	0
Polícia Judiciária																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	1	3

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 8º e em Comissão de Serviço ao abrigo do art. 9º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																													0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																													0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																													0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																													0	0	0
Técnico Superior		1				2										1							2	1			4		6	5	11
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					11	5																					2	5	13	10	23
Assistente operacional, operário, auxiliar	1				1																								2	0	2
Aprendizes e praticantes																													0	0	0
Informático																													0	0	0
Magistrado																													0	0	0
Diplomata																													0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																													0	0	0
Pessoal de Inspecção																													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0
Docente Ensino Universitário																													0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																													0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																													0	0	0
Médico																													0	0	0
Enfermeiro																													0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																													0	0	0
Técnico Superior de Saúde																													0	0	0
Chefia Tributária																													0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																													0	0	0
Pessoal Aduaneiro																													0	0	0
Conservador e Notário																													0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																													0	0	0
Oficial de Justiça																													0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																													0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																													0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																													0	0	0
Polícia Judiciária																													0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																													0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																													0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																													0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																													0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																													0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																													0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																													0	0	0
Guarda Prisional																													0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																													0	0	0
Bombeiro																													0	0	0
Polícia Municipal																													0	0	0
Total	1	1	0	0	12	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	6	5	21	15	36

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos						0
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1					1
Dirigente intermédio de 2º grau a)	4					4
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior	3					3
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	25					25
Assistente operacional, operário, auxiliar	2					2
Aprendizes e praticantes						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência						0
Pessoal de Inspecção						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Docente Ensino Universitário						0
Docente Ensino Superior Politécnico						0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Médico						0
Enfermeiro						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Técnico Superior de Saúde						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária						0
Pessoal Aduaneiro						0
Conservador e Notário						0
Oficial dos Registos e do Notariado						0
Oficial de Justiça						0
Forças Armadas - Oficial b)						0
Forças Armadas - Sargento b)						0
Forças Armadas - Praça b)						0
Polícia Judiciária						0
Polícia de Segurança Pública - Oficial						0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia						0
Polícia de Segurança Pública - Agente						0
Guarda Nacional Republicana - Oficial						0
Guarda Nacional Republicana - Sargento						0
Guarda Nacional Republicana - Guarda						0
Serviço Estrangeiros Fronteiras						0
Guarda Prisional						0
Outro Pessoal de Segurança c)						0
Bombeiro						0
Polícia Municipal						0
Total	35	0	0	0	0	35

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0	0	0
Técnico Superior											0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo											0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar											0	0	0
Aprendizes e praticantes											0	0	0
Informático											0	0	0
Magistrado											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0	0	0
Pessoal de Inspecção											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Docente Ensino Universitário											0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico											0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Médico											0	0	0
Enfermeiro											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0	0	0
Técnico Superior de Saúde											0	0	0
Chefia Tributária											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária											0	0	0
Pessoal Aduaneiro											0	0	0
Conservador e Notário											0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado											0	0	0
Oficial de Justiça											0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)											0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)											0	0	0
Forças Armadas - Praça b)											0	0	0
Polícia Judiciária											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda											0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras											0	0	0
Guarda Prisional											0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)											0	0	0
Bombeiro											0	0	0
Polícia Municipal											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 156º,157º e 158 da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

(3) - Artigo 99º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)														1	0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)													1	1	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)													5	4	5	4	9
Dirigente intermédio de 2º grau a)													16	27	16	27	43
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior			117	164		1	1	22					2	3	120	190	310
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			102	128		3		3					1	3	103	137	240
Assistente operacional, operário, auxiliar			2	7									2		4	7	11
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático															0	0	0
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0
Pessoal de Inspecção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Docente Ensino Universitário															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Técnico Superior de Saúde															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)															0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)															0	0	0
Forças Armadas - Praça b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda															0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Polícia Municipal															0	0	0
Total	0	0	221	299	0	4	1	25	0	0	0	0	27	39	249	367	616

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

(*) Artigo 110º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Considerar a meia jornada (Lei 84/2015, de 7/08)

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo								PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		Total
									Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F	
							células abertas para indicar nº horas/semana		*células abertas para indicar nº horas/semana*												
	35 horas		40 horas		42 horas				30 horas		32,5 horas		25 horas		17,5 horas						
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																			0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)		1																	0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)	1	1																	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	5	4																	5	4	9
Dirigente intermédio de 2º grau a)	16	27																	16	27	43
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico Superior	118	183							1	2		1		4	1				120	190	310
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	103	132								4		1							103	137	240
Assistente operacional, operário, auxiliar	4	7																	4	7	11
Aprendizes e praticantes																			0	0	0
Informático																			0	0	0
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																			0	0	0
Pessoal de Inspecção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Docente Ensino Universitário																			0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																			0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Médico																			0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0
Técnico Superior de Saúde																			0	0	0
Chefia Tributária																			0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																			0	0	0
Pessoal Aduaneiro																			0	0	0
Conservador e Notário																			0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0	0	0
Oficial de Justiça																			0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																			0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																			0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																			0	0	0
Polícia Judiciária																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																			0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																			0	0	0
Guarda Prisional																			0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0	0	0
Bombeiro																			0	0	0
Polícia Municipal																			0	0	0
Total	247	355	0	0	0	0	0	0	1	6	0	2	0	4	1	0	0	0	249	367	616

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o **número de trabalhadores** que o praticam;

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(*) - Trabalho a tempo parcial, meia jornada ou outro regime: indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

Quando existirem mais do que 3 horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abertas de modo a contemplar todos os horários incompletos.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior											0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo											0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	66:30										66:30	0:00	66:30
Aprendizes e praticantes											0:00	0:00	0:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspecção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico											0:00	0:00	0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0:00	0:00	0:00
Médico											0:00	0:00	0:00
Enfermeiro											0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde											0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro											0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário											0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado											0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)											0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda											0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras											0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)											0:00	0:00	0:00
Bombeiro											0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal											0:00	0:00	0:00
Total	66:30	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	66:30	0:00	66:30

NOTAS:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho suplementar diurno e nocturno só contempla o trabalho suplementar efectuado em **dias normais de trabalho** (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são especificas para o trabalho suplementar em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar					0:00	0:00	0:00
Aprendizes e praticantes					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Magistrado					0:00	0:00	0:00
Diplomata					0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspecção					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico					0:00	0:00	0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00	0:00
Médico					0:00	0:00	0:00
Enfermeiro					0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde					0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro					0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário					0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado					0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)					0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda					0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras					0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)					0:00	0:00	0:00
Bombeiro					0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

NOTAS:
Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se **apenas a trabalho nocturno**. Para o preenchimento da coluna **"trabalho nocturno suplementar"** neste quadro deve-se considerar o trabalho suplementar efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																											0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 1º grau a)								6,0																			0,0	6,0	6,0
Dirigente superior de 2º grau a)																											0,0	0,0	0,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)										22,0																3,0	0,0	25,0	25,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						5,0	153,0	134,0				35,0													21,0	163,5	174,0	337,5	511,5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																											0,0	0,0	0,0
Técnico Superior		10,0	161,0	478,0	28,0	40,0	598,0	912,0		38,0	2,0	68,0	45,0	6,5			6,0	116,0			1,0	1,5			273,0	1.388,0	1.114,0	3.058,0	4.172,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		10,0			27,0	30,0	1.091,0	1.674,0	74,5	166,5	22,0	48,0	28,5	62,5				9,0			2,0	2,0			550,0	1.532,5	1.795,0	3.534,5	5.329,5
Assistente operacional, operário, auxiliar							69,0	215,0										3,0							29,0	208,0	98,0	426,0	524,0
Aprendizes e praticantes																											0,0	0,0	0,0
Informático																											0,0	0,0	0,0
Magistrado																											0,0	0,0	0,0
Diplomata																											0,0	0,0	0,0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspecção																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica																											0,0	0,0	0,0
Docente Ensino Universitário																											0,0	0,0	0,0
Docente Ensino Superior Politécnico																											0,0	0,0	0,0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0,0	0,0	0,0
Médico																											0,0	0,0	0,0
Enfermeiro																											0,0	0,0	0,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											0,0	0,0	0,0
Técnico Superior de Saúde																											0,0	0,0	0,0
Chefia Tributária																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Administração Tributária																											0,0	0,0	0,0
Pessoal Aduaneiro																											0,0	0,0	0,0
Conservador e Notário																											0,0	0,0	0,0
Oficial dos Registos e do Notariado																											0,0	0,0	0,0
Oficial de Justiça																											0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Oficial b)																											0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Sargento b)																											0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Praça b)																											0,0	0,0	0,0
Polícia Judiciária																											0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																											0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																											0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Agente																											0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																											0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																											0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																											0,0	0,0	0,0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																											0,0	0,0	0,0
Guarda Prisional																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0,0	0,0	0,0
Bombeiro																											0,0	0,0	0,0
Polícia Municipal																											0,0	0,0	0,0
Total	0,0	20,0	161,0	478,0	55,0	75,0	1.911,0	2.941,0	74,5	226,5	24,0	151,0	73,5	69,0	0,0	0,0	6,0	128,0	0,0	0,0	3,0	3,5	0,0	0,0	873,0	3.295,0	3.181,0	7.387,0	10.568,0

NOTAS:

Considerar o total de dias completos de ausência ou periodos de meio dia;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
26-05-2017	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	1	3:30	101_AUMENTOS SALARIAIS
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	1	3:30	

(*) Período Normal de Trabalho
(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
27-10-2017	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	6	7:00	101_AUMENTOS SALARIAIS
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	6	7:00	

(*) Período Normal de Trabalho
(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: Dezembro

(Indicar o Nº de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	5	8	13
1001-1250 €	8	15	23
1251-1500 €	85	124	209
1501-1750 €	47	59	106
1751-2000€	16	44	60
2001-2250 €	18	29	47
2251-2500 €	6	25	31
2501-2750 €	6	14	20
2751-3000 €	8	12	20
3001-3250 €	7	3	10
3251-3500 €	13	11	24
3501-3750 €	11	8	19
3751-4000 €	3	4	7
4001-4250 €	2	2	4
4251-4500 €	3	1	4
4501-4750 €	6	2	8
4751-5000 €		2	2
5001-5250 €	2	1	3
5251-5500 €	1	1	2
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €		1	1
Mais de 6000 €	1		1
Total	249	367	616

NOTAS:

i) Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;

ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género;

iii) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em li

iv) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente;

v) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

vi) Não considerar o duodécimo do subsídio de natal.

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

	Euros	
Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	949,67 €	826,33 €
Máxima (€)	7.176,33 €	5.785,23 €

NOTA:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima;

Reportar a remuneração mensal base ilíquida mais os suplementos regulares e/ou adicionais/ referer de natureza permanente.

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	15.434.487,57 €
Suplementos remuneratórios	2.180.620,37 €
Prémios de desempenho	19.980,53 €
Prestações sociais	788.165,40 €
Benefícios sociais	827.625,30 €
Outros encargos com pessoal (**)	4.321.529,18 €
Total	23.572.408,35 €

Nota:

Não incluir prestadores de serviços.

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

(**) registar:

- as indemnizações por férias não gozadas;
- as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos;
- os encargos da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social;
- os abonos pagos ao trabalhador a aguardar aposentação até que a pensão passe a ser paga pela entidade competente.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	457,12 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Isenção de horário de trabalho	845.156,64 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	971,80 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	74.494,46 €
Representação	434.758,82 €
Secretariado	1.399,56 €
Outros suplementos remuneratórios (***)	823.381,97 €
Total	2.180.620,37 €

Nota:

(*) - caso não tenha sido incluído em trabalho suplementar (diurno e nocturno);

(**) - incluir também tempo prolongado na carreira médica e suplemento de comando;

(***) - incluir também o subsidio de residência.

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	
Abono de família	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	2.614,29 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	785.551,11 €
Outras prestações sociais	
Total	788.165,40 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	827.625,30 €
Total	827.625,30 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						*In itinere*					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	0						1				1	
	F	2			1	1		2	1			1	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	0						0					
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						75				75	
	F	59			22	37		150				150	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	17				17		0					

Notas:
Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.
O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	1
- absoluta	
- parcial	1
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	2
Casos de incapacidade temporária e parcial	1
Total	4

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:
(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	586	0,00 €
Exames de admissão	8	
Exames periódicos	340	
Exames ocasionais e complementares	238	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com a medicina no trabalho (*)		40.140,00 €
Visitas aos postos de trabalho	0	

Nota:

(*) incluir os montantes pagos aos médicos, enfermeiros, outros técnicos de saúde e técnicos de higiene e segurança no trabalho que prestaram serviço durante o ano, desde que não tenham sido contabilizados no quadro 1. ("pessoas ao serviço em 31 de Dezembro"), as despesas efeituadas com a aquisição de medicamentos, meios auxiliares de diagnóstico, exames médicos e todo e qualquer gasto relacionado com a medicina do trabalho, à exceção dos montantes investidos em infraestruturas.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	9
Visitas aos locais de trabalho	50
Outras	15

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	8
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	10

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Nota:

(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho

(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos

(c) Encargos na formação, informação e consulta

(d) Incluir única e exclusivamente os encargos com a criação e manutenção de estruturas destinadas à medicina do trabalho e à segurança do trabalhador no exercício da sua profissão.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	131	16			147
Externas	87	8			95
Total	218	24	0	0	242

Notas:
Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna,** organizada pela entidade;
- **acção externa,** organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +…+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos			0	
Dirigente superior de 1º grau a)			0	
Dirigente superior de 2º grau a)			0	
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1	4	5	2
Dirigente intermédio de 2º grau a)	7	22	29	18
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	93	67	160	115
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	45	2	47	39
Assistente operacional, operário, auxiliar	1		1	1
Aprendizes e praticantes			0	
Informático			0	
Magistrado			0	
Diplomata			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional			0	
Pessoal de Inspecção			0	
Pessoal de Investigação Científica			0	
Docente Ensino Universitário			0	
Docente Ensino Superior Politécnico			0	
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Médico			0	
Enfermeiro			0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0	
Técnico Superior de Saúde			0	
Chefia Tributária			0	
Pessoal de Administração Tributária			0	
Pessoal Aduaneiro			0	
Conservador e Notário			0	
Oficial dos Registos e do Notariado			0	
Oficial de Justiça			0	
Forças Armadas - Oficial b)			0	
Forças Armadas - Sargento b)			0	
Forças Armadas - Praça b)			0	
Polícia Judiciária			0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial			0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia			0	
Polícia de Segurança Pública - Agente			0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial			0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento			0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda			0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras			0	
Guarda Prisional			0	
Outro Pessoal de Segurança c)			0	
Bombeiro			0	
Polícia Municipal			0	
Total	147	95	242	175

Notas:
(*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +…+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/Horas despendidas	Horas despendidas em acções internas	Horas despendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos			0:00
Dirigente superior de 1º grau a)			0:00
Dirigente superior de 2º grau a)			0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)	4:00	17:30	21:30
Dirigente intermédio de 2º grau a)	114:00	381:30	495:30
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	1943:30	1010:00	2953:30
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	680:00	15:30	695:30
Assistente operacional, operário, auxiliar	21:00		21:00
Aprendizes e praticantes			0:00
Informático			0:00
Magistrado			0:00
Diplomata			0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo			0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional			0:00
Pessoal de Inspecção			0:00
Pessoal de Investigação Científica			0:00
Docente Ensino Universitário			0:00
Docente Ensino Superior Politécnico			0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0:00
Médico			0:00
Enfermeiro			0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0:00
Técnico Superior de Saúde			0:00
Chefia Tributária			0:00
Pessoal de Administração Tributária			0:00
Pessoal Aduaneiro			0:00
Conservador e Notário			0:00
Oficial dos Registos e do Notariado			0:00
Oficial de Justiça			0:00
Forças Armadas - Oficial b)			0:00
Forças Armadas - Sargento b)			0:00
Forças Armadas - Praça b)			0:00
Polícia Judiciária			0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial			0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia			0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente			0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial			0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento			0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda			0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras			0:00
Guarda Prisional			0:00
Outro Pessoal de Segurança c)			0:00
Bombeiro			0:00
Polícia Municipal			0:00

Notas:

Considerar as horas despendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	10.135,00 €
Despesa com acções externas	12.845,85 €
Total	22.980,85 €

Notas:

i) Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade;

ii) Considerar também as despesas de deslocação relacionadas com a formação.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	89
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	7
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:
(1) - para trabalhadores Nomeados
(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas